DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1947

N. 16.058 ANO XLVI

CONTRÁRIA AOS ACÔRDOS EM VIGOR

A Inglaterra informou ao Banco do Brasil

LONDRES, 11 — (U.P.) — O ministro da Fazenda, sr. Hugh Dalton, declarou que a Grã Bretanha informou ao Banco do Brasil que sua decisão de não continuar comprando libras esterlinas é considerada pelo govêrno britanico como contrária aos acôrdos em vigor, e que o citado banco deve reiniciar tais compras.

Um membro conservador, interrompendo o ministro, declarou: "Isso não é outra coisa senão uma tentativa de intimidação contra o govêrno britanico sôbre os saldos em libras esterlinas" — ao que Hugh Dalton replicou: "Se existe tal intenção, não terá êxito."

A mensagem do govêrno britanico sôbre o assunto foi enviada ao Brasil nos ultimos dias e o govêrno aguarda uma resposta dentro de um prazo razoavel.

Truman proporá ajuda à Grécia

Sessão conjunta hoje da Camara e do Senado

Washington, 11 (U.P.) — Truman dará os retoques finais no discurso que pronunciará, por ocasião da sessão conjunta de amanhã, do Senado e da Camara de Deputados, sôbre a ajuda à Grécia, que, segundo uma fonte parlamentar, pode exceder de 250 milhões de dólares.

Por outra parte, o presidente do Senado, senador Arthur Vandenberg, declarou que o presidente da Republica deve informar francamente ao país se o projetado empréstimo à Grécia será o início da série de medidas destinadas a auxiliar a outros governos amigos. Nos círculos do Congresso, declarou-se que Truman procurará tambem obter auxílio para a Turquia, como parte do programa destinado a conter a propagação do comunismo.

O senador William Jenner, em declaração publica, disse que Truman deve revelar, se os Estados Unidos têm compromissos secretos com outros governos e afirmou que a diplomacia secreta já ocasionou duas guerras mundiais. Disse que "se o povo norte-americano está chamado para prestar auxílio financeiro ao mundo, deve-se dizer-lhe clara e sinceramente se foram assumidos compromissos secretos em Yalta, Teerã, Cairo ou em qualquer outro lugar do mundo."

Com referência ao auxílio à Grécia, a citada fonte parlamentar disse que serão necessários 50 ou 60 milhões de dólares, enquanto que o resto da assistência poderá ser retirada das reservas e sobressalentes de materiais militares norte-americanos.

Vandenberg disse que os planos para auxiliar a cambaleante monarquia na Grécia pode simbolizar a nova politica dos Estados Unidos, que "talvez tenha de ser aplicada no mundo inteiro". Acrescentou que a crise do Oriente Próximo não constitui caso isolado, acreditando-se que, se os Estados Unidos tomarem medidas para conter o avanço do comunismo ali, talvez se vejam obrigados a fazer o mesmo em outras partes. Em referencia ao que Truman se propõe a solicitar ao Congresso, a Casa Branca não quis revelá-lo, mas sabe-se de boa fonte que o presidente solicitará empréstimos de 250 milhões de dólares para a Grécia e 150 milhões para a Turquia. Além disso, pedirá autorização para enviar materiais militares e industriais sobressalentes à Grécia, com pessoal norte-americano para que seja fiscalizado o seu uso devido.

Apresentará a renúncia do gabinete belga

Bruxelas, 11 (R.) — O ministro das Colonias, Robert Godding, anunciou, depois da reunião do gabinete, esta noite, que o primeiro ministro, Camillo Huysmans, apresentará amanhã a renuncia do gabinete ao principe Carlos, regente da Bélgica.

PUGILATO NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Incidente surgido entre direitistas e esquerdistas sôbre a Indo China

Paris, 11 (Por Maurice Fabry, da F.P.) — Um incidente espetacular interrompeu esta tarde, um pouco antes do horário previsto, o debate sôbre a Indochina, iniciado hoje na Assembléia Nacional.

A discussão se verificava em calma, e vários oradores haviam lembrado o que a Indochina deve á França, quando um deles, sr. Pierre André, querendo falar das repercussões da presença de um comunista na Defesa Nacional, sôbre o moral das tropas na Indochina, referiu-se ao secretário geral do Partido Comunista, sr. Maurice Thorez, vice-presidente do Conselho, por sua atitude em 1939, quando da mobilização.

Essa referência fez as paixões se desencadearem. Muitos deputados, e visivelmente também o sr. Edouard Herriot, que presidia a sessão, consideraram que essa lembrança do passado era, pelo menos, importuna, tanto mais que o sr. Maurice Thorez, apesar do caráter comunisante do movimento do Viet-Minh e o passado do militante de Ho-Chi-Minh, aprovou a atitude firme do governo Ramadier em face do Viet-Minh. Mas outros deputados, desde a direita até o grupo socialista, passando pela fração dos radicais que seguem o sr. Daladier, apoiaram a referência, mas, embora as vivas altercações que se verificaram então, e depois nos corredores, ao abrigo dos olhares indiscretos, não parece que se deseje levar as explicações até o fim. Um reunião apaziguadora se realizou, no fim da tarde, no gabinete do presidente Herriot.

O incidente de hoje parece não dever alterar a posição do governo em consequência do debate, que será reiniciado quinta-feira, após 48 horas de reflexão. Os ministros estão de acôrdo em restabelecer a ordem e manter a segurança dos franceses e indigenas e amigos da França, e depois de que instituições autônomas à Indochina, mantendo-se, todavia, no quadro da União Francesa. Tal é o significação da recente nomeação do sr. Bollaert para o posto de Alto Comissário.

Enquanto isso, Paris continua privada de jornais. O conflito da imprensa ainda não foi resolvido, pelos motivos que já explicamos. O govêrno julgou impossivel ratificar o acôrdo concluido entre os diretores de jornais e operários tipográficos, porque concedia aumentos a estes ultimos. Ora, toda a politica econômica e financeira do govêrno repousa sôbre a baixa de preços e bloqueio dos salários.

O govêrno não deseja, portanto criar um precedente a desencadear uma vaga de reivindicações, concedendo aumento de salários a uma categoria de trabalhadores que não está de todo desfavorecida. Nestas condições, os diretores de jornais ameaçam fechar suas empresas e licenciar o pessoal a partir de 15 de março. Mas ainda se espera que o conflito possa terminar antes daquela data.

CENAS DE PUGILATO

Paris, 11 (U.P.) — A sessão da Assembléia Nacional foi suspensa, exabruptamente, em consequencia de graves desordens que ali se desenrolaram entre vários deputados. Apesar das chamadas á ordem, feitas pelo chefe do grupo, sr. Ramadier e Edouard Herriot, presidente da mesa, os deputados esquerdistas e direitistas lutaram, trocaram socos, lançaram-se insultos e estabeleceram verdadeiro tumulto, transformando os corredores da Assembléia em ringue. A ordem somente voltou a reinar na Casa, depois de ser suspensa a sessão.

Sobre o relatório da A.F.L.

Dean Acheson não fez comentários e a embaixada argentina nos EE. UU. não o leu

Washington, 11 (F. P.) — As reações oficiais — americana e argentina — em consequência do relatório da delegação da Confederação Americana do Trabalho sôbre a situação dos Sindicatos na Argentina, são negativas.

Enquanto na sua entrevista à imprensa o secretário de Estado interino, Dean Acheson, respondeu com um "sem comentários" à pergunta que lhe fizeram a esse respeito, a embaixada da Argentina limitou-se a declarar, por intermédio de um porta-voz, que "a embaixada ainda não teve tempo para estudar o texto do relatório". O porta-voz frisa mesmo que nenhum jornal dos Estados Unidos publicou o texto integral dêsse documento, o qual a imprensa americana deu apenas as conclusões, bem como um resumo dos incidentes que se verificaram durante a visita da delegação da "AFL" à Argentina.

Por seu lado, o Congresso das Organizações Industriais — "CIO" — observando a mesma reserva oficial, segundo os circulos ligados a essa Organização, teria uma opinião a respeito do caso. "O relatório da delegação da "AFL" sôbre a Argentina — afirmam — não corresponde por completo á natureza politica do regime de Perón", declaram essas pessoas, e acrescentam:

"A "AFL" aborda a questão de liberdade duma fórma puramente teórica". Segundo essas pessoas ligadas ao "CIO", os dirigentes da "AFL" cometeriam um erro fundamental em não fazer diferença entre os objetivos dos governos de tendência socialista da Europa, que têm o apoio da classe operária, e o de Buenos Aires, englobando-os na mesma critica. Contudo, essas mesmas pessoas que recordam o convite de Perón á "CIO", sendo a "AFL" que o aceitou, julgam que as conclusões do relatório da "AFL" "são precisamente corrétas, mas nada contêm que não tivesse sido sabido antes".

INSPIRADO POR BRADEN

Buenos Aires, 11 (U. P.) — A Confederação Geral dos Empregados do Comércio, cujo secretário geral é o ministro do Interior Angel Borlenghi, declarou que o relatório da missão da Federação Americana do Trabalho (AFL), que visitou recentemente a Argentina, foi inspirado pelo principal adversário de Perón nos Estados Unidos — o assistente do secretário de Estado para os assuntos latino-americanos, Spruille Braden.

Em longa declaração a Confederação dos Empregados acusou os delegados da AFL de andarem passeando pelos pontos pitorescos da Argentina, ao invés de se dedicarem á procura da verdade. Acrescentou que os trabalhadores argentinos não se envergonham das suas ligações com o govêrno, porque "eles são o govêrno". Disse que "a Republica se desenvolve pacificamente, sob o signo da liberdade e da democracia. A imprensa exerce a sua função sem entraves de nenhuma natureza, as entidades politicas atuam sem restrições. As organizações operarias progridem livremente, conforme a vontade dos seus membros. Nenhum temor embarga o animo dos argentinos, porque todos sabem que os direitos e prerrogativas são respeitados, de acôrdo com a Constituição. Indubitavelmente, os operarios norte-americanos não podem ter escrito o referido relatório. Outra mão e outro pensamento produziram o infame documento. A delegação operaria americana, que tão injustamente critica os operarios argentinos de receber instruções de Perón, foi pedir ordens a Spruille Braden."

Necessário o auxílio á Austria

HOOVER RECOMENDA CERTAS MEDIDAS

Washington, 11 (F.P.) — No relatório nº 2 sôbre o recente esfôrço de situação alimentar na Alemanha e na Austria, o ex-presidente Herbert Hoover propôs a Truman realizar um programa de socorro à Austria que custará cêrca de 155 milhões de dolares. Achando que a situação na Austria está melhorando, Hoover afirma em relação á Alemanha. Hoover é de opinião que é necessário o auxílio à Austria para evitar "um desastre" em consequência das pesadas reparações atuais.

No decorrer do seu relatório, Hoover critica a atitude tomada pelas autoridades soviéticas de ocupação da Austria, principalmente sua interpretação do Acôrdo de Potsdam em matéria de reparações. As requisições soviéticas, tanto em territórios ferteis como em estabelecimentos industriais considerados alemães, obrigariam os austriacos a importar maior quantidade de alimentícios. Hoover declarou que certas situações deviam marchar de par com a concessão de socorro a Austria, dando a entender que o reembolsamento dos créditos concedidos pelos Estados Unidos deveriam ter prioridade sôbre as reparações. Além dêsse auxílio, considerado por Hoover, o antigo presidente preocupa-se com o futuro a longo prazo da economia austriaca e sugere que fosse auxiliada a pôr-se novamente em pé, durante muito tempo ainda terá necessidade de assistência.

REPUDIADA A PROPOSTA RUSSA

Os 4 Grandes não se ocuparão formalmente da China -- Reunem-se em Moscou três Conferências

Moscou, 11 (Jean Allary, da F. P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — A Conferencia dos 4 toma rapidamente seu ritmo normal. Os suplentes se reuniram de manhã, os ministros á tarde, sendo aqueles divididos em técnicos sôbre a Alemanha e técnicos sôbre a Austria.

Os primeiros abriram o relatório do Conselho de Controle de Berlim, para indicar as questões essenciais exigindo estudo imediato. Molotov argumentou que todos as conheciam, Marshall insistiu nesse método, que foi seguido.

Os especialistas de questões austriacas elaboraram uma lista das questões não terminadas em Londres, e nomearam 2 comissões de técnicos, uma economica, outra militar. Mas os dois problemas capitais, (a garantia da independencia austriaca e os bens alemães) foram deixados de lado pois apresentam caráter politicos e só os ministros podem resolver.

O interesse central está na questão chinesa. E paradoxal que uma conferencia convocada para tratar o problema austriaco e alemão tenha como tema dominante o Extremo Oriente. Mas os observadores que vivem em Moscou não partilharam da surpresa quando Molotov fez sua intervenção. Sabia-se que ele abordaria a questão. Ignorava-se apenas como o faria, e a surpresa foi apenas o caráter brusco da proposta. A razão é que Molotov seguindo o método já praticado, quis ter a direção dos debates, imprimindo-lhes as diretrizes.

A delegação americana ficou perplexa nos primeiros instantes. O programa da conferencia era já suficientemente rico em matérias de debate; o caso da China alarga ainda.

Para a Russia, entretanto, o futuro da Alemanha é o interesse principal. Sua oposição á divisão da Alemanha é receio de ver a parte ocidental, e mais rica, ser explorada pelas Democracias formando assim um bloco que a Russia considera perigoso.

Suas preocupações no Oriente são da mesma ordem; não deseja ser autorizada a intervir nos problemas orientais só quando for abordado o tratado com o Japão, ou seja, nas calendas gregas. Não quer que nesse interim, os EE.UU. tenham ação livre na região vizinha á Russia, tão importante a leste quanto a Alemanha a oeste.

A imprensa russa acentua que os interesses britanicos na Asia estão longe de coincidir com os americanos. Bevin não ocorreu a apoiar Marshall, quando Molotov fez a proposta. Ha semelhança de pontos de vista entre a Grã-Bretanha e a Russia em muitos problemas, e Molotov atacou o ponto fraco dos anglo-saxões. A tese americana é que a China não pode ficar ausente nos debates que lhe referem; o embaixador chinês entrou esta manhã em consulta com diversas delegações.

A' tarde soube-se que os EE.UU. resolveram conceder importante empréstimo á Turquia. Isso não contribui para facilitar as coisas, pois a Russia não vê com bons olhos a intervenção americana na embocadura do Mar Negro, na região do Mediterraneo.

MARSHALL PRESIDIU

Moscou, 11 (F. P.) — A 2.ª sessão da Conferencia foi presidida por Marshall. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Presidente anunciou a proposta Molotov, de ontem, para examinar a politica dos 3 Grandes na China. Bevin e Marshall opõem-se á discussão, pois a Conferencia foi convocada para tratar da Austria e da Alemanha, não da China, que não está presente. Trava-se debate, e se resolve que o assunto seja examinado em sessão privada dos 3 Grandes e não na atual Conferencia, que é dos 4, incluindo a França, não participe do Acôrdo de 1945.

Passa-se á limitação dos efetivos das tropas de ocupação. Molotov se opõe a que a questão esteja na ordem do dia.

Passam os Ministros ao exame do relatório estabelecido de manhã, pelos Suplentes; a primeira questão indicada é a desmilitarização da Alemanha. Bidault observa que a questão é estreitamente ligada ao potencial de guerra alemão e não será aconselhável tratar uma sem outra. Molotov protesta contra a insuficiente desmilitarização nas zonas das democracias ocidentais. Bevin declara que a desmilitarização feita até agora é satisfatória. Bevin se manifesta no mesmo sentido, refuta as acusações russas ás autoridades britanicas, e diz que amanhã apresentará uma proposta de resolução ao Conselho.

MOLOTOV DESISTIU

Moscou, 11 (A. P.) — Bloqueada a tentativa da Russia para incluir o caso da China, e no intuito de ressalvar seu ponto de vista, Molotov sugeriu que os 4 fornecessem um comunicado oficial sôbre o caso da China, pois se trata de "questão de magna importancia para a opinião publica".

Bevin opôs-se ao comunicado, apoiado por Marshall e Bidault. Bevin terminou pedindo a Molotov que retirasse a proposta, e ele concordou em adiar a sugestão.

A CHINA PROTESTA

Changai, 11 (F. P.) — O ministro de Estrangeiros, Wang Schih Chih, protestou contra a proposta de Molotov, em comunicado oficial distribuido hoje.

Ontem; já o embaixador da China em Washington, Wellington Koo, havia levantado seu protesto contra a proposta, dizendo que nenhum assunto referente á China ser tratado sem ser a China antes consultada.

PREVISÃO CHINESA

Nankin, 11 (W. Logan, da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Wang, disse que a China é membro permanente do Conselho da ONU, e enviou recentemente notas aos 4 Grandes pedindo que limitassem as conversas de Moscou ás questões européias; a França e os EE.UU se manifestaram de acôrdo.

REUNIÕES DOS SUPLENTES

Moscou, 11 (F. P.) — Foi presidida por Gusev, na "Casa da Industria da Aviação", a conferencia dos suplentes: Vichynsky, russo, Murphy, americano, Couve de Murville, francês, e Trank, inglês.

Ao mesmo tempo realizou-se a conferencia dos suplentes para a Austria: Gusev, pela Russia, Mac Clark, pelos EE.UU. Paris, pela França, e Hood pela Grã-Bretanha.

CRITICAS RUSSAS

Londres, 11 (U. P.) — As severas criticas aos EE.UU. e Grã-Bretanha, umas das caracteristicas da emissora de Moscou, desapareceram consideravelmente ao iniciar-se a Conferência. Moscou apresenta informações rápidas, e frequentemente "fura" os correspondentes estrangeiros, que gozam pela primeira vez liberdade de imprensa na Russia. Linetsky, que frequentemente investe contra as atividades anglo-americanas, devotou sua ultima crônica á apreciação otimista da reunião dos 4. As maiores criticas foram feitas em tópicos do "Pravda", que atacou a ocupação do Japão e acusou os "reacionários anglo-americanos" de planejarem reviver a máquina de guerra germanica.

A OPINIÃO DA IGREJA

Vaticano, 11 (F. P.) — "Marcará a Conferencia de Moscou uma das etapas mais importantes na reorganização da Europa?", pergunta o "Observatore Romano". Diz que na questão austriaca as perspectivas são favoraveis, mas na questão alemã nenhum acôrdo póde ser concluido.

Várias conferencias serão necessárias para a solução deste problema; e todavia, a necessidade de restabelecer no mundo a confiança na paz é cada dia mais urgente. A conferencia foi precedida por "decepcionantes e monotonas discussões. Se não se pode pretender que o problema alemão seja resolvido em Moscou, todo o mundo reclama ao menos um acôrdo sôbre a maneira de apresentar o problema".

ECO DE MADRID

Madrid, 11 (R. Hubert, da F. P.) — E' seguida com atenção a conferencia de Moscou.

A imprensa expõe os elementos do problema germanico e as posições dos participantes. Em geral, são previstas dificuldades devidas a inevitáveis oposições entre russos e os anglo-saxões.

O caso da Hungria trouxe nova água ao moinho anti-bolchevista.

Prevê-se que as conversações abordem assuntos diversos e os meios governamentais receiam que a questão espanhola seja ventilada se não concordarem os 4 em coisa alguma e for necessário encontrar um terreno de entendimento.

POLONESES INDESEJAVEIS NA INGLATERRA

Londres, 11 (Pierre Bruyas, da F.P.) — Dos 15.400 polonêses que ainda se acham sem destino nas ilhas Britânicas, 200 serão devolvidos á Alemanha, pois são indesejaveis na Inglaterra.

O govêrno inglês enviou, no mês passado, um "memorandum" a esses ex-soldados, dizendo que os mesmos serão enviados em pequenos grupos para Osnabruck, sob escolta militar inglesa.

Receberão, antes de partir, 10 libras esterlinas e trajes civis, sendo essa soma a única que poderão levar.

Essa medida visa certo numero de polonêses que se entregaram ao cambio negro e dos quais um chegou a acumular 10.000 libras esterlinas. O afastamento desses polonêses equivale a uma deportação, pois não mais terão permissão para voltar á Inglaterra.

Existem ainda 127.000 polonêses no país e, segundo as estatísticas anunciadas na Camara dos Comuns, 65.400 decidiram se alistar nos corpos de readaptação profissional ou já encontraram emprego civil na Inglaterra. O projeto de lei sôbre esse corpo se acha atualmente em discussão no Parlamento.

Cerca de 20.000 polonêses pediram para ser repatriados. A politica britânica com relação aos polonêses é que nenhum deles deve ser forçado a voltar á Polonia contra sua vontade. Acredita-se que a manutenção desses polonêses na Inglaterra custa, cada semana, 5 libras esterlinas por pessoa. A partir de julho de 1945, um comité da Tesouraria encarregado das questões relativas aos polonêses, estabeleceu um orçamento da ordem de 10 milhões de libras esterlinas. No período de 1947, 1948 o contribuinte inglês deverá concorrer com perto de 5 milhões de libras para a manutenção dos polonêses. O govêrno procurará, apesar da [illegible], empregar mais de 3.000 dêsses polonêses. A excassez [illegible] bastante grande [illegible] homens [illegible]. A razão de [illegible]

Rejeição da nota americana

Washington, 11 (U.P.) — O secretário interino de Estado Dean Acheson disse que a Russia informou aos Estados Unidos de que não está interferindo nos negócios internos da Hungria.

Explicou que a nota russa representa uma resposta á enérgica nota norte-americana em que se afirmava que a Russia era culpada de intervenção nos negócios internos da Hungria e tentar "substituir o atual govêrno hungaro, livremente eleito, por uma ditadura de uma minoria".

Acrescentou que o govêrno russo repelira a nota dos Estados Unidos, afirmando que em sua opinião o ato estadunidense é que constituia intervenção. A Russia afirmou estar unicamente protegendo suas próprias forças na Hungria. Os Estados Unidos haviam solicitado a investigação da prisão de Bela Kovers, deputado eleito pelo partido majoritário hungaro dos pequenos proprietário. Acheson declarou ainda que os Estados Unidos tomarão algumas decisões sôbre a nota soviética, dentro de poucos dias.

O texto da nota russa foi lido mais tarde aos jornalistas no Departamento de Estado. Trata-se de uma carta do tenente-general V. P. Svirdorv, presidente russo do Conselho de Contrôle Aliado para a Hungria, ao brigadeiro-general George, representante norte-americano no mesmo Conselho. Svirdorv diz que a existência de um "complot" na Hungria não foi desmentida pelo próprio partido dos pequenos proprietário. Acrescenta que o primeiro ministro hungaro Ferec Nagy, que pertence ao mesmo partido, anunciou várias vezes o referido "complot". Segue a nota referindo-se a que o partido dos pequenos proprietários admitiu a culpabilidade dos conspiradores e voluntariamente resolveu tirar-lhes a imunidade parlamentar e entregá-los ao govêrno.

A nota continua declarando: "portanto, a declaração de que os partidos minoritários tentaram complicar os representantes do Partido dos Pequenos Proprietários no "complot" não é exata e carece de fundamento". Acrescentou Svirdorv que a proposta norte-americana de realizar uma investigação "parece absoluta ingerência nos assuntos da republica hungara e uma torpe violação dos direitos legais do tribunal popular hungaro. Não posso considerar tal coisa senão como tentativa de infringir os direitos legais das autoridades soviéticas de ocupação a defender suas forças armadas no território hungaro".

ADVERTÊNCIA do govêrno paraguáio

Atacará, com todo vigor, por terra e pelo ar

Buenos Aires, 11 (A.P.) — A emissora paraguaia transmitiu a seguinte advertência aos civis:

"Os cidadãos de Concepcion, particularmente as pessoas que residem perto da usina elétrica, correios, quartéis, estação da estrada de ferro e postos militares, foram advertidos de que devem cavar abrigos, dentro das próximas doze horas, contra as bombas pesadas que serão atiradas de avião sobre os rebeldes. A população foi também advertida de que não deve aderir aos revoltosos".

Outras advertências foram feitas ás firmas industriais de Concepcion para que não dêem qualquer auxilio aos rebeldes, chamando-os de "aventureiros".

Outro boletim oficial diz que o govêrno "adotou todas as medidas necessárias para esmagar os revoltosos, que estão confinados ao distrito militar de Concepcion. Reina completa calma no resto do país".

MAIS TROPAS

Assunção, 11 (A.P.) — O govêrno despachou dois destacamentos na direção de Concepcion, com ordem de oferecer "batalha imediata" aos sediciosos. Mil cavalarianos partiram de San Pedro, a 100 kms. ao norte de Assunção e á mesma distancia ao sul de Concepcion. Outro poderoso destacamento militar partiu de Assunção.

ESPERADA A RENDIÇÃO

Assunção, 11 (A.P.) — O govêrno anunciou que espera que a guarnição rebelde de Concepcion se renda em breve, "devido á insustentabilidade da sua situação".

Pouco antes, um manifesto expedido pela Associação Republicana Nacional instava com todos os membros do Partido Colorado dar apôio ao govêrno "na defesa das instituições e da honra nacional".

Os "colorados" já fazem parte do govêrno Morinigo. O manifesto diz que, "com o apôio material e moral dos "colorados" e a lealdade das forças armadas, o govêrno está completamente firme... Todo o país repudia o levante de Concepcion."

Um tribunal militar foi criado para julgar os lideres da sedição logo que se rendam.

Noticias de Concepcion indicam que os rebeldes estão impedindo que a população civil evacue a cidade, tornando impossivel ao govêrno levar a cabo a sua ameaça de forçá-los, por bombardeio, á submissão. De acôrdo com informes oficiais, 25.000 veteranos, que combateram na guerra do Chaco, entre 1932 e 1935, comunicaram ao govêrno que desejam voltar ao Exército a fim de defender a ordem. Não se conhece o paradeiro do coronel Rafael Franco, lider do Partido Febrerista.

ZONA DE GUERRA

ASSUNÇÃO, 11 (U. P.) — A Radio Nacional anunciou que a região setentrional do país foi declarada zona de guerra. Simultaneamente exortou a população para que não auxiliasse os rebeldes.

SUJEITOS A PENALIDADES

Assunção, 12 (U. P.) — Foram dirigidos apelos especiais aos proprietários das emissoras para que não dêem auxilio aos rebeldes, pois do contrário estarão sujeitos ás penalidades das leis militares.

NEM CONSTRUTIVAS, NEM ACEITÁVEIS

Opina Austin sôbre as propostas russas para a energia atômica

Lake Success, 11 (R.) — O senador Warren Austin, delegado norte-americano, declarou ao Conselho de Segurança, aqui que as propostas russas referentes ao problema da energia atômica, "não eram construtivas, nem aceitaveis para os Estados Unidos". Porque os Estados Unidos acreditam que as rivalidades entre as nações criariam uma suspeita secreta e, por fim, preparativos para os horrores da guerra atômica, propuseram-se a confiar, em seu devido tempo, todos os conhecimentos e meios e facilidades cientificas referentes á energia atômica a uma agência internacional, sob as necessárias garantias. Os Estados Unidos não desejam impôr sua vontade, em questões de energia atômica, a outros paises. As propostas apresentadas pelo govêrno soviético não contêm, a nosso ver, a uma sugestão construtiva. Conquanto se proclamam internacionais e aleguem um certo tipo de segurança contra a guerra atômica, não satisfazem nenhuma das condições minimas e essenciais a tal segurança — declarou Austin.

Propôs nova resolução, pedindo á comissão de energia atômica, antes da reunião da Assembléia Geral em setembro proximo, que continuasse seu inquérito em torno de todas as fases do problema do controle internacional da energia atômica e elaborasse, outrossim, um anteprojéto de tratado a respeito.

O delegado russo, Andrei Gromyko, declarou que não tinha objeções á proposta norte-americana de se remeter o relatório sôbre energia atômica á Comissão de Energia Atômica, mas sugeriu algumas poucas alterações na resolução dos Estados Unidos.

A resolução norte-americana foi aprovada por unanimidade, o que significa que a comissão de energia atômica, agora, está encarregada de elaborar o tratado sôbre energia atômica antes da reunião, em setembro proximo, da Assembléia Geral da O. N. U.

PARA A SEGURANÇA NO MAR

Lake Sucess, 11 (F. P.) — O Conselho Economico e Social da O. N. U. resolveu, hoje pela manhã, convocar uma Conferência sôbre as Medidas de Segurança no Mar. Além do proprio Conselho e das Nações Unidas em si, terão parte na Conferencia, como convidados, o Conselho Consultivo Provisório Maritimo, a União Internacional de Comunicações, a Organização Internacional da Aviação Civil e a Organização Internacional Meteorologica.

A Russia se opôs ao convite a esta ultima, porque o governo de Franco, na Espanha, dela faz parte. Mas os delegados da América Latina e dos Estados Unidos insistiram, dizendo que não seria convidado o governo franquista, mas a Organização internacional. O Conselho resolveu, tambem, pedir ao Secretário de Estado norte-americano que inicie o estudo dos sistemas e meios de transporte na América e no Oriente.

Em seguida, o Conselho começou o estudo do relatório da Comissão Social e os delegados da Russia Branca e India assinalaram a importancia de se adotar o mais cedo possivel uma série de medidas para pôr fim á prostituição. Falando a esse respeito a "beguy Hamid Ali, delegado indiano, acusou as autoridades militares de encorajarem a prostituição e pediu que o Conselho tome desde já medidas práticas a esse respeito. A "beguy" é a primeira mulher a usar da palavra no Conselho Economico e Social.

Perón embaraça a atuação de Braden

Os acôrdos da Argentina com os países latino-americanos abalam o prestígio norte-americano

Washington, 11 (F.P.) — A série de acôrdos econômicos que o govêrno argentino se esforça em concluir com os paises da América Latina, complica a posição do secretário de Estado adjunto, sr. Spruille Braden, junto ao Congresso, revelou hoje um inquérito entre os meios parlamentares, de Washington.

Os parlamentares recelam, com efeito, que o govêrno Perón termine por prejudicar o prestigio dos Estados Unidos junto ás Republicas americanas, concedendo-lhe empréstimos importantes. Representantes e senadores seguem, pois, com atenção, o esforço do govêrno Perón em concluir um acôrdo econômico com a Bolivia, conforme modêlo do acôrdo comercial concluido com o Chile, e mediante o qual a Argentina adiantou ao govêrno chileno a quantia de 175 milhões de dólares.

De outro lado, Washington segue com interesse a colaboração entre a Argentina e o Uruguai para a exploração da barragem hidro-elétrica de Salto Grande, que será utilizada em comum pelos dois paises. Segundo os observadores autorizados, o govêrno Perón se esforçaria, de outra parte, em concluir novos acôrdos econômicos com o Equador, e procuraria tambem entabolar negociações a respeito com o Peru.

Entretanto, muitos senadores e representantes, defendendo o sr. Braden contra os ataques de que é alvo por parte de seus colegas, opinam que Braden não pode ser absolutamente considerado como responsavel pela falta de auxilio econômico americano aos paises da América do Sul. Porque, explicam, o auxilio econômico á América do Sul é dado por intermédio do Banco de Exportação e Importação, cujas medidas dependem dos votos do Congresso, que tem o poder de conceder ou não os créditos pedidos.

Os meios informados opinam, de outro lado, que o sr. Braden jamais recebeu do Congresso encorajamentos que lhe permitam pedir somas importantes para contribuir para o desenvolvimento econômico das republicas americanas.

Ao mesmo tempo, parece que o sr. Braden não tencionaria absolutamente pedir créditos ao Congresso, porque julgaria que a politica comercial argentina na América Latina, se apresenta inconvenientes imediatos para os Estados Unidos, se voltará finalmente contra o próprio govêrno Perón.

Esta opinião, que é a dos meios informados, é baseada sobre o relatório dos técnicos econômicos, que teriam acentuado a existência de certas cláusulas restritivas nos acôrdos comerciais argentinos, deixando ao governo Perón a liberdade de suspender os créditos quando o julgasse oportuno.

De outro lado, os observadores diplomáticos na América Latina são de opinião que o nacionalismo das republicas americanas terminará por se insurgir contra o "imperialismo do peso", como se insurgiu contra o "imperialismo do dolar". Seria, pois, em parte devido a essas ultimas causas que o Departamento de Estado não procuraria contrabalançar os empréstimos consentidos pelo govêrno argentino ás republicas americanas, opinam os meios informados de Washington.

Fechada a fronteira búlgara

BELGRADO, 11 (F. P.) — Nos circulos aproximados da Legação Bulgara nesta capital noticia-se que a fronteira da Bulgaria foi fechada, rigorosamente, por todos os lados, com a Rumania, Iugoslavia, Grécia e Turquia, até o dia 16 do corrente. Acrescenta-se que a razão da medida é mudança do dinheiro em circulação num país vizinho.

PEDIDA A DISSOLUÇÃO DE UNIDADES POLONESAS

Berlim, 11 (F. P.) — A missão militar polonesa dirigiu ao Conselho de Controle Aliado uma nota, pedindo a dissolução das unidades militares ou para-militares constituidas por suditos poloneses e existentes nas zonas britanica e norte-americana de ocupação da Alemanha — é o que anuncia o serviço de imprensa polonesa.

Assinala a mesma nota que, por intermedio dessas companhias de trabalhadores militarizados em relação com o Estado-Maior do Exercito de Anders, é realizada a propaganda hostil ao governo de Varsovia entre 260.000 deportados e prisioneiros de guerra ainda existentes na Alemanha. Explica ainda a mesma nota que 40.000 pessoas estão atualmente na zona norte-americana sob as ordens dos oficiais poloneses que pertenceram á brigada "Swietorkryska" (brigada da Santa Cruz), cujo chefe colaborou com os alemães.

Arte

O papel da arte no mundo moderno, e mesmo ou sobretudo como factor da politica, é porventura maior e mais grave do que á primeira vista se presume.

Todos os anceios humanos tem a sua expressão artistica, e não raro esta é até a sua primeira concretização, o estandarte precursor de uma idéia que depois encontra a sua transposição para a vida ativa, isto é, para a politica.

Entre a arte e a politica ha assim um parentesco tácito, (apetece chamar-lhe um parentesco envergonhado...) que aliás em muitos artistas vai até a consubstanciação da arte com a politica.

Quem ler a Divina Comédia, não encontra apenas nela os explendores poéticos do estro de Dante: encontra tambem um panfleto politico, até estreito em suas preferências e alvos, ao ver que Dante, participe apaixonado nas lutas politicas do seu tempo, até por elas perseguindo e exilado, — se vingou de seus inimigos locais situando-os ou definindo-os no Inferno que espiritualmente visitava...

Um Victor Hugo se verá sempre exilado pelo significado politico de sua obra literaria; e não foi curto o exilio do autor dos Miseráveis.

Um Emilio Zola desencadeará com o seu *J'accuse*, uma das mais vibrantes tempestades politicas do seu e de todos os tempos.

Dos introdutores do romantismo em Portugal os dois mais dinamicos, Herculano e Garrett, se verão um perseguido e outro exilado devido aos reflexos politicos da sua obra que hoje nos parece puramente literaria.

Leon Tolstoi foi na Russia (como aliás quasi todos os escritores russos) o estandarte de uma politica, em grau porventura mais intenso que no campo meramente literário.

Rudyard Kipling, na Inglaterra, foi porventura a mais alta explicação intelectual do imperialismo britanico que aliás devia a Shakespeare bem mais do que explendores literários.

Para ilustrar a mesma regra, tanto poderemos pensar em Goethe — repudiado energicamente por Hitler e seus partidários, como evocar, pensando em nós mesmos, Euclydes da Cunha, em cujo assombroso livro, hoje nimbado por uma espécie de classicismo imortal, se encontram afinal as queixas politicas determinadas por uma campanha militar malfadada.

Ha fundas raizes do germanismo na obra de Wagner, e o saudosismo poderoso da raça polonêsa vibra ou estúa em muitas páginas de Chopin — que nem a musica escapa ao sentido de converter a arte num reflexo ou numa inspiração de politica.

Neste feixe de notas seria de citar madame de Stael, que trouxe alguns de seus primeiros alimentos ao romantismo francês, e foi inimiga acêsa de Napoleão — se nessa inimisade não houvesse quasi com certeza, para além ou á margem de uma politica, os despeitos ou recalques de uma mulher que desejaria ser bonita e se vira maltratada pelo côrso, demasiado esteta em suas inclinações...

Entretanto, a politica do artista deve ser ainda e sempre uma forma de sua arte — e não um desdobramento da sua personalidade. Paderewski foi infinitamente maior como pianista sentado ao piano que como presidente na chefia do seu país. Raramente um grande artista será um grande politico ativo, um grande estadista; porque, habituado a viver realizando o seu ideal, na arte — não conseguirá na politica a mesma realização que passa a não depender só dêle.

Em todo o mundo, quando um grande artista se mete em politica, ha a sensação de que êle se perdeu para aquilo mesmo em que deveria encontrar-se.

Porisso mesmo, quando em qualquer parte do mundo um grande artista se mete em politica, mas conhece o naufragio, a derrota, os que mais o admiram respiram aliviados. — O artista foi vencido mas a arte venceu guardando-o, mesmo contra vontade dêle, como um tesouro que ia perder-se, diluir-se, derramar-se, e que afinal foi salvo para ficar intacto e seguro nos limites de onde nunca deveria pensar em sair.

Repressão aos fascistas e monarquistas

Roma, 11 (F.P.) — O texto do projeto de lei para repressão ás atividades fascistas e monarquistas, que prevê pena de reclusão e morte para os casos mais graves, é o seguinte:

Artigo 1.º: "Todo aquele que reconstituir, sob qualquer forma o partido fascista, ou que organize sua reconstituição, será punido com penas de 10 a 20 anos de reclusão. Todo aquele que a êle aderir é passivel de pena de reclusão de 2 a 10 anos. As mesmas penas serão aplicadas a todo aquele que constituir um partido tendente á restauração, por meios violentos das instituições monarquistas, facilite sua constituição ou a elas adira".

Artigo 2.º: "Todo aquele que exercer atividades fascistas ou tendentes á restauração das instituições monarquistas impedindo ou entravando, por atos de violência ou de ameaças, o livre exercicio dos direitos civis e politicos dos cidadãos, será punido, se esses atos não se revestirem de maior gravidade, com penas de três a doze anos de reclusão".

Artigo 3.º: "Todo aquele que, visando desenvolver algumas das atividades previstas nos artigos precedentes, organizar, dirigir ou subvencionar algum grupo armado, é passivel por esse facto, só de pena de reclusão variando de 15 a 30 anos. Todo aquele que participar do aludido grupo será punido com 5 a 15 anos de reclusão".

Artigo 4.º: "Nos casos em que os delitos previstos pelo artigo 3.º fôr acompanhado de certos delitos previstos pelos artigos 1.º e 2.º, e quando se tratar de factos que pela sua gravidade são susceptiveis de provocar ou animar uma guerra civil, os promotores e os chefes podem ser passiveis das penas de que trata o artigo 2.º do decreto de 27-7-1947". E' êsse decreto que também prevê a pena de morte.

Os artigos seguintes estabelecem as penas aplicaveis áqueles, que por intermédio da imprensa ou publicamente, incitarem a cometer os delitos previstos nos artigos precedentes. A propaganda para a restauração da dinastia de Savoia acarretará a pena de reclusão de 6 a 2 anos. Enfim são previstas penas de prisão para aqueles que derem asilo ou assistência aos culpados.

O CONGELAMENTO SERVIRÁ DE BASE

Os preços ainda poderão subir — O que se disse e o que se fez na C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizou, ontem, sua primeira reunião deliberativa, sob a direção do coronel Mario Gomes da Silva. Foi aprovada a proposta no sentido de fazer cumprir a lei que congelou os preços em 15 de fevereiro de 1946. O consumidor, entretanto, não tem, ainda, motivos suficientes para julgar certa a vitória. Os preços ficarão estabilizados segundo o tabelamento da época, com exceção dos acréscimos legalmente autorizados. Todavia, a CCP estudará as reclamações de todos quantos se julgarem prejudicados. "A comissão poderá manter o tabelamento, aumentá-lo, ou reduzi-lo", disse-nos um dos componentes daquele organismo. "Para que o faça com justeza, necessita de conseguir maiores recursos. Do contrário, tudo ficará como está ou pior", terminou.

A reportagem foi informada, por outro lado, de que o govêrno aumentou o custo dos fretes sem sequer ouvir a opinião da CCP, contrariamente ao decreto que instituiu a comissão. Há, ainda, o caso de um projeto que o Ministério da Fazenda organizou sôbre produção. Virá, na opinião dos entendidos, contribuir para aumentar a confusão, "que não é tão grande como há um ano; é muitíssimo maior". O projeto estabelece uma taxa de Cr$ 10,00 e determina que nenhum produto agro-pecuário possa circular "sem um boletim de circulação", selado e assinado pelo próprio produtor. "A produção, em nosso país, é feita aos punhados", frizou um interessado. "E enorme o numero dos pequenos produtores, de aves, ovos, legumes, etc. A lei prejudicará, principalmente, o pequeno produtor e trará embaraços à produção". Além do mais, "há muitos analfabetos. Como poderão assinar o tal boletim?". Endereço da pergunta: Ministerio da Fazenda.

Lembrando alguem

Uma entrevista radiofônica do coronel Mario Gomes precedeu a reunião. Estove presente o delegado de economia popular. O vice-presidente da comissão deveria ter sido apresentado, oficialmente, pelo ministro do Trabalho, que não compareceu. Em vista disso, aquele militar apresentou-se. Elogiou o empenho do presidente da República em defender o povo da ganancia. E ajuntou: "Os companheiros dessa comissão se sentiam sem fôrça, receosos de que suas deliberações não fossem cumpridas. Agora, porém, o cenário é diferente". Referiu-se às providências do chefe do govêrno para proporcionar recursos à CCP. "De minha parte, não terão sequer insinuações sobre os assuntos em debate. Não estou aqui defendendo interêsses".

Aprovou-se moção de congratulações com o chefe do Executivo. Concordou-se, com voto de louvor aos jornalistas. Resolveu-se dirigir um apêlo à população para que colabore nas medidas contra a exploração, não comprando no mercado negro e denunciando as infrações. O delegado da imprensa teve a seguinte expressão: "Afinal, a campanha da imprensa faz voltar o regime de liberdade sobre os trabalhos da CCP". Falou em "pressão sobre autoridades que representavam o governo". Estavam "livres da presença de elementos interessados", que não só "perturbavam os trabalhos" como deles se "aproveitavam, com antecedencia, para defender-se ou atacar". Leu, após, um anúncio de uma firma comercial, oferecendo "farinha liberada" por Cr$ 175,00, isto é mais do que o preço autorizado em lei. Estranhou que isso acontecesse quando ainda existia o regime oficial de contrôle. O sr. Ernani Silveira adiantou onde se encontrava a farinha: rua Faroux numero 3.

A história do babassú

Debateu-se a questão do côco babassú. O coronel Mario Gomes chamou a atenção dos presentes para o despacho do general Dutra no processo remetido pela Prefeitura. O representante dos consumidores esclareceu que não se tratava de congelamento, mas da "fixação do preço [illegible]". Qualquer majoração viria refletir no preço da banha de côco. Era legal o despacho do presidente da Republica, concordando em que não se permitisse o acréscimo.

O sr. Teixeira Leite apontou a necessidade urgente de rever-se o convênio assinado, sôbre exportação do babassú, com os Estados Unidos. O preço estipulado era inferior ao do mercado interno. Isso possibilitava à indústria norte-americana obter, a baixo custo, um produto pelo qual a indústria brasileira era obrigada a pagar mais. Ainda por cima, os produtos fabricados nos Estados Unidos com esse côco vinham para o Brasil concorrer com os de fabricação local. [illegible] O Brasil enviara para os Estados Unidos 11 mil toneladas de babassú. Faltavam somente quatro ou cinco meses para que o convênio expirasse. Ia, no entanto, adiantando um trabalho para que se prolongue o acôrdo. "E preciso evitar que isso se dê", [illegible] "Amigos, amigos, negócios aparte", murmurou o representante da imprensa.

Convênio pouco convênio...

Do babassú passou-se ao do trigo. Alguem frisou que o ministro do Trabalho [illegible] convênio [illegible] que se tratava de assunto [illegible]. O Ministério das Relações Exteriores [illegible] o Trabalho, Industria e Comércio, principal interessado, de nada sabe. "Tornava-se, pois, "imprescindivel que a CCP, que o Itamarati, avocasse o exame do convênio do babassú e que do trigo, que também se acha em nome [illegible] brasileiro".

O repórter sabe que sôbre aumento do preço do trigo argentino pedira a Comissão Nacional do Trigo [illegible] acôrdo firmado com a Argentina. Quer saber se existe alguma cláusula que vede ao nosso país importar trigo mais barato, de outra procedência.

Surgem propostas para que se suspenda, por três meses, o acôrdo do trigo [illegible] denuncie desde já. Temem-se "represalias". "Não há razão. Tudo será feito na mais amigavel", surgiu-se. O facto irá ao conhecimento do presidente da Republica. Será pedida prioridade de embarque do côco babassú para as industrias. Aos Estados produtores se informará que não existem privilegios para esses embarques. A Marinha Mercante receberá um oficio nesse particular.

O naufrágio e a bóia

O repórter fica sabendo que a [illegible] custa Cr$ 143,00 por tonelada, o que equivale a Cr$ 182,00 CIF Santos. Para os compradores nacionais, o custo é de Cr$ 180,00 e Cr$ 300,00 CIF Santos. Há dificuldades com os aumentos de salários e com a escassez da fôlha de Flandres empregada na embalagem do produto. Fixar o preço não adianta, no entender dos interessados. Porque, sem fiscalização, o mercado negro será estimulado. Conclusão: pediram a suspensão do convênio com os Estados Unidos.

O sr. Ernani Silveira fala no mercado negro do óleo do caroço de algodão. Culpa da administração paulista, proibindo a saída daquela mercadoria do território estadual. Confirma-se a reportagem do "Correio da Manhã", que é várias vezes citado. O autor da explanação alvitra que se peça ao governo de São Paulo uma quota de óleo para as industrias que dele se utilizam.

Aborda-se a exportação da torta de algodão. É um ótimo adubo. Tambem serve para a alimentação do gado. "Infelizmente, verifica-se a sua escassez no mercado nacional". O reporter não tem direito de opinar. Se tivesse, informaria que, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, se divulgara uma estatística sôbre a exportação da torta. Segundo esses dados, foram exportadas, de janeiro a dezembro de 1946, 68.500 toneladas da torta que falta aos nossos campos e ao nosso gado. Em compensação, importámos salitre do Chile a mais de Cr$ .... 1.000,00 por tonelada. É o que esclarece o representante do Instituto do Açucar. "Olhem a falta que faz o Ministerio da Economia", opina um. "Estamos num naufragio e ainda jogamos a boia para o estrangeiro", sublinha um segundo.

Deve, não deve

Chega, enfim, a ocasião do congelamento. O coronel Mario Gomes diz algumas palavras. A proposta feita, nesse sentido, teria resultados beneficos. Mas "precisamos pensar nas reações". O sr. Ernani Silveira lança uma indagação: "Pode a comissão deliberar em desacôrdo com a lei?". Não. "Pois a proposta constitui, tão somente, uma recomendação para o cumprimento da lei sôbre congelamento, que não foi revogada".

O coronel objeta que a lei não foi cumprida durante um ano. Haviam sido congeladas as fontes de renda do particular. Após 15 de fevereiro, comerciantes e industriais tinham aumentado honestamente certos preços, em consequencia de tarifas e taxas. O representante dos consumidores pede licença para discordar: a CCP deixara de reunir-se em setembro. Dali até agora, "não vejo modificações tão importantes que autorizem o não cumprimento da lei". "Se houver alguem prejudicado, que reclame à CCP, e esta estudará a pretenção". O sr. Teixeira Leite considera que houve tempo em que a CCP ficou incarnada na pessoa do ministro do Trabalho". "Sem aparelhamento eficiente, a comissão nada poderá fazer". Era uma das razões do seu fracasso. Apartelam: "Do fracasso da comissão não; do fracasso das autoridades incumbidas de velar pelo cumprimento de suas decisões..." Começa-se a ter duvidas sobre se a comissão não tornará a falhar. "Não lhe compete declarar inexistente uma lei que existe. No dia imediato tudo aumentaria de 300% ou mais".

O vice-presidente manifestou-se receoso de que houvesse fuga de alguns artigos. "As autoridades deverão evitá-la", contrapõs um dos membros. "Não é justo que a CCP, tome decisões em prejuizo dos produtores", volta o coronel. No seu entender, a saida estava em nomear subcomissões para estudarem as tabelas. O coronel Mario Gomes salienta, para evitar confusões:

"Não quero que pensem que estou defendendo interêsses de alguem. Vou executar, de qualquer maneira, as decisões da CCP". Um membro toma a palavra: "O que faltou até hoje à CCP foi um elemento de ligação com o governo. Os responsaveis não cuidaram do assunto". [illegible] São Tomé: "Haverá recursos suficientes para fazer cumprir a lei?". O vice-presidente adianta que sim. Organizado o orçamento, o Banco do Brasil o [illegible]. "É um sonho", interrompeu, com ceticismo, o delegado da lavoura. "Conheço bem esses trâmites legais".

As dúvidas são desfeitas quando o coronel Mario Gomes conta o que se passara no seu encontro com o general Dutra. Levara ao seu conhecimento que os agentes da CCP não dispunham nem de uma caderneta. Expusera as dificuldades da entidade. O chefe do governo não as conhecia. [illegible] Fez uma ligação telefônica para o ministro da Fazenda e deu-lhe instruções categóricas.

Deve

O representante da industria declara que o problema de preços foi encarado tardiamente no Brasil. O delegado do Instituto do Açucar [illegible]

CETEX, sabotagem e demissão

O sr. Ernani Silveira estranha uma nota publicada pela presidência da Comissão Executiva Textil. A nota desmente que o presidente da mesma houvesse prestado declarações [illegible] em que o ministro Morvan Figueiredo informou à comissão ter o sr. Guilherme da Silveira Filho, por estar ausente [illegible] o sr. Nelson De Vincenzi para responder, pessoalmente, às indagações da CCP". [illegible] não responderá [illegible] da Comissão Central de Preços [illegible] Ministério do Trabalho [illegible] tecidos. Pediu, finalmente, que à comissão têxtil informasse porque não eram cumpridas as portarias reduzindo os preços dos tecidos. "A CETEX faz um trabalho de sabotagem", foi o reparo do delegado da imprensa.

O coronel Mario Gomes, dirigindo-se aos membros da CCP, declarou que o presidente da República não aceitara a demissão coletiva. Haveria substituição de alguns, apenas. Mas as exonerações nem sequer haviam sido efetuadas.

Propósitos

Hoje, pela manhã, o coronel Mario Gomes vai avistar-se com o general Dutra, a quem comunicará as decisões tomadas. Conseguimos, apurar, tambem, que será, imediatamente, recomendado o funcionamento de tôdas as comissões de preços do país. O vice-presidente da CCP declarou que, quando estivera à frente do govêrno do Paraná, todos esses organismos estavam em atividade, tanto na capital como nos municípios do Estado. Em muitas unidades federativas, todavia, ainda não haviam iniciado os seus trabalhos, sendo necessário que o fizessem desde logo.

A reportagem obteve, à noite, novas informações sôbre o congelamento. A medida atingirá os produtos industriais, visto como grande maioria dos outros teve sua situação resolvida quanto aos preços. Os ovos, os legumes, as frutas, os peixes, os preços dos restaurantes, etc., serão tabelados com urgencia pela Comissão Local de Preços. "A CCP executará, desde já, a lei do congelamento". "Os propositos do coronel Mario Gomes são claros — disse-nos um informante. E pôs em relevo o facto de que as objeções apresentadas pelo vice-presidente na reunião da comissão "foram feitas no sentido de melhor esclarecer o problema". "O coronel não só concorda com o congelamento, como vai executá-lo, com todas as demais providencias para reduzir o custo da vida".

O MINISTRO DA FAZENDA DARA AUDIENCIA PÚBLICA AMANHA

Realiza-se amanhã, às 14 horas, no salão nobre do Ministério da Fazenda, a segunda audiencia publica do ministro Corrêa e Castro. Todos que tiverem pretenções ou processos em atraso na Fazenda, deverão dirigir-se ao ministro expondo claramente cada caso para que as providencias sejam tomadas imediatamente.

Os 67 pedidos ou reclamações sôbre processos feitos na ultima audiência foram prontamente providenciados, pois o sr. Corrêa e Castro deu ordens severas aos seus oficiais do gabinete que os encaminhem, a quem de direito, sem demora.

EXTINÇÃO DO DASP

Segundo estamos informados, o govêrno tenciona extinguir o DASP. Já estaria em estudos um projeto nesse sentido. Em lugar daquele departamento, ficaria, apenas, uma secção ou divisão de seleção do pessoal.

ATUALIZAÇÃO E ARROLAMENTO DO ORÇAMENTO DA POLICIA

O chefe de Policia, considerando a insuficiência e a dispersão do armamento disponivel do D. F. S. P., para atender às exigências do serviço, baixou, ontem, uma portaria, determinando que a Divisão de Politica e Social proceda á atualização das armas em carga, bem como providêncie o arrolamento de todas aquelas em poder ou sob responsabilidade de funcionários, ex-funcionários, de particulares. Serão recolhidas as que estiverem em poder de ex-funcionários, de particulares, e de funcionários, sendo que, para efeito destes ultimos, só serão recolhidas as armas, quando excederem de uma para cada pessoa ou estiverem mal conservadas. Em caso de extravio ou de recusa de apresentação de arma, serão responsabilizados os detentores.

A COOPERAÇÃO DA F. A. B. ÀS VITIMAS DA BOLIVIA

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à testa dos trabalhos de socorro

O ministro Armando Trompowski tem recebido detalhadas noticias acerca dos vôos de aviões da FAB rumo à Bolivia. De acôrdo com decisão governamental, a aviação militar empenha-se em prestar sua colaboração às vitimas da enchente de Trindad, naquele país amigo, conduzindo gêneros, medicamentos, médicos, enfermeiros, desta capital para La Paz e dali para a zona assolada.

Ainda ontem, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, levou ao ministro novas informações a respeito. Um dos aviões daqui saidos ultimamente transportou para a Bolivia 1.970 quilos de carga, levando ainda novos médicos e enfermeiros a reforçar a equipe brasileira de socorro. Ao regresso, o mesmo avião trouxe para Santa Cruz de La Sierra evacuados da região entre homens, mulheres e crianças, aos quais foram dispensados todos os cuidados de uma assistência efetiva.

No dia 10, outro avião da FAB conduziu gêneros para acudir à população sofredora. Tanto nessa tarefa como na da retirada das vitimas da enchente, os aviões militares do nosso país tem desempenhado um importante papel, segundo o depoimento das autoridades bolivianas, que não se cansam de expressar o seu reconhecimento pela cooperação em larga escala que lhes está dando o govêrno do Brasil.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: criando na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras, nove funções de escriturario, referencia 23, cancelando na mesma tabela, nove funções de datilografo referencia 41; declarando logradouro publico da cidade, com a denominação oficial de Rua Mississipi, o logradouro anteriormente conhecido com o nome Travessa Leopoldina Barbosa, no distrito de Jacarépaguá; isentando a Sociedade Amante da Instrução, do imposto por extinção de usufruto, incidente sobre os bens que lhe foram legados pelo dr. João Alves Afonso Junior, obrigando-se a mesma a reservar 10% de seus leitos para os assistidos do Departamento de Assistência Social da Secretaria Geral de Saude e Assistência; isentando do pagamento do imposto de transmição de propriedade, incidente sobre o predio 42 da rua Hilario Gouveia, à Casa do Pobre de N. S. Copacabana, destinado à Maternidade de São Roque e do imposto predial incidente sobre o referido predio, a partir da data da transmissão definitiva; isentando do pagamento do imposto territorial, o imovel da rua Barão de São Francisco, enquanto ocupado pela praça de esportes da Associação Atletica Portuguesa.

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DO I. N. P.

Na tarde de ontem, no Instituto Nacional do Pinho, realizou-se a solenidade da posse do novo presidente, sr. Virgilio Gualberto, recentemente nomeado pelo presidente da Republica, em substituição ao sr. Joaquim Fiuza Ramos, que vai exercer o seu mandato na Camara dos Deputados.

PEDIDO O FECHAMENTO DA C. T. B.

O ministro do Trabalho recebeu, da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste, um apêlo no sentido de ser cassado o registo civil da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Denuncia, ainda, "as atividades, contrárias às leis trabalhistas, da União Sindical dos Trabalhadores em Pernambuco, que patrocinou neste Estado duas greves."

HOMENAGEM A CASTRO ALVES

As solenidades promovidas pelo Ministério da Educação e pelos estudantes

O Ministério da Educação e Saude, promoverá diversas solenidades comemorativas do centenário de Castro Alves. Dentre elas se destacam a Exposição de Documentos relativos à vida do poeta bahiano, cujo ato inaugural será no próximo dia 14, do corrente, às 17 horas, no salão do Ministério da Educação e a série de conferências, tambem no Auditório do Ministério, as quais obedecerão o seguinte programa: dia 17, às 17 horas — Pedro Calmon — "Castro Alves", o homem e a poesia"; dia 18, às 17 horas — Genolino Amado — "Castro Alves e a linguagem brasileira"; dia 20, às 17 horas — Ana Amélia de Queiróz Carneiro de Mendonça — "Castro Alves: um estudante, apenas"; dia 21, às 17 horas — embaixador Jean Desy — "Os dois lados do horizonte". Para essas solenidades é franca a entrada, sendo convidado o publico em geral e, em particular, as colonias bahiana, paulista e pernambucana.

CASTRO ALVES E OS ESTUDANTES

Como parte ainda desses festejos, consta, a apresentação pelo Teatro Universitário, no dia 14 deste, às 21 horas, no Teatro Municipal, o drama histórico "Gonzaga", da autoria de Castro Alves.

Quaisquer informações sobre convites poderão ser obtidos na séde do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e do Teatro Universitário, à praia do Flamengo, com os universitários José Eiras Pinheiro e Jerusa Camões.

NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO CULTURAL

A Sociedade de Intercambio Cultural promoverá amanhã, às 20 horas, no Auditorio do Departamento de Educação, à Av. Graça Aranha n. 182, 5º andar, uma sessão comemorativa ao Centenario de Castro Alves que constará do seguinte programa: Discurso sobre Castro Alves, pelo sr. Sylvio Andreotta; Poesia "Navio Negreiro", pelo sr. Harding Jorge Leite; Conferencia "A psicologia da iniciativa", pelo prof. Boaventura Ribeiro da Cunha.

EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 11 (P. P.) — Iniciando as comemorações do centenario de Castro Alves aqui, a Academia Mineira de Letras realizou ontem uma brilhante sessão solene, falando sobre a personalidade do "poeta dos escravos" o academico Djalma de Andrade.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À UNIÃO PAN-AMERICANA

O ministro da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, referente à necessidade da abertura do crédito especial de Cr$.......... 486.312,10, para atender ao pagamento do acréscimo da contribuição do Brasil à União Pan-Americana.

A CIDADE QUE FOI MARAVILHOSA

Vai ter a capital da República, dentro em poucos dias, um novo Conselho Municipal. Privada, há dez anos, desse organismo de representação, talvez não tenha sido por isso que ela agora se apresenta decaída da situação em que conquistara o epiteto de — cidade maravilhosa. Hoje ninguém mais o repete — até pelo temor de parecer irônico. Muito menos quem conheça outras capitais estrangeiras. Nenhuma terá mais deslumbrante cenário de montanhas e de águas — mas isso não constitui pròpriamente a cidade, e até exige que ela se apresente com a beleza, a imponência, a harmonia adequadas a esse mesmo cenário. Todos os brasileiros que fazem alguma rápida excursão — já não a Paris, ou a Nova York, ou a Londres, mas a Buenos Aires ou a Montevidéu, têm, ao regressar, uma sensação de profundo desapontamento ante certos contrastes que o assaltam inevitàvelmente. Não me quero referir a dificuldades que se podem considerar ocasionais — como são tôdas as que as "filas" denunciam. Falarei de outras, mais fàcilmente removiveis. Falarei como verdadeiro "amigo da cidade", embora não seja membro da Comissão administrativa, e que se deu esse nome, e o que tão pouco tem feito, por isso mesmo que a sua interferência se reveste, indevidamente, de exclusiva feição burocrática.

Era preciso que todos os cidadãos se interessassem, carinhosamente, pelo progresso e pelo embelezamento de nossa capital. Essa é uma obra de boa e fecunda cooperação com as autoridades públicas.

ARBORIZAÇÃO

Pode afirmar-se — é até preciso afirmar — que o Rio de Janeiro tem de invejar, hoje, a Buenos Aires, tudo — até mesmo arborização. E' deplorável, mesquinha, atrofiada, a arborização dos logradouros públicos de nossa capital. Os quatro grandes parques, de que ela ainda se pode orgulhar — a Quinta da Boa Vista, o Jardim Botânico, o Campo de Sant'Ana, o Passeio Público — provêm do tempo da Monarquia. Nada mais se fez no mesmo sentido — ou antes, fez-se alguma coisa: reduziu-se a área de cada um deles, atravancou-se cada um com construções mais ou menos vultosas. Em várias ruas, como na própria Avenida Rio Branco, veio a ser suprimida, no todo ou em grande parte, a arborização existente. Na Avenida Presidente Vargas foi, inacreditavelmente, excluida e até, ao que se diz, impossibilitada. Por tôda a parte, as foices e os serrotes de funcionários da Municipalidade, com implacável regularidade, decotam, reduzem, mutilam tôdas as árvores das avenidas e ruas. De tal sorte, mesmo ao longo da Avenida Beira Mar, a arborização apresenta uma série de exemplares mutilados. A esplêndida aléia de "ficus" que ensombrava a rua de Santa Luzia, em frente ao Hospital da Misericórdia, foi devastada e apresenta agora aspecto até desagradável. Em parte alguma se encontram alguns exemplares de "ficus" como as cinco soberbas árvores que há em uma praça de Caxambú. Suponho que é também o "ficus" — ali denominado "gomeira" — que viceja em várias avenidas e praças de Buenos Aires, na expansão perfeita da vegetação que não sofreu as devastações aqui praticadas sistemàticamente.

Em Caxambú, há várias ruas arborizadas com uma espécie de ibiscos e com astrapelias, que se enchem de lindas flores ornamentais. Em Lima, pelo menos uma grande avenida é marginada de jacarandás roxos, cujas pétalas cobrem o chão, embalsamando os ares. Nesta nossa capital se excluem quase por completo, as plantas que dão flores. Também não há um maciço de pinheiros, como o que todos admiram em Montevidéu. Poderiamos tê-lo, e também de eucaliptus, de paineiras, de tantos outros das nossas grandes árvores florescentes.

Árvores anciãs, que se encontravam em logradouros públicos, ou na proximidade destes, têm desaparecido. Há no Código Florestal um dispositivo que estabelece a proteção da árvore isolada, estipulando que o poder público pode declarar imune de côrte alguma árvore de notável beleza que mereça conservada. Sugeri a José Mariano, o inesquecivel homem de bom gôsto e de apaixonado devotamento aos problemas da nossa arte colonial e à defesa das nossas belezas paisagistas, que era presidente do Conselho Florestal Federal, incluisse, na festa anual da árvore, em vez do plantio de algumas plantas mofinas, cujo destino ninguém sabe, a aplicação daquele dispositivo por completo esquecido. Cheguei a indicar-lhe uma árvore, que merece — e precisa, dessa proteção: a esplêndida mangueira, que admiram quantos transitam pela estrada Rio-Petrópolis, nas proximidades da estação de Braz de Pina, já ameaçada pelas casas que a rodeiam. José Mariano não teve tempo de executar a minha sugestão, que ele acolheu favoràvelmente. Deus queira que a realize seu digníssimo sucessor, dr. Luciano Pereira da Silva.

POLICIA

No aspecto das ruas, o que impressiona, desde logo, é a falta de policiamento. Não só nos arrabaldes distantes, mas nas avenidas mais movimentadas, de dia como de noite, não há policiamento. Mesmo na Avenida Rio Branco, por vezes nem há fiscais de trânsito. E para reconhecer que não há policiamento, basta ler as noticias, que os jornais publicam, todos os dias, de crimes cometidos em logradouros públicos, sem que acorra, em defesa das vitimas, algum soldado ou autoridade policial. No entanto, todos sabemos que mantemos, além da Fôrça Militar, a Guarda Civil, a Policia Especial, os inspetores de veiculos, a Policia Municipal, numerosissimos comissários — muitos milhares de servidores. A impressão de ordem e segurança, que, em Buenos Aires, em Montevidéu, em Lima, mesmo em São Paulo, resulta da presença, em cada esquina das ruas principais, de um policial — quase sempre, um homem de boa figura e bem uniformizado — não o temos em parte alguma desta cidade, nem na Avenida Rio Branco, nem na Avenida Atlântica... Não raro, quando há o policial, é uma figura simplesmente grotesca.

TRANSITO

Em consequência dessa mesma falta de policiamento, o trânsito, de veiculos e de pedestres, se faz desordenadamente, perigosamente. E' certo que a Inspetoria de Veiculos tem desenvolvido esforços consideráveis no sentido de regularizar o trânsito de pedestres, ensinando-os a atravessar as ruas. Mas, esses esforços são espaçados, sem a necessária continuidade, nem se zela pela observância das normas estabelecidas. Quem viu, por exemplo, no Corso Vittorio Emmanuele, um "carabiniere" tomar pelo braço a senhora, que entrara em uma loja, tendo caminhado em sentido contrário ao que estava determinado pela policia, e fazê-la voltar na direção permitida — compreende que, mesmo sem chegar a tanto, há muita coisa a fazer para a educação dos transeuntes de nossas ruas.

RUAS

Cada prefeito pretende, em regra, notabilizar-se mediante alguma obra grandiosa, do que lhe caiba exclusivamente o merecimento da iniciativa e da realização. O "metropolitano" não interessará, porque transcende do periodo normal de cada administração. Também não interessa o recuo gradativo, sistemático, continuado, que, se se tivesse aplicado a ruas como São Clemente e Voluntários da Pátria, poderia haver-lhes dado aspecto muito melhor que o que ainda apresentam. Aplicado em outras ruas, do centro urbano, tem havido tal desinterêsse que resultaram erros graves — como acontece, para só citar um exemplo, na rua Senador Dantas.

Não menos censurável é o que se dá com o alinhamento das ruas. Agora, andam a fazer-lhes deflexões, reentrâncias, surpreendentes, que parecem inspiradas por uma nova estética urbanistica, capaz de criar, assim, multiplos depósitos de dejetos. Não menos estranhável me parece que se tenha evitado a perspectiva do mar, mediante construções que a interceptam ou mediante inflexões fortes da orientação da rua, como se vê nas avenidas México e Graça Aranha. Merece ser recordado que a rua do Ouvidor também teve interceptada, pelo edificio do entreposto da Pesca, a sua projeção sôbre o mar. No entanto, lei federal vigente sujeita a construção de quaisquer edificios públicos, mesmo federais, a licença e alinhamento concedidos pelas autoridades municipais respectivas.

CALÇADAS

Esse problema liga-se ao das calçadas, ou passeios. Recentemente, uma senhora, que viera da Inglaterra, dizia-me que estava achando o Rio de Janeiro mais esburacado que Londres depois de todos os bombardeios alemães. Pelo menos — esclarecia — lá ainda lhe não acontecera quebrar o salto do sapato em buracos das calçadas. E as calçadas mesmo em nossas ruas principais, mesmo na rua do Ouvidor, apresentam depressões e buracos. A Prefeitura considera-se desobrigada de repará-las, pretendendo, talvez, que isso deve caber ao proprietário de cada prédio fronteiro; mas, os proprietários não têm meios de velar pela conservação das calçadas e, quase sempre, quaisquer trabalhos nas canalizações que correm sob as calçadas acarretam danos, que ninguém repara, ou são mal reparados mediante remendos mal feitos.

CONSTRUÇÕES

Sem dúvida, têm-se feito muitas construções grandiosas e de belo aspecto. Mas, das súbitas mudanças de "gabarito" com que se compraz a Prefeitura, resulta que edificios novos se apresentam," lado a lado, com alturas muito diferentes. Por outro lado, parece que ainda se não cuidou de excluir a construção de "arranha-céus" em ruas que se deveriam reservar a casas de residência, com dois ou três pavimentos, no máximo.

NUDISMO

O aspecto da cidade tem piorado, ainda, em consequência do aspecto da gente que a povoa. Deve ter melhorado o aspecto físico dessa gente, talvez mais bem nutrida, apesar das restrições que vem suportando. Mas, o que tem piorado, aterradoramente, é a indumentária. Foi uma grande campanha a do Club Médico, que, há bastantes anos, promoveu o uso de roupas leves e claras, condenou a cartola, o fraque e tantas outras coisas solenes e insuportáveis, usadas, ainda, a esse tempo, em horas de trabalho, na *toilette* masculina. Agora, porém, é necessária uma campanha em sentido do oposto. Há solenidades, que exigem essa indumentária abafadiça. E o principal é que não se pode estender a todos os locais da cidade, e a tôdas as horas do dia e da noite, a *toilette* sumária que se usa nos banhos de mar. No entanto, atravessam a cidade, viajam nos bondes, a tôdas as horas, marmanjos, que vão ao banho de mar, ou dele regressam com uma simples, nem sempre suficientemente discreta, tanga. À noite, faz-se o *footing* no *promenoir* da praia de Copacabana — em pijama. Nos ônibus, até nas igrejas, se vêem individuos em camisas de desportos, sem mangas.

Mesmo as senhoras descuram da *toilette*. Está se passando do hábito ridiculo dos vestuários suntuosos, dos chapéus aparatosos, das jóias fascinantes, que se usavam na hora das compras pela cidade — ao hábito deplorável dos vestidinhos caseiros, dos sapatos sem meias, dos cabelos despenteados, sem chapéu, para todos os passeios e até para visitas. Tudo isso tem certa comodidade, e é até econômico. Mas, não se suponha que embeleze a cidade, ou a torne mais atraente aos visitantes e turistas.

TURISMO

Está bem sabido que a atração de turistas corresponde a grandes interesses de ordem comercial e econômica. Paises de nosso continente, como Cuba e o Uruguai, têm aí fonte preciosa de recursos financeiros. Nós mesmos já sentimos as vantagens que proporcionam essas correntes regulares de visitantes endinheirados.

Nada fazemos, todavia, para atraí-las, para satisfazê-las, para proporcionar-lhes boas impressões. Tudo o que tenho assinalado nestas linhas concorre para destruir as boas impressões — que o Pão de Açúcar, o Corcovado, a Tijuca, a igreja de Santo Antonio ainda podem dar. Mas, não é só isso. Muitas outras coisas influem no mesmo sentido. Assim, os hotéis, de que tanto se tem falado. Neste particular, alguma coisa tem melhorado — mas, basta assinalar que, em regra, as camas são, ainda, insuportavelmente — pode mesmo dizer-se: vergonhosamente — duras.

A mim aconteceu, há alguns anos, ter de receber, em um dos nossos melhores hotéis, ilustre escritor argentino. Quando entrámos no quarto, de sacadas abertas para o mar, fiquei horrorizado ante os horriveis móveis de madeira amarela. Tive então, de dizer ao nosso hóspede: — Espero que a sua vista se detenha por mais tempo sôbre as águas e as montanhas da baía que sôbre as coisas deste interior...

Outro problema deste capitulo é o das publicações e guias de turismo. Em verdade, não temos nada. Já me aconteceu ir ao Touring Club e ao Automovel Club, de que tenho a honra de ser associado, em busca de informações para alguma excursão que teria de realizar. O acolhimento é sempre gentilissimo; mas, as informações são vagas, deficientes, alguma vez até inexatas. Publicações — como, por exemplo "El turismo en el Uruguay" — não há. Medidas de proteção dos turistas, nenhuma. Em 1937, percorrendo, de automóvel, a Itália, parei em uma cidadezinha do interior, em frente à estação da ferrovia, para comprar um jornal, que ali estavam vendendo. Já voltava ao automóvel, com o jornal adquirido, quando de mim se aproximou um policial — e me perguntou quanto me haviam cobrado. Respondi-lhe, ele teve um sorriso, disse que estava certo e bateu a mão na pala do boné...

COMERCIO

Não falarei das grandes lojas de Buenos Aires em contraste com as nossas lojazinhas. Nem da abundância, da variedade e da excelência das mercadorias à venda. Quero falar, apenas, da maneira de comerciar, das facilidades que se proporcionam a cada freguês — recordando alguns factos ali ocorridos.

O primeiro deles verificou-se com uma senhora, que fôra comprar pó de arroz, de certa marca, a que se habituara. A "vendeuse" disse-lhe que não tinha dessa marca, mas, sim, de outra, ainda melhor. A senhora ponderou que, necessàriamente, assim deveria ela manifestar-se sôbre a mercadoria que tinha, em detrimento da que não tinha. Mas, a caixeira insistiu: não era isso a própria freguesa iria verificar que não tinha razão de duvidar. Conduziu-a, então, a um gabinete, muito bem preparado, onde lhe apresentou uma caixa do pó de arroz oferecido, para que fizesse uma aplicação. A freguesa aceitou a sugestão — convenceu-se da excelência do produto, que não conhecia, e desde esse dia desprezou o outro, usado anteriormente.

Outro caso foi o do cavalheiro que, na Avenida Saens Peña, viu exposto na vitrine de certa loja um chapéu de feltro, de que se agradou. Entrou, pediu o chapéu, mas verificou que era demasiado pequeno. O caixeiro explicou que em sua casa não havia chapéu, daquele tipo, que servisse para o freguês, por ter este a cabeça bem maior que o tamanho comum: logo, acrescentou, porém, que lhe mandaria fazer um chapéu, de encomenda. O freguês ponderou que só se demoraria por mais três dias na capital argentina. O caixeiro declarou que esses três dias bastariam para aprontar-se o chapéu desejado. O freguês mostrou-se, então, receoso de que, feito, assim, de encomenda, fosse muito mais caro o chapéu — e o caixeiro informou que nenhuma alteração de preço haveria. Aqui, devo mencionar que o preço seria pouco mais de uma terça parte do preço que se pagaria no Rio por artigo da mesma qualidade. Removidas, de tal sorte, todas as dificuldades, faz-se a encomenda; três dias depois, o nosso homem voltava à loja e ali recebia o seu chapéu. Achou, porém, que as abas estavam demasiado grandes. O caixeiro prontificou-se a reduzi-las, indagando quanto deveria mandar cortar. Foi-lhe dito que fizesse cortar centimetro e meio — e em poucos minutos isso se realizou. Suponho que, em nenhuma das melhores casas do Rio, se passaria episódio análogo.

Para comprar um par de sapatos, aqui, em qualquer das boas casas, se tem de dizer o número usado. E o número é só do comprimento. Em Buenos Aires, não me fizeram tal pergunta — a que não poderia responder, por isso mesmo que uso, habitualmente, sapatos feitos por encomenda. Sem me fazer essa pergunta embaraçosa, o caixeiro tirou-me o sapato, mediu-me o pé em vários sentidos e logo depois me entregava o calçado que me servia.

Poderiam multiplicar-se, indefinidamente, esses exemplos. Dispensando-me de o fazer, quero mencionar, apenas, uma pequena comodidade, que certa casa da Calle Florida proporciona a seus fregueses, e mesmo a quem não é seu cliente: há ali, sôbre o balcão, um vaso de tinta Parker, de que qualquer pessoa se pode servir para abastecer a sua caneta esgotada... Não sei onde, em tôda esta nossa amada cidade, se encontrará algum vaso semelhante, utilizável do mesmo modo.

CONCLUINDO

Tudo isto, de que falo, são até certo ponto, coisas fáceis de remediar, ou de corrigir. São coisas sabidas. São pequenas coisas — que uma, ou outra, isoladamente, nenhum grande mal acarreta e se pode até perdoar. Tôdas elas, reunidas, criam, porém, uma situação profundamente desagradável, até vexatória — em que nos encontramos e que se agrava dia a dia. Não seria preciso reabrir-se o Conselho Municipal para que fosse assinalada, pedindo-se as providências necessárias para lhe pôr paradeiro. Coordenando as várias impressões, consignadas nestas linhas, estou certo de que avivarei, n o espirito de cada um dos meus possiveis leitores, outras impressões similares, que confirmem e corroborem essas. E terei feito como um candidato a vereador derrotado, que, privado de erguer a sua voz da tribuna do Conselho Municipal, se valesse desta outra tribuna, de não menor ressonância.

Mas, ao contrário do que faria esse candidato, quero, ainda, lamentar que o ilustre prefeito atual — tão competente, tão operoso e, até, tão fotogênico — tendo começado por denunciar o escandaloso número de funcionários municipais, muitos dos quais sem ocupação nem paradeiro conhecidos, esteja agora a aumentar, mais e mais, essa legião, procurando satisfazer, ou aguçar, os desejos do cinquenta vereadores, empenhados em mostrar-se agradecidos aos seus eleitores.

Gedeão Spilett

ESTRADAS DE FERRO INGLESAS NO BRASIL

POSSIBILIDADE DE NACIONALIZAÇÃO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

Londres, 11 (FP) — As companhias britânicas interessadas nas estradas de ferro e outros serviços publicos brasileiros não foram ainda sequer sondadas ou consultadas pelas autoridades oficiais britânicas, a respeito da transferencia dessas empresas ao governo brasileiro, que tencionaria, segundo corre nesta capital, nacionalizá-las.

Declara-se, entretanto, hoje que se se concluir um acôrdo entre os governos de Londres e do Rio de Janeiro, para liquidação dos saldos brasileiros em esterlinos bloqueados nesta capital e que devem servir de principio e base para essas compras, as empresas britânicas de estradas de ferro, bondes e outros serviços publicos do Brasil serão chamadas a discutir a cessão de seus haveres no Brasil, pelo Tesouro britânico. O consentimento dessas companhias e seus acionistas é considerado como certo, dado que serão reembolsadas à vista.

A essa versão que corre nos circulos financeiros desta capital deve se acrescentar a de que, não obstante os progressos já realizados até aqui dos mais encorajadores, não se acredita que as conversações em curso para degêlo dos saldos brasileiros em esterlinos cheguem a uma conclusão definitiva senão dentro de algumas semanas.

CONVIDADO A PROFERIR LIÇÕES DE DIREITO INTERNACIONAL, EM HAIA, O EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY

O embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do sr. Georges Scelle, reputado internacionalista francês, secretário geral da Academia de Direito Internacional da Haia e professor da Faculdade de Direito de Paris, a seguinte carta:

"Tenho a honra de consultar-vos, em nome do Curatorium da Academia de Direito Internacional da Haia, sôbre a possibilidade que terieis de dar, na Haia, entre 21 de julho e 15 de agosto próximo, um curso de cinco lições sôbre o seguinte assunto:

"Os entendimentos regionais na Carta de São Francisco" ou eventualmente sôbre qualquer outro tema á vossa escolha.

E' um prazer para mim anunciar-vos que, depois da longa interrupção devida aos acontecimentos da guerra, a Academia está agora em condições de retomar sua atividade de ensino.

O Curatorium que apreciou os vossos numerosos trabalhos, em particular o vosso magistral Tratado, editado por Sirey, depois de 1940, consideraria ao mesmo tempo como grande honra e grande vantagem para a Academia se lhe pudesseis trazer vosso concurso, precisamente êste ano em que é necessário que o rinicio de seus trabalhos revista um brilho muito particular. O Curatorium sabe quanto sois absorvido pelas vossas altas funções, para espera que vos será permitido tomar férias na época acima indicada, a ficaria extremamente reconhecido se lhe consagrasseis uma parte delas.

Dado o curto praso que nos é permitido para preparar o programa, desejaria receber vossa resposta, em principio, o mais rapidamente possivel, e, esperando que seja afirmativa, apressar-me-ei em vos enviar os pormenores necessários para a organização e retribuição do curso.

Peço-vos aceitar, senhor embaixador, a expressão dos meus sentimentos de mui alta consideração e perfeita estima. — *Georges Scelle.*"

O embaixador Hildebrando Accioly respondeu ao professor Georges Scelle expressando à Academia de Direito Internacional da Haia o seu reconhecimento por tão honroso convite feito em termos que o sensibilizaram sobremaneira. Lastimou que as suas ocupações no Ministério das Relações Exteriores lhe impeçam de modo absoluto de afastar-se êste ano da Secretaria Geral, pelo que se vê constrangido a não atender à solicitação da Academia.

JORNALISTAS EUROPEUS VISITARÃO O BRASIL

Jornalistas de 10 paises europeus visitarão brevemente o Brasil. Partirão de Amsterdam no dia 9 de abril próximo, num avião da K. L. N., e chegarão ao Rio no dia 13. São eles em numero de 14: dois holandeses, portugueses e espanhóis e um belga, suiço, checo, inglês, escossês, norueguês, dinamarquês e suéco. Em sua companhia virá tambem um locutor de rádio holandês, que atuará nas emissoras locais em lingua portuguesa.

INSINUA A POSSIBILIDADE DE "PARTIDARISMOS" NOS JULGAMENTOS

Com relação ao pedido de vista de processo feito pela firma M. Lepper & Cia., declara, em seu parecer, a Procuradoria Geral da Fazenda que, na petição, "sem o menor fundamento e baldo, por inteiro, de razão, o procurador da sociedade requerente se abalança a criticar despachos, fazendo-o de maneira desrespeitosa (que, claro está, não atinge a Administração, mas dá a medida justa da imprudência do postulante), e chega a insinuar a possibilidade de "partidarismo" nos julgamentos do Ministério".

Alvitra, então, aquela Procuradoria que não se tome conhecimento do requerimento ou se faça a sua devolução a quem o assina, com a indicação de que requeira em termos.

Vem agora o diretor geral da Fazenda de proferir o seguinte despacho: "Deixo de tomar conhecimento do pedido, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral."

COBRANÇAS DE EMOLUMENTOS CONSULARES

No processo em que a Panair do Brasil S. A. reclama contra cobrança de emolumentos consulares, exarou o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Em face do parecer, dirija-se ao Poder Legislativo."

NOVOS OFICIAIS QUE VÃO CURSAR NAS ESCOLAS NORTE-AMERICANAS

Pelo ministro da Guerra foram designados ontem os oficiais abaixo mencionados para cursarem nos Estados Unidos da América do Norte as seguintes Escolas — Escola de Infantaria (Fort Bening) — capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos, José Porfirio de Souza Lobo, Antonio Pinto de Figueiredo, Ibá Mesquita Ilha Moreira e Conceição Nunes de Miranda. Escola de Artilharia (Fort Sill) — capitães Enéas Martins Nogueira, Luiz Chaves Barlem, Gastão Guimarães de Almeida, Alci Jardim de Matos e Carlos Camuirano. Escola de Blindados (Fort Knox) — 1ºs tenentes Joaquim Louzada Mariante, Helio Mendes, Mario Ramos de Alencar, Geraldo Velho Barreto e Helio Nazario Severo Leal. Escola de Intendência (Camp Lee) — capitães Francisco Mesquita Caldas Xéxéo, Oscar Silva e Rui Belmonte Vaz.

PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

Entrevistas realizadas pelo sr. Haya de La Torre

Nova York, 11 (De James R. Canel, da U.P.) — Três destacadas personalidades do Continente americano — técnicos respectivamente, em Agricultura, industria e politica internacional — realizaram hoje longas conferências com o sr. Haya de La Torre. As três personalidades em questão são os srs. Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e reconhecido técnico em assuntos agricolas; Nelson Rockfeller, ex-sub-secretário de Estado; e Oswaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e atual presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Haya de La Torre conferenciou, separadamente, com as três personalidade e reuniu-se novamente com êles, à noite, durante o banquete em sua honra, realizado no Hotel Waldorf Astória, oferecido pelo delegado Colombiano Conselho de Segurança, dr. Eduardo Zuleta Angel.

Haya de La Torre não quis expressar sua opinião com respeito às entrevistas, declarando apenas "estar bem impressionado", preferindo esperar o final de sua visita aos Estados Unidos para poder dar uma impressão ordenada de tudo o que pôde reescolher. Com Wallace discutiu a "Questão da introdução da técnica na agricultura" na América Latina e os meios de dar impulso às cooperativas agricolas, em coordenação com o movimento cooperativista nos Estados Unidos. Discutiu também as inversões nas industrias extrativas, as quais, acrescentou, são necessárias para a agricultura, salientando, no entanto, que tais inversões "não devem ter caráter de exploração capitalista mas sim sôbre bases cooperativistas".

Com Rockfeller, disse o sr. Haya de La Torre, discuti os projetos de fomento da produção que o mesmo realiza no Brasil e na Venezuela, e o plano de inversões para dar impulso ao desenvolvimento industrial e cultural nos paises latino-americanos. Ao mesmo tempo falamos da necessidade higiênica, desenvolvida paralelamente com o fomento da produção. Embora não tenham discutido outros detalhes, Haya de La Torre disse que Rockfeller se mostrou interessado em levar o mesmo plano de fomento ao Perú e, com êsse fim, interrogou-o sôbre as condições econômicas e sociais existentes no Perú.

A conferência com o dr. Oswaldo Aranha foi mais longa, tendo durado quase duas horas. Disse que discutiu com o representante do Brasil perante o Conselho de Segurança os problemas do Inter-americanismo e o papel importante que desempenha o Sistema Continental em função das Nações Unidas. Disse que ambos estão de acôrdo sobre a necessidade de se promover um novo conceito do Inter-americanismo — da se conseguir uma "Democracia Continental Dinamica", tanto na ordem politica como economica, que sirva de exemplo e guia para o resto do mundo.

Amanhã, às 8 horas, o sr. Haya de La Torre seguirá para Washington, de trem, a convite do sr. Spruille Braden e do Departamento de Estado. Em Washington continuará novas conferências. Primeiramente, conferenciará com os lideres trabalhistas do Congresso das Organizações Industriais. A tarde, reunir-se-á, durante um "coktail" intimo, com um grupo de senadores interessados nos assuntos inter-americanos, assim como com o presidente do Comitê de Assuntos Financeiros do Senado.

PEDIDO DE REMOÇÃO

No requerimento em que Ernesto Ferreira Tenorio solicita remoção, exarou o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Em face da inexistência de claro de padrão nas lotações das Alfândegas indicadas pelo interessado, está prejudicado o seu pedido de remoção".

SEIS "ELETROBUS" PARA SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Anuncia-se que foram embarcados em Nova York com destino a esta capital seis "eletrobus", com a capacidade de 44 passageiros sentados e 30 em pé. Tais veiculos serão utilizados pela Companhia Municipal de Transportes e serão postos a trafegar na linha Higienopolis-Pacaembú.

CASAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Em circular de ontem, o secretário do prefeito comunica haver a Diretoria do Banco da Prefeitura, em reunião de 13 de fevereiro, resolvido mandar abrir, na carteira hipotecaria, as inscrições relativas aos emprestimos destinados à aquisição de casa propria por parte dos funcionários municipais, a partir do corrente.

MAIOR ASSISTENCIA MÉDICA AOS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS

Sob a presidência do ministro do Trabalho, teve lugar, ontem, uma reunião dos presidentes e chefes de serviço dos institutos de aposentadorias e pensões. Foi debatida a possibilidade de uma ação conjunta, visando prestar não só mais assistência médica aos associados, como construir uma rêde de hospitais por todo o país. Falou-se em regime de comunidade de todos os serviços médico-sociais dos institutos, no problema da tuberculose, em instalação de sanatórios, etc. Um dos presentes lembrou que, havia nove anos, os institutos estudavam a unificação de seus serviços médicos, e que, tambem por nove anos, por determinação de antigos ministros do Trabalho, lhes era proibido efetuar esses estudos. "Só há um ano foi dada liberdade para isso". Uma comissão estudará o plano geral a ser adotado.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O ministro do Trabalho compareceu, ontem, à reunião do conselho central da Fundação da Casa Popular. Verificou que aquele organismo, uma vez que obteve os meios financeiros para a execução do seu programa social, está aparelhado para iniciar a construção de casas populares em todo o país.

NOVAMENTE CHAMADO O PROF. CARLOS EVÁNGELISTA

O professor Carlos Evangelista, é convidado a comparecer ao gabinete do ministro da Guerra, a fim de lhe ser proporcionado, por intermédio do oficial encarregado do ensino militar, o exame das provas escritas dos candidatos à matricula nas Escolas Preparatorias, de acôrdo com a solicitação do mencionado professor.

CONTINUA A EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

Santos, 11 (Asp.) — Apesar da proibição, continua a exportação de feijão. Sábado, 8, deixou este porto com destino a Las Palmas o navio "El Neptuno", da emprêsa Naviera Bilbaina, conduzindo 105.000 sacos de feijão chumbinho, com o peso total de 6.300.000 quilos. Toda essa carga foi embarcada pela Sociedade Continental de Exportação Ltda.

OS TRABALHADORES RURAIS E O SERVIÇO MILITAR

Campos, 11 (Asp.) — O Sindicato Agricola de Campos dirigiu ao general Eurico Dutra, presidente da Republica, por intermédio do deputado Silvio Bastos Tavares, longa exposição sôbre os maleficios causados à lavoura pela incorporação, todos os anos, dos trabalhadores rurais ao Exército. Nesse documento, foi lembrada ao chefe do governo a conveniência de se instruirem militarmente os trabalhadores de campo nas respectivas sedes distritais, evitando, assim, o êxodo observado, que dá como resultado o despovoamento dos sertões e a consequente diminuição da produção agrária.

DEIXOU A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Tendo se exonerado do cargo de secretário da Educação, o sr. Plinio Caiado de Castro transmitiu ontem a referida pasta ao sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PEDRETTI & CIA.

No juizo da 13ª Vara Civel, Silvino & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 18.328,50, requereram a decretação da falência de Pedretti & Cia., estabelecidos à [illegible] Lins Vasconcelos, 300.

CONCORDATA DEFERIDA
PAPELARIA MASCOTE LTDA.

O juiz da 1ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da Papelaria Mascote Ltda., estabelecida à rua do Ouvidor, 165 e filial à rua Carvalho Mendonça, 13-B. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Moveis e Decorações Ardoviro Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 2.263.101,80.

O Brasil já fabrica chapas de aço

Fase da fabricação de chapas grossas no desbastador

Acaba de sair dos laminadores de Volta Redonda a primeira chapa de aço fabricada no Brasil. O facto representa um acontecimento cuja importância é logo percebida. Durante anos, importámos tudo quanto necessitava o país em matéria de aço e derivados. Hoje, estamos certos de que aqui mesmo, com matéria prima e técnicos nacionais, podemos produzir chapas de aço.

Embora não tenha havido nenhuma solenidade na usina do Vale do Paraiba, quando seus laminadores deixaram cair nas esteiras a primeira chapa grossa, convém realçar três pontos básicos: é a primeira vez que se fabricam chapas de aço no Brasil; o material é insuperável e os técnicos e operários que trabalham na especialidade são brasileiros cem por cento.

A fabricação de chapas grossas, assim chamadas as que vão de 3/16 avos de polegada até 2 polegadas, é um passo decisivo no sentido da satisfação das nossas necessidades nesse setor. De uso muito intenso na indústria, o mercado absorve grandes quantidades. Podem ser observadas, do ponto de vista técnico, três etapas na fabricação dêste material: primeiro, o desbastador, enormes cilindros que dão as primeiras formas á chapa, recebem o bloco de aço ainda em brase e o submetem a um amassamento contínuo, reduzindo-lhe a grossura e aumentando-lhe o comprimento e a largura; segundo, o laminador de chapas grossas propriamente dito completa a obra, dando-lhe a espessura desejada; terceiro, o trem de tiras a quente aperfeiçoa o trabalho feito nas fases anteriores, dando o produto em condições de ser posto em consumo. A fabricação de chapas finas é a continuação dêste processo, a sua quarta etapa, mas aí a operação já se faz a frio. Os laminadores atuam, então, sôbre as chapas que lhe são oferecidas e as reduzem á espessura ambicionada, que vai até meio milímetro. Volta Redonda está se aparelhando para êsse serviço, mas por enquanto sua laminação cinge-se a chapas grossas, ou sejam chapas cuja espessura menor é de 3/16 avos de polegada. Contudo, o aparelhamento para fabricar chapas finas já está sendo montado e dentro em pouco teremos produto dêste teôr no mercado. Basta lembrar que aí se inclui a chamada Fôlha de Flandres, de tanta aplicação para enlatamento de conservas, doces, biscoitos, etc. Tambem Volta Redonda produzirá fôlhas de zinco, na mesma oportunidade.

O laminador de chapas grossas, parcela da oficina de laminação, de onde já sáem numerosos produtos de aço superior, pode produzir até 60 toneladas por hora.

O acabamento do produto que sái de Volta Redonda é de qualidade insuperável e para isto contribuem: a maquinaria é a mais moderna do mundo; a matéria prima, notadamente os minéreos, não têm similar pela sua pureza; o nosso coque metalurgico conseguiu um ferro gusa de composição química igual aos normais do exterior; método e técnica já consagrados no país onde a Siderurgia tem o maior desenvolvimento, ou sejam os Estados Unidos.

Desta forma, a qualidade, em tudo quanto sái de Volta Redonda, não é uma simples referência, destas habitualmente usada pelos vendedores. A referida emprêsa siderúrgica oferece um produto padrão, de qualidade insuperável, graças áqueles fatores e necessáriamente á qualidade dos nossos minéreos.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO TRECHO DA VITORIA-MINAS

A capacidade de tração das locomotivas foi triplicada com o novo traçado

Vitória, 11 (A. N.) — A comitiva que veio assistir á inauguração do novo trecho da Estrada de Ferro Vitória-Minas, e composta do representante do presidente da Republica, coronel aviador Gabriel Moss, sr. Demerval Pimenta, presidente da Cia. Vale do Rio Doce, deputado Israel Pinheiro e coronel Tenaro Bley, foi recebida no aeroporto pelo interventor federal e autoridades civis e militares, dirigindo-se ao Cais de Minerio, onde presenciou o carregamento de um navio, com os novos aparelhamentos de que está provido o Cais. A' tarde, a comitiva se dirigiu de trem para Colatina, percorrendo o trecho inaugurado, no qual as locomotivas poderão doravante puxar 1.500 toneladas ao invés de 500, como vinha acontecendo anteriormente. No novo traçado as curvas foram melhoradas, assegurando uma viagem confortavel.

Ao chegar a composição oficial a Colatina, teve inicio a cerimônia de inauguração, tendo falado o presidente da Cia. Vale do Rio Doce, respondendo em nome do interventor, o secretário de Educação do Espirito Santo. De Colatina, a comitiva partiu para Figueira do Rio Doce, de cujo campo de pouso decolou o avião que a conduziu a Itabira. Na cidade do ferro foram as autoridades recepcionadas pelo engenheiro americano Whitehead, superintendente das minas e funcionários da emprêsa, tendo sido visitados os trabalhos de extração de minerio do Pico do Cauê, a montanha de ferro. Foi servido então um almoço, após o que a comitiva embarcou de avião para o Rio.

O ministro da Viação não pode comparecer á solenidade de inauguração do novo trecho da Vitória-Minas, em virtude de ter de estar presente á chegada ao Rio do novo governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim.

NÃO RECEBERÁ MAIS DOENTES POBRES !

Goiânia, 11 (P. P.) — A Santa Casa da Misericordia restringiu a admissão de doentes pobres, por motivos de ordem técnica e financeira. Entre estes ultimos destaca-se a suspensão das subvenções federal e estadual.

INSTALOU-SE A COMISSÃO DE ANTE-PROJETO DA LEGISLAÇÃO DO PETRÓLEO

Instalou-se na manhã de ontem a Comissão de Anteprojeto da Legislação do Petróleo, nomeada pelo presidente do C. N. P., de que são membros os senhores Odilon Braga, Ruy de Lima e Silva, Avelino Ignacio de Oliveira e Glycon de Paiva Teixeira e coronel Arthur Levy, servindo o primeiro como presidente. A reunião foi dirigida pelo presidente do Conselho, general João C. Barreto. Ressaltou a necessidade que já se fazia sentir, desde há muito, da revisão das leis relativas ao petróleo e acentuou a necessidade dessa revisão, não só no que diz respeito á pesquisa e lavra das jazidas de petróleo e das rochas betuminosas e piro-betuminosas como á refinação e destilação da matéria prima. Após enumerar os estudos levados a efeito pelo próprio Conselho Nacional do Petróleo sôbre aquela legislação nos ultimos anos, fez entrega á Comissão de todos os documentos referentes ao assunto.

Transmitida a presidencia da sessão ao sr. Odilon Braga, este fixou o programa de ação a ser seguido, declarou encerrada a sessão.

Repartições públicas que congestionam o Cais do Porto

Tratores para a lavoura, máquinas para obras de saneamento e material para a siderurgia são deixados por vários mêses no cais

Dois, dos dez tratores importados pelo Ministerio da Agricultura que se encontram desde julho do ano passado ao tempo, no Deposito de Material Pesado

Por diversas vezes temos chamado a atenção das autoridades no sentido de se obrigar o comercio importador a retirar o mais rápidamente possivel as suas mercadorias do Cáis do Pôrto. As taxas de armazenagem já foram aumentadas, mas não o suficiente para que os importadores prefiram os trapiches particulares aos armazens do Cáis, onde pagam quase a metade. Nos trapiches, a taxa de armazenagem é calculada sobre o volume da mercadoria, enquanto no Cáis incide sobre o valor estipulado na Tarifa Aduaneira.

O caso é que, se o comercio procura sonegar as mercadorias importadas ao publico faminto e abandonado, nada mais está fazendo do que seguir as pégadas do proprio governo. Varias repartições publicas estão importando maquinario vital para o fomento da produção vegetal, para o prosseguimento das obras de saneamento e para a conclusão da Usina de Volta Redonda, e no entanto, apesar da necessidade premente de tal material, está êle abandonado há meses, e até há anos, impedindo com isso que outra repartição, que no caso é a Administração do Pôrto, possa levar a efeito os seus planos, que visam o rápido descongestionamento do pôrto e a normalização do abastecimento de gêneros alimenticios e de utilidades á nossa cidade.

Tratores com plantação de capim

Ontem, por exemplo, encontrou a nossa reportagem, no Deposito de Material Pesado da Administração do Pôrto, dez tratores importados pelo Ministerio da Agricultura, sendo que 5 ali estão desde julho do ano passado e os restantes, desde dezembro, sem que até agora tenham sido retirados. Só os que têm necessidade dessas maquinas para os trabalhos agricolas é que sabem o quanto é difícil, senão impossivel, a sua aquisição na praça. Pois bem, naquele deposito estão esses tratores, exuberantes nas suas vestimentas de capim, e sujeitos aos rigores do tempo.

O material de rádio da Cruzeiro do Sul

No Armazem n. 1, estão armazenados desde 4 de junho de 1946, procedentes dos Estados Unidos, 150 volumes, contendo peças e estações de radio-comunicações, consignados aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Todas as caixas são grandes, ocupando toda a partida uma grande área. Ao tempo da importação, a companhia estava sob intervenção federal, determinada pela transformação da Viação Aérea Condor, alemã, em Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

O D.N.O.S. e a C.S.N.

De vez em quando, os responsaveis pelos destinos do país, para fundamentar a descontinuidade no prosseguimento das obras públicas, alegam a falta absoluta de maquinario, falta essa determinada pela guerra. Pois bem, em quase todos os pátios do Cáis existem peças de maquinas e materiais diversos destinados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento e á Companhia Siderurgica Nacional e outras repartições, expostos ao tempo, todos enferrujados e ali deixados há meses.

A causa da anomalia

Do que ouvimos de diversas pessoas relacionadas com os serviços portuários, chegamos á seguinte conclusão: logo que as maquinas destinadas a essas repartições são desembarcadas, tem inicio um processo, em que a consignataria solicita isenção de pagamento de direitos aduaneiros. Antes da Constituição, após a audiencia do Ministerio da Fazenda, o presidente da Republica concedia invariavelmente a isenção pedida, já que ninguem pensa em tirar verbas de uma repartição para dá-las a outra. Agora, porém, o processo, após transitar pelo Ministerio da Fazenda, deve ir ao Congresso para ser sancionada a isenção, sendo enviado posteriormente ao presidente da República.

Feito isto, e então já são passados muitos meses, a repartição solicita pelos meios legais, a isenção das taxas de armazenagem, que não raro atingem duas vezes o valor do material. Após isso, é que vem a retirada dos volumes.

A solução

A fim de pôr um paradeiro nessa anomalia, que tantos prejuizos causa á repartição consignataria e á Administração do Pôrto, que têm os seus armazens e pátios tomados por tão longo tempo, urge que a Alfândega libere as mercadorias consignadas a repartições publicas, imediatamente após o desembarque, devendo as mesmas ser entregues independentemente do andamento do pedido de isenção de direitos.

Peças de materiais pertencentes ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, á Cia. Siderurgica Nacional, deixadas há longos meses nos patios do Cáis

A FORMAÇÃO DE CULPA DO DESEMBARGADOR SOUZA CARNEIRO

Vão á Bahia o procurador geral da Republica e um ministro do Supremo Tribunal Federal

Esteve ontem em conferência com o ministro da Justiça o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Brandão Cavalcanti. A' saida do gabinete do sr. Costa Neto, o chefe do Ministério Publico Federal declarou aos jornalistas presentes que seguiria hoje para a Bahia, em companhia do ministro Edgard Costa, a fim de acompanhar, naquele Estado, a formação de culpa do desembargador Souza Carneiro, que assassinou a tiros de revólver o advogado bahiano Octavio Barreto, facto que teve a mais ampla repercussão nos meios judiciários do país.

Adiantou ainda o sr. Temistocles Cavalcanti que, possivelmente, regressará a esta capital terça-feira da próxima semana e não deixará substituto na procuradoria geral da Justiça Eleitoral, como fez quando de sua viagem á Argentina. Embora afastado, o procurador geral da Republica funcionará em todos os processos que serão, nesse periodo, julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

MELHORAMENTOS PARA OS SUBÚRBIOS

O Prefeito autorizou mais as seguintes concorrências, sendo que tôdas as despesas serão custeadas pelo crédito de Cr$ 50.000.000,00, aberto pelo Decreto nº 8.803, de 21 de fevereiro de 1947, para a execução do Plano de Melhoramentos de logradouros da zona suburbana: Para ensaibramento, assentamento de meios-fios e sargetas e construção de galerias de águas pluviais na estrada Henrique de Melo e trecho da estrada da Fontinha, logradouros ambos do distrito de Madureira estando a despesa estimada em Cr$ 986.966,00. — Para os mesmos serviços em trecho das ruas viuva Dantas, Balcuru, Amaral Costa, Alfredo de Morais, Campo Grande e Estrada do Rio do A, tôdas em Campo Grande, estando a despesa total estimada em Cr$ 1.131,600,00. — Para os mesmos serviços nas ruas Maria Benjamin (despesa estimada em Cr$ 269.000,00), Luiz Vargas (despesa estimada em Cr$ 180.290,00), Antônio Vargas (despesa estimada em Cr$ 189.530,00) e Bento Lima (despesa estimada em Cr$ 96.085,00), tôdas no Distrito do Méier. — Para os mesmos serviços nas ruas Cosmos e Acauã (trechos), Ivo do Prado e Augusto de Vasconcelos (trechos), tôdas em Campo Grande, estando a despesa estimada em Cr$ 1.104.000,00. — Para os mesmos serviços das ruas Engenheiro Brotero (Despesa estimada em Cr$ 210.925,00), Baronesa de Uruguaiana (despesa estimada em Cr$ 156.915,00), Doutor Nicanor (Despesa estimada em Cr$ 131.230,00) e Dona Emilia (Despesa estimada em Cr$ 276.870,00), tôdas do Distrito do Méier.

A SITUAÇÃO DA PEQUENA LAVOURA NA LINHA AUXILIAR

BARREIRAS, FRETES EXTORSIVOS, SELOS, ESTAMPILHAS, ETC.

O Mercado Municipal e o de Madureira são abastecidos, em grande parte, com produtos da pequena lavoura de localidades servidas pela Linha Auxiliar. Seria natural que os poderes públicos procurassem amparar, tanto quanto possivel, os lavradores dessa região fluminense, não lhes fazendo favores que redundassem no sacrificio de boa arrecadação de impostos, da qual são tão ciosos sejam estaduais, sejam federais, mas ao menos não lhes entravando, como entravam, as atividades, com prejuizos pesados não só para os próprios lavradores como para os mercados consumidores de seus produtos.

Ainda agora o *Correio da Manhã* recebeu angustioso apelo de um lavrador de Avelar, contendo queixas amargas dos serviços da Central do Brasil e tambem... do fisco.

Em 1945, no mes de março, desabou na zona serrana da Linha Auxiliar entre Governador Portela e Sertão violento temporal, que sacrificou vidas e danificou seriamente a linha férrea á margem do rio Santana. O tráfego esteve suspenso durante 60 dias. O comercio e a lavoura da região ficaram, então, sujeitos a tais entraves que se viram forçados a importar mercadorias e a exportar produtos de lavoura por Tres Rios ou Desengano, chegando podre ao Rio grande parte das verduras despachadas. É o nosso informante acrescenta que naquela época o silêncio valia ouro... A direção da Central não admitia reclamações e, sendo assim, o grande público do Rio não chegou a saber da extensão dos temporais naquela zona fluminense.

Em 1946 o mesmo facto se repetiu e agora tudo vai pelo mesmo caminho. A diretoria da Central do Brasil limita-se a fornecer notas aos jornais afirmando que "dentro de 10 dias o tráfego se restabelece"...

Os lavradores de Paif do Alferes, Avelar, Andrade Costa e Cavarú, que são as estações que mais exportam legumes e hortaliças para o Rio, nem sequer podem se valer das estradas de rodagem fluminenses, cuja conservação é precaríssima.

Quando não há barreiras na serra, as mercadorias chegam aos destinatários com atraso de três e quatro dias, e naturalmente já nem estragadas.

Há tempos muito se falou em construir uma variante pela Serra dos Botaes, de Mário Belo a Mórro Azul. Acreditam os lavradores prejudicados que essa variante seria muito vantajosa ás localidades da Linha Auxiliar. O traçado cortaria regiões de terra firme, distante de rios e livres, portanto, de constantes interrupções de tráfego, consequentes de inundações. Mas essa sugestão não foi bem acolhida pela Central. Já que os lavradores não são atendidos nas sugestões que encaminham aos poderes públicos, esperam ao menos que as estradas de que se servem façam cuidadosa revisão de suas tarifas extorsivas. Solicitam ainda uma pouco menos de truculência na cobrança de multas pesadas quando não podem retirar os volumes de retôrno, dentro de 6 horas. A Central faz mais: cobra-lhes selos e estampilhas ao fazerem seus despachos, concorrendo assim para lhes onerar a exportação e criar-lhes dificuldades; pois nem sempre dispõem, com facilidade, de tais selos ou estampilhas.

Observam os lavradores da Linha Auxiliar que dessa forma, os consumidores do Rio ficam cada vez mais prejudicados no fazer aquisição de verduras em quitandas ou mercados e mercadinhos, que, êsses, não querem nunca ter prejuizos. E é por isso e por mais outras coisas que um quilo de tomates está por 16 cruzeiros, um quilo de xuxú 5 e 6 cruzeiros e três folhinhas de couve não podem ser vendidas por menos de um cruzeiro...

MARSHALL E STALIN

Dois homens diferentes que já estiveram de acôrdo, errando ambos

Donald Bell, comentarista internacional da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Foi o gal. Marshall quem, auxiliado pelo gal. Wedemeyer, na primavera de 1942, traçou os planos para a invasão da França em principios do verão de 1943. Que teria acontecido se o plano de Marshall, aceito pelo presidente Roosevelt, não tivesse sido completamente alterado durante a visita de Churchill á Casa Branca, no verão de 1942? Ter-nos-iamos poupado da dispendiosa luta na Tunisia e na Italia. Sabemos agora que os nazistas tinham apenas 23 divisões na França, em 1943, em vez das 58 que lá se encontravam em 1944. A "Muralha do Atlantico" ainda estava longe de terminada e não constituia obstáculo tão formidavel. A famosa "Muralha Ocidental", ao longo do Reno, não tão forte, então, quanto um ano apos. Os alemães tinham acabado de sofrer sua terrivel derrota deante de Stalingrado e no Caucaso, mas ainda tinha longas linhas de comunicações mergulhando profundamente na Russia. As probalidades eram de que a batalha da França não teria sido mais custosa do que foi. Os nazistas não tinham mobilizado ainda seu volksturm e estavam quase impossibilitados de resistir em solo alemão. Poderiamos ter ocupado toda a Alemanha, em vez de nos determos no Elba e teriamos ocupado grande parte da Polonia em 1944. A guerra teria terminado com a completa vitoria das forças anglo americanas e os russos teriam aceito o facto irretorquivel de que nos os haviamos salvo. E' esta, pelo menos, a opinião dominante entre os melhores tecnicos militares norte-americanos.

E, que teria acontecido se tivessemos seguido o parecer de Churchill de conquistar a Italia numa custosa campanha atraves dos Alpes, passando depois a invadir os montanhosos Balcans, onde nem nossos tanques nem nossa força aerea teriam desempenhado papel decisivo? Hitler teria sido forçado a distrair tantas tropas para a "barriga mole" da Europa quantas distraiu realmente para a França. Mas nosso progresso teria muito vagaroso. E acaba de ser revelado em Moscou que Stalin, que havia recuperado a confiança e não estava fazendo pressão pela segunda frente, em 1944, havia concluido um plano em virtude do qual a Russia, sozinha, teria batido a Alemanha e avançado até a costa do Canal, libertando a França e dominando toda a Europa.

Em 1942, nos decidimos por um meio termo entre os planos de Marshall e de Churchill e cabe agora ao primeiro a incubhencia de arcar com as conseqeuencias dessa estrategia misturada, contra a qual se havia oposto, mas em virtude da qual os russos puderam penetrar profundamente na Europa. Stalin e Marschall sabem como foi criana esa situação e parace que aceitam-na como um facto sobre o qual será preciso assentar o futuro da Europa.

Nova York, (via rádio-telegráfica) — As duas personalidades mais marcantes da proxima confecrnencia de Moscou serão o secretario Mashall e o generalissimo Stalin. O proprio ministro Molotov, que será o principal negociador rurro, na sala da conferencia, perde em peso e em importancia na capital sovietica quando Stalin está presente e accessivel para conversações diretas. O perfeito diplomata, que é George Bidault, está embaraçado pela necessidade de agradar ao mesmo tempo os EE. UU. e a Russia, dada a estrutura interna do governo de coalizão francês, composto de elementos pro-russos e pro-potências ocidentais. Bevin, que gosta das formas asperas de dizer as coisas, desta vez não poderá ser tão vigoroso no debate quanto de costume. Acaba de confessar que a crise economica da Inglaterra está enfraquecendo sua capacidade de regateio internacional e tem que levar em consideração o facto de que uma forte ala do Partido Trabalhista exige energicamente uma reconciliação com a União Sovietica.

A grande questão, pois, consiste em saber como o secretario Marshall e como o generalissimo Stalin se entenderão. Os dois homens já se encontram em Teerã e Yalta, e a menor coisa que se pode dizer é que se respeitam mutuamnte. Seus passados são tão diferentes quanto é possivel, sendo um deles um oficial do exército desde a juventude, que teve educação conservadora e sempre se esquivou de politica, ao passo que o outro é um revolucionário profissional, que passou a vida travando batalhas politicas. Como se explica que se tenham entendido tão bem em anteriores ocasiões?

Ambos os homens ,sguindo suaes diferentes carreiras, adquiriram um modo similar de pensar. São impersonalistas, frios, desprendidos e realistas. Não é possivel influenciá-los com a eloquencia com que os argumentos possam ser apresentados. Buscando seus diferentes objetivos politicos, ambos avaliam a força de sua posições em termos de força militar e, ainda que não se conciliem em mais nada, certamente saberão determinar objetivamente até onde vai a força atual da União Sovietica e até onde o peso militar dos EE. UU. se pode fazer sentir.

Não são homens que vivam sonhando acordados, de vez que são dotados de espirito calculado. Entretanto, admitem francamente que não são infaliveis. Vale á pena lembrar que ambos erraram sobre o mesmo assunto, certa vez. O gal. Marshall confessou que, em 1941, esperava o colapso russo dentro de seis emana e não teve dificuldade em admitir que foi ese o maior erro de toda a sua carreira. Mas conhecem-se agora provas de que Stalin, um ano após, tornou-se pessimista quanto ás possibilidades militares do seu proprio país. Foi então que começou a aguilhoar seus aliados ocidentais para que abrissem logo a segunda frente. Criticou vigorosamente a estrategia de Churchill de fazer a guerra na Africa do Norte e na bacia mediterranea. Agora podemos dizer com alguma segurança que a insistencia de Stalin no sentido da invasão da França talvez tenha sido o maior de todos os disparates possiveis, do ponto de vista do poderio sovietico do após guerra. Se Stalin tivesse suficiente confiança na sua forçaç militar, teria apoiado a estrategia de Churchill, no momento em que esta era combatida ativamente por Marshall.

RESENHA DO DIA

Organizará uma Cia. de Navegação — Procedente de Nova Orleans e a caminho do Rio, passou por Belem o sr. Manoel Pereira da Costa que adquiriu três vapores mercantes nos Estados Unidos e pretende organiza. uma companhia de navegação.

Cooperativa de consumo — Em Manaus, a Associação Beneficente dos Funcionários Publicos fundou uma cooperativa de consumo, para beneficiar os servidores do Estado, tendo em vista o alto custo da vida no Amazonas.

Carne a 15 cruzeiros o quilo — Na capital cearense a carne custa 15 cruzeiros o quilo, mas a partir de abril passará ao preço de 8 cruzeiros, depois de um entendimento entre o prefeito e os secretários da Fazenda e Agricultura do Estado.

Ficará sem xarque — Os negociantes de xarque do sul estão impondo condições aos importadores de Alagoas, havendo desinteresse nos negocios. Está, assim, Maceió na iminencia de ficar sem xarque. Tem 217 fardos em estoque.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

CHINA — Condenado á morte — O tenente-general japonês, Hisao Tani, que comandou as tropas responsáveis pelo saque desta cidade, foi condenado ao fuzilamento pelo Tribunal Militar Chinês.

ITALIA — Missão econômica aos EE. UU. — O Ministério do Exterior anunciou que uma missão econômica chefiada pelo deputado socialista Ivan Mateo Lombardo, seguirá proximamente para os EE. UU. a fim de prosseguir nas negociações econômicas iniciadas em Washington pelo primeiro ministro De Gasperi.

ESPANHA — Bomba no trilho — Uma pequena bomba explodiu no trilho do trem suburbano de Barcelona, afirmando fontes clandestinas que se trata de um protesto contra a execução, na terça-feira, do pagador Roberto, acusado de ser comunista. Não houve danos nem vitimas.

JAPÃO — Tremor de terra — Foi registrado um tremor de terra moderado em Honshu, mas não houve danos. O epicentro do abalo sismico parece ter sido perto de Ikawa, 25 milhas a noroeste de Shizuoka.

INGLATERRA — Tornou-se inglês — O dr. Otto Robert Frisch, eminente sábio austriaco, cujas pesquisas em fisica levaram diretamente ao desenvolvimento da bomba atômica, adquiriu a nacionalidade britanica, anunciam os meios estrangeiros de Londres. O dr. Frisch trabalhará na fábrica atômica de Didcot, perto de Londres, como chefe da secção de fisica nuclear.

FRANÇA — Aperfeiçoamento na radiologia — O professor Lauhry assinalou ontem, na Academia de Ciências o aperfeiçoamento trazido aos atuais métodos de radiografia por Fran e Lacroix. Graças a esse aperfeiçoamento já se pode obter cortes transversais das vértebras do craneo e mesmo do coração.

TABELA PARA TINTURARIAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (A. N.) — A Comissão Estadual de Preços, em sua reunião de hoje, fez várias modificações no tabelamento dos preços de tinturarias, dividindo os estabelecimentos em quatro categorias. Assim, cobrarão, para lavar e passar com retirada e entrega obrigatória na casa do freguês, 30 cruzeiros; tinturarias localizadas na zona central, 24 cruzeiros, zona urbana 19 cruzeiros e zona suburbana, 16 cruzeiros. Na mesma ordem, para limpar e passar 15, 12, 10 e 8 cruzeiros. As tinturarias deverão afixar a tabela de preços em lugar visível.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Serviço de Saude Regional — Assumiu sua chefia o coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, que vem de exercer identica função na 4a. Região Militar.

Promoções de Oficiais da reserva de segunda classe — O ministro assinou ontem o seguinte aviso: "1º Aos oficiais da reserva de 2a. classe, quando convocados, é facultado para promoção o requisito de "exercer no posto para o qual foi convocado, em Corpo de Tropa, Formação de Serviço, Estabelecimento ou Repartição militar, um periodo de 6 meses de serviço ininterrupto, o comando ou função privativa do seu posto" (letra b) do artigo 2º do Decreto-lei n. 5.485, de 14-V-943).

Para promoção dos oficiais da reserva não convocados, estabelece a exigencia de estagios ou periodos de instrução (artigo 11 do Decreto-lei n. 15.231, de 31-XII-921).

Consulta o comandante da 5a. Região Militar se aos oficiais da reserva de 2a. classe licenciados depois de completarem o periodo de serviço de 6 meses acima citado, deve ser exigido os estagios ou periodo de instrução previstos para promoção ao posto imediato.

2. Em solução declaro que o periodo de serviço definido na letra b), do artigo 2º do decreto-lei n. 5.485 de 14-V-943, supre com vantagens os estagios ou periodos de instrução exigidos para promoção ao posto imediato dos oficiais da reserva não convocados, ficando por isso dispensados dessa exigencia, para promoção, os oficiais da reserva de 2a. classe, já licenciados e que, quando convocados para o serviço ativo, satisfizeram o requisito da letra b) do decreto lei acima referido, respeitados os requisitos do conceito e "interstícios exigidos".

Ex-sargento chamado — Deve comparecer á Diretoria de Ensino (10º andar) do Palacio da Guerra o ex-sargento Bruno Schokas, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Escola Preparatoria de S. Paulo — São chamados a comparecer com urgencia á Diretoria do Ensino do Exercito a fim de receberem instruções para embarque os seguintes candidatos a matricula naquela Escola: Adail Belmont da Silva Santos, Adcio de Araujo Lima, Almir Alves de Matos, Edécio C.A. Branco, Hair Perdigão, José Pereira de Oliveira, Libio King Rogerio Arcuri, Teógenes Maimoni de Melo e José Maria de morim Monteiro.

Matricula de oficiais na Escola de Motomecanização — De acordo com a indicação do general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, foram matriculados no corrente ano na Escola de Motomecanização (Curso Tático), os seguintes oficiais: Infantaria — major Petronio Machado Costa, capitães Silvio Novais, Danton Pescadinha, Rodim Holanda de Sá, Edgar Leite Borges, Enrique Rodrigues Albuquerque Filho, Moacir Teixeira Coimbra, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade Paulo Correa Lima, Helio Ferraz de Andrade; **Cavalaria** — ten-cel. Sandoval Cavaucanti de Albuquerque, majores Murillo Mena Barreto eBuevides e Pedro Augusto Mena Barreto Filho, capitães Orlandino de Matos, Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, Clovis Chagas de Azambuja e Edgar Duarte Nunes; **Artilharia** — major Alcides Munhoz Junior e o capitão Bolbert Gouveia Espindola.

Os oficiais acima deverão se apresentar no máximo até o dia 25 do corrente.

A Serviço do Territorio de Fernando de Noronha — Chegou a esta capital apresentando-se ontem á Secretaria Geral da Guerra o major Mario Fernandes da Imbiriba, que veio a esta capital com permissão ministerial, para tratar de assuntos referentes ao Territorio de Fernando de Noronha.

Classificação d escriturario — No requerimento em que Feliciano Maisonete, escriturario classe G. do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, solicita anulação de um falta que deu ao serviço de 1940, por motivos de doença, o ministro deu o seguinte despacho: Deferido em virtude do parecer do D.A.S.P. Coloque-se o requerente no lugar que lhe competir na classificação por ordem de antiguidade.

Em virtude dessa determinação o requerente passou a figurar no numero 1, da classe por ser, entre os escriturarios, o mais antigo no referido Ministerio.

Homenagens a oficiais de gabinete — O major Almeida de Morais adjunto do gabinete do ministro por motivo de seu aniversario natalicio foi alvo ontem de uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros de trabalho. Em nome dos presentes falou o chefe daquele gabinete coronel José Carlos de Sena Vasconcelos que, depois de saudar e ressaltar os meritos ofereceu ao homenageado uma custosa lembrança. A essa festa se associaram os jornalistas credenciados.

O aniversariante após agradecer foi abraçado por todos os presentes.

Hoje, pelo mesmo motivo, será homenageado o tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, tambem adjunto do gabinete ministerial.

Trabalho burocrático — O ministro declara que as praças dos contigentes das Circunscrições de Recrutamenot podem fazer o trabalho burocrático atribuidos aos funcionários civis, mas não preencher os claros deixados por estes. Essa medida se for tomada não poderá acarretar aumento de efetivo dos contigentes.

Reunião de Expedicionários — O "Grupo Convocador" convida, por nosso intermedio os camaradas expedicionários para uma reunião a se realizar hoje, ás 17 horas no Salão de Conferencias do Clube Militar. Na sessão será tratada a efetivação das ultimas medidas para união de todos os expedicionários visto os entendimentos com os representantes da Associação dos Ex-Combatentes haverem chegado á sua final.

I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

São Paulo, 11 (Asp.) — Promovido pela Associação Brasileira de Enfermeiras diplomadas, instalou-se, oficialmente, no dia 17, na Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o I Congresso Nacional de Enfermagem. A sessão solene de abertura será presidida pelo ministro Clemente Mariani.

O EDIFICIO RUIU

Cincinnati, Estados Unidos, 11 (F. P.) — Onze pessoas foram vitimas do doloroso acidente verificado esta manhã, em que um edificio de cinco andares ruiu fragorosamente.

Além desses mortos houve mais 5 pessoas feridas e há ainda falta de informações sobre outras cinco que se achavam tambem no edificio e que ficaram soterradas nos destroços.

O edificio servia de deposito de fábricas de vidros. O acidente foi dado como causado pelo amolecimento dos alicerces do imovel, devido a cheias recentes do rio Ohio.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: Pedro Alim, Antonio Alberto D'Erico, Valdir Possa, Alberto Perez Pia, Maria da Conceição Lins, Charles Morrison Day, Antonio Gomes de Almeida, João Bosco Vianna Gonçalves, Reinaldo Bastos, William Dresghic, Antonio Alberto Aldine, Javino Santana do Nascimento, Orlando Lavigne de Souza, Filomena Atalaia Girardim, Jonas Nascimento, José Guimarães Braga, Gilberto Garcia, Jonas Alves Ferreira, Evandro Salgado Studart da Fonseca, Valter Pereira, Vitali Nelesovsky, Onello Bacovis, Ovidio Bernardi.

Diplomas de Ensino Comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: **De Guarda-Livros:** — Ernesto Braeckmann, **De Tecnico de contabilidade** — Junior Nicolau Lima, **de Perito Contador:** — Armando Carelli — **De Contador:** — Nadir Zildo, Alberto Name Feres, Vicente Pirozzi, Clovis Pineiro, Esmeralda Ortiz, Wilson Lobo, Fernando Cheda, José Carlos de Toledo, Valter Sabbag, Olaf Voigt, Fernando Cesar de Carvalho Luiz Leal de Oliveira Rodrigues Yara d.eOliveira Arturo Gullhen Moll, Alda Pinto de Menezes, Maria do Socorro Portela Marcilio, Kleber de Souza Fereira, Mario Bulhões da Fonseca, Maria Tornall, Orlando Matias, Amil Miguel José, Aurelio José Pereira, Raimundo da Costa, Armin Oscar Reinz, Heinz Herbert Muller, Lourenço Soster, Maxinilliano elicino Weisscheimer, Pedro Aldo Bestetti, Selmy Scherer, Silverio Vasquez Fernandes, Irma Sarah Vaszely, Iva Vieira, Ema Pons, Radamés Matarazzo, Nilton Felippo, Antonio Milani, Miguel Arcanjo Lorenzini, Evaldo Luiz Gelen, Ercilio João Cordazzo, Darcy Sandrin, Lauro Rigoni, José Eugenio Farina Arlindo Pirdoná, Archangelo José Milani Dorval Michelin, Bruno José Gabriel, Noely Clemente de Rossi, Nery José Gazoni, Emyr Farina, Antonio Maragno, Jane Antonio Cogo, Valter Anselmo, Renan Gil Andrade Junqueira, Orlando Ponchio, Ludovico de Nobile, Herminio Pagotto, João Batelli, Alvaro Najam, Alberto Barros Rangel, Carlos Ubeda, Pascoal Bonacorso, Deoclides Mota, Paulo Sampaio de Campos, Elba Castor da Nobrega, Alexandre Aurelio Pedron, Alfredo da Costa Castro, Clodoaldo José Carvalho da Silveira, Frederico Henrique Weindenbäch, Ildefonso Antonio Porto, Osmar Miguel Borges Vera, Oscar Abrahmano Vomparsi, Sinval Antonio Ribeiro e Telmo Conrado Bertschinger.

AVIAÇÃO

Perspectivas da indústria aeronáutica

Nova York, (D. R., via rádio, por Gill Robb Wilson) — As perspectivas da indústria aeronáutica dos Estados Unidos para 1947 dependem de o Congresso criar uma politica nacional de aviação. Sem isso, o fabricante não terá por onde se orientar.

Sendo a maior indústria de guerra, a aviação foi, naturalmente, a que sofreu maior retraimento de negócios. Fabricou em 1944, 96.000 aviões, e em 1945 cerca de 47.000; no ano passado, apenas 1.400, embora o Comitê de Coordenação Aérea tivesse dito que a indústria não poderia sobreviver, mesmo como núcleo de segurança industrial, com menos de 3.000 encomendas de aviões militares.

Um exame do programa de defesa revela que os fabricantes podem contar com encomendas de uns 2.500 aviões para o Exército e a Marinha em 1947, não levados em conta os cortes que os orçamentos militares certamente sofrerão. Talvez a quantidade pedida seja muito menor do que se espera. A indústria pode encontrar algum alivio no transporte civil. As empresas aéreas estimam suas exigências em cerca de 1.500 aparelhos. Operam agora com 780, dos quais 235 de 4 motores. As encomenda ainda não satisfeitas são em número de 800. A maioria, são de novos tipos. Inúmeras linhas fizeram cortes nas suas encomendas como resultado do retraimento público, e dos problemas de financiamento.

Tais cortes serão provávelmente equilibrados pelas encomendas de aviões de carga. De acôrdo com o Departamento do Comércio, os operadores avulsos, em 1946, usaram 500 mais DC-3 que as linhas ordinárias: destas, poucas encomendaram novos aparelhos desse tipo.

Entretanto, nada substitui a falta de encomendas militares, lacuna que só poderá ser preenchida com medidas que satisfaçam os interesses da aviação. A Lei Mitchel, aprovada por um comité do Senado no último Congresso, mas jamais levada ao plenário, deve ser apresentada e promulgada imediatamente. As medidas de emergência de guerra acabam de ser suspensas. Com a declaração oficial da paz, a aviação americana retrocede ás condições de 1926; é, positivamente, um absurdo.

Informações telegráficas

EXPLODIU A CABINE

Nova York, 11 (A.P.) — O Serviço de Guarda-Costas informou que a cabine de materia plastica do navegador e o proprio navegador de um Constelation da Tranworld Lines foram atirados no espaço por uma violenta explosão, quando o aparelho voava de Terra Nova para Santa Maria, nos Açores. O navegador foi atirado no espaço quando o avião estava a 19.000 pés de altitude. O sistema de pressão da cabine ficou inutilisado, de modo que o piloto teve de descer a .. 10.000 metros a fim de salvar os que estavam a bordo. O avião está a salvo e voando de volta a Gander.

PROSSEGUE O VÔO DO "PAULISTINHA"

Washington, 11 (A.P.) — James E. McGaw, piloto do avião brasileiro "Paulistinha", que está fazendo um voo transcontinental, notificou a sua base, ontem, que se encontrava a caminho de Waco, no Texas, depois de ter passado a noite em Dallas. O "Paulistinha" foi construido em São Paulo pela companhia Aeronautica Paulista. O seu voo tem sido retardado em virtude do mau tempo.

CURITIBA SEM LEITE

Curitiba, 11 (Asp.) — Os leiteiros desta capital deixaram de fornecer hoje o indispensavel alimento á população, alegando a inadiavel necessidade de aumentar o preço do litro de Cr$ 1,50 para Cr$ 2,00.

CONGRESSO DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO DO DISTRITO FEDERAL

A fim de estudar a situação das cooperativas de consumo do Distrito Federal, em face das leis e regulamentos oficiais que orientam o movimento dessas entidades, ficou deliberado, em reunião preliminar realizada na Sociedade Nacional de Agricultura e na qual tomaram parte todos os presidentes das cooperativas dêsse gênero instaladas nesta capital, a realização de um Congresso, com o propósito de resolver várias questões de importância para que essas sociedades alcancem, com rapidez, segurança e eficiencia, seus elevados objetivos.

Por motivo de força maior, a instalação desse Congresso, que estava marcada para a segunda quinzena deste mês, foi adiada para o dia 26. Nesse conclave, que se encerrará a 29 de março, serão tratadas, entre outras, as seguintes questões: a restauração da Federação das Cooperativas de consumo; o financiamento para as compras, em grande escala, nas próprias fontes de produção, a isenção de impostos; o armazenamento e transporte das mercadorias e outras providencias dependentes da colaboração dos governos federal e municipal.

O PARLAMENTARISMO NO ESTADO DO RIO

Não sei até que ponto seria viável ou praticável o regime parlamentar nos Estados da Federação. Que é possível, no sentido legal, não há dúvida. A Constituição não o proíbe e mesmo não o poderia proibir. As instituições fundamentais do país são o regime representativo sob a forma republicana e a independência dos poderes políticos.

Obcecados pelo modelo americano, que adotamos em 91, muitas vezes esquecemos a contradição histórica dessa adoção. De facto, na Federação é de supor a precedência dos Estados sôbre a União, como se dá na América do Norte e como se deu na Alemanha.

Vejam que a disposição de se reunirem sob a legenda duma Pátria comum não levou os americanos a darem um nome a essa Pátria: eles entenderam, e muito bem, que Pátria não é uma ficção, mas uma contingência dos tempos e uma fôrça do destino.

Os anglo-saxões, todavia, nos antecederam na concepção federativa de sua existência nacional, porque essa concepção emanava duma realidade. E essa realidade significa que, por livre vontade e espontânea sujeição a uma fórmula de conveniência, diversos Estados deliberaram viver em comum, sob o regime federativo.

Tendo vindo dum regime unitário, que atravessou incólume a Colônia e o Império, somos um bloco inamovível a que a história deu nome e que até hoje não cedeu uma lasca de sua superfície aos raios de tôdas as aventuras políticas. Pois criamos uma teoria federativa exótica, alheia às mais elementares evidências, e metemos à fôrça o Brasil nesse modelo constitucional.

Não vejo em que fosse isso necessário à descentralização administrativa, e o facto é que, periòdicamente, o refluxo das tendências intervencionistas se faz sentir nos Estados.

Seja como fôr, porém, uma nova Constituição reestruturou o regime nas mesmas bases convencionais.

O certo seria que cada Estado tivesse antes adotado a sua Constituição, na qual deliberasse o que entendesse e mais o ingresso na Federação.

Se não querem brincar conosco os tratadistas, somos livres de praticar quaisquer fórmulas de govêrno democrático, desde que elas se ajustem ao regime representativo, à forma republicana e à independência do poderes.

Ora, em que pese a suspeita lançada sôbre alguns de nós não termos o menor intuito, as constituintes fluminenses, de atentar contra esses princípios respeitáveis. Por mim, é evidente — segundo dizem as más línguas — que de bom grado restauraria a monarquia no Estado do Rio.

Pois, então, que impedimento jurídico nos barraria o caminho do parlamentarismo? Nenhum.

Acontece, porém, que ele não é aconselhável no momento. O regime de gabinete, no caso, de secretariado, é um regime caro, porque implica em frequentes e onerosas consultas ao eleitorado. Além disso, o governador eleito e empossado merece um mais amplo campo de ação do que aquele que lhe conferissem as prerrogativas do poder moderador. S. exa. ainda não atingiu a idade canônica, e há de querer mostrar que nem tudo neste mundo é siderurgia.

Mas o que a Assembléia Constituinte está no firme propósito de reivindicar é a sua participação efetiva no govêrno. Condicionando a nomeação dos secretários de Estado à aprovação da Assembléia e sujeitando-os individualmente ao afastamento consequente a uma moção de desconfiança, a Constituição Fluminense evitará a hipertrofia do executivo e contribuirá para arredar da vida pública fluminense a direção dos técnicos.

Que os administradores ponham técnicos nos lugares técnicos e se valham do conselho, do parecer ou do trabalho dos técnicos nas questões técnicas e nos problemas da técnica — eis o que convém e é imprescindível. Mas que se entregue um Estado ao monopólio dos técnicos é o que se poderia chamar uma técnica totalitária alheia, ao espírito da democracia.

O Estado tem que ser governado pelos seus homens públicos, pelos seus políticos, pelas suas expressões partidárias.

Quando os fluminenses escolheram o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva para candidato a governador entenderam, e muito bem, que estavam escolhendo um grande nome fluminense, vinculado à tradição do Estado, apto a polarizar a confiança e a simpatia de todos. Nem por um instante se lembraram do coronel do Exército ou do engenheiro. lembraram-se apenas do patrício ilustre no qual a experiência da vida e a responsabilidade de muitas realizações encontraram qualidades eminentes de administrador.

A ninguém ocorreu de catar um técnico para o govêrno do Estado do Rio.

Porque se isso nos acudisse, óbvio pareceria que o técnico no caso fosse um civil e não um militar, um político e não um coronel, um estadista — isto é, um técnico em negócios públicos, e não um engenheiro, criador de Volta Redonda — isto é, um técnico em altos fornos.

Buscamos um fluminense suprapartidário, cujas raízes familiares se confundissem com o nosso passado, sem que os seus compromissos o incompatibilizassem com o nosso presente.

Encontramo-lo e estamos muito satisfeitos com ele.

Faz-se mister, todavia, que ele se identifique conosco e se muna da reta intenção — tão jurídica quanto evangélica — de dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Não lhe proporcionaremos pretexto de ficar maguado, encampando um parlamentarismo estadual que torne instável o executivo.

Achamos mesmo difícil o contínuo suprimento de material humano para essa tarefa, que nos levaria a um sistema rotativo, onde viriam a predominar dois partidos cujos líderes escassos não suportariam por muito tempo o onus sempre renovado da administração.

Mas nos sentimos moralmente coagidos a provocar uma participação efetiva dos nossos homens públicos no govêrno da velha província, do qual os querem afastar em benefício dos técnicos. Os secretários de Estado não podem ser nomeados sem a aquiescência da Assembléia e, após dois meses de pacífico exercício das suas funções, poderão sofrer uma moção de desconfiança. E' o que exige o decôro do poder legislativo — se não quiser este abdicar de suas prerrogativas, renunciar às suas responsabilidades e trair as longas esperanças dos fluminenses.

Fartos de abordagens de todo gênero na sacrificada nau da nossa existência política, hoje fincamos o pé na popa, para repelir essa outra com que ao mesmo tempo nos ameaçam e nos engodam: técnico, não!

Cardoso de Miranda

O TRABALHISMO

O chamado Partido Trabalhista Brasileiro é um simples eufemismo, pois na verdade aquele título simboliza um homem e não um partido. O que lhe deu certo sucesso em 1945 foi essa mesma circunstância que está agora a enfraquecê-lo, que irá agindo nas suas fileiras como fermento de dissolução e aniquilamento. Porque a verdade é que o tempo trabalha contra o P.T.B., uma vez que o sr. Getúlio Vargas é uma figura do passado, uma página já lida e virada da política brasileira.

Um partido pode viver da legenda de um chefe, com êle identificado, mas quando êste chefe é uma esperança, uma figura heróica na imaginação popular, um líder que ainda não se gastou no exercício do poder. Um homem projetado para o futuro, em suma.

Verifica-se, com o P.T.B., exatamente o contrário: a substância pessoal, que ainda o sustenta, é anacrônica, dilui-se cada dia, perde as côres e os movimentos vitais no ritmo do calendário.

A sua convenção encerrou-se sem que o partido saísse dela com um programa para o futuro. Dava antes a impressão de uma sessão comemorativa, de um balanço de fôrças, já esgotadas e ultrapassadas.

A expulsão do sr. Ugo Borghi não foi um sinal de vitalidade, mas de fraqueza: um testemunho da desunião e desagregação que devasta as fileiras petebistas. O trabalhismo de São Paulo, segundo se vê pelo noticiário da reunião do diretório local, acompanha e prestigia o sr. Borghi, cindindo assim o partido, retirando da direção do sr. Getúlio Vargas o seu mais forte reduto.

O trabalhismo é bem um fenômeno político do nosso tempo, pois significa a presença das massas na vida pública, resultado da industrialização na sua fase de amadurecimento. A consciência política que adquiriram os operários tornou-os uma fôrça partidária.

Aqui, no entanto, a formação do P.T.B. não obedeceu a um processo político, mas a uma arregimentação burocrática. Os trabalhadores não se filiaram a um partido, nem o criaram, mas foram colocados dentro dêle pelo Ministério do Trabalho através de sindicatos policiados. A entorpecente propaganda e a coação fizeram o resto, isto é, o sucesso eleitoral.

* * *

Hoje, sem propaganda oficial e sem a arma da coação, o P.T.B. desmancha-se, caindo no vácuo. Contudo, os trabalhadores não podem ficar abandonados, à mercê de uma outra demagoria: a comunista. Os partidos democráticos têm agora, mais do que nunca, o dever de ir ao encontro das massas, tornando os seus quadros mais amplos e mais populares.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 30°7; mínima, 21°0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Já vai tarde

O sr. Getúlio Vargas, que, durante quinze anos, grangeou diversos merecimentos duvidosos, conta no ról de seus títulos pessoais a habilidade e o sangue frio com que conseguia despedir os seus mais altos auxiliares. Mestre da rasteira e do oportunismo, maquiavélico por índole, tornaram-se clássicos em nossa história política alguns dos golpes mais matreiros do ex-ditador. Ardilosamente, friamente, êle demitiu ministros e interventores com uma penada e dois sorrisos.

Chega o ex-ditador agora ao requinte de graciosidade na arte árida de demitir: demitiu-se, despediu a si mesmo, prometendo publicamente aos seus trabalhistas afastar-se da política, não concorrendo mais a quaisquer eleições futuras.

Convenhamos que a *demissão* em aprêço sobrepassa em singularidade uma das mais curiosas da crônica getuliana, aquela em que, recebido na Academia Brasileira de Letras, o sr. Getúlio Vargas demitiu Tomás Gonzaga como poeta, nomeando-o exclusivamente como figura de homem político.

Não há dúvida, êsse último *golpe* está à altura da tradição estadonovista. De facto, o sr. Getúlio Vargas estava tornando-se perigoso a si próprio, a julgar pelos últimos resultados eleitorais e crises dentro de seu partido.

Conta Darwin que na ilha da Madeira teve ocasião de observar uma espécie de coleópteros que se apresentava numa dupla forma: alguns possuíam asas, outros não. A causa disso era interessante: diante do vento marítimo, alguns insetos armavam-se de coragem e voavam, ao passo que outros, temendo a luta, perdiam as próprias asas. Também o sr. Getúlio Vargas, contra o vento da liberdade, prefere não tentar o vôo. E perde as suas asas.

Paradoxos partidários

Informa-se que Ugo Borghi, expulso do Partido Trabalhista Brasileiro por seu amigo e patrono Getúlio Vargas, que o proclamara candidato da agremiação ao cargo de governador de São Paulo, resolveu trabalhar por conta própria, fundando o Partido *Social* Trabalhista. A essa nova incorporação política, a fazer-se à custa da classe politicamente mais explorada do país, será dado o mesmo nome, apenas com a intercalação abusiva ou incompreensível daquele *social*, tão em moda presentemente. Seria o terceiro galho de uma árvore em 1945 cultivada no parque *queremista* do Palácio Guanabara.

Dessa cultura em estufa saiu o Partido Trabalhista Brasileiro, que o sr. Getúlio Vargas ainda não conseguiu controlar, desgalhando-se pouco depois da mesma árvore o Partido Trabalhista Nacional, ala dissidente daquele. Em todo o caso, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Trabalhista Nacional são denominações que se entendem, em sua exata sinonímia. Como quem diz Brasileiro, dirá com a mesma exata significação Nacional, fica desde logo entendido que o divórcio reside apenas na diferença das personalidades. Mas que poderá significar um Partido Social Trabalhista? Sabe-lo-á talvez o governador fracassado de São Paulo.

Oportunamente, é de conjecturar, êsse novo partido, preenchidas as formalidades legais, pedirá registro e no primeiro pleito se apresentará, sem credenciais de civismo, sem lógica e sem idéias, mas com direito pleno a uma legenda, que vale alguma coisa, pela legislação eleitoral em vigor.

E os paradoxos vão assumindo o caráter de regra geral...

A Rio-São Paulo

As reclamações já eram muitas. Mas agora tornaram-se elas uma espécie de clamor. A rodovia Rio-São Paulo, se não lhe acodem no momento com as reparações urgentes e indispensáveis, desaparecerá fatalmente, tal é o abandono a que a condenaram.

Da Serra em diante, então, o trânsito é quase impossível. Caminhões e automóveis não resistem aos buracos abertos e às barreiras caídas. Com as chuvas das últimas semanas, a situação é alarmante.

O inexplicável é que o pior dessa estrada é de Bananal para fora, no rumo de São Paulo. Precisamente a maior destruição é a que se vê nas terras paulistas.

É essa uma das mais longas e mais importantes rodovias do país. Servindo a zonas de excepcional valor turístico e econômico, notadamente econômico, não se compreende que a deixem em condições inferiores às dos mais rudes e primitivos caminhos para carros de boi que ainda trafegam pelos chapadões semi-povoados do nordeste brasileiro.

Nem leitos para os doentes!

Ficou de pé até agora a afirmativa do diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, segundo a qual os institutos de Previdência abandonam seus associados acometidos daquela terrível enfermidade, deixando de pagar os leitos que os mesmos ocupam nos hospitais da Prefeitura. Escassez de meios para custear essa assistência, a que tais instituições são aliás obrigadas por lei? Não é de presumir isso, porquanto os mesmos institutos têm frequentado com grande vantagem, e até são disputados, pelo vulto das somas que invertem em grandes construções, sem nenhuma relação com a sua finalidade.

É preciso insistir na melhor maneira de pôr têrmo à aplicação discricionária das reservas de institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Já não é medida satisfatória a proibição imposta pelo govêrno, em tôrno da qual, aliás, corveja a advocacia administrativa, em tentativas para que a referida providência seja revogada. Compete ao Poder Legislativo, repetimos, tomar qualquer iniciativa no sentido de uma revisão da lei que regula a existência das aludidas instituições, no sentido de colocá-las dentro da finalidade social de que se afastaram abusivamente.

É indispensável que um associado de instituto de Previdência ou Caixa de Pensão fique certo de que não é perdida a contribuição mensal arrancada compulsoriamente de seus vencimentos ou de seu salário, cada dia mais desvalorizados pelo progressivo e alarmante encarecimento da vida. Que ao menos não se alegue que enfermos associados de organizações que sobrenadam em dinheiro são recebidos por caridade nas enxergas dos hospitais comuns.

O fumo e o câncer

Observação muito antiga consigna a frequência do câncer nos tabagistas. Conhece-se mesmo o chamado câncer dos fumantes, localizado na mucosa dos lábios e da gengiva; e como o seu registro maior era nos amantes de um bom charuto, julgou-se por muito tempo que mais importava, no caso, a ação traumatizante do corpo levado à boca do que o efeito tóxico da nicotina absorvida com a saliva. Mas agora, diante do incremento dêsse grande flagelo que não poupa região alguma do organismo e escolhe as suas vítimas em tôdas as camadas sociais, vão os cientistas concluindo que êle tem suas decididas preferências pelos adeptos do tabaco. Hoje em dia fuma tôda gente — homens e mulheres — numa proporção realmente impressionante; não é fóra de propósito portanto, ligar o aumento do número de cancerosos na sociedade moderna ao aumento do número de fumantes também nela verificado.

Assim, seria um recurso profilático contra o câncer a abstenção do fumo, sob qualquer das formas por que é comumente usado: o cigarro, o charuto, o cachimbo. E êsse modo de prevenir contra o mal tem ainda maior razão de ser nos alcoolistas e grandes comedores de carne, nos quais outras intoxicações de fonte alimentar enfraqueceriam a resistência do organismo e perturbariam a boa vida das células nos tecidos, trazendo como consequência a multiplicação de certos elementos histológicos que fàcilmente degeneram, e do que é resultado um tumor maligno.

Problema que se eterniza

Explicação para o caso deve haver, mas o povo quer é a solução. O transporte nesta cidade, piora dia a dia. Anunciam que ônibus novos vão chegar, que bondes remodelados entrarão em serviço, que isto, isso e aquilo vai acontecer com as novas medidas tomadas; na verdade, tudo acontece. Entretanto, o transporte nesta cidade melhorar, não melhora. E por que?

Às 5 horas da tarde começa o corre-corre. Os elevadores despejam gente e mais gente que se dá até amanhã e procura condução. A Central do Brasil recebe a sua parte, que é bem grande; na Esplanada as filas serpenteiam em tôrno dos edifícios, sob o "Taboleiro" outra parte da população se exaspera com todos os bondes sempre cheios.

O carioca vive nessas horas acuado qual fera, um xô enorme o tresmalha, e até quando vai durar isto todos se perguntam.

Que esperam para resolver o problema? Acham por acaso que êle se resolverá por si? Ou ainda é por causa da guerra?

Ora, não há dúvida que a guerra é responsável por muitas de nossas dificuldades. Não fosse ela, estaríamos sem a maioria dos problemas com que nos vemos a braços. Mas para prever e prover essas situações anormais é que o govêrno aí está. E como foi há pouco que saímos de um govêrno de irresponsabilidades, um dos argumentos com que procuram justificar a inércia do atual é de que ainda é cedo... Mas êsse cedo não se ajusta bem no caso do tráfego. Se o problema não pode ser resolvido de todo, dada a dificuldade de se importar material rodante, pelo menos, uma direção inteligente poderá minorar muito as nossas atuais necessidades. Como está não é possível continuar. O povo espera a solução.

Um apêlo ao govêrno de Minas

Em Baependi, Minas, há um Grupo Escolar chamado *Wenceslau Bras*. É o único. Edifício antigo, construido em centro de terreno, dispõe de boas salas de aula, normalmente arejadas. Mas está a cair, de tão velho que é. Para consertos, não bastaram as reclamações e as exortações da população local, inclusive as do próprio prefeito do município. E, no entanto, êsse Grupo, com 414 alunos matriculados, 201 do sexo feminino e 213 do masculino, merecia o devido carinho. Em virtude das condições em que se acha, está com a frequência reduzida a cêrca de cinquenta por cento. Os pais e responsáveis pelas crianças receiam a qualquer momento que o pardieiro desabe. De seu lado, à diretora e às professoras falta o ânimo de exigir a presença dos pequenos discípulos, de vez que nisso assumem grave responsabilidade.

Na hora em que tanto se cogita de alfabetização dos adultos, pedemos o povo de Baependi que façamos chegar ao conhecimento do govêrno de Minas o estado de ruína em que se encontra o único Grupo Escolar da próspera cidade.

Conjecturas apressadas

A Limpeza Urbana vai abrir concorrência pública, que se realizará a 8 de abril próximo, para aquisição de caminhões coletores de lixo, carros de pipa, etc., em número de 187 veículos. Espera ela que todo o material assim comprado, já em junho próximo, esteja em poder da repartição.

Parece que as conjecturas são apressadas. Há uma série de prazos, nessa concorrência, que a Prefeitura não evitará. Depois, considerada e documentada a melhor proposta na forma do Regulamento Geral de Contabilidade, o processo instruido irá ao Tribunal de Contas. Só depois que êste ordenar o registro do contrato feito com o fornecedor que melhores condições oferecer é que o material terá de ser adquirido. E tudo demandará um período além do estimado pela Limpeza.

A não ser que as encomendas já estejam feitas e de viagem para cá, a fim de permanecerem na fila do cais do pôrto, hipótese pouco provável, não será em junho que a Prefeitura contará com elas...

A trapalhada do ensino livre

Foi um dilúvio o ensino livre, nos cursos superiores decretado pelo govêrno, que, mais tarde, se recusou a reconhecer oficialmente os diplomas expedidos pelas respectivas Escolas. Pelo que, elas cerraram as portas.

Diante do clamor levantado, o govêrno, por outra lei, não só mandou que os diplomas, dados, sob fiscalização, merecessem registro, como autorizou a transferência de matrículas para aqueles que ainda não tinham concluido os estudos regularmente começados. O Ministério da Educação, porém, não concede a transferência, o que tem motivado queixas e reclamações de todos os pontos do país onde outrora funcionaram estabelecimentos do gênero. Uma junta especial criada para semelhante fim, isto é opinar sôbre cada caso, parece que não proporcionou ao ministro os meios e modos de liquidar de vez a trapalhada.

Seria, talvez, de oportuna e acertada deliberação que o Congresso se pronunciasse sôbre mais êsse cáos deixado pela ditadura.

"INFLAÇÃO SEM PRECEDENTES"

Numa declaração feita por ocasião das discussões sôbre a taxa de câmbio, o ministro da Fazenda pronunciou estas palavras graves: que o Brasil se acha "a braços com inflação sem precedentes em nossa história".

O têrmo inflação é usado hoje em dois sentidos: para caracterizar a alta dos preços em consequência do aumento do volume monetário, e para denunciar êste aumento mesmo. Parece que o detentor da pasta da Fazenda visou o segundo processo, pois o acréscimo do nível dos preços pode ser medido, aproximadamente, para os últimos trinta e cinco anos apenas, enquanto sôbre o meio circulante existem estatísticas mais ou menos completas desde a Independência.

Comparando o papel-moeda em circulação em 1822 com o montante verificado em fins de 1946, chega-se à conclusão espantosa: nesses 124 anos, o meio circulante passou de 9.171 contos de réis a 20.489 milhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 233.115%. Entretanto, tal comparação sumária não tem grande significação. No mesmo tempo a população do Brasil aumentou doze vezes, de modo que o volume monetário "per capita" é hoje cêrca de duzentas vezes mais elevado que em 1822. E ainda assim o ajustamento fica insuficiente, já que, sem dúvida, a produção "per capita" aumentou igualmente. Além disso, na época da Independência, a moeda metálica, não incluida nos algarismos acima citados, constituia importante parte dos meios de pagamento, ainda que se achasse virtualmente reduzida às moedas de cobre. Agora, o numerário metálico representa um pouco mais de um por cento do total da moeda em circulação.

Não obstante, está certo que as emissões, desde a Independência ultrapassaram amplamente as necessidades reais da economia, tendo frequentemente tido caráter inflacionista. Podem-se discriminar no passado ao menos quatro períodos de inflação, todos coincidindo com períodos de guerra e grandes transformações internas.

O primeiro período tipicamente inflacionista estendeu-se de 1822 a 1827; naqueles cinco anos, o meio circulante aumentou de 9.171 contos a 21.575 contos, ou seja de 135%.

Nova inflação violenta manifestou-se durante a guerra do Paraguai. De 1863 a 1870 o papel-moeda em circulação subiu de 81.723 contos a 192.527 contos, ou seja de 136%.

A terceira grande expansão monetária efetuou-se nos primeiros anos da República: de 1889 a 1894 o meio circulante passou de 211.011 a 712.359 contos, o que representa um acréscimo de 247% — superior mesmo à progressão verificada no quinquênio de 1940 a 1945 (+ 238%).

A quarta inflação histórica do Brasil foi provocada pela guerra de 1914. A partir daquele ano e até 1919, o volume monetário aumentou de 896.835 contos a 1.700.087 contos ou de 90%. Naquela época tampouco, a inflação não acabou com o fim da guerra. Com uma ligeira atenuação em 1920 e 1921 — durante a queda dos preços das matérias primas no mercado mundial — o aumento do papel-moeda continuara até 1925, quando o meio circulante, com um total de 2.906.977 contos, esteve três vezes mais elevado do que no princípio da conflagração. Todavia, o ritmo da inflação foi menos acentuado que atualmente.

Qualquer que seja o ano escolhido como ano de base — não existe na história do Brasil um período de sete anos consecutivos em que o meio circulante tenha aumentado de 312%, como aconteceu entre 1939 e 1946. O ministro da Fazenda está, pois, perfeitamente com razão ao designar a inflação atual como sem precedentes em nossa história. E essa caracterização parece ainda mais justificada, tomando-se em conta a subida da moeda escritural, que intensificou o efeito da inflação de papel-moeda.

Falta documentação a respeito para fazer comparações exatas com os períodos inflacionistas anteriores; a nossa estatística da moeda escritural — quer dizer dos depósitos à vista utilizados para pagamentos por cheque — recua somente até 1933. Desde aquela época a moeda escritural quase decuplicou. No início da primeira guerra mundial o total dos depósitos bancários, incluidos os a prazo, era menor do que o meio circulante; atualmente aquele representa mais do que o duplo dêste, e os depósitos à vista ultrapassam a circulação monetária de cerca de 60%. Pode considerar-se êsse desenvolvimento como propício à economia, mas, do ponto de vista monetário, esta moeda particular que se justapõe à moeda emitida pelo govêrno constitui fator agravante.

O expansionismo russo

A Inglaterra e os Estados Unidos são, para a propaganda soviética, potências imperialistas e expansionistas. Mas se examinarmos a situação presente do mundo, depois de uma guerra em que se lutou pelo restabelecimento da liberdade ameaçada pelo totalitarismo, veremos que ingleses e americanos nada conquistaram. As próprias lutas em que fôrças britânicas por enquanto se empenham, são a consequência dos deveres impostos a uma potência que procura desempenhar com acêrto um mandato.

Terminada a guerra, vencidas as potências axiais, não partiram do grupo inspirado pelos anglo-norte-americanos os gritos de reivindicações territoriais. Essas reivindicações estão sendo pleiteadas pelos Estados que a Rússia vem tornando seus satélites. E quais são as reclamações contra atos de conquista dos governos de Londres e Washington? E, entretanto, não apenas os países que se inspiram nas insinuações do Kremlin estão empenhados em anexações. A própria Rússia já as fez. Tomou territórios à Polônia, à Finlândia e à Rumania. Pura e simplesmente anexou Estados que eram livres e tinham condições de vida própria, como a Estônia, a Letônia e a Lituânia.. E ainda agora, a êste respeito, chegam notícias de um novo movimento de protesto das populações dêsses pequenos países que não se conformam com a rapinagem soviética tirando-lhes a autonomia.

A palavra de ordem da propaganda russa contra as outras potências que salvaram a Rússia das garras dos alemães e a ajudaram a vencer a guerra é a de proclamar que ingleses e americanos querem o domínio universal e a posse de territórios.

Mas digam os defensores da política vermelha quais foram as anexações feitas pelos anglo-norte-americanos. As feitas pela Rússia todo o mundo já conhece.

Penalidades "gravosas"

As Delegacias Regionais do Impôsto de Renda são mais autoritárias e intolerantes do que a Diretoria Geral. Seus esclarecimentos aos contribuintes, por via de regra, revestem uma linguagem de ameaça incompatível com qualquer ética fiscal de menor cotação. E como consequência dessa arrogância desnecessária, certos delegados regionais do Impôsto de renda resvalam em absurdos ou puerilidades imperdoáveis. Mostraram-nos um aviso ou comunicado da Delegacia Regional do Impôsto de Renda em S. Paulo, em cujo texto se diz que incorrem em penalidades gravosas — esta é a expressão — os contribuintes que omitirem *por descuido, ignorância ou negligência* aquilo que se exige nas declarações.

Não se fala aí em dolo. Como não há culpa sem o concurso do elemento principal, a intenção criminosa, o que se deve deduzir é que o conceito penal da responsabilidade, copiado para seu uso, foi invertido pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda de São Paulo. Em qualquer das três hipóteses formuladas pela referida Delegacia, omissão por *descuido, ignorância ou negligência*, o contribuinte não pode incorrer em *penalidades gravosas*, porque em nenhum dos três casos se poderá provar ou quando menos presumir que houvesse dolo da parte do declarante.

O que as Delegacias do Impôsto de Renda deveriam advertir, de preferência, aos contribuintes, é que nas respectivas sédes encontrariam êles funcionários solícitos para orientá-los através das complicações das cédulas e outras dificuldades que se deparam a propósito das declarações. Evitar-se-ia assim a tolice das "penalidades gravosas" para atos não dolosos.

PINGOS & RESPINGOS

O delegado da Economia Popular deu ordem aos investigadores para prender e autuar, pelo menos, vinte infratores por semana, cada um.

Já é falta de confiança na própria ação repressiva! O delegado está certo de que, por mais contraventores que prenda e multe, haverá sempre vinte semanais, por investigador, para o flagrante.

* * *

Aquele cirurgião também foi contratado pelo hospital para fazer, pelo menos, vinte operações por semana. Um paciente protestou:

— Tirar-me o apêndice? Mas eu não tenho mais apêndice, doutor!

— Não importa. Preciso abrir-lhe a barriga. Falta-me uma operação no relatório desta semana.

* * *

Conta o *Globo* que, na batida da polícia ao morro da Mangueira, um dos malandros atirou-se dentro de um poço e desapareceu. "Em redor do mesmo ficaram os policiais e, dez minutos depois, viram-no pôr a cabeça de fora para, a seguir, mergulhar novamente."

Dez minutos sem respirar!! Pode não ser verdade, mas que é um *record*, é!

* * *

De um artigo de propaganda de um dentifrício: "Mede-se hoje o grau de cultura e adiantamento de um povo pelo número e valor dos seus dentistas."

E também pela qualidade dos seus dentes: povos de grande cultura estão agora roendo pedra.

* * *

Funcionam no Rio, atualmente, várias sociedades de amigos de certos países: há os Amigos da Espanha, de Portugal, do Paraguai, da Rússia, etc.

Por que não se lembram de fundar uma Sociedade de Amigos do Brasil?

* * *

Foi inaugurada uma bica dágua em Nova Iguaçu.

— O povo daquela zona deve estar satisfeito.

— Qual nada! A inauguração é simbólica. O pessoal fica esperando a "inauguração".

Cyrano & Cia.

CUMPRINDO A ATA DE CHAPULTEPEC

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O Banco Central, do Govêrno, anunciou que foram depositados cem milhões de pesos para a aquisição de firmas inimigas, que Peron pretende expropriar. O depósito, feito ontem, presumivelmente é apenas soma simbólica do total que eventualmente, será pago pelas antigas propriedades do Eixo. Contudo, representa um passo de Peron para cumprir os termos do acordo de Chapultepec. Um recente decreto do governo ordenou a compra de todas as empresas que estiveram "sujeitas a vigilancia" durante a guerra — o que incluiria setenta companhias alemãs e japonesas.

Entre as conhecidas empresas que o governo argentino já expropriou figuram as seguintes: Hamburgo Sud-Americano Line, Aceros Rochling Buderus, AFA Tudor Varta, Osaka Syosen Kabusiki, Hugo Stinnes Comercial e Maritima, Companhia Internacional de Telefonos, Chimica Bayer, Carl Zeiss Argentina, AGFA Argentina, Quimica Merck, Siemens Baunion, Thyssen Metal.

ACÔRDO RUMENO-ARGENTINO

Buenos Aires, 11 (F. P.) — Foi assinado ontem o acordo comercial rumeno-argentino pelos senhores Miguel Miranda, presidente do Banco Central, em nome do governo argentino, e Sergiu Dimitriu, ministro rumeno, em nome da Rumania.

Em consequencia desse acordo a Argentina entregará à Rumania 300.000 toneladas de milho. A Rumania obteve um credito de tres anos para pagamento dessa mercadoria. A primeira partida da mesma mercadoria seguirá para a Rumania antes do fim deste mês e as outras se sucederão em ritmo muito rapido. Nos circulos diplomaticos a conclusão desse acordo, em tempo "record", é considerada como um exito notavel.

JULGADA NA PRÓPRIA PRISÃO A TRIPULAÇÃO DO "BEN HECHT"

Jerusalém, 11 (ONA) — Vinte tripulantes do barco de imigrantes "Ben Hecht", e tres jornalistas que viajavam a bordo da embarcação desde a Europa, foram submetidos a processo judicial, sob a acusação de terem incentivado a imigração ilegal para a Palestina. Todos os réus são cidadãos americanos, exceto um jornalista francês e dois maquinistas portugueses. Temendo que a "Irgum Zvai Leumi" tentasse libertar os 23 detidos, um magistrado foi ter à prisão central de Haifa, realizando ali mesmo o julgamento. Ordenou que os detentos permanecessem prisioneiros durante duas semanas até que se complete o inquerito.

De médico e louco...

Tenho observado que aumenta o número, Joaquim, das pessoas a quem na rua persegue sem duvida uma idéia fixa.

Você poderia surpreender a tal respeito casos impressionantes, parando, por exemplo, à porta do *Jornal do Comércio*, na Avenida.

Realizei esta experiência. Em dez minutos, vi passarem alguns indivíduos, aparentemente sadios, mas abstratos, que pareciam discutir com um interlocutor invisível. Fiz-lhes o diagnóstico: eram provàvelmente insanos, a menos que fossem espíritas recebendo comunicações do outro mundo. Eram insanos, pensei.

Ignoro muitas coisas, entre elas a psiquiatria. As concepções nosográficas embaraçam muitas vezes a própria medicina geral. A neurologia complica-se em definições, interpretações e discussões. Nunca me tentou abordá-la.

Contudo, há factos elementares, ou sintomas mentais, que justificam o dito popular: de médico e louco todos nós temos um pouco. Eu teria um pouco talvez apenas de médico. Se você quiser, admita que tenho de louco igualmente. Naquela ocasião, fui, por hipótese, médico pois desejei conhecer as causas em razão das quais tantos homens passavam na rua falando sozinhos.

O sintoma da insânia revela-se pela perturbação de uma função intelectual, seja a atenção, sejam os sentidos, seja a memória e tudo o mais com reflexos na faculdade de julgar, na maneira como se manifestam as afeições, na atitude ou nos gestos. Mas, em última análise, as perturbações mentais resultam sempre de perturbações físicas. As doenças mentais nada mais são que desordens anatômicas. O alienista haverá de associar tanto quanto possível as perturbações cerebrais à patologia dos outros órgãos.

De que órgão sofreria cada um daqueles transeuntes que monologavam caminhando? O problema apresentou-se insolúvel ao meu exame. Quase preferi recuar no tempo além de Hipócrates para supôr a loucura devida à intervenção divina, quando os alienados recebiam inspirações dos anjos ou do demônio e eram por êste motivo entregues aos sacerdotes, que os tratavam com exorcismos ou encantamentos. A Ciência, entretanto, essa pernóstica, chamou-me de parte e disse-me que é possível definir os sintomas mentais e mostrar como as associações de sintomas formam sindromas, sendo além disso as afecções mentais determinadas por múltiplas causas e também por uma certa predisposição individual.

O Dr. Gotuzzo, que saia do *Jornal* sem chapéu — já sem chapéu, Joaquim! —, propôs-me algumas noções sôbre as doenças cerebrais oriundas de perturbações mentais sugerindo-me logo os métodos gerais do tratamento, com várias considerações terapêuticas particulares, relativa cada uma a cada um sindroma. Por excesso de amabilidade, quis levar-me a um estabelecimento hospitalar modelo, onde — acrescentou com brandura e diligência — me resumiria as grandes linhas da medicina legal dos alienados. Vi que êle me supunha um cliente, e eu era, pelo contrário, um colega. Meu objetivo não estava em nada daquilo. Eu queria saber em consequência de que desastre, evidentemente público ou social, há hoje nas ruas tantas pessoas falando para si mesmas.

O Dr. Gotuzzo prometeu-me versar o assunto em um de seus *registros*. Veremos. Antes, porém, que êle me anteceda, escrevo-lhe esta carta, Joaquim, tomando-lhe por testemunha de minha conclusão: a origem de tudo isso vem do govêrno. Você procura um ministro, um chefe de gabinete, um técnico de qualquer coisa, e expõe-lhe sua idéia. Êle ouve, polidamente, sem entender. Você retira-se, desolado. Só lhe resta o consolo de dialogar com você mesmo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA E A CIÊNCIA

Harold Whiteman

Washington (USIS) — No começo do ano, a Comissão Federal de Comunicações que distribui faixas radiofônicas, reservou uma extensão especial de ondas curtas para fins culinários. Há apenas semanas, o "radarange" deu cabeçalhos à imprensa; as donas de casa arregalaram os olhos, incrédulas, ao ler que ia vir um fogão eletrônico para cozinhar um bolo, carne ou verduras, preparar um bife ou derreter alimentos congelados, em 5 a 80 segundos. Uma revista descreveu o fogão eletrônico.

O "radarange" funciona em frequência muito semelhante à de ondas curtas ou transmissor de radar; a cozinha começa a exigir lugar no éter, como as estações de rádio, televisão e radar.

Outros milagres desceram à terra, mas não são vistos nas vitrinas; atuam por trás do cenário, lá nas esteiras de montagens onde a indústria traduz o progresso científico em instrumentos de uma vida melhor. No setor industrial é provável que 1946 tenha adotado mais métodos e materiais novos que qualquer ano anterior, destacando-se dispositivos eletrônicos, matérias plásticas e drogas.

Os dispositivos eletrônicos não são a solução de todos os problemas industriais. Mais rápidos que a mão, infinitamente mais observadores que a vista, pràticamente infensos à fadiga, transformaram centenas de processos industriais. Como o "radarange" aquece os alimentos, a energia eletrônica aquece metais, plásticos e madeira para soldagem ou laminação. Com a precisão pasmosa do radar, os aparelhos pautam as operações manufatoras, regulam motores, contam, inspecionam, medem, pesam e selecionam.

Um dos últimos dispositivos é o "excitador eletrônico de vibração para provas de estrutura"; opera de maneira muito mais simples que o seu nome. E' essencialmente um amplificador de rádio; mas não agita um cone de papel produtor de som; transmite vibrações a um modelo de ponte, avião, carro, peça de máquina ou o que possa esfacelar sob o impacto do ar ou de um movimento vibratório. Primeiro, um dispositivo eletrônico descobre a própria frequência de vibração natural do modelo de experiência no qual reagirá ao "excitador", de maneira semelhante ao vibrar de um garfo. Em segundo lugar, o "excitador" proporciona a vibração crítica ao modelo a uma velocidade acelerada. A vibração denominada "ressonante" que resulta dentro de minutos, divide vigas de ferro ao meio, rompe fuselagens de avião e ergue um avião de 30 toneladas de seu trem de aterragem. Tal malogro significa que o desenhista não fez a redução adequada à mais aguda vibração encontrável. Novos tipos de material são experimentados até encontrar a estrutura conveniente.

Os dispositivos eletrônicos melhoraram a qualidade, a precisão e a duração dos produtos industriais. A quantidade de poeira do ar — fator vital para a eficácia dos aparelhos condicionadores de ar — pode ser medida fàcilmente. Com uma célula foto-elétrica colocada no mecanismo de ar condicionado, os instrumentos electrônicos registram pràticamente tôda partícula isolada de pó. Os motores de automóveis estão sendo experimentados pelo sistema eletrônico como tarefa de rotina.

Um novo sistema sincronizado pela eletrônica insere uma nova fôlha branca e preta, ou colorida, nos jornais, enquanto as máquinas correm a alta velocidade. Uma máquina fotográfica eletrônica para instantâneos despede 10.000 instantâneos, em intervalos de 3 segundos, em bateria seca, com um único bulbo repetidor. Todos estes progressos eletrônicos — e centenas de outros — são hoje peças ativas da maquinaria americana.

Os plásticos são mais aplicados do que descritos. Em algumas indústrias, introduziram insignificantes evolução. Um revestimento plástico para soalho, de duração 5 vezes maior que o linóleo, à prova de rachadura, resistente a sabão alcali e a substâncias químicas, e que dispensa cera, está sendo produzido em tôdas as cores. *Vinilite*, ingrediente plástico que substitui o óleo de linhaça do linóleo tradicional, é feito de gás de petróleo. No fabrico de automóveis, os produtos plásticos juntam-se ao aço em adelfa como material de estrutura. Para revestimento inferior, um laminado plástico é aplicado na esteira de montagem; papel de grande resistência e camadas de plásticos fenólicos de resina são ligados e soldados com eletrônico, moldados e cortados em fôlhas para forrar portas e soalho. Neste papel pode-se imprimir, com fotogravura, desenhos e reproduções de fotografias coloridas. Este produto, que só se distingue da madeira por indestrutível resistência, está fazendo sucesso em vagões. Estofados impenetráveis à água e ao sujo, cortinas de banheiro, capas, sapatos femininos, sacolas, revestimento de parede, lentes, protetores visuais e mil outras coisas são feitas de plástico.

Novas ligas de metal alcançaram idêntico sucesso: carruagens de alumínio, carros dormitórios e automóveis de alumínio não encerram novidade. Maior assombro causam os aviões com motor a jacto e foguetes. A penicilina e a estroptomicina se estão produzindo na pilha atômica, e exportados diàriamente a centros de pesquisas médicas. Descoberta após descoberta está sendo utilizada na produção industrial, levando avante o progresso.

DEIXOU PERIMIR O DIREITO DE RECLAMAR CONTRA O LANÇAMENTO

No recurso sôbre restituição de impôsto, interposto por Gervásio Alves de Oliveira, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso uma vez que deixando o requerente perimir o direito de reclamar contra o lançamento teve, também, extinto o seu direito de pleitear a haver a restituição do impôsto, segundo dispõe o § 2º do art. 170 dos decretos-leis 4.178-42 e 5.844-43: — Perempto o direito de reclamar contra o lançamento ou a exigência de recolhimento pela fonte, considerar-se-á extinto o de haver restituição do impôsto."

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Recorreu uma firma estabelecida no Rio Grande do Sul, da decisão proferida pelo inspetor da Alfândega do Rio Grande, que julgou tributado pela alínea XII, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, as carnes e os peixes em conservas, de qualquer procedência, "acondicionados em barris, caixas, latas ou tinas de peso até 10 quilos." E, acrescenta o prolator: "não resta dúvida de que os barris de diferentes tamanhos de mais de 50 quilos incidem na taxação proporcional estabelecida."

A recorrente alega que, marcando a lei o limite da tributação, isto é, até o peso de 10 quilos, implicitamente excluiu os envólucros ou o acondicionamento superior àquele peso.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo deu provimento ao recurso voluntário para declarar que "as carnes e os peixes em conserva, de produção nacional, quando acondicionados em barricas, caixas, latas ou tinas de peso superior a 10 quilogramas, estão isentos do impôsto de consumo."

DÉBITO FISCAL

No processo em que a Fábrica de Esmeris Durit Ltda. solicita permissão para pagar a sua dívida em prestações, exarou o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Não estando comprovada a precariedade da situação financeira da firma requerente, quando então seria justificável a concessão de favor para que o débito fiscal fôsse pago parceladamente na forma prevista na alínea *h* do art. 18, do decreto n. 240.36, indefiro o pedido, de pleno acôrdo com o parecer da Divisão do Impôsto de Renda."

QUER EXPORTAR CAMARAS DE AR

No pedido da firma Jorge Arber & Cia. para exportar câmaras de ar, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Dirija-se à Carteira de Exportação e Importação".

PELO TERMINO DO CONTROLE AOS PREÇOS

Washington, 11 (F. P.) — A Camara dos Representantes aprovou o termino da Organização dos Preços para 30 de junho do corrente, assim como seus poderes de controle sobre os alugueis. A aprovação foi por 341 votos contra 49. Essa medida aprovada transfere á O. P. A. sete milhões de dolares para sua liquidação nessa data, tomados sobre os fundos economicos destinados a ela anteriormente.

O mesmo texto destina 179 milhões de dolares a diversas organizações governamentais dentre as quais a Administração dos Antigos Combatentes, para cobrir suas despesas para o resto do ano fiscal, isto é, até 30 de junho do corrente ano. Cabe agora ao Senado pronunciar-se sobre as medidas votadas pela Camara.

CONTRA OS COMUNISTAS

Washington, 11 (U. P.) — O secretario do Trabalho, sr. Schwellenbach, expressou que não sabia de razão alguma por que "o Partido Comunista não deva ser declarado ilegal neste país". Falou ante o Comité do Trabalho da Camara dos Representantes, e acrescentou que eliminar os comunistas das repartições governamentais ou dos sindicatos operarios não era muito dificil.

Schwellenbach perguntou por que devem os comunistas ser elegiveis para postos oficiais, quando seu proposito é destruir este governo, e por que são igualmente elegiveis para o Congresso. "Não vejo razão alguma para que tenhamos de permitir semelhantes coisas", disse.

Essas declarações foram feitas em resposta à pergunta de um representante, inquirindo por que se permitia aos comunistas ocuparem postos no Sindicato dos Mineiros. Schwellenbach advertiu o Congresso de que deitará a perder todas as boas perspectivas de paz industrial em 1947 se persistir em aprovar leis que declarem ilegais os contratos entre operarios e patrões diretamente, no que torna obrigatoria a filiação sindical operaria de todos os trabalhadores.

PROBLEMAS DA POLITICA INTER-AMERICANA

Montevideu, 11 (F. P.) — O ministro do Exterior, sr. Marques de Castro, em entrevista, passou em revista os atuais problemas da politica inter-americana.

— "A Chancelaria a meu cargo — disse — além das delicadas questões de carater universal, deve estudar e resolver as que se apresentam continuamente como reflexo de um mundo intranquilo. No campo do nosso hemisferio teremos as conferencias dos Chanceleres, no Rio de Janeiro, e a novena internacional americana de Bogotá. Essa conferencia deverá resolver, entre outras coisas, sobre importantes projetos de "reorganização e fortalecimento do sistema inter-americano", sobre as "declarações dos deveres e direitos dos Estados americanos", sobre o "sistema inter-americano de paz" e "declaração dos outros direitos e deveres internacionais do homem".

"A reunião do Rio de Janeiro ainda não tem data marcada. Todos os governos americanos delegaram ao governo do Brasil estabelece-la, por meio de consultas previas. O pacto que ali se concluir terá carater permanente".

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR FRANCÊS

Paris, 11 (F. P.) — O general Revers, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior Geral, nasceu em 30 de julho de 1891, em Saint Malo. A guerra o surpreendeu no momento em que realizava o serviço militar. Subtenente em 1º de abril de 1914, foi nomeado sucessivamente tenente a 6 de maio de 1915, capitão a 11 de julho de 1920, comandante a 24 de setembro de 1930, tenente-coronel, a 25 de março de 1936, e coronel a 25 de março de 1939.

Ao começar a ultima guerra, era chefe do gabinete do Estado Maior (27 de agosto de 1939), e a seguir foi general comandante da artilharia divisionária do 7º corpo. Desmobilizado quando da invasão da zona livre pelos alemães, entrou imediatamente para a Resistência. Depois do desembarque, sua ação na F. F. I. lhe valeu o posto de general de divisão. A' libertação, o general Revers foi nomeado adjunto do general comandante da região de Paris, chefe do Estado Maior do Exército a 21 de fevereiro de 1946, e depois general de Corpo do Exército a 7 de março de 1946.

O general Revers, que é grande oficial da Legião de Honra, oficial da Legião de Mérito (USA), é igualmente titular da Cruz de Guerra 1914-1918, e 1939-40, com várias citações, bem como da medalha da Resistência.

ACÔRDO SUECO-TCHECOSLOVACO

Estocolmo, 11 (AFP) — O acôrdo comercial sueco-tchecoslovaco foi assinado pelo ministro de Estrangeiros Unden e pelo ministro da Tchecoslovaquia Tasoraki. Prevê-se um aumento nos contingentes de exportação sueca, notadamente em minerais, ferro, maquinismos e utensílios, produtos químicos, conservas, peixes, material telefônico, assim como o aumento das importações tchecas de caolim, vestuários, tecidos, vidros, ferragens etc. Por outro lado o acôrdo sueco-polonês será submetido aos dois governos para respectiva aprovação. Alguns delegados poloneses já deixaram a Suecia com destino à Finlândia.

Ao Comércio de Generos Alimentícios e ao Público

Os Sindicatos abaixo nomeados, em face da interpretação errônea, mesmo abusiva, que se vem emprestando a um apêlo feito a suas categorias, pela imprensa local, sob o título "AO COMÉRCIO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS", sentem-se na obrigação de esclarecer seu exato e único sentido: CONCITAR O COMÉRCIO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS A OBSERVAR, RIGOROSAMENTE, O TABELAMENTO EM VIGOR, ISTO É, NÃO VENDER PRODUTO ALGUM ALÉM DOS PREÇOS MAXIMOS PERMISSIVEIS E, ASSIM, COLABORAR COM AS AUTORIDADES QUE OBJETIVAM SUSTAR A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios. (39424)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieir. de Souza e José Salvador Gleante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471/3

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 3

TELEFONES

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias 3 [illegible]; Av. Gomes Freire 471 [illegible]; Secretaria [illegible]; Redatores [illegible]; Redação [illegible]; Contabilidade [illegible]; Caixa [illegible]; Publicidade — Rua Gonçalves Dias 3 [illegible]; Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 3 [illegible]; Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 [illegible]; Almoxarifado [illegible]; Oficinas graficas [illegible]; Portaria Gomes Freire [illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO: Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano [illegible]

AGENTE EM S. PAULO: Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,50
Interior	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,60
NUMERO ATRASADO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 1,00

Sr. CASTRO LESSA — Está convidado a comparecer nesta jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia — Minas) — Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marquês Abrantes	22-3028
POLICIA — Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4864
Posto do largo da Penha n. 19	30-1958
BOMBEIRO — Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS — Comp. Cantareira	22-9858
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR — Séde Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO — Reclamações Praça Tiradentes n. 67	22-3578
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-1770
Aerovias Brasil	42-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6151
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS — Informações sobre navios Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3707
E. F. Corcovado	25-0616
FALTA DE AGUA — Reclamações Riachuelo n. 287	32-2121
FALTA DE LUZ OU FORÇA — Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS — Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES — Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO — Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1987 das 13 às 17 horas.

Apelo ao Prefeito — Moradores e proprietarios da rua Salvador Pires, na estação do Meyer, apelam por providencias do prefeito, no sentido de ter solução imediata o processo n. 302.185, de 1944, no qual é solicitado o calçamento daquela via publica. Existindo um plano da Prefeitura, sobre melhoramentos nas vias publicas suburbanas, esperam os apelantes que chegue a vez da rua Salvador Pires.

Sem agua ha dois meses! — As familias residentes á praia das Pitangueiras, na ilha do Governador, ha dois meses não têm abastecimento dagua. Alegam que já apelaram para todos os meios legais sem exito, continuando a "seca" que se eterniza. Lembram-se, então, de fazer por esta coluna a reclamação ao diretor do Serviço de Aguas, da Prefeitura, na esperança de que o serviço se normalize.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio Civil da Marinha — 7301 a 7304; Montepio Militar da Marinha — 7310 a 7315; Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7352 a 7354.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS INCLUIDAS NAS TABELAS DE ENTORPECENTES

Recebemos a seguinte nota do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina:

"Pela Portaria n. 10, de 27-2-947, publicada no "Diario Oficial", de 5 de março, foi criada mais uma tabela — Tabela E — referente ás especialidades farmaceuticas injetaveis licenciadas, que contiverem entorpecentes do segundo grupo da tabela A: metilmorfina (codeina) e seus sais, e etilmorfina (dionina) e seus sais.

A tabela E compreende atualmente os seguintes produtos: Anesin, ampolas; Belacodid, ampolas; Sedazil, ampolas, e Tebatropin, ampolas.

Esta tabela está sujeita a alterações posteriores — inclusões e exclusões.

Os produtos da tabela E só podem ser vendidos ao publico pelas farmacias, e mediante receita medica, em papel de receituario comum, devendo ser cumpridas pelas farmacias as outras condições exigidas nas Instruções Gerais sobre o uso e comercio de entorpecentes, complementares ao decreto-lei n. 891, de 25-11-938."

SERVIÇO DE TRANSITO — Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — José Silvino Alem, Luiz Augusto de Mattos Filho, Aniello Merola, Fernando Augusto Pereira, José Clemente Soto Aijan, Valdemar Pinto da Silva Moreira, Gil Sequeira, Albino de Freitas Gomes, Manoel Henriques, Paulo Columna, [illegible] Derneles, Adalberto Teixeira, Hugo Ferraz, Virginio Alberigi, Benedicto Tancredo, José Sylvio Alves Torres, Carlos Hugo Corrêa, José Dionisio da Rosa Filho, Americo Gonçalves da Fonseca, José de Souza Araujo, Perlino Antonio Coelho, Daniel da Costa Reis, Licanor da Silva, Walter de Oliveira, Americo de Oliveira Marques, João Henrique Coutinho, Pericles Simões Pires, Geraldo Rocha Vianna, Jacob Jedeão Gazé, Osvaldo Firmino da Silva.

As 8,30 horas — Thomaz C. [illegible], Ernesto Pizzorno, João Candido Florindo, Luiz Pinheiro Paes Leme, Luiz Antonio Martins, Othon Corrêa da Cunha, Nacir Haes de Souza, Antonio dos Santos Ferreira, Rosendo dos Santos Padrão, Francisco Rodrigues, Anibal Rodrigues Rocha, João José Alves, Aristeu Martins, Leandro Ramalho d. Silva, Silvino Victorino Dantas, Antonio Procopio Ferreira, Gilson de Fonseca Almeida, Omy Paulo de Jesus, Moyses Alexandre da Costa Silva, Natalino Matheus, Alvaro Sartori Beck, Nelvo Toledo Rocha, Romeu João Chmielowski, Manoel Leite Filho, João Ferreira, Stela Regina de Loiola Povoa, Trdashi Kamimanai, Norival Azevedo Menezes, Miltons Calvet Corrêa, José Ferreira.

Multas

(Em 10 de janeiro de 1947)

Excesso de velocidade: 8147.

Estacionamento em local não permitido: [illegible]

Desobediencia ao sinal: [illegible]

Interromper o transito: [illegible]

Contra mão: [illegible]

Escapamento aberto: [illegible]

Excesso de fumaça: Onibus 80015. Falta de transferencia de local: 8747.

Fila dupla: Onibus 80457 — 81017. Não apresentar a licença: 3586, 19266, 10256.

Sinais e dispositivos: 30080, 76818.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: [illegible]

Diversas infrações: [illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: [illegible]

Extranumerarios: [illegible]

Emergencia: [illegible]

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS CHAMADOS

O maior chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento áquela Pagadoria dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhes são descontadas nos dias 13 e 14 do corrente mês de março, das 13 ás 16 horas: Aliança dos Servidores da União; Aliança dos Servidores do Brasil; Associação Auxiliadora dos Funcionarios; Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Publicos; Associação Militar do Brasil; Associação dos Funcionarios Publicos; Associação dos Funcionarios Civis e Militares; Associação dos Servidores Publicos; Banco Brasileiro do Comercio S/A; Brasil Social; Caixa Beneficente da Marinha; Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra; Caixa Economica Federal do Estado do Rio; Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro; Caixa dos Funcionarios Publicos; Carteira de Credito dos Funcionarios; Centro Beneficente Civil e Militar; Centro Federal de Auxilios; Circulo dos Funcionarios; Credito Social S/A; Independencia dos Funcionarios; Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; S/A "A Economica"; União Beneficente dos Funcionarios; União Beneficente do Ministerio; União dos Servidores do Estado; União Social de Beneficencia; Clube Militar; Biblioteca Militar; Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda; Casa dos Sargentos; Circulo dos Sargentos; Estabelecimento Central de Material de Intendencia; Farmacia Central do Exercito; Hospital Central do Exercito; Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Diretoria de Material Belico do Exercito; Instituto de Engenharia Militar; Caixa Aviação; e Casa Leda.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Fort Panmure", canad.; Armazem 1 — "Ricoleto", sueco; Armazem 2 — "Capitaine Biebuick", belg.; Armazem 3 — "Dryden", ingles; Armazem 4 — "Berkeley Victory", amer.; Armazem 5 — "Bolivar", noruego; Armazem 6 — "Polcrown", noruego; Armazem 7 — "Santarem", bras.; Armazem 8 — "Norma Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Coral", bras.; Frigorifico — "Egyptian Reefer", dinam.; Armazem 10 — "California", dinam.; Armazem 11 — "Aracaju", bras.; Armazem 12 — "D. Pedro I", bras.; Armazem 13 — "Itanagé", bras.; Armazem 14 — "Itapura" e "Aratimbó", bras.; Armazem 15 — "Caxias", bras.; Armazem 16 — "Poty", bras.; Armazem 17 — "Otto" "Santa Barbara", "Santo Antonio", bras.; Armazem 18 — "Atlantico", "Carl Hoepcke" e "Tau", bras.; Armazem 19 — "Kegums", leton.; Armazem 20 — "Camamu", "Aragano", "Edward Hurley", amer.; "Italmare", ital. e "Araguá", bras.

O DIA POLICIAL

FURTADO EM TRÊS BRILHANTES NO VALOR DE 200 MIL CRUZEIROS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Joseph Kapuscienkis, residente á rua Santos Dumont, 660, em Petropolis, queixou-se ao 4º distrito de que tendo vindo, a convite de Kalko Ivedão á rua Marques de Abrantes, 157 ali fôra furtado em três pedras de brilhantes avaliadas em 200 mil cruzeiros. Foram tomadas as providencias requeridas pelo caso.

—Eduardo de Oliveira morador á estrada do Curaman, sem numero, em Campo Grande, queixou-se ao 35º Distrito de que, durante sua ausencia, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram-lhe 18 mil cruzeiros que guardava em um movel.

— Ao 9º Distrito queixou-se Bruno Griessman, morador á avenida Epitacio Pessoa 476 de que os "amigos do alheio", aproveitando-se de uma janela que deixara aberta penetraram em seu domicilio, furtando-lhe roupas e joias no valor de 8.600 cruzeiros.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao nº 429 o caminhão 6.37.89 dirigido por Mario Rodrigues Mourão, atropelou e matou o marinheiro da Alfandega Estanislau Ferreira Marques. O motorista culpado, preso em flagrante, foi autuado no 1º Distrito e o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

COMERAM ARSENICO

Francisca da Costa, residente em um barracão sem numero na avenida Epitacio Pessoa, no intuito de exterminar os ratos colocou em varios pontos da casa um veneno com arsenico. Suas filhas: Maria, Djanira, Neusa e Dirce de 7,5, 3 e 2 anos respectivamente durante a ausencia de Francisca, comeram parte do veneno destinado aos ratos, ficando intoxicados. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde se encontram em observação.

COLISÕES

Na avenida Suburbana em frente ao nº 546 colidiram o caminhão 6.97.93, dirigido por José Ferreira, e o auto transporte do Exército E.B. 21.878 conduzido pelo soldado François Willon de Oliveira da Companhia Especial de Manutenção. Em consequencia sairam feridos os dois motoristas, o soldado Helio Ferreira e o ajudante de caminhão Ataliba da Silva, todos com contusões e escoriações generalizadas, razão por que foram medicados no Posto Central de Assitencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os bombeiros do Posto Central correram ontem á rua Joaquim Silva, 3, onde no apartamento 803 residencia de Helio Gomes, irrompera um principio de incendio. Segundo apuraram as autoridades o mesmo tivera origem em virtude de um fogão elétrico que fôra esquecido ligado. Os prejuizos foram minimos.

PRESA DA CHAMAS

Ao transitar pelo Largo da Carioca, o auto particular 1.15.12 dirigido por José Ferradas foi preso das chamas. Correram ao local os bombeiros do Posto Central, que prontamente debelaram o fogo, sendo de pequena monta os prejuizos. Um curto circuito na instalação elétrica do veiculo deu origem ao sinistro.

CENA DE SANGUE EM BRAZ DE PINA

Por motivos de somenos na rua Oliveira Melo, em frente ao nº 178 o fuzileiro Benedito Correa Cardoso e o pedreiro Josée Balbino Cruz, desavieramse, e, após violenta troca de insultos, empenharam-se em luta corporal, ambos armados com faca. Em consequencia o primeiro sofreu profundo ferimento na região toraxica esquerda, e o seguno dois golpes no abdomem, interessando figado. Ambos foram internados no Hospital Getulio Vargas, sendo desesperador o estado de José Balbino da Cruz. O 21º Distrito registrou o facto, tomando as providencias cabiveis.

ACIDENTADO NA RUA PIAUI

Com esmagamento de perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o rádio-operador Dalmo Frazão Antunes, vitima de um acidente na rua Piauí. Em virtude de haver se desarranjado o motor de arranque de seu automove Dalmo tentava pô-lo em funcionamento com o auxilio da manivela, quando foi violentamente abalroado pelo caminhão 6.82.57 dirigido por João Gomes Impulsionado, o auto colheu o rádio operador ferindo-o gravemente. O motorista desastrado, preso em flagrante, foi autuado no 23º Distrito.

PERECEU AFOGADO

Ao banhar-se no Posto 5, o comerciário Alcides de Souza de 20 anos pereceu afogado. O cadaver com guia o 2º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM NITEROI

Apanhou o pingente — O caminhão R.J. 1.27.34 dirigido pelo chauffeur Manoel Jacinto Santana ao passar pela praça Martins Afonso, chocou-se contra o bonde linha "Sta Rosa-Viradouro", dirigido pelo motorneiro Deomel Gnerland da Silva, regulamento 35 colhendo o menor Clodomiro Francisco Pereira, preto com 15 anos de idade, morador na Estrada Saetano Monteiro 750 que viajava no estribo.

O motorista e o motorneiro foram presos e autuados pelo comissário Maran da Delegacia de dia e o menor internado no Hospital S. João Batista.

A vitima sofreu fratura exposta da perna esquerda e mão do mesmo lado.

NÃO ESTÁ SUJEITO Á PREVIDENCIA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários solicitou que fosse dirimida a duvida de filiação ás instituições de previdência social de Sebastião Pereira, empregado da firma Julião Nogueira & Irmão, estabelecida em Campos, Estado do Rio. O ministro do Trabalho aprovou o parecer do presidente da Comissão encarregada do assunto, que esclarece que, por se tratar de empregado inscrito como doméstico, não está sujeito ao regime da previdência. Quanto aos demais empregados da firma, já, em data posterior, foram feitas as suas filiações.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Material de Compensação de Agulhas — O diretor do Departamento de Navegação solicita aos comandantes providencias no sentido de serem obedecidas as instruções constantes do "Livro das Agulhas Magnéticas", na parte referente a pedidos para compensação. Esses pedidos devem ser efetuados dentro dum prazo de cinco a seis dias antes da provável das compensações para que se possa fazer o conveniente prévio exame das agulhas.

Matricula na Escola de Guerra Naval — Foram matriculados no Curso Preliminar por correspondencia da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: capitães de fragata do (C.O.A.) — Juti de Carvalho Serejo, José de Avila Goulart, José Lins de Vasconcelos, Lucio Martins Meira e Silvio Heck; capitães de corveta do (C.O.A.) — Mario Rocha de Figueiredo Lima, Atalpa Silva Neves, Aroldo Zani, Rui Quilhon Pereira de Melo, Humberto J.F. Silva, João dos Santos Costa, Lauro Herculo de Almeida, Augusto R. D. Fernandes, Carlos dos Chagas Dinis, Zilmar Campos de Aarripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Herman G. Martins, Carlos L. Duque Estrada, Herman Basem, Alberto S. Dj Orsi, Milton de Siqueira Lopes, Silvio M. Moutinho, Valfrido Quintinilha dos Santos, João Artenio Marques, Moacir Dunham, Luiz G. Pimentel e Jonas de Oliveira Paredes. Capitães de Corveta do (C.F.N.) — Alberto Gurgel Salles, Floriano Dalpro Ramos e Ilidio Siqueira Corrêa.

Licença — Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de seus interesses particulares ao capitão de corveta Tito Angelo Teles Bardi.

Quadro de acesso — O Quadro de Acesso dos Oficiais Contadores Navais para o 1º semestre do corrente ano, ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Manoel Pinto Ribeiro Espindola e Eurico Henrique d'Arcanchi.

JUSTIÇA MILITAR

Substituição de presidente de C.P.J. — Na 1a. Auditoria de Guerra Regional foi procedido o sorteio de novo presidente do Conselho Permanente de Justiça em virtude de haver sido transferido para a reserva o coronel Antonio de Alencastro Guimarães, que exercia essas funções. Em substituição foi sorteado o major Frederico Ernesto Castro, cujo compromisso está marcado para a proxima segunda-feira dia 17, ás 13 horas.

Incompetencia de Fôro — No processo em que foram indiciados os soldados da Policia Militar do Distrito Federal, José Ferreira Lima e Mario Cesar dos Santos, o Conselho de Justiça resolveu julgar-se incompetente para conhecer do feito, tendo sido o mesmo enviado á Corregedoria da Justiça Comum.

Condenações — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Guerra, em sessão do dia 27 de fevereiro ultimo condenou por unanimidade de votos o sargento Roberto Pereira de Barros, ás penas o artigo 243, grau minimo do Codigo Penal Militar.

REPRESENTARA' O COMÉRCIO DE MINAS NA JUNTA CONSULTIVA DO D. N. C.

O ministro da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 9º do decreto-lei n. 9.410, de 23 de junho de 1946, resolveu nomear Vitor Sá para representar o comércio do Estado de Minas Gerais na Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café, em liquidação.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIO DO PREFEITO

Despachos do Secretário do Prefeito — Aristides Patricio de Araujo — indeferido; Rosalvo Maciel de Mouranmat — deferido.

Departamento do Pessoal — Adolfo Fernandes Ribeiro, Libania Martins Palmeira, Arê Machado e Lourival Loenzi — abono as faltas; Escolastica Ribeiro de Lacerda, José Joaquim Moreira, Evaristo da Costa Campos, Francisco José Correa, Vicente Ferreira Aamaro, Rivahy de Araujo, José Francisco Ribeiro, Aroldo de Souza, Manoel de Souza Faria, Antonio dos Santos Gomes, Francisco Pires Lavor, Osvaldo Marques da Silva, Elizeu Mertins Pinheiro, Lambert Reis de Athayde, Alfredo Pereira Lirã, Francisco Cardoso de Souza Filho, Jorge dos Santos, Antonio Pessoa Alves de Oliveira, Antonio Rodrigues, Francisco Goruzzi e Rostand Bonaparte — concedido o salario de familia; Eduardo Dibs — concedida a licença.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Luiz Braz para o Departamento de Abastecimento; Manoel Apolinario dos Santos para o Serviço de Administração.

Departamento de Abastecimento — Foi designado Pedro Batista de Lima para o Serviço de Correspondencia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Antonio Gomes da Silva — mantenho a decisão; Augusto Fernandes Marino — indeferido; Elmir Batista Nogueira — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foi designado Mucio da Costa Ferreira paar o Departamento de Assistencia Social.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados Yvone de Miranda para o H.G. Pronto Socorro; Avelino de Souza Braga para o H. G. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Quirino de Castro. Deferido nos termos do art. 47 n.º 1 decreto 3 397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no art. § unico do mesmo diploma.

— Gastão André. Deferido. Assinei a segunda via da carta de fiança bem como a apostila lavrada na mesma.

— Luiz Vaz Pinto. Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança, transferindo para Luiz Vaz Pinto, o nome do proprietario do imovel, 115 c/ 5 da Rua Sargento Pinto de Oliveira, bem como alterando o valor mensal do aluguel para Cr$ 216,00 a partir de 1.º de setembro p. passado.

— Afonso Freire D' Almeida. Deferido.

— Adelaide Candida. Deferido.

— Manoel Leandro. Deferido.

— Cinira Braga. De acordo com o parecer do Advogado. Apresente o requerente alvará de autorização do juizo do inventario para recebimento da importancia, que constitue acervo hereditário.

— Vicente Barone. Deferido.

— Yara de Oliveira Estrella. Deferido.

— João Ribeiro deParia. Deferido.

— Leopoldo Maciel Equey. Deferido.

— Alberto Rangel dos Santos. Indeferido, por falta de amparo legal.

— Isolina Pinto de Oliveira. Deferido, nos termos do art. 47 n.º 2 do decreto 3 397 de 9 de maio de 1930, combinado com a letra "a" art. 1.º do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937, observado o disposto na letra "f" art. 1.º do citado decreto 175.

— Theodomiro José de Carvalho. Deferido.

— Oswaldo Malta. Deferido.

— Fausto Augusto Pereira. Deferido.

— Walder Studart. Deferido.

— José Verissimo Dias de Mattos. Indeferido por falta de amparo legal.

— Amelia Marques Arias. Deferido.

— João Antonio Paladino. Deferido.

— João Nepomuceno. Aprovo a prestação de contas da importancia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) referente ao auxilio para funeral retirado pelo servidor Armando Santos.

— Antonio Corrêa de Souza Costa. Nada ha que deferir em face do que se informa.

— Mariano José Domingos. Deferido em face do processado.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques.

	A vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4116
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6039	[illegible]
Peso boliviano	0,4457	0,445
Fr. suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	10,8062	10,8062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	

Taxas para compra

	Cr$
Dolar	18,56
Escudo	0,7471
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 10-3-947)

Londres	—	75,4430
Portugal	—	0,7708
França	—	0,1573
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6837
Uruguai	—	10,8294
Suiça	—	4,3738
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2104
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.

Abertura e fechamento

As 15,30 horas

Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas a vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (P.)	7,209	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,66	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,10	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/c.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02 13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna, livre, por F.	26,88
Rio de Janeiro, por Cr$	5,45
B. Aires, cabo, por P.	24,38
França, cabo por Frc.	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr	27,85
Montreal, cabo por P.	95,00
Madrid cabo por P	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,05
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 11.

As 15,30 horas.

Mercado Livre

Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 11.

As 15,30 horas.

Mercado Livre

Buenos Aires sobre Londres a vista

Taxa de venda (P)	16,55
Taxa de compra (P)	16,53

Buenos Aires sobre Londres a vista

Taxa de venda (P)	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

Federais:

Titulos Brasileiros — Plano B) 3 3/4.	
Fuinding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	78,15,0
Conservação, 1940 4%	49,10,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	78,15,0
Emprestimos 1913, 5 %.	49,10,0
Estaduais (Plano B)	3 3/4
Dist Federal 5 % (amortização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	44,0,0
Bahia, 1828 5 %	44,0,0
Pará 5 %	-

Observações - As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1928 são cotados na Fundings de 1898 1910 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Free-hold Co Ltd pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	8,19,4, 1/2
São Paulo Gás Co Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,4,0
Cables & Wireless Ltd ordinario	157,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltda	0,5,4
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2,4,7
Leopoldina Railway 6 1/2 % 1935	88,0,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City	1,6,6
Canadian Eagle Oil	1,15,6
S. Paulo Railway	104,0,0
Shell Transport Tradding	5,5,0
Royal Dutch Petroleum.	33,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,3
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	94,17 1/2
Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 %, 1952-47	104,17 1/2

A BOLSA

Funcionou, ontem, a Bolsa de valores, bastante animada, verificando-se vendas desenvolvidas em grande numero de titulos.

As apolices da divida publica firmaram-se e melhoraram de preços tendo tambem as do Estado de Minas. 7%, regulado em alta.

As municipais ficaram inalterados subuindo as estaduais de Minas 1.ª serie, e mantendo-se inalteradas as da 2.ª e 3.ª com as de S. Paulo em alta. As obrigações de guerra, ficaram um tanto melhoradas, com as ações de bancos e companhias sem interesse, relativamente aos preços que se mantiveram estaveis, tudo como se ve adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
136	Diversas Emissões 5% nom., a	825,00
2	Idem port., a	727,00
256	Idem, a	728,00
29	Idem, a	729,00
102	Reajustamento, 5 %. a	800,00
	Obrigações da União	
40	Tesouro de 1930, 7%, a	970,00
201	Idem de 1932 7%, a	1.000,00
65	Idem de 1930, 7%, a	980,00
85	Guerra: Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
15	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
1301	Idem, Cr$ 500,00, a	363,00
313	Idem Cr$ 1.000,00, a	727,00
188	Idem, a	728,00
16	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
22	Idem, a	3.660,00
59	Idem, a	3.665,00
	Apolices municipais	
6	Emprestimo de 1904, 5% port. a	560,00
1	Idem de 1931, 6% a	150,00
24	Idem,a	152,00
	Apolices estaduais	
100	Minas Gerais, 5%, nom., a	700,00
20	Idem, 7%, port., decreto 1.177, a	830,00
100	Idem, a	840,00
137	Idem, 1.ª serie, 5 %, a	184,00
27	Idem, a	185,00
23	Idem, 2.ª serie, 5%, a	181,00
19	Idem, a	182,00
300	Idem 3.ª serie, 5 %, s/ juros, a	180,00
50	Idem, a	181,00
132	Pernambuco, 5 %, a	61,00
100	E. do Espirito Santo, Cr$ 5000,00, 8%, a	496,00
30	Idem, a	497,00
9	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 60000, 8%, a	585,00
80	Idem, a	586,00
60	S. Paulo, 5%, a	218,00
63	Idem, uniformizadas, 8%, a	1.070,00
	Ações de companhias	
220	Minas S. Jeronimo, pref., a	101,00
500	Minas de Butiá, a	130,00
12	Siderurgica Nacional, a	140,00
20	Docas de Santos, nom, a	205,00
72	Idem, port., a	220,00
75	Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
63	Motorista União Comercial Inmportadora, a	200,00
5	Line Material do Brasil, a	1.012,00
	VENDAS EM LEILÃO	
1	Titulo do Jockey Club a	28.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1921, 7%	990,00	—
Tesouro, 1932, 7 %	1.000,00	995,00
Tesouro, 1930, 7%	980,00	—
Ferroviarias, 7%	980,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Guerra Cr$ 5 000,00. 6%	3.665,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730,00	728,00
Idem, Cr$ 500,00	363,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	145,00	142,00
Idem, Cr$ 100,00	72,00	72,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, nom	850,00	840,00
Div. Emissões, nom	840,00	830,00
Idem, port.	710,00	707,00
Idem, decreto 1.177	—	830,00
Reajustamento, 5%	802,00	—
Obras do Porto, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais. 7%, port.	—	830,00
Idem, decreto 1.177	840,00	825,00
Idem 5%, nom	700,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	188,00	186,00
Idem 2.ª série, 5%	182,00	181,00
Idem, 3.ª serie, 5%	181,00	180,00
São Paulo, 5%	—	220,00
Idem, uniformizadas 8%	1.075,00	1.070,00
E. Pernambuco, 5%	61,50	61,00
E. do Rio, eletrificação, 6%	—	950,00
Porto Alegre, 3% ½	22,00	20,00
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00 8%	586,00	584,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	497,00	496,00
Pref. de Niterol 8%	192,00	188,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref de Campos 8%	950,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	153,00	152,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Empr. 1931 8% port.	—	150,00
Empr 1914 6% port.	—	182,00
Empr 1917 6% port.	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Preefitura do Distrito Federal com 8%	—	110,00
Brasil	465,00	—
Nacional do Trabalho	180,00	—
Oliveira Roxo, pref.	250,00	—
Brasileiro de Crédito	185,00	—
Distrito Federal	58,00	—
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	135,00	132,00
Idem, pref.	1.05,00	1.000,00
Paulista de E. de Ferro port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	710,00	—
Nova América	—	455,00
Progresso Industrial	—	800,00
Brasil Industrial	470,00	—
Fabrica Filó	—	8.000,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	133,00	130,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	—
Siderurgica Nacional	135,00	130,00
Docas de Santos, port.	—	220,00
Idem nom.	210,00	205,00
Panair do Brasil	175,00	170,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Mesbla, pref	206,00	200,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Cervejaria Boêmia	—	210,00
Belgo Mineira	410,00	400,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Docas da Bahia	430,00	—
Moinho Fluminense port.	1.500,00	—
Equipamentos Wayne do Brasil	—	1.000,00
Fabio Bastos, pref.	1.300,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	208,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Hotel Quitandinha	990,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Feedral	940,00	900,00

ALGODÃO

Ontem esse mercado funcionou em condições nos preços e com entregas animadas.

Entraram 1.0006 fardos, sendo 702 de Maranhão e 304 do Ceará; sairam 480 e ficaram em deposito — 25.197.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 8, Cr$ 135,00.

Ontem — Entrada: 100 desde 1.º de setembro de 1945: 184.000.

Exportação: nada.

Consumo: 700.

Existencia: 2.000.

Em SÃO PAULO

CONTRATO "A" (Ontem)

Algodão para entregas: Abert. Fech. Compradores — Não cotado.

CONTRATO "B" (Ontem)

Algodão para entregas:	Abert. Compradores	Fech.
Em março 1947	169,00	167,60
Em maio, 1947	167,00	166,00
Em julho, 1947	164,00	163,00
Em outubro 1947	163,20	162,00
Em dezembro, 1947	163,20	162,00
Em janeiro, 1947	161,50	162,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 25.000.

Cotações do disponivel

Tipo 4	180,00
Tipo 5	165,00
Tipo 6	134,50

NOVA YORK, 11.

American Futures, para entrega em

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	35,70	35,63	35,45
Maio, 1947	34,60	34,46	34,27
Julho, 1947	32,62	32,50	32,23
Outubro, 1947	29,99	29,83	29,63
Dezembro, 1947	29,19	28,10	28,78
Março 1947	28,62	28,60	28,31
A. M. Uplands	—	—	35,30

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 1 a 3 e alta parcial de 7 a 9 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 15 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 27 a 40 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Lecticia Castro de Barros Lisbôa

(DIRETORA DO CURSO JOSE' ALVARO)

FALECIMENTO

Jayme Xavier Lisbôa, Maria José Barros Lisbôa, Jayme José Barros Lisbôa, Othon Ferreira de Barros, Octavio Ferreira de Barros, Abilio Ferreia de Barros, senhoa e filhas, Eduardo Ferreira e senhora, Renée Desbrosses e senhora, Alice Castro de Barros, Regina Castro de Barros, Geraldo Rocha e Zayra Lyrio Cambôa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mui querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e comadre LECTICIA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, saindo o feretro ás 16 horas de sua residencia á rua Almirante Candido Brasil, n. 58, apt. 101, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (40600)

Enéas Ribeiro de Castro

(MISSA DE 30.° DIA)

Sua familia agradece profundamente sensibilisada a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores, cartas, telegramas e assistiram á missa de 7º dia manifestando seu pesar, por ocasião do falecimento de seu pranteado e inolvidavel ENÉAS RIBEIRO DE CASTRO, e convida aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de 30.° dia, que fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (40580)

Luiza Schroeder Goulart

(LUIZINHA)

Sua familia, profundamente consternada com o falecimento ocorrido ontem de sua querida LUIZA, convida seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 12 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Rezende n. 193 para o Cemitério de S.Francisco d e Paula em Catumby. (29066)

CHRISTINA MOLLER MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Faustino de Lima Meirelles, Mario Moller Meirelles e Laura Moller Meirelles, participam o falecimento de sua extremosa esposa e mãe CHRISTINA MOLLER MEIRELLES, e convidam os amigos e parentes para o seu enterro, que será realizado hoje dia 12, ás 16 horas, cujo féretro sairá da Capela de Real Grandesa do Cemiterio de S. João Batista, para o mesmo cemiterio. (N 35775)

Olga Engelhard Pinheiro

FALECIDA EM BELÉM DO PARÁ

Francisco de Paula Valente Pinheiro (ausente), Sylvio Bernardes e sua espôsa dona Ida Engelhard Bernardes (ausentes), José Antônio de Almeida Pernambuco e sua esposa dona Lina Engelhard de Almeida Pernambuco e Fernando Engelhard (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufrágio da alma bonissima de sua querida espôsa, cunhada e irmã, mandam celebrar na Igreja da Conceição e Boa Morte, (á rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco), amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 10 1/2 horas.

A todos os que comparecerem a êsse ato de caridade cristã confessam desde já o seu profundo agradecimento. (23039)

LEOPOLDO DE CAPANEMA

Maria Adelia e filhos; convidam seus parentes e amigos para a missa do 1º aniversario do saudoso Leopoldo de Capanema no dia 13 Quinta-feira ás 9 horas no Convento de Sto Antonio. (29046)

AGRADECIMENTOS

A São Judas Tadeu — agradece graça alcançada — Magdalena K. M. de Barros (10583)

A Frei Fabiano de Cristo — Agradeço. — Belmira. (29007)

Santa Hedwiges — Agradeço os favores recebidos — David Navarro. (28014)

A Frei Fabiano — de joelhos agradeço uma graça — Hilda (29060)

A S. Fabiano de Cristo e S. Judas Thadeu — Por diversas graças recebidas agradece — Acacio (28049)

São Judas Tadeu — Agradeço os favores recebidos — David Navarro. (28015)

MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO

(3º aniversário)

Christovam Leite de Castro e filhos, Affonso Mac-Dowell e Familia e Joaquim Domingues Leite de Castro e Familia convidam os parentes e amigos para a missa que, ao ensejo da passagem do 3º aniversário do falecimento da sua inesquecivel esposa, mãi e filha, MARIA MAC-DOWELL DE CASTRO, será celebrada no altar-mór da Igreja São José, ás 10 horas de hoje, 12 de março, quarta-feira. (33104)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MONTE LIBANO
Assembléia Geral

A Comissão Executiva convida os senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral, a fim de elegerem a Diretoria e o Conselho Deliberativo no proximo dia 23 de Março ás 15 horas, em 1a. convocação e ás 16 horas em 2a. e ultima convocação. (23054)

Fundação Abrigo do Cristo Redentor

SESSÃO ORDINARIA

De acôrdo com o art. 10 dos Estatutos e de ordem do Sr. Presidente do Conselho Administrativo, são convidados todos os membros do referido Conselho a se reunirem em Sessão Ordinária no próximo dia 12, ás 17 horas, á rua 1º de Março nº 110, 2º andar.

Em obediência ao disposto no art. 11, § 1º, caso não haja numero para a convocação supra, a segunda será realizada uma hora após á acima fixada para a primeira.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1947. — A. R. França Filho, Secretário. (19946)

LEME TENIS CLUBE
ASSEMBLÉIA GERAL

Em cumprimento do Artigo 13º dos Estatutos e em nome da Diretoria convido todos os socios quites a comparecerem á reunião de assembléia geral ordinária em primeira e unica convocação, a realizar-se em sua séde social, á rua Gustavo Sampaio nº 26, no dia 22 de Março, sabado, ás 16 horas, com a seguinte ordem do dia: — Eleição do Conselho Deliberativo e o seu quadro de suplentes.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1947 — Manoel do Rego Barros — Presidente (28008)

Associação dos Funcionários Publicos Civis

AVENIDA GOMES FREIRE 121 SOBRADO, ENTRADA PELA RUA DO REZENDE N. 25

DEPARTAMENTO DO MONTEPIO
ASSEMBLÉA GERAL

De acôrdo com o artigo 118 do Estatuto Social, em vigor, convido os 53 associados instituidores de pensão, para a Assembléia Geral do referido Departamento a se realizar no sabado, 15 do corrente mês, na Séde Social, ás 14 horas, para o fim de ouvir a leitura, discutir e votar o Relatorio do Bienio de 1945—1946 e eleger o Conselho Deliberativo para o Bienio de 1947—1948. Rio de Janeiro, 11 de Março de 1947 (assinado) O Presidente, Manoel Francisco Monteiro Autran. (28042)

AVISO
Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras
GRUPO DE AQUISIÇÃO

Por ordem do Exmo. Snr. Almirante, Diretor Geral, aviso aos fornecedores inscritos neste Arsenal de Marinha, que o Boletim C.C.C. está publicando chamadas para concorrências de diversos materiais.

(a) Evandro Bastos Belchior — Capitão de Corveta Encº do G. de Aquisição (28012)

Confederação Nacional do Comércio

(ÓRGÃO SINDICAL DE GRÁU SUPERIOR)

EDITAL

Pelo presente, ficam convocadas as delegações das federações filiadas á Confederação Nacional do Comércio para a reunião ordinária do seu Conselho de Representantes ,a realizar-se em sua séde social, á rua da Candelária, 9, 10º andar, nesta Capital, no dia 28 de março corrente, ás 10,00 horas, em primeira convocação, a fim de deliberarem sôbre os assuntos seguintes:

a) — prestação das contas do exercicio de 1946.
b) — retificação da previsão orçamentária de 1947.
c) — previsão orçamentária para 1948.

Rio de Janeiro, 11 março de 1947 — *João Daudt d'Oliveira*, Presidente. (36266)

Confederação Nacional do Comércio

(ÓRGÃO SINDICAL DE GRÁU SUPERIOR)

EDITAL

Pelo presente, ficam convocadas as delegações das federações filiadas á Confederação Nacional do Comércio para a reunião extraordinária de seu Conselho de Representantes, a realizar-se em sua séde social, á rua da Candelária, 9, 10º andar, nesta Capital, no dia 28 de março corrente, ás 15,00 horas, a fim de deliberarem sôbre os assuntos seguintes:

a) — Diretivas gerais da Confederação Nacional do Comércio;
b) — Instituto de Economia;
c) — Senac e Sesc nacionais.

Rio de Janeiro, 11 março de 1947 — *João Daudt d'Oliveira*, Presidente. (36265)

VOLVO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da VOLVO DO BRASIL S. A. convida os Srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 21 deste mês de março, ás 10 horas, na sede social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, a fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1946, sobre êles deliberando; eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947, fixando suas remunerações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1947.

MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores (40571)

VOLVO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria da VOLVO DO BRASIL S. A. convida os Srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21 do corrente mês de março ás 13 horas, na sede social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, a fim de pronunciar-se sobre a aquisição de terrenos nesta capital e em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, para a Sociedade; tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social; alteração dos Estatutos, e assuntos gerais de interêsse social.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1947.

MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores. (40572)

INDUBRASA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Indubrasa S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, em Barra do Piraí, á Rua Newton Prado n. 102, ás 20 horas do dia 18 de Março de 1947, para tratar interesses da Sociedade.

Barra do Piraí, 10 de Março de 1947.
DR. CONSTANTE LEAL PAIXÃO — Presidente do Conselho Fiscal da Indubrasa S.A. (23070)

INDUBRASA S. A.

Participa-se aos Srs. Acionistas da Indubrasa S.A. que se encontram á sua disposição na sede social (rua Newton Prado n. 102, em Barra do Piraí) os documentos referentes ao exercicio de 1946, de conformidade com os estatutos respectivos.

Barra do Piraí, 8 de Março de 1947.
JULIO HAJDU
Diretor Superintendente (23071)

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947
COMPREENDENDO "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		29.966.633,50	
Em depósito no Banco do Brasil		61.277.718,20	
Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.875.339,70	
Em outras espécies		—,—	97.119.691,40
B — Realizavel	Cr$		
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	149.566.536,40		
Empréstimos Hipotecários	15.927.666,30		
Títulos Descontados	176.574.175,00		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	37.935.172,00		
Correspondentes no País	4.922.600,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	13.062.317,90		
Outros Valores em moeda estrangeira	226.516,50		
Capital a realizar	1.631.900,00		
Outros Créditos	24.216.000,80	424.083.178,00	
Imóveis		4.470.215,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	20.469.343,30		
Apólices Estaduais	8.177.246,50		
Apólices Municipais	1.704.783,10		
Ações e Debentures	348.912,50	28.700.285,40	
Outros Valores		42.601,50	157.305.280,90
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	15.047.976,80		
Móveis e Utensílios	3.594.858,70		
Material de Expediente	593.139,20		
Instalações	1.972.590,30		21.208.565,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	963.603,60		
Impostos	105.603,00		
Despesas Gerais	1.457.245,40		
Outras Contas	—,—		2.526.452,00
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		295.436.722,70	
Valores em Custódia		317.573.673,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		20.714.883,90	
Outras Contas		62.838.081,60	696.563.361,80
			1.274.723.351,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		3.149.610,90	
Fundo de Previsão		35.298.323,10	
Outras Reservas		941.358,80	[illegible]
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:	Cr$		
de Poderes Públicos	8.740.206,20		
de Autarquias	10.741.560,80		
em C/C Sem Limite	162.689.070,70		
em C/C Limitadas	34.377.783,10		
em C/C Populares	43.777.529,70		
em C/C Sem Juros	1.047.650,10		
em C/C de Aviso	52.095.258,40		
Outros Depósitos	16.325.256,10	344.791.324,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	1.900.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	76.015.552,70		
de aviso prévio	580.613,30		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	78.496.166,00	
		423.290.490,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	10.211.636,40		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	36.556.870,70		
Correspondentes no País	185.764,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	122.186,10		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	10.622.809,10		
Dividendos a Pagar	456.617,30	58.158.083,70	481.446.573,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			7.322.122,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		613.010.396,30	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	20.316.358,00		
do Exterior	398.525,90	20.714.883,90	
Outras Contas		62.838.081,60	696.563.361,80
			1.274.723.351,10

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1947. — Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, Presidente. — F. Bevilacqua, Contador. (Reg. 34.558).

RELATÓRIO DA DIRETORIA, a ser apresentado a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se a 15 de Março de 1947, ás 16 horas, na séde social, Rua México, 98.

Os atos constitutivos de nossa sociedade foram arquivados na Divisão de Registro do Comércio sob n. 2927 em 26 de março de 1946 e publicados, no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", respectivamente de 3 de abril e 29 de março de 1946.

A aquisição que fizemos em junho de 1946, de emprêsa antiga e bem organizada, nos permitiu o promissor movimento que o Balanço as contas revelam.

Convém, entretanto, frisar que evitamos dar maior desenvolvimento aos negócios diante do facto de estarmos nos primeiros meses d atividade e as incertezas desta época de transição aconselharem prudência.

Para quaisquer outros esclarecimentos permanecemos á inteira disposição dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1947. — Felix Martins de Almeida Diretor Presidente. — Thiers Martins Ferreira, Diretor Técnico. — Antonio Rudge Diretor Comercial.

BALANÇO DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

		Cr$
A) DISPONIVEL		
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		605.594,20
B) REALIZAVEL		
Conta Corrente	553.367,60	
Acionistas (Capital a Realizar)	1.447.000,00	2.000.367,60
C) IMOBILIZADO		
Gastos de Instalação	180.000,00	
Móveis & Utensilios	20.500,10	
Veiculos & Accessórios	96.940,00	
Máquinas & Ferramentas	35.350,70	
Materiais em Depósito	21.408,20	
Titulos de Renda	6.706,80	
Caução	500,00	361.414,80
D) DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas		80.000,00
		3.047.376,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F) NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	84.201,40	
Fundo de Previsão	55.513,30	
Fundo de Reserva Legal	1.783,80	2.141.498,60
G) EXIGIVEL		
Conta Corrente		791.986,20
H) DE COMPENSAÇAO		
Depósito da Diretoria		80.000,00
I) LUCROS & PERDAS		
Saldo que passa		33.891,80
		3.047.376,60

Felix Martins de Almeida, Diretor Presidente. — Thiers Martins Ferreira, Diretor Técnico — Antonio Rudge, Diretor Comercial. — Elza Martins de Almeida, Contadora (Reg. s/ n.º 35.412).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS		
Despesas, Diversas, Impostos Honorários, Aluguéis etc.	361.209,80	
Juros & Descontos	33.214,60	394.424,40
FUNDO DE DEPRECIAÇAO	26.741,50	
GASTOS DE INSTALAÇÃO	20.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	1.783,80	
LUCROS & PERDAS	o —	
Saldo que passa	33.891,80	82.417,10
		476.841,50

CRÉDITO

	Cr$
RECEITAS DIVERSAS	476.841,50
	476.841,50

Felix Martins de Almeida, Diretor Presidente. — Thiers Martins Ferreira Diretor Técnico. — Antonio Rudge, Diretor Comercial. — Elza Martins de Almeida Contadora (Reg. s/ n. 35.412).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL, da CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA", reuniu-se aos 30 de Janeiro de 1947, e tendo examinado detidamente o RELATÓRIO DA DIRETORIA, o BALANÇO, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, o INVENTARIO e DEMAIS CONTAS, encontrou tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que tais documentos devem ser aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA.

Romeu Marquez
Ruben da Silva Maira
Antonio de Assis Magalhães.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições calmas sem negocios, conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 47,80.

Entradas: 13.645 sacas; saidas: — 41.650 ditas, sendo 39.349 para a Europa e 2.301 para a America do Sul; existencia: 865.790.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominal, tipo 7 Cr$ 47,80 tipo 8 Cr$ 47,30.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns, Cr$ 4,80 e finos, Cr$ 9,80. E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.

Sairam 117.534 sacas, sendo 87.424 para a America do Norte e 30.110 para a Europa.

CONTRATO "B" — (Ontem) — Café para entrega — Compradores.

	Abert	Fech
Em março, 1947	60,70	60,40
Em maio, 1947	60,90	60,90
Em julho 1947	62,00	62,10
Em setembro, 1947	62,40	62,40
Em dezembro, 1947	63,50	63,50
Em janeiro 1948	63,00	63,00

Posição do mercado — Na abertura estavel nofechamento, nada.
VENDAS — Na abertura nadar; no fechamento estavel.

CONTRATO "C" — (Ontem) — Café para entrega — Compradores:

	Abert	Fech
Em março, 1947	100,00	100,40
Em maio, 1947	99,30	99,00
Em julho 1947	98,10	97,80
Em setembro, 1947	97,50	97,50
Em dezembro, 1947	96,60	96,30
Em janeiro, 1948	96,10	96,10

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; fechamento 20.000 sacas.

NOVA YORK, 11.

Contrato "A" — Termo:

Março	N/c.	13,85
Maio	N/c.	13,30
Julho	N/c.	13,55
Setembro	N/c.	13,55
Dezembro	N/.	13,65

NA abertura — Calmo e inalterado, no fechamento estavel, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 4.790 sacos sendo 2.673 de Campos e 2.117 de Minas Gerais; sairam 14.640 e ficaram em estoque 107.662.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50

Entradas — Ontem: 56.691; desde 1.º de setembro de 1946: 4.317.291.
Exposição: 51.650.
Existencia: 1.461.371.
Consumo: 1.000

CACAU

NOVA YORK, 11.

Em março	N/c.	27,30
Em maio	25,75	25,75
Em julho	25,00	24,00
Em setembro	24,00	24,00
Em outubro	N/c.	24,20
Vendas	Nada	Nada

MERCADO — Na abertura, estavel com baixa de 35 pontos; no fechamento estavel e inalterado.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Em março	2,72,50
Em maio	2,57,50

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Séde: S. PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: SULBANCO

Carta patente expedida em 14-7-1943, para séde (São Paulo) sob n. 2948
" " " " 14-7-1943, " a Agência de Pres. Prudente sob n. 2949
" " " " 14-7-1943, " a Agências de São José do Rio Preto sob n. 2950
" " " " 14-7-1943, " a Agência de Santos sob n. 2951
" " " " 14-7-1943, " a Agência do Rio de Janeiro sob n. 2952
" " " " 5-7-1946, " a Agência Urbana do Ipiranga sob n. 65
" " " " 7-10-1946, " Agência de Capivari, sob n. 292

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		9.626.063,30	
Em depósito no Banco do Brasil		18.163.695,00	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.094.330,70	
Em outras espécies		3.006.292,30	34.890.381,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.810.890,00	
Empréstimos em C/Corrente	65.101.227,30		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	62.277.334,80		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	7.707.900,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	24.093.592,70		
Outros valores em moeda estrangeira	279,50		
Capital a realizar	921.200,00		
Outros Créditos	5.817.341,00	165.918.875,70	
Imóveis		—,—	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	826.980,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	—,—	826.980,00	
Outros valores		—,—	168.556.745,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.279.894,50		
Móveis e utensilios	2.265.306,10		
Material de expediente	732.957,70		
Instalações	—,—		5.278.158,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	755.926,40		
Impostos	46.925,00		
Despesas gerais	1.344.055,20		2.146.906,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		14.464.601,10	
Valores em custódia		32.469.940,00	
Titulos a receber de c/alheia		86.901.096,20	
Outras contas		2.269.807,30	136.105.444,60
			346.977.636,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		230.259,40	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		2.075.498,20	24.305.757,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	211.435,60		
de Autarquias	1.924.807,30		
em C/C sem limite	69.402.562,90		
em C/C limitadas	23.202.737,80		
em C/C populares	—,—		
em C/C sem juros	—,—		
em C/C de aviso	11.165.081,20		
Outros depósitos	19.251.664,10	125.158.269,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	409.000,00		
de Autarquias	518.750,00		
de diversos:			
a prazo fixo	7.596.258,80		
de aviso prévio	15.936.696,90		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	25.460.705,70	
		150.618.974,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	2.831.438,40		
Correspondentes no País	14.468.809,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	8.614.054,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.270.186,60		
Dividendos a pagar	155.887,60	32.340.466,90	182.959.441,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.606.992,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar e em custódia		46.934.541,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	77.020.319,90		
do Exterior	9.880.776,30	86.901.096,20	
Outras contas		2.269.807,30	136.105.444,60
			346.977.636,50

São Paulo, 8 de março de 1947. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros, Gerente Geral a) — Raymundo Schnorrenberg, Contador a) — Miguel Masella. — Reg. n. 8.112. (40584)

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

(1.ª E 2.ª CONVOCAÇAO)

De acôrdo com o art. 34 dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados a reunir-se em assembléia geral ordinária, na nossa séde social, á Av. Rio Branco, 181, 5.º andar, no próximo dia 13 do corrente, ás 14 horas em 1.ª convocação (para cuja realização se requer a presença de maioria do corpo associativo), e ás 16 horas em 2.ª convocação, podendo então funcionar com qualquer numero de sócios quites presentes.

A finalidade da assembléia é a apreciação e aprovação do relatório e contas referentes ao exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1947.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA — Presidente. (39954)

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Séde Social, da Cia. á Avenida Nilo Peçanha 12—7º — salas 710/71. ás 16 horas do dia 21 de Março corrente, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1947 — C.P. Sylla, Diretor-Presidente (33699)

— AVISO —
CONVOCAÇÃO DE CREDORES

A firma Sanotex Produtos Farmaceuticos Ltda. por seu representante abaixo, convida todos os seus credores para no prazo de 15 dias a contar da 1ª publicação desta, comparecer no respectivo escritório á rua Maxwell n. 164-c, desta Capital, para a devida liquidação, uma vez que está promovendo a venda dos bens da firma, não respondendo os compradores por compromissos da mesma.

Sanotex Produtos Farmaceuticos Ltda. — Genesio Cavalcante. Diretor. (33698)

À PRAÇA

Comunicamos a esta praça e as demais do interior que, conforme alteração de contrato arquivado no Departamento Nacional de Comércio sob n. 14.421, em 26 de Fevereiro de 1947 em sucessão á firma Agro-Avicola Ltda., organizamos a firma:

AGRO INDUSTRIAL MAQUINAS A. I. L. LTDA.

continuando os antigos sócios Srs. Arlindo Gonçalves de Magalhães e Edith Fonseca de Souza e admitindo os nossos Amigos Srs. Fernando Garcia Vidal e Atilio Bueno Savi, elevando-se o capital para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). A gerência continua a cargo do sócio Sr. Arlindo Gonçalves de Magalhães e no seu impedimento pelo Sr. Atilio Bueno Savi, continuando o mesmo ramo de negócio de máquinas agricolas e industriais, produtos veterinários em geral, etc. (3906..)

"SÃO PAULO" - COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE: RUA 15 DE NOVEMBRO, 330 — 4.º andar — S. PAULO — Sucursais: Rio, Curitiba, Pôrto Alegre, Bahia, Pernambuco, — Agência S A N T O S

RELATÓRIO

SENHORES ACIONISTAS

A confiança do publico continua a favorecer nossa Companhia, que desenvolve cada vez mais o ambito de suas operações, dentro de uma técnica eficiente e conservadora.

A comparação seguinte, da receita dos três ultimos anos, demonstra, com efeito, a realidade desse desenvolvimento:

	1944 (mil cruzeiros)	1945 (mil cruzeiros)	1946 (mil cruzeiros)
Premios de novos seguros	10.300	11.657	12.568
Premios de renovações	22.697	29.238	36.240
Juros, dividendos e alugueis....	5.446	6.022	8.266
Outras Receitas	625	592	567
	39.068	48.409	57.650

Na Carteira de Seguros, o aumento, durante o ano, foi de Cr$ ...... 162.000.000,00, passando o total de seguros em vigor de Cr$ 809.000.000,00, em 1945, a Cr$ 971.000.000,00, em 1946.

Verificaram-se sinistros na importancia de Cr$ 5.182.000,00, contra Cr$ 4.887.000,00, em 1945.

Por nos ter sido favorável a taxa de mortalidade, ficou sem compensação o premio que pagamos no Consorcio Segurador, de Cr$ ...... 439.000,00.

Pela mesma razão, sem compensação ficou, também, o resseguro de nossos excessos sôbre Cr$ 200.000,00, que passamos por fôrça da Lei ao Instituto de Resseguros, ao qual pagamos premios na importancia de Cr$ 500.000,00, sem que ocoresse, todavia, falecimento de um só dos segurados dessa classe.

Eis as parcelas principais de nosso ativo, comparadas com as do ano precedente:

	1945 (mil cruzeiros)	1946 (mil cruzeiros)
Titulos Federais	20.060	23.061
Ações do Banco Comercial do Estado de São Paulo	5.791	5.791
Idem, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	13.513	15.574
Ações do Instituto de Resseguros	126	256
Debentures da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1.888	1.888
Empréstimos com garantia de primeira hipoteca	38.477	53.035
Idem, de Apólices de seguros	5.739	6.433
Empréstimos sob caução de Titulos	—	193
Dinheiro em Caixa ou em conta corrente nos Bancos	3.075	4.547
Depósitos com pré-aviso nos Bancos	5.770	6.041
Imoveis	14.098	14.389

As reservas legais e obrigatorias passaram de Cr$ 102.475.000,00 para Cr$ 124.907.000,00.

O saldo verificado na conta de Lucros e Perdas permitiu as aplicações seguintes:

1) — Creditar Cr$ 245.185,90 ao fundo de Reserva destinado a assegurar a integridade do nosso Capital (Art. 130, do Dec. N. 2.627), fundo esse que passou, portanto, a ser de Cr$ .... 1.200.000,00 — completando, assim, os 20% do Capital exigido pela Lei.

2) — Creditar Cr$ 332.628,50 ao fundo de Reserva — "Garantia de Retrocessões de Seguros" (Art. 4 do Dec. N. 3.784), fundo esse que atingiu, assim, á importancia de Cr$ 1.287.442,60.

3) — Creditar á Reserva de "Lucros aos Segurados" Cr$ 3.334.542,40 — ou seja, o suficiente para distribuir lucros aos Segurados da classe de Seguros com direito á participação nos lucros, na forma de um aumento de 2% do valor dos seus seguros para cada ano de vigencia decorrido desde 31 de dezembro de 1943, tudo de acôrdo com as condições de suas apólices.

4) — Creditar á Reserva, para Estabilização dos Lucros aos Segurados, a importancia de Cr$ 250.364,90.

5) — Pagar o dividendo habitual sôbre o Capital (20%).

6) — Transportar para o exercicio seguinte o saldo de Cr$ .... 1.947.956,60, contra o saldo de Cr$ 990.737,20 do ano anterior.

Nosso Diretor-Superintendente continua a prestar ao Estado e ao País os mais assinalados serviços no dificil posto que aceitou com tanta abnegação e tão alto patriotismo.

Esperamos que ainda este ano retome, na direção da Companhia, o lugar proeminente que lhe coube desde a data de sua fundação.

Nossos funcionários cumpriram com a habitual dedicação tôdas as suas obrigações.

Da mesma forma o corpo de Agentes merece nossos agradecimentos pela eficiente cooperação.

Retira-se este ano do serviço ativo o Gerente Geral e Atuário Chefe, sr. J. G. Deck, que nos acompanha desde a fundação da Companhia. Julga êle de seu dever dar lugar a mais jovens elementos da direção, e êsse escrupulo de consciência não pode ser vencido pela insistência com que solicitamos sua permanência por mais tempo no posto que tanto tem honrado.

Seus serviços inestimáveis tornaram-no credor de nossa administração e a maneira impecavel pela qual os executou será sempre um exemplo para os que ocuparem cargos de direção na nossa Companhia.

Fazemos votos para que tenha no seu justo descanso a tranquilidade que tanto merece.

Do exame de nossas contas e conferência de nossos livros incumbiram-se, como sempre, os srs. Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Cos., aos quais cordialmente agradecemos.

Estamos á vossa disposição para qualquer esclarecimento de que vierdes a necessitar

São Paulo, 7 de fevereiro de 1947.

JOSÉ MARIA WHITAKER

ERASMO T. DE ASSUMPÇAO

Deixa de assinar o Diretor-Superintendente, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, por estar licenciado, ocupando atualmente o cargo de Interventor Federal neste Estado.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens de Raiz		14.389.234,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações da Divida Publica Federal	6.387.500,00	
Apólices Federais	3.043.996,50	
Obrigações Federais de Guerra	14.285.814,60	
Ações do Banco Comercial do Estado de São Paulo ..	5.791.226,60	
Ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro ..	15.573.807,00	
Debentures da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1.888.277,00	
Letras de Camaras Municipais	134.899,30	
Empréstimos sob Cauções de Titulos	193.325,00	
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo com Juros	6.041.434,10	
Contas Correntes — Saldos Devedores	687.075,90	
Juros e Alugueis a Receber	1.402.633,70	
Premios Vencidos e não Pagos	2.418.497,80	57.828.578,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Apólices Federais — Depositadas em Caução	243.414,70	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	256.045,00	
Empréstimos:	499.459,70	
Com Garantia de 1ª Hipoteca	53.034.720,30	
Aos Segurados com Garantia de suas Apólices	6.432.636,40	59.966.816,40
DISPONIVEL		
Depósitos em Bancos em Conta Corrente	3.814.896,10	
Dinheiro em Caixa	35.871,30	
Selos	1.547,00	
Depósitos com Banqueiros Particulares	695.198,70	4.547.513,10
CONTA COMPENSADA		
Ações Depositadas pela Diretoria		120.000,00
		136.852.141,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital			8.000.000,00
Reservas Obrigatorias:			
Reserva Técnica	103.874.978,00		
Reserva para Lucros aos Segurados	13.202.175,00		
Reserva para Riscos não expirados de Retrocessões	52.148,00		
Reserva de Contingência	2.706.889,30		
Reserva para Garantia do Capital (Decreto-lei n. 2.627 — art. 130)	1.200.000,00		
Reserva para Garantia de Retrocessões (Decreto-lei n. 3.784 — art. 4)	1.287.442,60	122.413.633,90	
Reserva para Estabilização dos Lucros dos Segurados .		250.364,90	122.663.998,80
Lucros e Perdas			1.947.956,60
			130.611.955,40
EXIGIVEL			
Dividendos a Pagar		1.200.000,00	
Premios em Suspenso		216.456,50	
Impostos a Pagar		672.491,50	
Diversos Saldos Credores		1.463.353,30	
Sinistro avisados e esperando documentos		1.061.527,00	
Sinistros a pagar com pagamentos deferidos		632.217,00	
Sinistros a pagar de Retrocessões		60.850,60	
Resgates e Liquidações de sobrevivência a pagar		738.909,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários		74.378,80	6.120.186,40
CONTA COMPENSADA			
Caução da Diretoria			120.000,00
			136.852.141,80

Diretores: (JOSÉ MARIA WHITAKER
(ERASMO T. DE ASSUMPÇAO

(Deixa de assinar o Diretor-Superintendente, Dr. José Carlos de Macedo Soares, por estar licenciado, ocupando a Interventoria Federal no Estado de São Paulo).

Assistente da Diretoria:
JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

J. G. DECK M.I.B.A. e F.I.A — Gerente Geral e Atuario-Chefe
WERNER FANTA M.I.B.A. — Atuario
VICENTE DE PAULA DIAS — Contador (n. 9.223)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS EM RELAÇAO A NOVOS SEGUROS (Ordenados, Comissões, Viagens, Serviços Médicos etc.)		12.645.039,90
DESPESAS DE ADMINISTRAÇAO, HONORARIOS, MATERIAL etc.		6.050.007,90
DESPESAS GERAIS, ANUNCIOS etc.		1.312.473,90
IMPOSTOS		822.308,10
DESPESAS DE SUCURSAIS		2.096.750,00
PREMIOS DE RESSEGUROS PAGOS		500.898,60
PREMIOS PAGOS AO CONSORCIO RESSEGURADOR — contra excesso de sinistros		439.367,80
SINISTROS DO ANO	5.106.098,80	
SINISTROS DE RETROCESSÕES	75.647,40	
PAGAMENTOS A SEGURADOS EM VIDA	2.773.017,70	7.954.763,90
TRANSFERIDO A RESERVAS:		
Reserva Técnica	18.077.272,00	
Reserva para lucros aos Segurados	3.334.542,40	
Reserva de Contingência	480.949,80	
Reserva para riscos não expirados de Retrocessões .	18.098,80	
Reserva para Garantia do Capital (Decreto-lei n. 2.627 — art. 130)	245.185,90	
Reserva para Garantia de Retrocessões (Decreto-lei n. 3.784 — art. 4)	332.628,50	
Reserva para Estabilização dos lucros aos Segurados	250.364,90	22.739.042,30
DIVIDENDOS		1.260.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		332.628,50
SALDO QUE PASSA PARA 1947		1.947.956,60
		58.641.328,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO DO ANO ANTERIOR		990.737,20
PREMIOS RECEBIDOS:		
Premios do 1º ano	12.568.230,50	
Premios de Renovações	36.249.320,30	
Premios de Retrocessões do I.R.B.	139.614,00	48.957.164,80
PREMIOS A RECEBER EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946	2.418.497,80	
MENOS:		
PREMIOS A RECEBER EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945	2.049.123,00	369.374,80
JUROS E ALUGUEIS		8.265.159,00
OUTRAS RECEITAS		57.892,80
		58.641.328,60

São Paulo, 7 de fevereiro de 1947.

Diretores: (JOSÉ MARIA WHITAKER
(ERASMO T. DE ASSUMPÇAO

(Deixa de assinar o Diretor-Superintendente, Dr. José Carlos de Macedo Soares, por estar licenciado, ocupando a Interventoria Federal no Estado de São Paulo).

Assistente da Diretoria:
JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

J. G. DECK M.I.B.A. e F.I.A. — Gerente Geral e Atuario-Chefe
WERNER FANTA M.I.B.A. — Atuario
VICENTE DE PAULA DIAS — Contador (n. 9.223)

CERTIFICADO DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Examinamos o Balanço Geral acima demonstrado e a Conta de Lucros e Perdas, comparando-os com os livros e documentos da Companhia. O capital empregado em Fundos Publicos e outros Titulos foi incluido no Balanço Geral ao Preço de Custo. Tendo recebido tôdas as explicações que solicitamos declaramos que o Balanço Geral está de acôrdo com os livros e somos de opinião que o mesmo mostra a verdadeira situação da "SÃO PAULO". Companhia Nacional de Seguros de Vida, em 31 de dezembro de 1946.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1947.

CHARTERED ACCOUNTANTS (a) MC AULIFFE, TURQUAND
(Peritos em Contabilidade) YOUNGS & Co.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "SAO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1946, apresentados pela Diretoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração, são de parecer que os referidos Balanço e Conta sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1947.

OLYMPIO FELIX DE ARAUJO CINTRA
ANESIO A. AMARAL
ROBERTO ALVES LIMA

(11907)

FARMACEUTICO

MR W. B. Feldon — 919 N. Michigan Avenue, Chicago — deseja empregar um ativo agente com muita experiencia no ramo farmaceutico. Mr. Feldon estará no Rio daqui a seis semanas, entretanto favor comunicar-se com ele no endereço acima para um acordo. (28028)

CIMENTO INGLES E BELGA

50 quilos e 42,50. Vendo a partir 1.000 preço barato. Pronta entrega. Guarde este anuncio tel. 23-8543 — ESTEVES. (28057)

TITULOS IATE CLUB

Particular vende um. Telefonar 22-3588. (28082)

BICICLETA AMERICANA

Marca Auto-Cycle em ótimo estado Aerodinamica. Mulejo na direção. Pneu balão com banda branca. Própria para motor. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 124. (29058)

GELADEIRA PHILCO

7 e 9 pés luxo de 1947 nova em folha ver e tratar. Rua Sta. Luzia, 627 — Tel. 22-1144. (28034)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (22022)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e muda a côr; deixar recado para SOARES pelo telefone 43-1936. (28083)

Concurso para professores do SENAC Regional

O prazo foi prorrogado para o dia 15, apresentem seus documentos para tiras fotostáticas nos escritórios da A Copiadora Sigilo absoluto. Rua da Quitanda n.º 97 sob. telefones 23-5255 e 23-5232. (28062)

RADIO ZENITH

Vende-se um, proprio para automovel. Ver e tratar á Rua Primeiro de Março, 37, loja, com os srs. Gomes ou Ottoni.

GELADEIRA

legitima, americana, modelo 1941, Kelvinator "Nash", em perfeito estado de funcionamento, vende-se por Cr$ 3.800,00. Tratar Avenida Lineu Paula Machado, 242 (Jardim Botanico). (23112)

SMOKING NOVO

Vende-se um smoking novo em tropical midnight blue para pessoa magra de altura ao redor de 1,65 m. — Preço Cr$ 2.000,00. — Ver e tratar á Av. Portugal 244. Tel. 26-8886. (22070)

BICICLETA

Vende-se uma em perfeito estado, Biennabor (Alemã), de senhora, quadro 26, freio automatico, pneus balão. Ver Rua Maria Angelica, 424, Apto. 201, Travessa Av. Jardim Botanico — 43-2910, chamar Zeclar. (22026)

HOROSCOPO POPULAR

V. S. deve mandar, vosso nome, dia e mês de nascimento se possivel manhã ou tarde e 2 selos de 40 cts. ao Prof. Jim Rebeniannillo, Caixa Postal 4489 — Rio. (23048)

TROPICAIS

Vendem-se em cortes de 2,80 cada Cr$ 200,00 — 235,00 até 550,00 corte. Rua Senhor dos Passos, 278, loja. (23137)

ORGANIZADOR DE CATALOGOS FERRAGENS

Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica para emprego permanente ou em horas extras. Paga-se bem. Rua Buenos Aires, 171. (23038)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. Fabrica Rua Santana, 100. (28013)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (28021)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423

(28055)

JOIAS MODERNAS

relógios-pulseiras de ouro 18, aneis, clips, etc. por preços de atacado. Atendemos também a particulares. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE — Tel: 43-3865. R. Gonçalves Dias, 84 — s/ 303. (23512)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A Domicilio

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazém. Tel. 26-8521. (28060)

TAPETES CHINESES VERDADEIROS

CHEGOU GRANDE REMESSA DE VERDADEIRAS MARAVILHAS. Importado diretamente sem intermediários. Por isso Preços baratissimos. Expostos na primeira casa da Praça Avenida Copacabana 331 A (Ao lado do Cassino Copacabana) (11315)

RENDAS — PECHINCHA

Para desocupar lugar liquida-se lindo saldo de rendas do Norte, camisolas, calças, blusas, combinações, rêdes, colchas, aplicações, toalhas, golas, lenços e muitas outras maravilhas.

Chamamos a atenção das pessoas de bom gôsto para estas mercadoria artistica, trabalhada á mão por noviciadas nordestinas, em crivo, ponto de cruz, labirinto e crisantemos.

E' um negócio de ocasião, próprio para negociantes, viajantes, revendedores e particulares, dando margem para ganhar pequena fortuna.

Queira vêr essa oferta no fim da rua Miguel Couto n. 124, 1.º andar, quase esquina da rua Acre. — Fone 43-1987. (29091)

SOCIO IMPORTANTE FIRMA FRANCESA, PRESENTEMENTE NO RIO, FABRICANDO NOVO TIPO DE TINTURA PARA CABELOS, DESEJA ENTRAR EM CONTATO COM FIRMA DISTRIBUIDORA PARA O BRASIL. INTERESSADOS ESCREVER PARA "TINTURA" NESTE JORNAL SOB NUMERO 29.083. (29083)

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA

Precisa-se para apartamento de casal sem filhos, uma cozinheira com ordenado de Cr$ 500,00 e uma arrumadeira com ordenado de Cr$ 350,00, dando-se preferencia a portuguesas — Rua Djalma Ulrick 23 apartamento 1201 (22016)

LINHAS AEREAS BRASILEIRAS

Vende-se 100 (cem) ações desta companhia do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. Telefonar para 27-1323 sr. JOSE'. (28063)

CAPITONES

CAIXAS DE MADEIRA

Vende-se 3 em perfeito estado, proprias para encaixotamento de mobilia. Tratar com o sr. ENIR — Rua Ev. da Veiga 16 — Portaria. (29076)

PINTURA

Inclusive serviço de lanterneiro e mecanico. Executa-se com perfeição e entrega em 24 horas, conforme o vulto do trabalho. Procurar Felix ou Altino, rua Francisco Eugenio n. 310-A, fundos. Ao lado de Barão de Mauá. (28046)

FAZENDA VERANEIO "AGUA SANTA"

Uma Fonte de Energia para os que necessitam de repouso. Boa mesa, clima ameno e lindos passeios a cavalo e charrete. Parada de Medeiros — Estação de Cavarú — Estado do Rio. Informações no Rio á Rua 1º de Março n. 22 — 1º andar com a Senhorita Mercedes. Telefone 43-7329. Á noite telefone 48-8883, com o SR. GALENO. (22031)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

CONTABILIDADE --- ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s. 601 — Telefone 23-2665. (14531)

"GELADEIRA CROSLEY

Vende-se uma 6½ pés, maquina completamente nova, luz interna, porta magica automatica, muito economica. Preço Cr$ 9.000,00. Ver e tratar á Rua Marechal Niemeyer N.º 4-A — Botafogo, Esq. de R. Bambina — tel. 26-4355. (29006)

RAIOS X

Novo 200 HA Comando automático 2 Tubos sendo um Rotativo comerciante vende ou faz sociedade com médico radiologista que tenha boa clinica. Cartas para 29.017 neste jornal. (29017)

ADUBO PARA BATATAS

Recebemos adubo apropriado a essa cultura ARTHUR VIANNA Cia. de Mat. Agricolas — Fone 43-7848. (23002)

MARCAS REGISTRADAS

Cedem-se os direitos e transferencias de qualquer artigo constante nas classes: 1, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 29, 36, 38, 39, 41, 44, 49, 50, 52 e 53 das marcas Registradas para comércio e Industria Ideal, Elite, Vitoria, Mundial, Continental, Universal, centenas de artigos nestas classes, estão protegidos por estas marcas. Os interessados dirijam-se a Carlos, Caixa Postal n. 480 — Rio de Janeiro. (29014)

CARABINA WINCHESTER ESPINGARDA BELGA

Vende-se 1 carabina winchester repetição calibre 22, ultimo modelo, estado de nova carregando 21 tiros cada vez, tendo 250 balas winchester e uma espingarda de caça calibre 24 belga, em bom estado com 300 cartuchos cruzeiro sendo 150 carregados de fabrica. Preço de ocasião. Tel. 43-4362 Negócio urgente. (28049)

Nacionais e franceses, verdadeiras maravilhas, a preços de liquidação. Facilita-se o pagamento. Ver praia do Flamengo, 20, urgente. (28098)

LOTE COM PISCINA Em Prestações, Sem Juros

Uma nova cidade de clima, veraneio e férias, denominada "Castália", está sendo construida pela I. V. C. a meia serra de Friburgo, perto da Estação Boca do Mato. Altitude media, acessivel por trens, onibus e automoveis.

Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre, passeios pelas florestas, lindos panoramas, etc. Lotes e chacaras a partir de Cr$ 200,00 e Cr$ 400,00 mensais sem juros.

Grande valorização de todas as terras quando a estrada de rodagem direta do Rio fôr inaugurada, o que se dará brevemente, com o novo e promissor governo do Estado do Rio. — Informações na S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-5329 e 43-9849. (29032)

BICICLETAS OPEL E FLYING--WHEEL

Vende-se. Para homem e senhora respectivamente. Em bom estado. Tratar rua Viuva Lacerda, 69. (29056)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE — Duas otimas salas no 21º andar do Ed. Darke — Ver no local das 2 ás 4, salas n. 2136 e 2137. (23008) 1

SALA — Aluga-se para escritorio, muito espaçosa, á Av. Venezuela, 27 — 4º, s. 408-A. Tratar no local. Edificio Clarissac. (23130) 1

EDIFICIO DARKE — Alugam-se os grupos de duas salas cada um, de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo Edificio á rua 13 de Maio n. 23. Chaves na sala n. 1.638, das 9 ás 10 horas, exceto aos sabados. (23079) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos a Empresas comerciais (exclusivamente) grupos de 2 e 3 salas, com dependencias sanitárias no 6.º andar do magestoso edificio "DARKE", com frente para a Av. 13 de Maio, salas 604 a 609 e de 613 a 616, prontas para ocupação imediata. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S. A. T W. Luiz 32-A 3º — Ant. Tr. Ouvidor.

EDIFICIO DARKE — Rua 13 de Maio — Tenho para alugar grupos de 2 e 3 salas, com instalação sanitaria privativa, no 17º andar. Tratar com RODRIGUES — Rua 7 de Setembro n. 115.1.º andar. (22006) 1

CENTRO — Aluga-se a rua do Rosario, 99, salas para escritoros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 713. (29072) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE — Confortável apartamento acabado de construir a 5 minutos da cidade (Gloria) com linda vista para o mar, sem moveis e luvas, com hall, 2 quartos 4 x 4,50, 2 salas 5 x 5,50, grande varanda envidraçada banheiro de côr, louça inglêsa, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e garage. Preço Cr$ 3.000,00 arbitrado pela Prefeitura, exige-se depósito ou fiador. Cartas a este jornal para o n. 19.613 — Forneceendo dados pessoais e referencias. (28038) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se para casal ou 2 moças, em casa de familia de tratamento a Rua Santa Clara, posto 4, quarto mobilado com otima pensão — Informações depois das 12 horas pelo fone: 27-6327 (28080) 8

QUARTO — Familia de tratamento aluga um a cavalheiro ou casal distinto, com café pela manhã. (Unico inquilino). Em Copacabana. Cr$ 1.300,00 por mês. Informações tel. 37-3617. (J 28004) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento de quarto, saleta e cozinha, na rua Carvalho de Mendonça, 13, Copacabana. Procurar o porteiro. (J 28006) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se na casa de casal estrangeiro 2 quartos, luxuosamente mobilados, entrada separada, só a um cavalheiro que trabalhe fora com telefone — Av. Copacabana 166 — Aptº. 102 — 10.º andar. (28044) 8

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema uma casa mobilada, tres quartos, sala, hall de entrada, dependencias de empregados Tratar telefone 47-0167. (J 29074) 12

Praça da Bandeira

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos a venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde esta construido um "repouso praiano", para passar as férias e fins de semana. — Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações detalhadas á rua Uruguaiana, 104, 1.º, com o sr. Eduardo Dale — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Tels. e 43-9849. (29033) 19

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada - Doenças das senhoras - Doenças da nutrição - Obesidade - Magreza - Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia 799 - Sala 102 Esq. Avenida das 8 ás 10 horas. Fone 22-8472 (17111) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais tratamentos modernos eletrochoque Eletropirexia Cardiazol insulina Malaria e sonoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 38 1108 80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705

DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7.

DR. HEITOR V. PAIVA

Clinica Medica

Aparelhagem moderna, para Nebulização de Penicilina no tratamento da asma infecciosa, bronquites e outras afecções do aparelho respiratorio. — Diariamente das 8 ás 11 horas. Edificio Civitas, á R. Mexico 799, — S. 903. — Telefone 22-7022. (16790) 80

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (23027) 80

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela 312.084-J da Agência Bandeira — Penhôres. (23128) 61

DOMINGOS TOMAZ DA SILVA declara que perdeu duas promessas de venda de terrenos em — COSTA BARROS — Pede-se a quem as encontrar o favor de entrega-las a rua Pinhará n.º 391 — (Colegio) que será gratificado. (28053) 61

PERDEU-SE — Carteira empregada Carmosina Assis. Favor avisar rua Domingos Ferreira, 242 aptº., 302 — Tel. 27-3010. (29023) 61

Animais

COCKER SPAINEL

Vendem-se cachorrinhos Cr$ 1.500. Tel. 26-1644. (19930) 63

IRISH SETTER — (Perdigueiro Irlandez) — Vende-se filhote (cadella) exemplar excepcional, de puro sangue. Rua Correa Dutra, 142 (28050) 63

PEKINEZ — Vende-se uma linda cadelinha, de pura raça — Rua Correa Dutra, 142. (28051) 63

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE (28084) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur 307 — Ura. — Ver hoje e amanhã. (23139) 75

PIANO Cr$ 6.800,00

Vende-se otimo piano, pequeno, lindas vozes, jacarandá claro. Ver á Praia do Flamengo, 20, urgente. (28007) 75

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. Não aceito intermediarios. — Fone 28-0019. (28045) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se em perfeito estado. De jacarandá. Ver e tratar a rua Miguel de Lemos, 65 — Posto 5 — Copacabana. (29065) 75

Aluga-se pavimento inteiro ou partes, na Av. Rio Branco 114. Area total util 320m2. Informações na portaria ou com o Snr. Freire. Tel.: 43—6463. (28068) 1

Móveis novos e usados

MOVEIS DE ESCRITORIO VENDE-SE EM BOM ESTADO RUA LAVRADIO 130 1.º ANDAR

(19859) 83

MOVEIS

Vende-se uma grande poltrona moderna, otimas molas. Preço Cr$ 1.000,00. Tambem uma cadeira espaldar alto e uma banqueta, ambas em couro. Preço Cr$ 600,00. Ver e tratar á Av. Portugal 244 — Tel. 26-8886. (22060) 83

VENDE-SE — Mobilia de jantar, em bom estado, com 9 peças, por Cr$ 2.800,00. Rua Laranjeiras 214, ap. 202. (23095) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se 12 peças francesa toda entalhada madeira de lei peroba. Ver e tratar á Rua Desembargador Izidro, 121, das 8,30 ás 17 horas. (23110) 83

VENDE-SE um armario-vitrina "Mapple", antigo — Rua Miguel Lemos 10 8.º andar. Te. 27-7953. Preço Cr$ 6.000,00 (23053) 83

PARTICULAR vende a particular otima mobilia de jantar, estilo colonial folheada de jacarandá bonita mobilia de sala, em sucupira, mobilia para jogo, radio RCA Victor de 11 valvulas bateria de cozinha em aluminio, tapetes, louças, etc., etc. — Rua Senador Vergueiro 192, apart 32, das 15 ás 17 hs.

Grupo estofado, vende-se com um sofá de veludo duas poltronas de tecido em cor e um sumier, a Rua Republica do Peru 216 — Aptº. 602. (19938) 83

GRUPO ESTOFADO, ESTILO LUIZ XV.

Vende-se um, de madeira de lei, composto de: Sofá, duas bergers, duas cadeiras e uma mesa para centro com tampo de mármore; tipo pequeno. Preço: Cr$ 20.000,00 Rua Figueiredo Magalhães 103 Copacabana (29044) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teofilo Otoni n. 120. — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (19871) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (21308) 83

SOFA'-CAMA "DRAGO" — Vende-se por Cr$ 1.000,00 — Tel.: 47—2355. (28052) 83

DIVISÃO

De canela com vidros 8 x 2. Av. Men de Sá, 32, Sob. 42-7109. (28003) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma Estilo Colonial. Preço de ocasião. Rua da Quitanda n.º 30. (28070) 83

DORMITORIO JACARANDÁ

Vende-se um Estilo Provencal de fino acabamento por preço vantajoso. Rua Quitanda, 30. (28077) 83

SALA DE JANTAR e grupos estofados, vende-se sala de imbuia maciça, caprichosamente trabalhada, 2 buffets, 1 cristaleira, mesa elastica, 12 cadeiras estofadas. Grupo estofado de tamanho grande, especialmente encomendado, sendo 1 sofá e 2 poltronas. Tambem um grupo pequeno. Preços de ocasião. Rua Triunfo, 54, perto Largo Guimarães, Sta. Teresa. (J 11393) 83

TAPETE — Vende-se um 250 x 350. Preço 3.500. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 30. (J 28078) 83

Particular vende sala de jantar, cofre Fichet tipo movel e dois guarda-roupas — Tel. 37-6318. (29012) 83

Máquinas diversas

MAQUINAS PARA MADEIRA Vendem-se Usadas:

Conjunto de serra circular, topia e furadeira, marca alemã — Cr$ 25.000,00. Serra circular a luz, marca americana, ultimo modelo — Cr$ 10.000,00. Serra de fita a luz, americana — Cr$ 10.000,00 Serra circular com mesa de madeira — Cr$ 2.500,00. Lixadeira para madeira com circunferencia da lixa mt. 2,50 — Cr$ 3.000,00. Compressor de ar com motor de 2, ½ H.P. 200 libras compressão, automatico, etc. — Cr$ 4.000,00. Compressor pequeno a luz — Cr$ 2.500,00. Soldadeira eletrica "Ideal" com transformador 115 volts 10 ampra. 50/60 ciclos com pertences — Cr$ 1.000,00. Arame galvanizado americano — kilo Cr$ 5.00. Tinta Surfacer cinza, marca Sintomar — galão Cr$ 45,00. — Ver e tratar á Rua Desembargador Izidro, 121, das 8,30 até ás 17 horas — RIO. (24115) 78

REMINGTON e Underwood — Vendo 2 modernas, urgente motivo de viagem. Rua do Ouvidor, 183, 2º andar, sala 11.

BURROUGHS — Vendo uma maquina de somar eletrica com subtração, estado de nova, motivo de viagem urgente, rua do Ouvidor, 162, 2º sala 11. (J 29015) 78

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na América do Sul. Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. Recebemos joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes — 34 — Rua Sete de Setembro, 34 (76)

Apartamentos e Casas de Cômodo

CASA SANTA TEREZA
ALUGA - SE

Somente para familia de alto tratamento ou representação diplomática, oferece-se, para aluguel, magnifica casa com amplas acomodações, jardim e vista deslumbrante.

Cartas com indicação de endereço para ser procurado para a Caixa 15.850 deste jornal. (29075) 38

APARTAMENTO MOBILIADO OU NÃO

Precisa-se de alugar um na Avenida Atlantica ou em bem proximo, ricamente mobiliada com quatro dormitorios, salas dois banheiros sociais, aposentos para empregados, no minimo. Tratar no Palace Copacabana hotel, apartamento 214, com o dr. CYRILLO (29010) 38

CASTELO
LOJAS E ESCRITÓRIOS

em prédio acabado de construir, situado á Av. Churchill n. 129, alugam-se pelo arbitramento da Prefeitura, andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Fone 42.9774. (38)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se apartamento na Avenida Atlantica, 7º andar, luxuosamente mobilado com 2 salas grandes, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros. Com eletrola, refrigerador, telefone e utensilios de cozinha. Telefonar para 32-6710. (28039) 38

APARTAMENTO

Procura-se na zona sul. Solução rápida. Pede telefonar depois 19 horas 25-6699. (28065) 38

GALPÃO

Precisa-se arrendar no D. Federal com força ligada. Area minima coberta 600 ms. Preferencia centro de terreno. Ofertas para Av. Rio Branco, 137, Sala 617. (22065) 38

CORRETOR REVELLO
22-9004 — 22-9391

Aluga-se no centro, perto da Av. Rio Branco, otimo 2.º and. — 300 ms., claro e arejado. Finalidades comerciais ou industriais. Força, luz, gas e telefone ligados. Aluguel antigo contrato 36 meses. Maiores pormenores, diretamente no meu escritório. Av. Franklin Roosevelt, 126 — S/ 306/401.

CORRETOR REVELLO
22-9004 — 22-9391

Vende-se fabrica de confecções, instalada no centro, com 14 maquinas SINGER industriais e duas maquinas torpedos. Tem outras instalações, inclusive, Força, luz, gaz e telefone. Maiores detalhes, diretamente no meu escritório. Av. Franklin Roosevelt, 126 — S/306 401.

CORRETOR REVELLO
22-9004 — 22-9391

Vendo um lote de Maquinas SINGER para industria C/u. com motor direto, modelos 31-15-44-20, e outro lote tipo Torpedo. Av. Franklin Roosevelt, 126 S. 306/401.

CORRETOR REVELLO
22-9004 — 22-9391

Tenho a venda, otima casa de dois pavimentos, em IPANEMA. Um bom apartamento de 5.º andar, na Av. Copacabana Posto 5. Uma casa de 2 pavimentos, pequena, na Rua Conde de Baependi e dois pequenos apartamentos na Rua Itapiru, 224. Av. Franklin Roosevelt, 126 S. 306/401. (29093) 38

AVENIDA CALOGERAS, 15

Aluga-se no Edificio da Paz, no 7.º pavimento, um grupo de duas salas, saleta e instalação sanitaria privativa. Ver no local com o Porteiro, que dará todas as informações. (29091) 38

CASA COPACABANA
Aluga-se

Moderna, elegante, a poucos metros da praia. Contrato de dois anos, no minimo. Tratar pelo telefone 37-6295. (229053) 38

QUARTO SEM PENSÃO

GRATIFICA-SE quem arranjar um, CENTRO, FLAMENGO, CATETE, LARANJEIRAS ou BOTAFOGO, para casal sem filhos. Telefone 23-3522, para Adilio. (16867) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvêa 88, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO (18789) 38

APARTAMENTO NO LEBLON

Passa-se o contrato de lindo e amplo apartamento com 3 quartos, 2 salas e mais instalações, proprio para familia de alto tratamento. Carta a esta redação para o n.º 22.050 (22050) 38

TROCA-SE

Apartamento de um só quarto, com telefone próprio e todas as conveniencias para solteiro, preço baratissimo, perto da Praia do Flamengo, por outro com sala e um ou dois quartos. Cartas para .... 28.020, na portaria deste jornal. (28020) 38

GARAGE

Desejo alugar uma, por mês para carro pequeno no Bairro Jardim Botanico. Cartas neste jornal n.º 29002. (29002) 38

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Familia que se retira, temporariamente, aluga por 4 meses amplo apartamento, mobiliado, 2 salas, 3 quartos e dependencias, proximo ao mar. Ofertas por carta caixa 29067 neste jornal. H (29067) 38

Diversos

RADIOS, Radios Vitrolas e Vitrolas automaticas — 100 novos aparelhos dos conhecidos fabricantes americanos Swank, Hannun e Lee-tone, com 5 e 6 valvulas, ondas curtas e longas, vitrolas automaticas com otimo falante proprio, para 10 e 12 discos de 12 polegadas, Affonso Nunes, leiloeiro, autorizado por importante Banco, venderá, em leilão, terça-feira, 18 de março de 1947, ás 14 horas, em seu salão de vendas á rua Chile, 29. Mais informes tel. 22-3111. (J 28091) 74

Geladeira Norge de 5 pés vende-se em perfeito estado de funcionamento. á Rua Republica do Peru 216 — Aptº 602. (19957) 74

PERFUMES FRANCESES — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por importante Banco, desta capital, venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 12 de Março de 1947, ás 15 horas, em seu salão de vendas á Rua Chile 29 em um só lote ou retalhadamente, 2.000 vidros de perfumes, importados directamente da CASA WEBBS de Paris e nas essencias Rush, Sunny e Nikaya Mais inf. 22-3111. (28093) 74

BILHARES SNOOKER, balcão refrigerador, sorveteria eletrica espelhos, ladrilhos instalação de luz florescente mesas para bar, cadeiras, armações balcões frigorificos etc serão vendidos em leilão quinta-feira, 13 do corrente as 3 horas da tarde pelo leiloeiro CANDIOTA, no — Café e Bilhares DEL PRETOS á rua Voluntarios da Patria n.º 449.. (29089) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183. — 6º Sala 603 Tel 22-7555 — 8H LIMA — Pagamento ao terminar. (21208) 74

Informacões Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9236 e 25-6762. (29018) 74

PANAMA, Albene — Vendem-se para ternos e costume desde Cr$ 50.00 até Cr$ 80,00 metro — Rua Senhor dos Passos, 278, loja. (23138) 74

MAQUINAS registradoras "National" empadeiras, doceiras, geladeiras eletricas, mesas para botequim, fogão a gaz, maquinas para café, louça, bilhares etc. Serão vendidos no café e bilhares Del Prete á rua Voluntarios da Patria, 449, em leilão quinta-feira, 13 do corrente ás 3 horas da tarde pelo leiloeiro Candiota. (J 29088) 74

Particular vende rica toalha de meza, das grandes, de rendas verdadeiras — Telefonar para — 27-5524. (23020) 74

SERVIÇO TÉCNICO

Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços técnicos de nossas oficinas técnicas, especializadas em: rádio motores elétricos e á explosão ajustes e montagens em geral. Para informações dirijam-se a:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66-74 - 2.º — TEL. 23-1701, rêde (40133) 74

Vendas diversas

MAQUINA de impressão "Offset", Rotaprint, formato aprox. 24 x 36 cm da melhor fabricação alemã, vende-se por preço de boa ocasião. Tratar pelo tel. 32-1550 ou pessoalmente, á rua Tenente Possolo, 15, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (J 29025) 89

MAQUINA fotostatica grande, medindo 12 x 50 cm, juntamente com todos os acessorios, secador e letreiro, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar á rua São José, 35, com o sr. Agenor, das 8,30 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas, todos os dias uteis. (J 29024) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

ARMAÇÃO FARMACIA

Vendem-se por preço vantajoso; negócio urgente. Tratar á rua da Passagem, 149-A. (28048) 90

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque, situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia por preço e condições de ocasião por motivo de doença. Tratar com HUGO, á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels 43-3411 ou 43-0438. (22055) 90

— INDUSTRIA —
— Oportunidade Unica —

Devido motivo de doença vende-se fabrica individual de aparelhos eletricos para dentista — fundada há vinte anos. — Negocio lucrativo e otimo para um proprietario. Pinturas Duco — Solda oxigenio — Furadeiras — Estoque farto de material — Incluem-se os moveis da residencia situado todo em otima casa independente que paga aluguel de Cr$ .. 345,00 mensais. Ver a Estr. Campo d'Areia, 172. — Pechincha — Jacarépagua. (28061) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos; tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda. — S. Bosell, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (23019) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (22028) 92

Professores

SENHORITA PROFESORA — Ensina alemão e taquigrafia inglêsa. Aulas particulares e em turmas. Telef. diariamente 37-2342 (10618) 87

INGLES — Francês, Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 63 2º andar sala 1 Tel. 22-7261 (3875) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61, Urca — Tel. 26-4200. (22051) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Tel. 47-1874.

MATHEMATICS TEACHER

Brazilian boy, leaving in a few months for the States, seeks Mathematics teacher, with thorough knowledge of both metric systems, Algebra, Elementary Trigonometry, Elementary Calculus, and so forth. Please apply giving full particulars to n.º 23.093 care of this paper.

AMERICAN HISTORY TEACHER

Required, must have full knowledge of facts and historical Philosophy. For Brazilian boy leaving very soon for the U. S. A., wishing to be at least at the same level of American students of the same age. Please apply to n.º 23.093 care of this paper, giving full particulars. (23093) 87

RADIO E TELEGRAFIA — Praticar, Armadores e principiantes Cr$ 50,00 por mês 3 vezes por semana, aulas das 18-19 e 20 horas. Rua Visconde de Maranguape n. 28, 1º, sala 206 — A. Souza.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vendo andar, pronta entrega, medindo 471 mts.2. Preço Cr$ 2.100.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (29051) 100

CENTRO — Rua do Rezende 21-3 vendo 2 apartamentos em construção a terminar em 6 meses, 1 com varanda, sala 2 dormitorios, banheiro completo quarto e banheiro de criado outro de entrada quarto, banheiro e kitchnette — Preço 200 e 100 mil cruz. com 50% financiados, plantas e mais informações á Avenida Almirante Barroso 90 — Sala 701. (29061) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao Ed. da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00, com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Av. Rio Branco 108, 9.º — Ed. Martinelli. (23103) 100

CENTRO — No EDIF. "RIO PARDO" em construção adiantada, na Avenida Presidente Vargas, 446, próximo a Avenida Rio Branco (3º edificio a contar da esquina), grupos de 2 salas, saleta e banheiro. Preço a partir de: Cr$ 294.000,00, com parte financiada — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (40575) 100

CENTRO — Edificio Sul-Americano. Vende-se um grupo de 3 salas com 90 m2., área util por Cr$ 480.000,00. Tratar com sr. MARIO — Tel. 22—3709. (29000) 100

CENTRO — Zona comercial e bancaria — Importante predio, aluguel [illegible] area de terreno, que mede 8,45 x 25,90 tendo foro remido, sito á rua da Candelaria n. 91, será vendido em leilão sexta-feira 14 de março de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações 22-3111. (28088) 100

Vendem-se á Avenida Franklin Roosevelt 115 — Edificio Itanagra — grupos de salas para escritorios. Tratar com o sr. ALBERTO — Tel. 42-0367. (29009) 100

CENTRO — GALPÃO — Vendo magnifico Galpão pronta entrega á Rua Frei Caneca, com area total de 1.600 mts.2, sendo 835 mts.2 de area coberta, com ligação de força, luz e telefone. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28105) 100

CENTRO — Vendo magnifico andar para pronta entrega a Av. Presidente Vargas, com 380 mts.2 Preço Cr$ 1.450.000,00 [illegible] Facilita-se o pagamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-5911. (28107) 100

Vende-se um predio de 2 pavimentos na Rua dos Invalidos [illegible] — Informações pelo telefone: 43-3286. (28046) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo para pronta entrega, otima casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 400.000,00 tendo Cr$ 100.000,00 financiados pela Caixa Economica — Tratar com LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (29048) 400

BOTAFOGO — Vende-se um predio de terreno proprio para edificio de apartamentos — Condução á porta. Tel. 37-1201 — Direto com o proprietario. (28074) 400

VENDO — Apartamento na Rua Marques de Abrantes, para pronta entrega, com 1 sala, 2 quartos e dependencias, preço Cr$ 230.000,00 — Tratar com Pinheiro na Rua do Rosário 84 — 3º andar. (28016) 400

BOTAFOGO — [illegible] (29006) 400

RUA BAMBINA n. 180 — Vendem-se no Edificio Bambina, o apartamento [illegible] (23106) 400

LARGO DOS LEÕES — Vendo ultimos apartamentos [illegible] (16876) 400

ALUGA-SE, na Praia de Botafogo, por 4 meses, a partir de abril, apartamento completamente mobiliado, com grande living, hall, grande varanda envidraçada, 4 quartos (2 duplos), etc. Informações pelo telefone 26—3680, das 10 ás 12 horas. Preço: seis mil cruzeiros mensais. (29028) 400

Vende-se um otimo terreno plano proximo da Praia, já licenciado pela P.D.F., para construção de apartamentos. [illegible] (29073) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo apartamentos [illegible] (29069) 400

BOTAFOGO — Vendo magnifico apartamento [illegible] Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28081) 400

Catete

CATETE — Loja — Vendo magnifica Loja [illegible] Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (29077) 500

CATETE — Apartamentos prontos. Vendo otimos, compostos de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo e W. C. para empregada. Preço 155 mil cruzeiros, tem parte financiada. — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha 416, — Sala 811. Tel. 42-9750. (29063) 500

Catumbí

CATUMBI — Vende-se o magnifico predio de 2 residencias, á Rua Miguel de Paiva n. 146, com frente tambem para a rua Gonçalves, tendo o terreno diversas qualidades de arvores frutiferas, em leilão pelo Palladio, dia 20 de março de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de domingos e quintas. (16798) 600

Copacabana

COPACABANA — Vende-se para jornalista, empregador ou empregado no comercio excelente apartamento edificio em incorporação no posto 3, de frente, lado da sombra com 3 bons quartos, otima sala, banheiro de luxo com box, 2 varandas e quarto para empregada. Preço 240 mil cruzeiros, com pequena entrada que será devolvida e financiamento integral pelo plano B. do Instituto. Informações e plantas Rua Uruguaiana 104 — 4º andar sala 407. Tel. 43-9237. (22009) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Economica. — Ver na rua Hilario e Gouveia n.º 88 com VILARDO (18798) 700

COPACABANA — Terreno de 15 x 24, no Bairro Peixoto. Magnifica situação na Praça Edmundo Bittencourt. Preço: Cr$ 430.000,00 — Foro remido. Tratar tel. 37-4801. (22071) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n 64 7º andar. Tel. 22-7879 (28836) 700

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendo, por Cr$ 150.000,00, com financiamento, apartamento para entrega dentro de 120 dias com sala, varanda, quarto, cozinha e banheiro. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º, telefone: — 32—6383. (28110) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, á rua Pompeu Loureiro com living, 4 quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependências de criados e garage. Tratar com Murilo, telefone 42—8177. (29092) 700

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em edificio de construção adiantada, constando de: 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros [illegible] (28022) 700

APARTAMENTOS — [illegible] (28094) 700

Terreno Casa Saude — Vende-se magnifico com otima [illegible] (22067) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento á rua Constante Ramos, com 1 sala, 2 quartos [illegible] (29082) 700

COPACABANA — Vendo — Pronta entrega [illegible] Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28047) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — [illegible] (28085) 700

COPACABANA — LOJAS — Vendem-se magnificas lojas [illegible] Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28101) 700

COPACABANA — LOJA — Vendo magnifica Loja [illegible] (28091) 700

COPACABANA — Vendo otimo apartamento [illegible] Preço 198 mil — [illegible] Tel. 26-7684. (19938) 700

Vende-se um otimo terreno plano proximo do Posto 6, medindo 12 x 30 — THEOPHILO DA SILVEIRA [illegible] (29073) 700

COPACABANA — Posto 4. — Vende-se [illegible] (29083) 700

[illegible] (17761) 700

COPACABANA — Vende-se predio de construção [illegible] (29004) 700

COPACABANA — Vende-se no Rua [illegible] (29012) 700

COPACABANA — Vende-se varios apartamentos em edificio de grande luxo construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximo a Avenida Atlantica, com 4 quartos, 3 salas, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 3 quartos para criados — Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. — Tratar com o corretor — GOMES — Telefone: 38-0291. (10674) 700

COPACABANA — TERRENO — Vende-se magnifico terreno de esquina a Av. Copacabana, de 15,40 x 20,80. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28100) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n. 96 — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00 com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador Amilcar da Fonseca Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (22056) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para pronta entrega a Rua Toneleros, com 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregada e garage. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28099) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Diplomata ausentando-se do país, vende magnifico apartamento, ricamente decorado, com mobilia importada dos Estados Unidos, armarios embutidos e com varias vistas sobre a baía e Santa Teresa, ideal para casal de noivos do mais alto tratamento, situado á rua Paissandu, Palacio Marmara, para ser entregue a partir de 1 de julho, tel. 25-0568. (J 28056) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento de frente, na rua Buarque de Macedo, tendo 1 saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e WC de empregada, copa, cozinha. Preço Cr$ 220 mil, sendo 50% financiado. Informações com JOAO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 811. Telefone 42-9750. (19968) 1400

FLAMENGO — Vendo de Companhia Idonea, em magnifico edificio, construção a terminar breve, acabamento de luxo, otimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. [illegible] Tratar com o corretor GOMES — Telefone: 38-0291. (28025) 900

FLAMENGO — Em magnifico edificio acabamento primoroso, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, preparado para embaixada ou familia de fino trato, com hall de entrada, galeria toda em pedra com jardim de inverno e grande varanda, living-room, [illegible] Tratar com o corretor — GOMES — Telefone: 38-0291. (28024) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico apartamento [illegible] (28084) 900

FLAMENGO — Loja e sobre loja — Vendo magnifica Loja e sobre-loja [illegible] (28102) 900

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno a 30 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 27-2722 — SR. ANTONIO (21461) 1500

LEBLON — Vendo terreno com 11 x 30 em qualquer rua transversal do mar. RUDOLF KARTER — Tels. 42-4635 e 22-6545. (21170) 1500

LEBLON — Proximo a praia, vendo terreno 13 x 80 zona de 3 pavimentos, pronto para receber construção — Preço Cr$ 400.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (29049) 1500

Rio Comprido

A R. ITAPIRU' 85 a 101 — Ainda restam otimos apartamentos, venda a longo prazo 3 anos, a partir de Cr$ 30.000,00 para entrega imediata. Informes na Farmácia Minerva no n. 175. Reservas com o incorporador Centro Carioca Comercio Representações Ltda. — Av. Graça Aranha 57 sobreloja TEL. 22-4261. (23005) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo apartamento para pronta entrega — Vendo otimo apartamento á rua Salvador Mendonça, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada c/ financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (J 28104) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se um terreno 11 x 36 na travessa do Frazeres 197, perto Dois Irmãos, otimo lugar. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar com o proprietario á Rua Mexico, 31, sala 602 (esquina Santa Luzia). Telefone: 42-3531. (28031) 2100

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da estação de Curvelo, vendo otimos apartamentos, de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro. Rua Buenos Aires, 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 22057) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n.º 87 — 1º andar — Tels 43-3411 e 43-0438 (22058) 2100

Gávea

PRAÇA DA BANDEIRA E VIZINHANÇA — Compro mesmo velhas ou [illegible] Tratar com RUDOLF KARTER — Tels. 42-4635 e 22-6545 (23027) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo casa com dois pavimentos tres quartos internos e um externo, dependencias para empregada, porão, espaçoso lateral para automovel, [illegible] Tratar com o proprietario (J 28101) 1001

CASA — Vende-se para entrega imediata a rua Bogari 42, com quatro quartos, sala de jantar e sala [illegible] Tratar com HILARIO Tel. 28-8861 [illegible] (29081) 1001

VENDE-SE — Bom predio de 2 pavimentos em terreno de 10 x 30 á rua dos Oitis. Tratar com o proprietario 27-2639. (23001) 1001

JARDIM BOTANICO — Magnifico terreno, descortinando linda vista sôbre a Lagôa Rodrigo de Freitas, medindo — 37,10 de frente e com uma área de 1.155,00 metros quadrados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (40576) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes — Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo — Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza — Tratar diretamente a rua da Quitanda 74 — 3.º andar com os proprietarios.

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada a rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo — Tratar diretamente a rua da Quitanda 74 — 3.º andar — REGIS & AGOSTINI LTDA. (29071) 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. — Parte financiada a longo prazo — Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (29070) 1100

Grajaú

RUA ARAXA, 623 — Vende-se predio de um pavimento, construido em terreno de 9 x 29, com sala, saleta, tres quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado. (J 28073) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo rica residencia construção nova, toda pintada a oleo, com living de 34 m2 sala de jantar sala de almoço, hall toilette, copa, cozinha. No 2.º pavimento: hall, quarto, com 33 m2.. e 2 menores, banheiro completo e grande varanda. Garage com 2 quartos, Terreno de 10x50. Financiamento de 350 mil cruzeiros pela Caixa Economica. Entrega imediata — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (22066) 1300

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, com vista sobre montanha e mar, rua Gustavo Sampaio n.º 200, entrega dentro quatro meses, com hall, sala de 22mts.2., tres quartos, copa cozinha, etc., por Cr$ 300.000,00. Tendo Cr$ 140.000,00 financiados — Tratar 27-9733. (29064) 1600

Laranjeiras

PANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega, com frente para Rua Gomes Carneiro e fundos para Rua Rainha Elizabeth — Terreno de 18 x 22,50 estreitando-se para 13 metros. Preço Cr$ 1.200.000 — Cartas para a caixa postal 230. (28071) 1300

IPANEMA — LEBLON — Aos Srs. proprietarios de terrenos bem localizados, que desejarem construir e receber em apartamentos para residencia ou renda o valor do terreno, firma Construtora, está interessada em estudar propostas razoaveis. São interessantes zonas de três pavimentos e especialmente em ruas transversais da Avenida Vieira Souto e Delfim Moreira. Cartas oferecendo informando local, metragem e preço que se pretende para CONSTRUTORA PENSYLVANIA LTDA. — Rua São José, 31, 1.º andar, salas 1, 2 e 3. (39923) 1300

CASAS — Avenida — Vendem-se juntas ou separadas casas com dois quartos, duas salas banheiro quintal etc., á Rua Visconde Pirajá 211 casas 4 e 5 — Tratar com o proprietario — Rua Gonçalves Dias 30 loja. (37389) 1300

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade, um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 235, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiado Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica, entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil, não financiados, em 5 prestações. Negocio exclusivamente particular. Trata-se com o Dr. David, á rua Machado de Assis n. 14, apart. 302, das 13 ás 15 horas. (17762) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos para serem habitados, vendo otimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, varanda e banheiro em cor, pronto para serem visitados todos os dias uteis. Informações com JOAO AMARAL á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 811. Telefone 42-9750 (19966) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um edificio de três pavimentos, final de construção, a terminar, com 3 apartamentos, 201 de frente e 206 de lado. Financiados pela C. Economica. Podem ser visitados todos os dias uteis. — Tratar com a Cia. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (22033) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos, vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 235, apartamentos tipo, com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W.C. de empregada, área de serviço e garage. Entrada a partir de Cr$ 35.000,00 — financiamento de 50 % de preço da Caixa Economica e o saldo por 40 meses. Plantas e informações com os incorporadores á rua Sete de Setembro, 81 — 1.º andar — IN-CORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (28095) 1400

LARANJEIRAS — Terreno 20 x 50-2 frentes — Vendo a vista Cr$ .. 320.000,00 com facilidade de pagamento — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (29050) 1400

Tijuca

TIJUCA — Rua Rocha Miranda junto e depois do n. 103. Terreno 11 x 38. Preço Cr$ 180.000,00. Luiz Silveira. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones: 22-1569 e 42-4472. (J 29052) 2500

TIJUCA, vende-se predio de um pavimento com duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha ampla e bom quintal; preço Cr$ 250.000,00, á rua Silva Guimarães n. 2, esquina da rua Bom Pastor. Facilita-se o pagamento. (J 29042) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vendemos á rua Itapira e mincorporação, otimos aptos, de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criados. Preço a partir de Cr$ 165.000,00, com financiamento de 50 % e facilidade no pagamento da parte á vista. Tratar, pessoalmente, com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (38948) 2500

APARTAMENTO NOVO VAZIO — Vende-se para entrega imediata, construção aprimorada com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, completo, área e varanda. Preço Cr$ 150.000,00. Facilita-se Cr$ 60.000,00. Chaves na Rua Senador Muniz Freire n. 41 tel. 28-3771. (23074) 2500

TIJUCA — (Rua João da Mata) — Casa de 2 pavimentos em centro de terreno constando de: 1º Pavto.: Saleta, sala, quarto, copa, cozinha, quarto de empregado e entrada de automovel. 2º Pavto: 3 quartos, banheiro completo. Preço: Cr$ 500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (40577) 2500

TIJUCA — Vendem-se dois predios c/ 4 apartamentos na rua Barão de Itapagipe, proximo á rua Aguiar. Tratar com o sr. Torres, pelo telefone 25-5848, das 19 ás 21 horas. (J 23072) 2500

RUA HADDOCK LOBO, 301 — Vende-se nesta rua particular (Não é vila) as casas 14 e 16, de um pavimento, terreno total 16 x 11,50 m. Negocio direto com o proprietario, sr. Romeu. Tel. 28-5089 ou 23-3530. Só pode ser visto com a autorização do proprietario. (J 28018) 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo magnificos TERENOS na Estrada da Barra da Tijuca, em frente ao ITANHAGA' GOLF CLUB, com belissimo panorama e agua em abundancia. Preços a partir de Cr$ 45.000,00 com grande facilidade de pagamento — Plantas e inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5911.

Vendo otimo apartamento, ainda não habitado, para entrega imediata, já com o habite-se tendo entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregado, area de serviço e garage — Preço Cr$ 220.000,00 vendo parte financiado. Ver a rua Valparaiso 60 apartamento 303 ou 305, chaves no apartamento 105 ou com o encarregado — Tratar a Av. Graça Aranha, 333 — 10.º andar — Salas 1001 e 1002. (28095) 2500

Vila Izabel

VILA ISABEL — Jardim Zoologico — Pequeno predio comercial com moradia aos fundos sito á Rua Barão de Bom Retiro n.º 450 será vendido em leilão amanhã, 5.ª feira 13 de março de 1947, as 16 hs. em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Informações 22-3111 — Nota: A rua acima, será pavimentada dendentro de breve. (17709) 2700

Suburbios da Central

IRAJA — Vende-se predio terreo, a Rua Marques de Icarati, 235, do Espolio de VERTUDE ALABARCE DIAS, construido em terreno que mede 8 metros de frente por 35 metros de comprimento, será vendido em leilão sexta-feira 14 de Março de 1947, pelo leiloeiro ERNINI, em seu salão de vendas a Rua São José, 29, ás 3 horas da tarde.

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara Entrega-se o lote logo que pague a pesas que orçam em Cr$ 800,00 pesas que orçam e demais desmais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 31, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (23108) 2800

VENDE-SE — Aprazivel recanto com pomar de arvores frutiferas, residenciais com alguns moveis, otima terra, tudo num terreno de 18.000 metros quadrados, na Estrada Camboatá n. 559 a 5 minutos, em automovel, da estação de Deodoro. Tratar de preferencia á noite pelo telefone 46-3617. (16794) 2800

ENGENHO de Dentro — Casa antiga, estilo chalet, 4 quartos, 2 salas, terreno 15x88, vende-se por Cr$ 120.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 á vista e os Cr$ 50.000,00 restantes em prestações mensais de Cr$ .... 1.000,00. Tratar com o proprietario á rua Machado de Assis 14, apart. 402, das 7 ás 11 da manhã e das 5 ás 9 da noite. (23080) 2800

ENGENHO NOVO — Otimo predio residencial á rua Tenente Azaury n. 133 (lado de 24 de Maio), recuado do alinhamento da rua, tendo jardim á frente, edificado em centro de terreno que mede 9,00 por 37,00, dividindo-se em três quartos, duas salas, despensa, banheiro completo, etc., podendo fazer abrigo para carro e alugado sem contrato, será vendido em leilão amanhã 5.ª feira, 13 de março de 1947, as 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Informações: 22-3111. (17710) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo otima residencia em final de construção com 2 salas, 3 quartos, dependencias; entrada de automovel, por Cr$ 195.000,00, podendo facilitar parte do pagamento — Tratar na rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (17813) 3001

Sub. da Leopoldina

ESTAÇAO DE BRAZ DE PINA — Vende-se Barracão e Terreno de 8 x 36,50 a rua Guaiba, 2?0, do Espolio de ERMELINDA PINTO BRAGA, em leilão terça feira 18 de Março de 1947, as 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro ERNANI.

ESTAÇAO DE RAMOS — Vende-se magnifico predio assobradado, edificado em terreno de 6 x 31, do Espolio de Maria Brandão da Silva, a Rua Miguel Ferreira, 19-B, em leilão sexta feira 21 de Março de 1947, as 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — ERNANI. (29004) 3200

S. Cristóvão

ESPOLIO — Srs. Industriais Capitalistas. Vão a leilão hoje dia 12 de março as 4 horas, os magnificos predios da rua São Luiz Gonzaga nºs 197 — 199 e 201, com 2 frentes uma para a rua São Luiz Gonzaga e outra para a rua Sinimbu com uma area de 3 mil e tantos metros avaliados em Cr$ —— 820.000,00, proximo a cancela aproveitem a oportunidade venha ao local que pode ser visto a qualquer hora proprio para garagem ou grande industria (11223) 2200

S. CRISTOVÃO — Depositos ou armazem, compro para ocupação dentro de pouco com area minima de 4.000 a 5.000m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, telefone 42-4635 e 22-6545. (J 21167) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Compro area para industria, dando em pagamento otima propriedade localizada em São Paulo, na praça da Republica com planta aprovada para 15 pavimentos. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, antigo 12, 4º andar, sala 41. Telefones: 42-4635 e 22-6545. (J 21168) 2200

S. CRISTOVÃO — Avenida com 8 predios pequenos divididos em comodos para moradia, sita á rua Argentina n. 60-A, será vendida em leilão, hoje, 12 de março de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 28090) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e dependencias de empregada. — Plantas e informações com Palhares, á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (22053) 2200

Francisco Xavier

MARACANA — Vendemos á rua Derby Clube dois predios antigos, tendo cada um 4 quartos, 2 salas e mais dependências, em terreno de 15x41. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 128, sala 611. (19974) 2300

Niteroi

NITEROI — Praia de Icarai — Importante area de terreno á rua Miguel de Frias n. 177 a 187, contendo predios velhos, medindo 33,00 de frente com uma extensão de 57,00 metros, sendo que nos fundos medem apenas 17 metros. Area total 1.425 metros será vendida em leilão, amanhã, quinta-feira, 13 de março de 1947, ás 14.30 no salão de vendas do leiloeiro Affonso Nunes, á rua Chile n. 29, Rio. Mais informes tel. 22-3111. (J 28087) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo proximo da praia com 617 m2. A dinheiro. Rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491. (J 29038) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima casa propria para veraneio á rua Riachuelo com 5 quartos internos, 3 externos, grande sala, cópa, cozinha, banheiro completo (agua quente e fria), varanda, grande area coberta e demais dependencias. — Preço unico: Cr$ 300.000,00. Para melhores informes procurar Snr. Vassão, diariamente, pelo telefone: 26-5677 das 12 ás 13 horas. (23109) 3500

TERRENO — Vende-se, por Cr$ 130.000,00, no bairro de Indará situado entre Quitandinha e o centro da cidade, um terreno com 23 metros de frente por 380 metros de comprimento, com água nascente e matações de pedra para construção. Tratar na Auxiliadora Predial S. A., Travessa do Ouvidor 32 A 3º andar, Tel. 43-5007, com o sr. Anibal (22015) 3500

LOTEAMENTO
SACRA FAMILIA
FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUEN ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido.
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:
Av. Presidente Wilson, 165 — S. 304/6.
Telefone — 42-2201

APARTAMENTOS EM COPACABANA
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no Posto 5, terreno situação previlegiada para incorporação com projéto aprovado para 10 pavimentos no alinhamento, com todas as peças de frente com 2 quartos, sala, banheiro, quarto e W. C. empregada, cozinha, servidos 2 elevadores. Avaliação paga. Predio existente desocupado. Preço: 780 mil cruzeiros. Tratar Av. Graça Aranha 19, 5º, sala 501 — T. 42-2668. (34427) 91

FAZENDA

Com 250 alqueires,, clima seco, otimas terras, com plantações de café, renda anual aproximada Cr$ 300.000,00, vendemos preço Cr$ 2.500.000,00. — Informações rua do Ouvidor 22 — 1º — Telefone 43-3293 (29099) 91

INHAÚMA

Vende-se grande área com 70.000m2 propria para loteamento ou industria. A margem da E. F. Rio D'Ouro — Facilita-se o pagamento — Trata- diretamente com o proprietário á Rua Senador Dantas 20 — Salas 401-3 das 10 ás 11,30 e das 15 ás 17 horas. (28017) 91

JACARÉPAGUÁ — SÍTIO

Vende-se, com área de 180.000m2, com moradia, pomar, horta e água própria. Tem várias benfeitorias. Situada na Estrada da Guaratiba. — Tratar diretamente com o proprietário, á rua Senador Dantas n. 20, salas 401/3, das 10 ás 11,30 e das 15 ás 17 horas. (28018) 91

AV. PRESIDENTE VARGAS

Vende-se, próximo á Avenida Rio Branco, um andar com 400m2 e 60% de financiamento. Pronta entrega. — Tratar diretamente com o proprietário, á rua Senador Dantas n. 20, salas 401/3, das 10 ás 11,30 e das 15 ás 17 horas. (28010) 91

INHAUMA

Vende-se os 3 ultimos lotes restantes, próximos á Igreja Matriz. Facilita-se o pagamento. Tratar no Escritório de Milton Ferreira de Carvalho. Rua Evaristo da Veiga n. 16, 17º andar. (29077) 91

ESTAÇÃO DE RAMOS
LEILÃO DE PREDIO ASSOBRADADO
RUA MIGUEL FERREIRA, 19-B

Edificado em terreno de 6 x 31, será vendido em leilão sexta-feira 21 de março 1947, ás 4,30 horas pelo leiloeiro ERNANI em frente ao mesmo. (29096) 91

Fazendas e Sitios

NA CAIÇARA — Vende-se 2 lotes, juntos, de terrenos, na entrada, com frente para Rodagem por 30 mil Cr$. Telefone 43-4546.

PARA LAVOURA — Vendo terreno proprio na divisa da Capital, 50 a 100 hectares á 50 centavos m2, servida por E. de Ferro e Rodagem proximo a Cidade. Telefone 43-4546.

PARA LOTEAMENTO — Vendo na Estrada da Tijuca 55 mil m2., e nas Laranjeiras Cosme Velho 2 mil m2. Telefone 43-4546.

CHACARA E LOTES — A margem da E. Rio S. Paulo, no k. 54, Santa Sofia, com luz, água fruteiras. Vendo a prazo. Vasconcelos Uruguaiana 96, 3º tel. 43-4546.

CARNEIROS — Vendo 7 ovelhas, proximos a dar cria, e 1 bom Pastor — Telefone 43-4546. (22067) 3700

FAZENDA
Com 22 1/2 alqueires

Geométricos em matas, pasto, bananal e outras frutas, casas de colonos, gua encanada e rios, com estrada de rodagem até a sede e a 2 quilometros da Estação Silva Jardim, Linha Campos, e a 3 horas do Rio e Niteroi. Otimo local para todo negócio, 120.000 cruzeiros. Tratar com o proprietario, nas Barcas. Rua José Clemente, 130 — Niterói. (29036) 3700

ITAIPAVA

Proprietario vende Granja bem instalada a margem da Estrada alfaltada União Industria; confortavel residencia recem-construida com luz elétrica telefone instalação de lenha e ultragas, piscina de azulejo, quadra de tenis; duas casas para empregados, cocheira, galinheiro; barragem e grande lago. Informações pelo Telefone 25-4259 das 9 ás 14 horas. (29041) 3700

ITAIPAVA — Vende-se granja com otima casa por Cr$ 330.000,00 — EMMANUEL PEREIRA, rua Mexico 148 — Sala 203 — Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se granja por Cr$ 230.000,00. EMMANUEL PEREIRA, rua Mexico 148 — Sala 203 — Tel. 22-9491.

AREAL — Vende-se sitio com 22 alqueires, casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel.: 22-9491. (J 29040) 3700

CHACARA — Vendo a 30 minutos do centro, com boa casa residencial, tendo 6 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno 6.128 m2. Tratar com Souza Melo, Av. Presidente Vargas 1029, tel. 23-5139 das 9 ás 12 horas. (J 21242) 3700

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 330 mil cruzeiros — Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 5.º andar, Sala B com o proprietario.

Apartamento Copacabana

Vende-se á Rua Raymundo Correia 11-A. Apartamento de fundos, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 180.000,00. — Tratar tel.

MURI — FRIBURGO

Vendo á beira da magnifica estrada de rodagem, ótimos terrenos planos, na base de Cr$ 25.000 cada. Clima adoravel e a quasi 1.000 metros de altitude. Tratar com o proprietário somente á noite á Rua São José n.º 112. (28058) 91

A RIÓPOLIS VENDE
Excepcional oportunidade

Vende-se os quatro ultimos apartamentos do Edificio São Paulo Praça Eugenio Jardim N.º 48

COPACABANA

Apartamentos com quatro amplos quartos, sala de jantar, e sala de estar com jardim de inverno, dois banheiros completos de luxo, sala de almoço, cozinha, varanda e hall de serviço, vestibulo e hall de entrada, quarto e w. c. de empregada, ocupando cada apartamento um andar e servido por dois elevadores, entrega em noventa dias.

Parte financiada pela Caixa Economica Cr$ 206.000,00.

Preço 2.º andar Cr$ 330.000,00
3.º andar Cr$ 340.000,00 — 4.º andar 350.000,00. E vende-se tambem o 10.º andar.

Plantas e maiores detalhes procurar na RIOPOLIS — Av. Rio Branco, 9 S/139 — Telefone 43-9694. Tratar com G. VISCONTI. (28081) 91

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9657 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (29003) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se ótimas casas a Cr$ 130.000,00, com pretendentes para o aluguel de Cr$ 1.200,00, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada próximo da estação e a 36 minutos de D. Pedro II. Informações á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (22059) 91

AGUAS LINDAS

Vende-se um lote de 22 metros de frente, na Alameda do Tamoyos com 990m2., próximo do hotel e com frente para a praia. Informações com Thomaz Ribeiro. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. (28011) 91

ITAIPAVA

TERRENO — Vende-se um lote com 22 x 48 metros, a cento e oitenta metros da Estrada União e Industria. Trata-se pelo telefone 26-2369 das doze ás quatorze horas, até o dia dezeseis. (29050) 91

APARTAMENTO de frente pronto a habitar ou casa 2 a 3 qs., b. e dependencia de empregada Compra-se base Cr$ 240.000,00. Facilidades 70 %. Suburbios não. Respostas a este jornal a 29037. (J 29037) 91

CASAS

Vendem-se em CORREAS, PAQUETÁ e CAMPOS DE JORDÃO. Informações pelo Telefone 42-4489. (40307) 91

Teatro João Caetano

SABADO, A'S 20 E 22 HS. —DOMINGO, matinée ás 15 hs. e ás 20 e 22 hs!

CINCO UNICOS E EMPOLGANTES ESPETACULOS QUE NÃO SE REPETIRÃO!

"A ROSA DO ADRO"

Imortal peça portuguêsa em 8 quadros de *J. Ribeiro!* Grande Orquestra! Elenco escolhido! *Maria Amado* e suas cachopas!

DIA 20: Estréia da CIA. DERCY GONÇALVES em *"SINHÔ DO BOMFIM"*, revista de *Peixoto e Boscoli!* (40585)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

JEEPS NOVOS

Temos disponivel para pronto embarque embalados para exportação, posto New York. Cr5 25.000,00 — Quantidade limitada. Os interessados queiram dirigir-se a

LAPORT, STERN & CIA. LTDA.
Av. Nilo Peçanha 12 — Sala 416-418
FONE — 42-0661
(28030) 64

CADILLAC

Por motivo de viagem, vende-se um Fleetwood modelo 1941, pelo preço de Cr$ 95.000,00. Vêr e tratar a partir do dia 10 com o Sr. Juca, rua Visconde de Pirajá n. 532, Garage Oceanica. (17757) 64

FUNCIONARIO

Bom datilógrafo, sabendo bem português e conhecimentos gerais de escritório, precisa-se. Responder, dando detalhes, idade, ordenado pretendido e referências para este jornal caixa n. 29057. (29057) 55

BUICK SUPER

Sedan 4 portas 1942 motor novo, ver e tratar na GARAGE MESBLA (Curva da Amendoeira). (28047) 64

LINCOLN

Limousine tipo 1929. Vende-se — Ver á Rua Eduardo Guinle 43, das 9 ás 16 horas. (29065) 64

TERRENO VERSUS AUTOMOVEL

Preciso de um carro tipo 1939 em diante. Dou em pagamento ótimo terreno em Nova Friburgo (900 metros de altitude), em belo loteamento, perto de grande hotel, condominio de picina, lago e campos de esportes. Telefonar para José, telefones 42-7027 e 47-3867. (21354) 64

FORD

Vende-se um luxuoso classe Inglez 1946 com radio — Ver e tratar das 8 as 13 das 15 as 20 — Na Portaria do Hotel Bragança — Av. Mem de Sá 117 — Com o sr. ABILIO COUTINHO. (23077) 64

COUPE' CHEVROLET 1941

Vende-se um Special Deluxe, forrado a couro, com radio, etc., em excepcionais condições de conservação. Preço basico Cr$ 58.000,00. Tel. 25-7242, das 8 ás 17 horas e 37-5884 das 20 ás 22 horas. (22090) 64

CAMINHONETE FORD

Vende-se caminhonete Ford, 4 cilindros com carrocerie de aço, capacidade para 1.200 kg. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua 7 de Setembro 186 —LOJA. (20110) 64

AUTOMOVEL CROSLEY — 1947

Vende-se completamente novo, 4 cilindros, 2 portas fazendo 400 quilometros com 20 litros, facilita-se o pagamento, ver e tratar á rua 7 de Setembro 186 - loja, sr. FERNANDES. (20109) 64

"TUNGA"

Temos para entrega imediata aparelho para carregar até 12 acumuladores. Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 1019/21. Tels. 22-8277 — 42-7346. (25825) 64

LOTAÇÃO

Vende-se uma caminhonete em estado de nova, registrada Estrada de Ferro-Ipanema. Ver e tratar Rua Itacurussá, 44 — Tel. 38-5420. (22018) 64

OPEL KAPITAN

Vende-se um modelo 1939, pela melhor oferta, não levou gazogênio. Ver a Av. Atlantica n.º 346 — Tratar pelo telefone 25-5657 c/ Arthur ou com o porteiro no local. (16788) 64

CHEVROLET 34

Vende-se com taxi, em otimo estado, preço Cr$ 30.000,00, — trata-se Rua do Ouvidor 164, com ANTONIO ou RUBENS. (23117) 64

HUDSON — 1946 — Novo, 4 portas, com azul, couro, farões de neblina, overdrive, etc. Ver com o porteiro do Edificio á rua Toneleros 231. (23041) 64

BUICK "SPORTMAN" CONVERSIVEL

Vende-se novo do ano de 1942, recem-chegado dos EE. UU., já emplacado para 1947. Tratar diretamente com o proprietario á Rua Toneleros n.º 89, Copacabana, das 20 ás 22 horas. — Não se atende a intermediarios. (23094) 64

Compressor de Ar 700 libras — Indian, em estado de novo — Vende-se — JOSE' DA SILVA MOURA — Rua S. Lourenço 109 Telefone: 20-405 — Niterol.

"MATERIAL DECAUVILLE"

Temos para entrega imediata Vagonetas bitola 600 m/m. Av. Nilo Peçanha, 12, Salas 1019/21. Tels. 42-7346 — 22-8277.

VENDE-SE 1 Buick especial de 1941 com Radio Rua Taylor 11 (19918) 64

DODGE 1941 — Conversivel, com radio faroletes de estrada. Bôa maquina e otimo estado de conservação. Ver e tratar das 12 ás 2 horas, com Alberto — Rua Marechal Marques Pôrto n. 10. (23136) 64

CHEVROLET 1937 — Vendo um 4 portas, 5 pneus novos em otimo estado de conservação. Não levou gasogênio, preço Cr$ 33.000.00, tratar av. Erasmo Braga 255 — 5º andar. (40612) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Vende-se um em perfeito funcionamento e bem calçado. Vêr á Av. Princesa Isabel, 44, fundos. (28085) 64

MACACO HIDRAULICO

de carro 6 Toneladas próprios para oficina ou garage. Vende-se José da Silva Moura, Rua São Lourenço, 109 — Tel. 2-0405 — Niteroi. (23084) 64

CAMINHÃO 8 TONELADAS

International D. 30 Recondicionado, com pneus, carrocerie, e cabine novos. Chassis e diferencial reforçados. Vende-se — José da Silva Moura — Rua São Lourenço, 109 — Tel. 20405 — Niteroi. (23086) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, quatro portas, em perfeito estado, vende-se um, ver e tratar Av. Copacabana, 209 — Garage. (29019) 64

ATENÇÃO FORD 1938

4 portas, particular bem calçado, estofamento de couro bôas capas, economico, 150 Kl. c/ 20 litros. Motivo da venda recebi carro novo. Aceito ofertas. Ver hoje e amanhã (13) no Largo do Rio Comprido, junto a bomba de gasolina, carro verde n.º 90-03, com o sr. Itamar. Onibus 15, bondes Estrela e Sta. Alexandrina. Ver das 8 horas em diante. (28109) 64

OLDSMOBILE — Magnifico automovel, tipo limousine, com 4 portas modelo 1937 motor F-803187, 30 HP, com 6 cilindros, licenciado sob o n. 4-55-29 (1946), será vendido em leilão judicial, segunda-feira, 24 de março de 1947, ás 16 horas, á rua Jardim Botanico n. 677, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, na Curatela de Ausentes de João Cardotte Filho. Informações: 22-3111. (J 28092) 64

FORD 39 — 4 portas, 4 pneus novos 40.000 cruzeiros — Rua Alexandre Ferreira 136 aptº., 102 — Bondes Gavea e Jardim Leblon. (29043) 64

STUDBAKER 1942 em perfeito estado de conservação e funcionamento vende-se pela maior oferta acima de Cr$ 55.000,00. Ver Av. Rio Branco, 120, loja 34. (J 29013) 64

Vende-se Lincoln-Zephin ano 37 por 35.000,00 4 pneus novos, perfeito estado de maquina pintura etc. Ver e tratar — Rua Licinio Cardoso 99-A — Tel. 280882 — Não levou gasogenio, licenciado para 47 (28040) 64

Vende-se um automovel de marca Standard. Trata-se a Praia do Caju' 68 telefone 48-8170 das 10 as 12 horas ou das 14 as 16 horas. (28036) 64

FORD 35 — Vende-se, em otimo estado de conservação com motor acabado de reformar, pneus novos. Ver a rua São Cristovão 1216 com Sr. OSVALDO ou pelo telefone: 48-3243. (28059) 64

AUTOMOVEL

Procura-se um para alugar pelo prazo maximo de dois meses. Garante-se trato e conservação sendo pessoas de familia e responsabilidade. — Propostas para Av. Rio Branco n.º 111, 5.º andar, Sala 506 ou pelo telefone 43-5831. (23016) 64

Empregos diversos

CONTRAMESTRE

Casa francêsa de alta costura em São Paulo, procura contramestre de alta capacidade para dirigir secção de modas para senhoras — Otimo salário — E' inutil apresentar-se sem as condições exigidas. Telefonar marcando hora para tratar com Mme. Paulina — Hotel Luxor Copacabana, apt. 424. (28020) 55

NIQUELADOR

Precisa-se de um habilitado a instalar moderna oficina de niquelação e dirigi-la: boa remuneração. Tratar pessoalmente á Avenida Presidente Vargas 417-A, 19º andar, das 8,30 ás 10,30. (28069) 55

SECRETARY

Perfect Knowledge of English, French, German and Danish with many years experience in commercial correspondence and general office routine, open for suitable position. Reply to this paper, n. 29021. (29021) 55

RAPAZ

Experiente, longa pratica em chefia de casa comercial, falando regularmente inglês, francês, italiano, conhecendo contabilidade, datilografia e podendo dar largas referencias ou fiança, oferece-se para lugar de futuro.

Pretensões 1.800 Cr$ com possibilidade de melhorar — Resposta para o n. 29001 neste jornal por favor (5001) 55

SECRETARIO

Importante organização precisa de um secretário pagando bem. Os candidatos deverão ter longa prática do serviço, ser estenógrafos em português e inglês e ter conhecimentos de outros idiomas. Cartas a este jornal sob o n. 17.793, fornecendo dados pessoais, habilitações e referências. (17793) 55

HABEIS CARPINTEIROS

E MAQUINISTAS PARA MAQUINAS DE LAVRAR MADEIRA.

PRECISAM-SE Á RUA SANTA MARIA, 40/50 ESTÁCIO.

CIA. ELEVADORES OTIS. (55)

TRADUTOR TECNICO

Importante firma importadora precisa de tradutor técnico com bastante experiência em inglês e português, de preferência brasileiro. Exigem-se referências e prova de habilitação. Resposta para a Caixa Postal 265 — Rio de Janeiro. (39116) 55

Organizador financeiro

Importante industria química farmacêutica, com amplas instalações, legalmente licenciada e tecnicamente habilitada, deseja transformar-se em Sociedade Anônima ou cooperativa, procura pessoa com vastas relações nos setores financeiros ou neutros que possam interessar-se por esta reorganização, para assumir chefia desta reorganização. — Procurar Dr. Lacerda na Avenida Rio Branco 277 — 14º andar, sala 1410, das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (55)

SECRETÁRIA

Precisa-se para Companhia Importadora de uma secretária com prática, podendo taquigrafar e datilografar. Conhecimento perfeito do Francês indispensavel. Respostas para portaria deste jornal n. 23.110. (55)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar, de 25 a 35 anos, bom datilografo, com prática em serviços de contabilidade e conhecimentos de inglês Apresentar-se, das 13 as 14 horas, na Companhia Nacional de Cimento Portland, — Avenida Presidente Wilson 164 — 11.º andar .. (23046) 55

SERVENTES

A Fundação Getulio Vargas, situada a Praia de Botafogo n.º 186 precisa de dois (2) serventes para o serviço de limpeza e conservação. Os candidatos, devem apresentar Carteira Profissional do Ministério do Trabalho, e documento provando Quitação com o Serviço Militar.

Remuneração e serviço combinar com o Sr. Rubens das 8 ás 10 horas. (28041) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de datilografa, com boa letra e boa instrução, para serviços de escritório em geral. Respostas do próprio punho, indicando aptidões e ordenado desejado á Caixa postal, 85. (29029) 55

SECRETARIA

Procura-se uma otima datilografa em portugues perfeito. Paga-se bem. Apresentar-se entre 8,30 e 10,30 Av. Aparicio Borges (Av. Pres. Antonio Carlos). 123 sala 901. (28070) 55

WANTED — English Speaking Nrse to take care of 5 months old child and assist running apartment. References required. — Call 27-5626. (J 28035) 55

OPORTUNIDADE PARA VENDEDOR PROFISSIONAL

Grande e conceituada Organização tendo lançado uma nova Companhia com rápido programa de expansão em todo o território nacional, aceita vendedores profissionais para a sua Organização do Distrito Federal facilitando a pedido transferência para outros Estados do Brasil, depois de um curto periodo de estágio. Cargos de Chefia para pessoas que disponham de possibilidades imediata de arregimentação de novos elementos.

Otima remuneração em todos os cargos (Ordenado e comissões). Tratar á Avenida Erasmo Braga, 227 sala 401 hoje e amanhã das 9 ás 11. (23144) 55

Criados

OFERECE-SE uma moça para trabalhar em casa de casal sem filho preferencia dormir no aluguel. Tem carteira e referencias. Ordenado de 300 a 450 cruzeiros. Tratar das 9 horas ás 12. Mercedes. Telefone 37-6503. (J 29030) 53

OFERECE-SE para forno e fogão uma de cor, ordenado Cr$ 600,00. Tratar pelo telefone 26-6678. (J 28001) 53

Centro Bancário

RUA DA CANDELARIA N. 91

Importante predio comercial, alugado sem contrato, edificado em terreno de 6,45 por 25,90, tendo foro remido, será vendido em leilão, sexta-feira, 14 de março de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro

AFFONSO NUNES

Mais inf. Tel. 22-3111 (40610)

PERFUMES FRANCESES

O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por importante Banco, desta Capital, venderá em leilão, hoje quarta-feira 12 de março de 1947, ás 15 horas, em seu salão de vendas á rua Chile 29, em um só lote ou retalhadamente, 2.000 vidros de perfumes franceses, importados diretamente da conhecida e afamada Casa Webbs, de Paris, e nas essencias Rush, Sunny e Nikaya. Mais informes tel. 22-3111.)40609)

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de infer-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras.

Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se á: .

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A, 5º and. Tel. 43-1857
End. Teleg. MORGRE
(39701)

MATERIAL DE RADIO

VENDE-SE HOJE

Lote composto de 300 jogos de bobinas, condensadores tubulares, resistencias de carvão, fio cabinho, fios magnéticos usados ,transformadores e muitos outros materiais que não têm uso para fabricação de Telespeaker. A TELESPEAKER DO BRASIL á rua Paissandu 162, vende, hoje, ás 9 horas, pela melhor oferta. Sómente todo o lote. (29098)

Máquinas de Escrever "UNDERWOOD"

(Recondicionadas nos EE.UU.)

Carro 12 Polegadas	Cr$ 3.800,00
Carro 14 Polegadas	CR$ 4.000,00
Carro 16 Polegadas	CR$ 4.300,00
Carro 18 Polegadas	CR$ 4.600,00
Carro 20 Polegadas	CR$ 4.900,00

VENDE-SE — VER E TRATAR NO LARGO DA CARIOCA, 5, SALA 213. TEL. 22-3394.

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLÉIA, 62, LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364

OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

REPRESENTANTE DE FABRICANTES AMERICANOS

Está interessado em entrar em contato com importadores e distribuidores locais; podendo assegurar o fornecimento de artigos em falta no momento. Telefonar para 26-3549, entre 10,30 e 12,00, do dia 11 a 14 do corrente. (22068)

MULTILITH modelo 40

Vende-se um com um ano de uso, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Rua Mexico 3 — 10º andar com o sr. LAGE. (28096)

BARALHO AMERICANO

Vendo marca "Caravan 49" preço por groza Cr$ 1.000,00. Telefonar para 23-3872 procurar pessoa de ALMEIDA das 9 ás 12 horas. (29045)

RITZ-HOJE

OS NOVOS RICOS
Imp. até 14 anos, com Raimú e Michel Simon
O ESPORTE EM MARCHA N. 148

5ª Feira
O MUNDO TREMERÁ
Imp. até 14 anos.
Compl. Nac.

Dr. José Victor Rosa
Dr. Claudio Bardy
Dr. José Lins
Dr. J. Mattoso Filho

Comunicam aos colegas, clientes e amigos a mudança de seu consultório radiológico, para as novas instalações á Rua México, 31 — 18.º andar. Tels. 42-6083 e 22-7043 (Entre as Ruas Sta. Luzia e Presid. Wilson). (J 29055)

Máquinas de Somar e Subtrair "BURROUGHS"

Elétricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99

Cr$ 7.500,00

Vende-se — Ver e tratar no Largo da Carioca, 5, sala 213. Tel.: 22-3394.

COUNTRY CLUB — Vendo um titulo de socio proprietário desse Club pela melhor oferta — Tratar com Gomes á Praça 15 de Novembro 20, sala 307 — Tel. 23-0154.

HOJE: SESSÕES A'S 20 e 22 HORAS

MOCINHA

3 ATOS MARAVILHOSOS DE JORACY CAMARGO

Um romance empolgante na época do Encilhamento (1892)

AMANHÃ — VESPERAL A'S 16 HS. — PREÇOS REDUZIDOS

Bilhetes á venda a partir das 11 horas, na bilheteria do Teatro

HOJE, ás 20,45 continuação do SUCESSO INVULGAR de

CARBEL

E sua Companhia de mistérios e atrações na Revista

DO INFERNO AO PARAISO

Um espetáculo deslumbrante para a familia carioca.

Vesperais infantis ás quintas, sábados e domingos — Quinta-feira — VESPERAL INFANTIL A CR$ 10,00

Teatro Carlos Gomes

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS Á DOMICILIO
pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres

Fraser, Morris & Co., Inc.

London - New York - Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA.
Avenida Porto Alegre, 70 - 4.º s/417-8 — Telefone: 42-8861 — Rio de Janeiro
Agentes Autorisados nos Estados

Pacotes de Víveres — fumo — café — roupas — fazendas
Medicamentos para a Europa incl. Alemanha todas as zonas e Austria

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a:
Livraria Jannetti — Rua Boli var 45/C — Rio de Janeiro
Copacabana — Fone 27-7665

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180. (16730)

CINEMA — TEL. 29-2521

Em testas, por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. Também se compram e vendem máquinas e filmes, Pathy Brby, Kodack, etc. (10628)

ATENÇÃO PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vendem-se. Preço de ocasião. — Av. Pasteur, 397 — Urca.

PIANO APARTAMENTO ESSENFELDER

Cr$ 10.000,00. — Vende-se urgente. Avenida Pasteur, 397 — Urca.

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397, — Urca. Onibus: 47, 13 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (23140)

Fica Novo Seu Tapete COPCABANA

Lava, conserta, renova as côres, engoma.
TEL. 27-7195
Atende-se qualquer bairro
Av. Henrique Dumont, 66.

CHAMPAGNE AVARIADA

Vende-se urgente para desocupar Armazem no Cáis do Porto, um lote de cerca de 1.200 garrafas, sendo que a maioria com mais da metade. Serve para vinagre. Base Cr$ 5,00 cada uma. Aceita-se ofertas. Telefone 22-1444 SR. TERCIO (23145)

LANCHA CHRIS-CRAFT

Tipo automovel com motor de centro 75 H.P., velocidade 32 M. P. H., consumo 15 litros hora, 5 lugares com assentos salva-vidas. Ver e tratar Hotel Lido Paquetá. (23097)

CLIMATIZADOR DE 1 HP

Vende-se aparelho americano de ar condicionado, novo para sala, instalado com um ano de garantia por Cr$ 20.000,00.

STARCO LTDA.

Av. Presidente Wilson 198 — Tel. 32-7707 (40607)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual, indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Devê ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

RADIO-VITROLA

Valorize seu rádio de mesa, transformando-o em uma linda rádio-vitrola, na ELETRO FEDERAL. — V. S. encontrará grande variedade de móveis em todos os estilos e para todos os preços assim como motores simples a automáticos das marcas PAILLARD e THORENS, de fabricação suiça, AGA, CRYPTO SUECOS e PICK-UPS, avulsos, consertos garantidos em qualquer aparelho de rádio. Vendas a prazo. — ELETRO FEDERAL, á rua do Senado n. 14 — Telefone 42-2243. (21386)

FAZENDEIROS COMERCIANTES

TRATORES PARA LAVOURA
Minneapolis Moline
Modêlo RTU "Row Crop" HP. 20,14
Modêlo ZTU "Row Crop" HP. 31,14
Modêlo UTU "Row Crop" HP. 38,42
Rodas com pneus e rodas de aço sobressalente.
Numero limitado. Entrega imediata.
WILLARD E ORCUTT
Rua Ubaldino do Amaral, 54 — Fone 32-3872
(28032)

ESPORTES

FUTEBOL

SE OS PAULISTAS VENCEREM SERÃO OS CAMPEÕES

Hoje, a segunda partida pelo Campeonato Brasileiro

Paulistas e cariocas disputarão hoje, à noite, em São Januario, a segunda partida da série melhor de três, em decisão do Campeonato Brasileiro de futebol, do qual as representações do Distrito Federal e de São Paulo são finalistas. Adiado de fins do ano passado, por causa do empate entre quatro clubes, do Campeonato Carioca, só este mês foi possivel realizar a parte final do certame nacional de 1946. A peleja de sábado ultimo, no Pacaembu, os paulistas levaram a melhor, vencendo os metropolitanos pelo elevado score de 5x2, contagem que deixa evidenciar uma nitida superioridade dos paulistas sôbre os cariocas. Hoje, porém, as coisas correrão de modo diferente, isto porque os cariocas atuam em seu proprio campo, com juiz seu e com uma torcida forte e numerosa a apoiá-los.

Infelizmente, talvez devido ao atraso ou à falta de uma mentalidade esportiva, os nossos profissionais foram dominados por um complexo que os coloca num plano muito inferior, pois não se compreende que jogadores conscientes do seu valor, se acovardem quando atuam fora de sua cidade. Mas, só o tempo e a renovação dos valores pode modificar este estado de coisas. Por ora vamos aturando o que está bem ou mal estabelecido, e vamos assistir o embate entre as duas seleções. A carioca jogará modificada, pois nada menos de cinco novos elementos integrarão a equipe que hoje vai medir forças com os paulistas. Esperemos pelo que vai acontecer certos de que os paulistas possuem um bom quadro, armado por um ataque excelente.

OS DOIS QUADROS

O scratch da Federação Metropolitana, terá organização diferente da do sábado, sendo esta a sua constituição mais provavel: Luiz; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; P. Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

Os paulistas não tem motivo para alterar o quadro vencedor dos cariocas, devendo aparecer no estadio de São Januario, na seguinte ordem: Oberdan, Domingos e Caieira; Ruy, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha.

O JUIZ

De acôrdo com a norma aprovada pelas representações, dirigirá a partida interestadual que pode definir o titulo de campeão brasileiro de 1946, o sr. Mario Vianna, cujos conhecimentos técnicos todos conhecem. O veterano arbitro terá como auxiliares Alzilar Costa e Guilherme Gomes.

A TERCEIRA PARTIDA

Se os cariocas confirmarem os prognósticos a seu favor, conseguindo derrotar seus adversarios, o titulo de campeão só se decidirá num terceiro encontro, e para este, será feito o sorteio do local do jogo a fim que terminar a partida hoje. Esse ato será realizado, no pavilhão central do estadio vascaino, presidido pelos membros do Conselho Técnico da C. B. D. e assistido pelas representações paulista e carioca.

O HORARIO

A segunda partida entre cariocas e paulistas será precedida por uma partida amistosa, com inicio marcado para às 7.20 da noite. Às 9.15, será efetuada a parte cívica, devendo a Banda da Policia Municipal executar o Hino Nacional, cerimonia com a qual sempre inicia os extremos chefes... às 9.30 se seguirá, as tornas que 15 minutos após, seja iniciado o grande jogo.

NOTA OFICIAL DA C. B. D.

Tratando-se de jogo noturno, em que grande parte do publico chega no estadio quase no mesmo tempo, a C. B. D. recomenda, para bôa ordem, a fim de evitar atropelos, que os "fans" se organizem em "filas", a fim de ter ingresso nos respectivos portões.

RUA ABILIO

Portão n.º 1 — Fechado, pois não há permitida a entrada de automoveis no estadio.

Portão n.º 2 — Portadores de cadeiras numeradas:

Côr Amarela, na parte social;

Côr Verde, na pista do lado da parte social;

Côr Rosa, na pista, do lado da arquibancada popular;

Jogadores e reservas da seleção paulista, devidamente uniformizados.

Portão Central — Entrada do Centro — Autoridades desportivas, convidados oficiais e especiais, portadores de permanentes da C.B.D. (tribuna oficial) com a carteira de 1946, cronistas e locutores desportivos de jornais e estações de radio do Distrito Federal e dos Estados, que estejam em função, todos munidos de ingressos especiais, fornecidos pela C. B. D.

SERÁ CONSTRUIDO O ESTADIO MUNICIPAL

Por estes dias será convocada, para reunir-se, a comissão de estudos nomeada pelo govêrno em fins do ano passado. A referida comissão será ampliada e a sua presidencia, vaga com a morte do sr. Gabriel Monteiro da Silva, será confiada ao sr. João Lyra Filho devendo ser nomeados mais dois membros. O presidente da Republica determinou o aceleramento dos trabalhos da aludida comissão a fim de serem iniciadas as obras do estadio Municipal, a ser construido nos terrenos do Derby Clube.

Renascem, assim, as esperanças de que o Rio venha a ter um estadio para os jogos do Campeonato do Mundo, em 1949.

Portão Central — Borboletas laterais — Socios do C. R. Vasco da Gama munidos de carteira social e do recibo correspondente ao mês de março, com entrada pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, de acôrdo com o Estatuto do Clube, adquirir o ingresso de Cr$ 10,00.

Portão n.º 8 — Juizes e auxiliares:

Autoridades policiais, que estiverem de serviço no jogo, de acôrdo com a escalação do Dr. Delegado de Costumes e Diversões;

Cronistas de jornais do Distrito Federal e dos Estados, sem função no jogo, munidos de ingresso especial fornecido pela C. B. D.

Fotografos, apresentando o ingresso especial fornecido pela C.B.D.

Portão n.º 9 — Publico em geral, portadores de ingresso de Cr$ 10,00.

Rua Bomfim — Borboleta 1 — (lado direito) — Autoridades policiais e portadores de cartões de convites especial para a arquibancada.

Borboleta 2 e 3 — (lado direito) — Publico para arquibancada, com ingresso de Cr$ 10,00.

Borboleta 1, 2 e 3 — (lado esquerdo) — Publico para arquibancada, com ingresso de Cr$ 10,00.

Abertura dos portões às 18 horas — Para melhor comodidade do publico os portões do estadio serão abertos às 18 horas.

TENIS DE MESA

UMA MENSAGEM AOS JOGADORES BRASILEIROS

Don Antonio Roltil, Presidente da Confederação Sul Americana de Tenis de Mesa, entregou pessoalmente ao Chefe da Delegação Brasileira de T. Mesa a seguinte declaração pessoal:

"O Torneio de Tenis de Mesa que acaba de ser realizado em Mar del Plata, serviu para firmar este esporte, e a participação de três nações foi a prova concludente do seu progresso.

A participação do Brasil nos ofereceu a oportunidade de poder admirar o formoso jôgo que praticam, e assim também, o gosto que faça chegar até aos cultores de tenis de mesa do país irmão, as felicitações que me merecem o perfeito correto comportamento de sua seleção. O brilhantismo do jogo praticado, que deixa já previsto o futuro campeão Sul Americano, em prazo muito breve."

VÁRIAS

HOMENAGEM À CRÔNICA PAULISTA

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, o almoço que a Federação Metropolitana de Futebol oferece aos cronistas e locutores paulistas, ora nesta capital. A festa terá um carater eminentemente esportivo e servirá para consolidar o movimento de cordialidade que o sr. Pedrosa, atual presidente da Federação Paulista de Futebol, está levando a efeito em São Paulo. O sr. Vargas Netto, que é mais cronista do que paredro, pois poderá deixar de prestigiar a F. M. F. mas continuará a animar as brilhantes crônicas com que delicia os leitores do "Jornal de Sports", resolveu homenagear os colegas paulistas, e dai o almoço de hoje, do qual participarão também os presidentes do Conselho Regional de Desportos, Conselho Nacional de Desportos e os dirigentes da Federação Paulista de Futebol, além de vários cronistas e locutores cariocas. Os paulistas compareceram todos. Falarão os srs. Vargas Netto, saudando a crônica paulista e o sr. Rebelo Junior, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de São Paulo, agradecendo.

Taça "Buenos Aires" — Buenos Aires, 11 (A. F. P.) — Em cerimonia ontem realizada, a sra. Eva Duarte Peron, esposa do presidente da Republica, general Peron, fez entrega à nadadora brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares da "Taça Buenos Aires", instituida como prêmio perpétuo à natação feminina do Contingente, este ano brilhantemente conquistada pela representação brasileira, que teve, em Piedade Coutinho, a sua figura máxima. Além da "Taça Buenos Aires", recebida das mãos da sra. Peron, Piedade Coutinho recebeu do presidente da Confederação Sulamericana de Natação um estojo contendo uma orquidea de ouro, cuja entrega foi feita tambem pela sra. Eva Duarte Peron.

Uma exibição no Fluminense — No sentido de proporcionar aos seus socios a apreciação dos elementos que foram ao Sul Americano de Tenis de Mesa, o Fluminense F. C. realizou anteontem uma competição bastante animada, na qual participaram todos os jogadores que formaram o scratch brasileiro. Foram disputadas provas de "simples" e de "duplas", em disputa dos vários premios oferecidos pelo sr. Antonio Leite, diretor de Desportos Amadores do gremio tricolor. Na prova individual sagrou-se vencedor o player Ivan Severo, e nas "duplas", triunfou o par Mamone-Wilson. A citada competição decorreu num ambiente de franca camaradagem, tendo a assisti-la elevado numero de socios locais, além de animado publico.

Murilinho regressa — Vitoria, 11 — Está sendo esperado aqui, o extrema-esquerda Murilinho, que se encontra vinculado ao Fluminense do Rio, e deverá reingressar no seu antigo clube, o Vitoria, que está providenciando outras aquisições a fim de apresentar um time equilibrado e capaz, no certame oficial do corrente ano, e para o qual todos os clubes se encontram em plena fase de preparação, de vez que as inscrições serão encerradas já no proximo dia 15 do corrente, estando cada clube mais interessado em apresentar melhor quadro.

O Bangu vai a Itajubá — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do Bangu, solicitando permissão para excursionar no proximo domingo, na cidade de Itajubá, enfrentando numa partida amistosa, o quadro do Iuracan F. C.

Venceu a taça "Flores" — Maceió 11 (Asp.) — O Clube de Regatas Brasil, empatando o segundo jogo da série melhor de três, com o S. C. Barroso, campeão da cidade, ficou de posse da Taça Flores, de vez que triunfara no primeiro.

O substituto do Wanderley — O Vasco da Gama comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que em substituição ao sr. João Zacarias Wanderley, fica credenciado para tratar de todos os assuntos do Vasco relacionado com esta entidade, o sr. Antonio Teixeira de Lemos.

O Vasco em Belfort Roxo — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do Vasco da Gama, solicitando permissão a referida entidade, para realizar domingo próximo uma partida amistosa com um quadro mixto contra o Esporte Clube Belfort Roxo, no campo deste.

O diretor de futebol do Fluminense — O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que nomeou os senhores Carlos Nascimento e Walter Vasconcelos respectivamente diretor de futebol profissional e amador.

Registro de contratos — O Vasco da Gama remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Jorge, Lelé, Nestor e Rafanell, para o devido registro.

O Aniversário do Carioca — O veterano club da Gavea completará domingo proximo o seu 40º aniversário de fundação, e para comemorar essa data, reunirá em sua sede os cronistas esportivos desta capital, afim de oferecer-lhe uma feijoada, festa essa que se repete anualmente.

Futebol Pelos Estados — O Internacional de Porto Alegre, conseguiu derrotar o quadro paraguaio "Sol de América", que ainda na vespera havia empatado com o Cruzeiro. 5X0 foi o escore desse encontro, que bem define o estado fisico dos vencidos. — Em Salvador, o Club do Remo, campeão paraense, empatou com o S.C. Bahia, por 2X2, permanecendo invicto nessa excursão, pois, nos dois jogos anteriores tambem obteve indentico resultado. Esta semana, os remistas irão atuar em Ilhéos. — Em Belo Horizonte, Cruzeiro e Atlético jogaram amistosamente, tendo como juiz Mario Vianna. Tal como se verificara ha dias atrás, o jogo não teve conclusão, em virtude do temporal que desabou nessa ocasião, quando o placard acusava o empate de 1 goal. — Na capital paranaense Curitiba venceu o Ferroviário, por 3X2, conquistando o titulo de campeão local, sendo esse titulo referente à temporada de 46. O team vencido ficou em 2º lugar e embora ainda faltem dois jogos, o resultado não influirá na colocação desses clubs.

NATAÇÃO

O PROXIMO CAMPEONATO DOS GURIS

Continuam os setores da Federação Metropolitana de Natação em franca atividade, pelos preparativos para a proxima disputa do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, correspondente à temporada 46/47.

A dirigente da natação metropolitana, no momento, atende a elevado numero de concurrentes dos clubs filiados, que numa turma de mais de 300, estão se sujeitando ao indispensável exame médico, para efeito morfo-fisiologico e a consequente distribuição pelas várias categorias da referida classe.

Essa exigencia deverá terminar a 17 proximo, quando tambem serão recebidas as ultimas inscrições para a disputa do certame mais interessante da F. M. N., cujo titulo esta temporada terá como maiores concurrentes o Icaraí, Fluminense, Guanabara, Botafogo, America e outros filiados.

As eliminatorias serão realizadas a 23 ou 30, efetuando-se no domingo seguinte, pela tarde, a disputa das provas finais.

AS OBRAS CONTRA AS CHEIAS DO RIO GUAIBA EM PORTO ALEGRE

Uma das principais obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento é a defesa de Porto Alegre contra as cheias do rio Guaíba.

O elemento mais importante do projéto é o cais em construção ao longo dos bairros de Navegantes e São João, entre o Frigorifico e a rua Sertório. Esse cais terá 3.500 metros de extensão e permitirá atracação de navios com 6 metros de calado.

Atualmente o cais para 6 metros de calado tem apenas 900 metros de extensão, sendo portanto ampliado para 4.400 metros, isto é, quintuplicado.

Além da defesa contra enchentes, e da ampliação do porto, vários melhoramentos urbanos de grande importancia serão devidos ao novo cais.

A construção prossegue ativamente. Segundo informação recebida pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, foi cravada, no dia 3 do corrente, a estaca 4.000. Isto corresponde à média de 250 estacas por mês, cada uma com 12 a 15 metros de comprimento e 4.000 a 4.500 quilos de peso.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo no hipódromo da Gávea foram cotados favoritos os seguintes animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Tribunal 25, Naipe 30 e Energeina 35.

2º páreo — Comica, Dolorosa e Temper 25, Beuchita e Marimanta 30 e Otequi 40.

3º páreo — Yamanga 18, Ganges 30, Girla e Iaunco 40.

4º páreo — Fandango 18, Hyperbole 25 e Diamant 30.

5º páreo — Maranucho e Topetudo 30, Yaguarazo 35 e Natalia 40.

6º páreo — Porungo e Izarari 35, Alameda, Milogrosa, Manduba e Chilito 40.

7º páreo — Moema, Escudo e Dictinha 30, Tres Pontas 40 e Tango 50.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Folgazão 18, Infiel 30 e Phoenix 35.

2º páreo — Destemor 25, Seafire e Mangli 35, Ideos e Sunray 40.

3º páreo — Hellen 20, Dynamo 30 e Libio, Lagar e Luva 35.

4º páreo — Cordon Rouge e Caxambú 30, Chapada e Halo 40 e Garbolito e Itamora 50.

5º páreo — Halesia e Hacudan 11, Icaro e Illiada 20 e Satiro 70.

6º páreo — Educada, Maryland e Telephonema 35, Guainete 40 e Esquadrão 50.

7º páreo — Mavilis 30, Arroz Doce 35, Emirana e Huri 40.

8º páreo — Heleno 25, Fritz Wilber e Lotus 35 e Maio 40.

DESTINADO AO HARAS

Foi adquirido pelo sr. Paulo C. Machado o cavalo Panduro, que teve campanha discreta nas pistas. Panduro foi enviado para o Estado de Matto Grosso onde exercerá as funções de reprodutor.

O RESULTADO DAS INSCRIÇÕES CLASSICAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reuniu ontem em sua sala, os cronistas de turf desta capital, aos quais ofereceu um cocktail, para comunicar-lhes o resultado das inscrições clássicas da temporada deste ano no hipódromo da Gávea, usando da palavra o senhor Moacyr de Carvalho que declarou não passar de 2.790 o seu total, menos onze que em 1946, atribuindo essa diferença a menor produção dos nossos estabelecimentos de criação. Abordando as recentes performances da égua Heliada, historiou o caso com todas as minucias, concluindo pela regularidade de suas carreiras que representa o ponto de vista do orgão técnico. O nosso colega Manfredo Liberal respondeu corroborando os conceitos emitidos pelo diretor de corridas e terminou brindando a comissão pelo sucesso das inscrições clássicas e pela criteriosa decisão em torno dos acontecimentos que empolgaram o nosso turf nos últimos dias.

OS QUE VÃO ESTREIAR

Nas corridas de sábado e domingo no hipodromo da Gávea estrearão os seguintes animais:

ICARO, zaino, 2 anos, São Paulo, por Bosphore e Tia King, de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Entraineur, Ernani de Freitas.

ILLIADA — castanho, escuro, 2 anos, São Paulo, por Trinidad e Midi de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Entraineur: Erneni de Freitas.

HAMDAM — castanho, 2 anos, São Paulo, por Tintoretto e Carioca de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Entraineur, Celestino Gomez.

LIBIO — castanho, escuro, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dialectic, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do dr. Jorge Jabour. Entraineur: Osvaldo Feijó.

LAGAR — castanho, 2 anos, São Paulo, por Tailboy e Taitú, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Entraineur: Osvaldo Feijó.

LENITA — ex-Locusta, zaino 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Clarinada, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., e de propriedade do Stud Placard. Entraineur: Ornaldo Marques.

QUANTO VALEM OS MELHORES?

Don Osvaldo Gomes Camiza parece disposto a desistir, escreve um colega urguaio. Veiu em busca de um bom três anos, mas lhe fizeram impossivel a tarefa. Os preços que exigem os proprietários maroñenses, não permitem nem a mais simples negociação... segundo opina o conhecido comprador de pursangs.

— Por Voltaire, pediram-me 15 mil pesos ouro, disse-nos. Basta, acrescenta, não pude seguir mais adiante. Quanto valem os melhores?

Renuncia, Camisa,. Mas, renuncia de Maroñas, sómente, pois se encaminha para Palermo a cumprir sua missão.

Lá encontrará melhor... e mais caro.

Os cavalos de corridas subiram as nuvens... e um dos que tem a culpa e o turf brasileiro.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Distribuição de material didático — A Cruzada Nacional de Educação já reabriu as suas escolas localizadas no Distrito Federal, havendo vagas para 478 novos alunos.

A matricula tanto para crianças como adultos, é absolutamente gratuita. Na escola primaria para adultos (noturna) situada no edificio do SAPS, a praça da Bandeira, há vagas para 50 novos alunos.

A previsão de matricula para alunos do art. 91, é de 80.

Aos alunos pobres de qualquer escola primaria, tanto da capital como dos Estados, a Cruzada Nacional de Educação oferece cartilhas, tabuadas, lapis e cadernos. Mais de 600 mil crianças, em todo o territorio nacional, já receberam êste material didático.

Qualquer pedido feito diretamente a esta instituição, será atendido imediatamente.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Carlos Alberto Nunes, do Ministerio da Agricultura; Antonio da Costa e Silva, Daniel de Moura, Epifanio Dias dos Santos (revisão), Germano Pires de Macedo, Aloisio Oliveira Viegas, Silvino Fernandes da Cruz, João Pires Viveiros, Venancio Ferreira da Silva, José da Costa Carvalho, José Francisco dos Santos, Augusto Pinhal, Trajano Chaves Bandeira de Melo (revisão), José Joaquim Mesquita, José Lemos de Souza, José Rosalvo de Abreu, Anacleto Antonio da Silva e Eurico Limoeiro, do Ministerio da Fazenda; Augusto Luiz dos Santos, Luiz Artur Borne, Pedro Dias Pontes, Joaquim Correia, Domingos da Cunha Sotto Maior, Antonio Alves da Silva (revisão), Flauzino Esteves Mascarenhas, do Ministerio da Guerra; Alexandre Mourão Sobrinho, Desiré Louis Potart e José Antonio da Cunha do Ministerio da Marinha; Edgard José de Morais, Benedito Viana da Silva, João Vitorino Teixeira (revisão), Osvaldo de Vasconcelos Ramos (revisão) e Joaquim da Fonseca, do Ministerio da Educação; Hilario Antonio Alves, do Ministerio da Viação, e Artur Oscar dos Anjos, Augusto Alencar Filho, Mauricio dos Santos e Alberto de Assis Pinheiro, tambem da

UMA NOVA PONTE NA E. F. TEREZA CRISTINA

Inaugura-se depois de amanhã, a nova ponte da Estrada de Ferro Teresa Cristina, no municipio de Laranjeiras, local denominado "Cabeçuda", no Estado de Santa Catarina. O ministro da Viação será representado bem como o da Agricultura.

Uma comitiva, partirá amanhã, em avião, a fim de assistir à solenidade.

HOSPITAIS PARA O ESPIRITO SANTO

Foi doado, pela Prefeitura da cidade de Vitória, a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Vale do Rio Doce, um terreno destinado à construção de dois hospitais para os segurados. Um deles atenderá às clinicas de todos os Institutos e Caixas do Espirito Santo; o outro servirá de sanatório para tuberculosos.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas hoje as seguintes provas:

Mecanica Racional, as 14 horas, prova escrita de 2.ª epoca Carlos Rosa, Carlos Alberto, Caio Marcio Renaut, Georges Robert, Eugene Lezan, (cond.) João Manoel Madruga, (cond). José Carlos Correa Galvão, Luiz Demoro, Nilo de Oliveira, Ozeas Nunes Amorim, Roberto Davio de Sousa Filho, Sergio Monteiro da Rocha.

Calculo infinitesimal, as 16 horas, prova oral de exame vago 2.ª epoca para os alunos: Antonio Carlos Barbosa Teixeira, Carlos Eugenio Borges Cortes, Fulvio de Albuquerque Pessoa, Helio França de Almeida, Homero Alcides Brandão Viegas, Marcelo de Andrade Baena, Nicolau Poppoff, Paulo Cotrim Sampaio e Sergio Guanabara.

Estradas, as 14 horas, prova oral de exames vago 2.ª epoca para os alunos: Amaury Pereira Muniz, Herman Centurion Cornet, José Clemente da Silva, Newton Francisco dos Santos Aguiar, Ney Gabriel de Carvalho Barata, Ricardo Greenhalgk Barreto Filho.

Saneamento, as 8,30 horas, 2.ª chamada de Exame oral para: Antonio de Sousa S. Junior, Antonio Wilson B. Marques, Arthur de C. Cheles, Alvaro de Oliveira, Carlos Arnaud Fernandes Heloisa Medeiros, Hermano Cardoso Pedrosa, José Aguiar, Kalil Rubez Primo, Nahum Frujor, Paulo de Castella, Samuel de F. Fonseca Wrobel Peisach.

Fisica, as 20 horas, prova oral de exame vago de 2.ª epoca do 1.º ano para os seguintes alunos: Turma efetiva: Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, José Augusto Palha Madeira, Kielman Honigabaun, José Carlos de Morais, Leo Izeckson, Luiz Oscar Biassoto Mano, Luiz Pereira de Almeida, Mauricio Carneiro da Luz, Mavieel do Prado Sampaio Filho, Miguel Tachdjian, Paulo de Tarso Amoroso Anastacio. Pedro Paulo de Lima e Silva, Simão Tann Bias Fortes, — Turma Suplementar Roberto Haroldo Accioly Fragelli, Roberto Leite da Cruz, Ruy Cuaraná, Roberto d' Assunção Machado, Raymundo Ferreira de Jesus, Rubens Brugger de Mello, Sylvio Ribeiro Lopes, Udo Baugart, Walter Pollis, Gilberto David de Sanzon Filho, Israel Klabin, José Mauricio Lessa Spyer. Está será a efetiva de amanhã.

Concurso de Habilitação — Algebra, as 8 horas, turma 4; Quimica, as 14 horas, turma 7; Fisica, as 14 horas, turma e e Geometria, as 19 horas, turma 10.

Os alunos do 5.º ano deverão procurar até o dia 20, o encarregado do ano, na Seção do Expediente, para fazerem a opção regulamentar, entre as cadeiras 1) "Portos" 2) pontes" ou 3) "Saneamento e Arquitetura". De acordo com a resolução do C. T. A., tomada em face do artigo 24 do Estatuto da Universidade do Brasil, não serão concedidas matriculas em mais de uma cadeira das acima citadas. Não havendo opção até o data fixada, será concedida matricula na 1.ª cadeira mencionada no requerimento.

— Os alunos matriculados no 2.º ano devem procurar até o dia 15 o encarregado do ano na S. E. te, para escolherem a turma que irão frequentar no ano 1947, de acordo com os horarios afixados na Portaria. Nessa data serão organizadas as turmas, não sendo permitido mudança posteriormente.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

2.ª Concurso de Habilitação — Comunica-se aos interessados que, de acordo com o decreto-lei n.º 9154, de 8 de abril de 1946, será realizado do segundo concurso de Habilitação para preenchimento de 16 vagas. As inscrições deverão ter inicio tão depressa saia publicado o Edital no "Diario Oficial", com o prazo de cinco dias.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Realiza-se hoje, as 13 horas, a prova de Latim, para os candidatos de nos 61 a 108 Amanhã a mesma prova para os de ns. 61 a 60.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Inicia-se as suas atividades semanais o Centro de Consolidação realizará amanhã, as 16,30, no auditorio do Conservatorio, a 1.ª reunião da qual serão tratados os seguintes assuntos. Estudos pedagogicos, Leitura a primeira vista dos Corais n.º 5 e 6 de J. S. Bach "Nas torrentes da Babilonia" e "Cristo e a minha vida" — Idem, idem de "Reverie" de R. S. Schuman e continuação da leitura de "Ode a Santa Cecilia" de O. Lorenzo Fernandez.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para hoje:

Quimica Fisiologica, as 8 horas, Exame. Pratico oral, na Praia Vermelha. Serão chamados os alunos: Marinete G. de Moraes, Nuno Pinheiro Filho, Tuba Rojzenitl, Maria de L. Bittencourt, Chisomog Silva, Rene Pacheco, Luiz Barros Guimarães, Raulito Gomes, Osiris Parcilio de Medeiros, Sara Sellocovi, Amial Bruia, Luiz Gonzada Bartone, Milton Segala Pauleta, Dalmo Peixoto Gomes, Arthur Galeno Castanherio Sarmanto, Nocanor, A. Campanario, Aymoré Veras, Uburajara Brandão, Mario Antonio Sajeg, Sebastião H. Breguez, Joaquim E. Dutra de Rezende, José Monteiro de Barros, Syrzi Maksaud, Casemiro CV. Junqueira, Raymundo N. Castelo Branco, Celco B. da Oliveira, Edison Buzardo de Almeida, Chehib Jorge Antoun.

Farmacologia — Exame pratico oral, as 13 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: João Fernando Landeditz, Nobreto Davila V. Boas, Abel Alves, Aloysio de Barros Araujo, Amadeu T. de Mello, Hernani de A. Aguiar, Alcyr de A. Fonseca Mario Barbosa, Zloysio de A França, W illiam, Maksoud, Suplementar — Eduardo H. Capistrano do Amaral José Evaraldo de Azevedo, Jorimar da S. Albuquerque, Etienne de A. Palhano, José Pereira Rodrigues, Paulo R. Vieira, Armando Vasconcellos Pessoa, Abdo C. Salomão, Gerson Bergher e Claudio Varella.

Clinica Dermatologica — Transferida para o dia 14.

Clinica Urologica, as 8 horas no serviço da cadeira — Exame final — Serão chamados todos os alunos inscritos.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do Curso Ginasial em segunda epoca — A Secretaria comunica aos interessados que os exames de segunda epoca do curso ginasial terminarão hoje, com a realização das provas escritas e orais de todas as materias do curso ginasial. Para os referidos exames não haverá em hipotese alguma, uma nova chamada. Os exames obedecerão ao seguinte horario: Ingles, matematica e ciencias, as 10 horas; Portugues, Latim e Frances, as 14 horas, e Historia, Geografia, Desenho e Musica, as 12 horas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

A prova de Historia da Arte em segunda epoca foi transferida para hoje as 9 horas.

Hoje as nove horas, exame de segunda epoca Desenho e Gravura.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Exame de Validação — São convidados a comparecer a Secção de Expediente, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos: Ary Reis Portugel, Herminio Albino Venancio, Anthero de Miranda Ribeiro Ela Ealles Reis, Guitil Federman, João Lino Ribeiro da Silva, Iara Leal Campos Hello Siqueira Campos, João B. Cavalcanti, Francisco Teixeira Ribeiro, Antonio Ribeiro da Slova, Dora Arnizout Silvares, Robe Silvares, Rene Velloso, João B. Guimarães e Euclydes Jacoud Junior.

NOTICIARIO

Aviso aos alunos do 4.º ano de Medicina — A aula inaugural do Curso de Clinica Médica foi realizada pelo professor Luiz Capriglione, ontem no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. As aulas prosseguirão porteriormente com a seguinte distribuição: Aulas praticas, de 10 as 11 horas, nas enfermarias e aulas teoricas, de 11 as 12 horas, no anfiteatro. Os alunos são convidados a levar uma fotografia de 3 x 4, para a devida identificação de frequencia.

Concurso para catedrático da F. Fluminense de Medicina — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade as inscrições do concurso para o provimento das cátedras de Quimica Fisiológica, Fisica Biológica, Microbiologia, Patologia Geral, Farmacologia e Clinica Urológica.

O caso da Faculdade de Filosofia do Pará — Belem, (Asp.) — O ex-interventor Octavio Meira que criou a Faculdade de Filosofia, falando á imprensa, contestou todos os motivos apresentados pelo sr. Djalma Cavalcanti, diretor da Educação, que propoz ao govêrno a anulação do decreto-lei que instituiu aquele estabelecimento.

Homenagem a Castro Alves — O Colegio Pedro II promoverá pelo Gremio Literario no Externato uma sessão em homenagem ao Centenario de Castro Alves. Hoje as 16 horas, no salão nobre do Colegio, com a presença de professor, alunos e funcionarios, falará sobre a personalidade do poeta o professor Oseas Przewodoski.

Passaram apenas 5 candidatos — Recife, 11 (P. P.) — Num concurso de habilitação para a Escola de Agronomia, de 99 candidatos passaram apenas 5.

Faculdade Naciona lde Medicina — D presidente de Diretorio Academico convoca todos os membros do Conselho de Representantes eda Diretoria para uma reunião, hoje, as 15 horas.

BRASILEIROS EM VIAGEM DE ESTUDOS AOS ESTADOS UNIDOS

Seis jovens brasileiros, educadores de Agricultura, partiram do Rio a 13 de fevereiro, com destino a Porto Rico, em viagem de estudo sob os auspicios da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Rural.

Viajando por via aérea, Porto Rico será a primeira etapa de uma viagem que os levará a vários estados dos Estados Unidos, com o objetivo de estudar programas de Agricultura vocacional, naquele país. Desde novembro do ano passado que esses seis jovens se encontravam na capital brasileira, estudando inglês e realizando um curso destinado a orientá-los melhor, quando nos EE. UU.

Quatro desses jovens são paulistas: os srs. Osiris Tolaine, de Piracicaba; Mario Silva, de Pirassununga; Werner Carnier, de Campinas; e Milton Monteiro. Todos são empregados do Departamento de Agricultura daquele Estado. Os outros dois, srs. Honorato José de Freitas e Lincoln Rodrigues, são funcionários federais, trabalhando no Ministério da Agricultura. A seu regresso, prestarão assistência relativamente ao desenvolvimento de programas eficientes sobre agricultura vocacional, no Brasil.

Esses educadores passarão aproximadamente dois meses em Porto Rico, onde observarão, estudarão e participarão dos programas de educação rural ora em curso naquela ilha. Passarão a maior parte de seu tempo em Sebanna Seca, onde a escola ali existente prestou particular atenção ao desenvolvimento de programa comunais para adultos além do curso de agricultura vocacional, na escola secundária. Terão oportunidade, ademais, para visitar o colégio de Agricultura, a estação experimental e outros pontos de interesse especial.

Deixando San Juan por volta de meiados de abril, os membros do grupo dirigir-se-ão a Washington, onde serão recebidos por funcionários da Fundação Educacional Inter-Americana. Ser-lhes-ão mostrados, então, os progressos realizados nos programas nacionais de educação agricola. Depois de vários dias de permanência na capital dos EE. UU., os educadores brasileiros partirão para Deatsville, Alabama, onde ficarão dois meses, estudando e participando das atividades da Escola Secundária de Holtville. Esta escola grangeou reputação internacional no campo da agricultura vocacional, sendo especialmente notada por seus extensos e variados programas comunais de ensino agricola. Os educadores brasileiros habitarão os lares da região, a fim de se tornarem mais familiares a tôdas as fases da vida rural e da agricultura, no Sul.

Os seis educadores brasileiros passarão, aproximadamente dez meses nos EE. UU. Permanecerão certo tempo no Instituto Tuskegee e ser-lhes-á mostrado o trabalho da Comissão do Vale do Tennessee (TVA). Durante o verão percorrerão varios estados da União no grande vale agricola do Mississippi, visitando os colegios agricolas e as fazendas da região. Espera-se passem uma temporada na costa do Pacifico, estudando o programa agricola e educacional da California.

UM BILHÃO DE CRUZEIROS — No dia 10 do corrente, atingiram à elevada soma de um bilhão de cruzeiros os pagamentos de benefícios efetuados pelo Instituto dos Industriários. Cumpre assinalar que metade dêsse total corresponde a pagamentos realizados em pouco mais de um ano, isto é, em 1.946 e no começo de 1947, o que mostra claramente como vêm crescendo de ano para ano os pagamentos de benefícios do I.A.P.I. Esta foto foi tomada quando o Presidente do Instituto, Engenheiro Alim Pedro, realizava o pagamento da aposentadoria do associado n.º 3264770, completando-se, assim, a significativa quantia de um bilhão de cruzeiros. 1(37002)

SOCIAIS

Fumaça do meu cigarro

OTIMISMO

Não pesquises, nem mesmo interro-
[gues;
O que passou, passou...
O que há de vir, virá.
Guarda nas mãos as dons que hoje
[colhes
As velhas magoas, deixa o tempo
[levar...
Aceita a Vida como se apresenta
(Louco é aquele que muda-la tenta)
E' aprende que entre as coisas vãs
[que existem.
De todas a mais vã — é lamentar!...

FELICIDADE

Felicidade é sonho inconquistável.
Nunca se acha onde a possas de-
[sejar!
— Felicidade — é o momento que
[passa
Qual a gota de chuva, sob o sol a
[brilhar...

POBREZA

De pobreza maior, neste mundo não
[sei,
Que a de um rico a dizer:
— Com a fortuna que tenho,
Jamais a um desvalido, auxiliei!

DOÇURA

Uma tarde a morrer em luz esmae-
[cida...
O aroma de uma rosa, no jardim;
Um riso de criança, a voz de um
[sino...
— Naquele véu de noiva: a trepa-
[deira..
Uma ave a gorjear nos ramos de
[jasmim...

CONTRASTE

Dis a fonte a uns olhos tristes
— Enquanto corre a cantar —
— Pobres olhos tão bonitos,
Duas fontes a chorar!
Pudesse eu, as vossas penas
Levá-las todas ao mar!...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle.

SAUDADE

... E de tudo que resta?
Saudade apenas. Saudade.
Encheste-me a mocidade
De sonho, de luz, de festa.
A minha casa fechada
Vive de sombras coberta,
Mas dentro da noite calma,
Ouvindo passos na estrada,
Deixo sempre a porta aberta...
Aberta a porta e a minhalma.

Margarida Finkel

— A tristeza também é virtude cristã. Os grandes padres e doutores da Igreja prescindiam da alegria para viverem.

CAPIVARY — *Diário de um sertanista.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Aprigio dos Anjos, figura conhecida nos meios forenses e intelectuais, onde desfruta de gerais simpatias.

— Fazem anos hoje as senhoritas Nair Souza e Nair Teresa Perez Vasquez e o cav. José de Alarcón Fernandez.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Odon Ferreira Mulatinho, industrial nesta praça e de sua esposa d. Maria Ferreira Mulatinho, com o nascimento de um menino ocorrido ontem e que na pia batismal receberá o nome de Odon.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Othon do Nascimento e da sra. Maria Augusta do Nascimento, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Regina Lucia.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, hoje, às 18 horas, na sua sede provisória, à rua do Passeio n.º 90, 2.º andar.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reune-se hoje, às 16 horas, a diretoria da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Serão discutidos os planos de atividade e o programa de publicação para o corrente ano social. A reunião será no Gabinete de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, a Praça Duque de Caxias, 20.

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Associação, mais uma reunião cientifica, na qual se fará ouvir o dr. Geraldo de Souza Telles, no tema "Resina Acrilica Injetada". São convidados todos os associados e a classe odontologica em geral.

CONFERENCIAS

Prof. Leopoldo Pedro da Silva — Na sede do Clube Militar, sob os auspicios do gremio Geográfico Central do Instituto de Colonização, serão feita hoje, às 21 horas, um aconferencia do prof. Leopoldo Pedro da Silva, sobre "O zebu, na colonização do Brasil Central".

O que é o Positivismo — Comemorando o primeiro centenário do "Discurso sôbre o Conjunto do Positivismo" iniciará o engenheiro Horta Barbosa uma serie de conferencias populares sobre os *Problemas Humanos* à luz do Positivismo, hoje às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco n.º 91 — 10.º andar.

COMEMORAÇÕES

Comemora-se hoje o decimo quinto aniversário de formatura dos bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito, turma de março. Festejando a efemeride, os componentes da turma reune-se no Automovel Clube do Brasil, às 20 horas, num jantar comemorativo.

NOIVADOS

Com a srta. Gilda Pedrosa Faria Souto, filha do fazendeiro Gastão Faria Souto e de d. Ester Pedrosa Faria Souto, contratou casamento o sr. Cristovão Vieira Rêgo, técnico das Linhas Aéreas Brasileiras.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Nova York, o sr. Du Waino G. Clark, adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

— Para Montevidéo, viajou a srta. Maria Luiza de Castro e Silva, segunda secretária da Embaixada do Brasil no Uruguai.

— Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o quimico brasileiro Wilson Falcão.

— Regressou, ontem, a Washington, o dr. Richard H. Hoindel.

— Partiram, ontem, para Porto Espanha, as componentes do grupo das "Goldwyn-Gils", que se encontravam em visita ao nosso país, a fim de assistir ao lançamento de "Um rapaz do outro mundo".

— Regressou, de sua excursão cultural à Argentina e ao Uruguai o escritor Francisco Leite, que fez conferencias nesses dois países e visitou em companhia de sua espôsa.

— *General José Pessoa* — Pelo "Cantuária" da linha americana do Loide Brasileiro, deixou ontem Londres, segundo comunicação recebida no Ministério da Guerra, o general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que regressa por haver sido exonerado do cargo de adido militar do Brasil na Inglaterra. A sua chegada a esta capital está prevista para o dia 31 do corrente.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regosijo pelo restabelecimento do dr. A. H. de Albuquerque Mello será celebrada hoje, missa às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia, à rua São Clemente, 168, casa 30, o sr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, advogado e antigo jornalista. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro do endereço acima, às 9 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

— Faleceu onte-ontem, em Recife o sr. Turner, gerente do City Bank.

— Faleceu, ontem, a sra. Cristina Moller Meirelles. O sepultamento se dará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro às 10 horas, da capela de Real Grandeza.

— Em sua residencia a rua Almirante Candido Brasil, 38, apto. 101, faleceu, ontem, a sra. Lecticia Castro de Barros Lisboa. O sepultamento terá lugar hoje no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o corpo daquela residencia às 10 horas.

— Faleceu ontem, a sra. Luiza Schroeder Goulart. De sua residencia à rua de Rezende, 193, sairá hoje o cortejo fúnebre, às 10 horas, para o cemitério de S. Francisco de Paula, em Catumbi.

MISSAS

Realiza-se hoje, às 9,30 hs. na Candelária, a missa de 30.º dia do falecimento do dr. Manoel da Silva Praça, genro do nosso colega Carvalho Netto.

ATOS REFERENTES A FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Em decretos assinados, ontem, o prefeito mandou reverter à atividade o subdiretor Antonio Campineiro Rodrigues. Exonerou, a pedido, o oficial administrativo Yvonne Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque do cargo de chefe de serviço de Correspondência do Departamento de Agricultura, nomeando Osvaldo Ribeiro para esse cargo; pondo em disponibilidade os professores do Instituto de Educação, Haroldo Lisboa da Cunha, José Paranhos Fontenelle, Julio Cesar de Mello e Souza e Othelo de Souza Reis; o professor primário Ernesto de Paiva Marrocca; os médicos: Alfredo da Silva Neves e Diogenes Pereira da Silva; aposentando o inspetor de alunos Viginia Seabra; o fiel do Tesouro Pedro Francisco Borges, o oficial administrativo José Antonio de Vargas; o pintor Joaquim de Azevedo, o feitor Francisco Fernandes as professoras primárias: Maria Olimpia de Moura Reis, Theodolina Stamile Coutinho, Sofia Moreira de Moura Gomes, Palmira de Souza Lima Imbassahy, Albertina Dagmar Geyer, Otilia Miguez Guia, Olga Coimbra Sauner, Carlinda de Andrea Kahlert, Maria Tereza Ricaldoni Pelajo, Guiomar de Lemos, Julia Monteiro Soares, Francisca de Paiva Mourão, Edith Maria das Dores Corrêa, Edith da Cunha Machado Brandão, Olintina Olinto, Celmira do Prado Penna Firme, Maria Sabinade Medeiros e Albuquerque Silva, Celeste do Prado Carvalho, Mariana Corrêa da Silva, Arthemizia Falcato de Souza, Sara Fernandes de Jesus Carvalho, as diretoras de escola: Virginia Lamego Ziegler, Julieta Capanema, Valentina Marcondes, Custodia Silva Simões, Aline Harden Burlamaqui; o trabalhador João Pereira Duarte, o motorista Luiz França de Oliveira; o oficial administrativo Aspasia Moraes Franceschi, o calceteiro Antonio Bernardino de Freitas e o desenhista Octavio de Oliveira Figueiredo. Assinou, ainda, as seguintes portarias: transferindo: Iporan de Azambuja Martins Pereira e Wilson Nobrega para a Secretaria de Agricultura; delegando poderes a Manoel de Carvalho Barroso para assinar termos, contratos e representar a Prefeitura.

INSTITUTO DO TRACOMA E HIGIENE VISUAL

São Paulo, 11 (Asp.) — O interventor Macedo Soares assinou um decreto-lei, na pasta da Educação, dispondo sobre a transformação da Secção de Tracoma do Departamento de Saude do Estado em Instituto do Tracoma e de Higiene Visual.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 4ª FEIRA

ALMOÇO:

Peixe de caçarola
Acelga com molho vinagrete
Doce de cajá manga

JANTAR:

Coelho assado na caçarola
Cenouras de forno
Amendoim glaçado

ALMOÇO:

Peixe de caçarola

Faça um bom refogado com azeite, coentro, louro, tomate, cebola e cenouras cortadas em tiras muito finas.

Deixe cozinhar um pouco, junte as postas de peixe temperadas, batatas meio cozidas, chuchus e 1 colher de manteiga.

Abafe a panela e cozinhe lentamente.

Sirva com molho de pimentão.

Acelga com molho vinagrete

Cozinhe a acelga, escorra bem a agua e misture-a com o seguinte:

Ferva um pouco, ½ xicara de vinagre, azeite, alho, cebolas e tomates.

Sirva morno.

Doce de cajá manga

Cozinhe em pouca agua 10 cajás manga.

Raspe-os com faca, junte para cada cajá 2 colheres de açucar e leve ao fogo até tomar ponto.

JANTAR:

Coelho assado na caçarola

Tome um coelho novo condimente-o com alho, cebola, sal, tomate, oregano e vinho branco.

Deixe-o nesse molho durante 2 horas e depois leve-o ao fogo na caçarola com gordura bem quente.

Doure-o bastante e pingue caldo de vez em quando até ficar macio e bem dourado.

Cenouras de forno

Cozinhe as cenouras em agua, sal e escorra.

Arrume-as em prato que vá ao forno, regue com manteiga e polvilhe com bastante queijo ralado.

Leve ao forno quente.

Amendoim glaçado

Tôrre levemente o amendoim e retire as peles.

Prepare calda em ponto de bala, bata um pouco com gotas de limão, deite dentro os amendoins e vá retirando-os um a um para o marmore untado.

Nota: Conserve a calda sempre em banho-Maria.

MÚSICA

O MAIOR MÚSICO INGLÊS

Handel, criança, surpreendido, á noite, quando se exercitava á espineta, contra a vontade dos pais. (Segundo a tela de Dicksee).

O autor de "Messias" e de "Judas Macabeu", o maior compositor inglês, George Frederick Handel, repousa, como é de justiça, na Abadia de Westminster. O nome, em seu túmulo, está inscrito, à inglesa, Handel, e não Haendel, embora seja a ultima grafia utilizada para se designar o compositor germanico, nascido no Saxe, naquele mesmo ano de 1685, em que Bach veio ao mundo. Existiu Haendel na realidade até os 25 anos, ou seja, 1710, quando foi para Londres, e consequentemente passou, por escrito, a ser Handel. A própria Inglaterra, que glorificou Handel durante a vida e continua a fazê-lo sempre, pressurosamente o incluiu entre as suas glórias nacionais, sepultando-o em seu panteon. Romain Rolland, em sua "Vida de Haendel", conta-nos que, quando o pretendente ao trono, Carlos Eduardo, desembarcava na Escócia, sublevando o país e atirando o exército dos Highlanders sobre Londres, um grande movimento patriótico sacudiu a Inglaterra, do qual Handel participou. Compôs, nessa oportunidade, dois Oratórios — o "Occasional Oratório", onde conclama os ingleses para a luta contra os invasores, e o "Judas Macabeu", o hino da vitória, escrito depois do esmagamento dos rebeldes em Culloden, e composto para festejar a volta do vencedor. Tornou-se então, por força dos acontecimentos assinalados, o músico nacional da Inglaterra". Os alemães podem julgar indiscutivel que Handel continua a ser um músico alemão. Mas não resta dúvida de que Handel será um compositor inglês da música universal, tanto quanto o polonês Conrad, por exemplo, é um escritor universal da literatura inglesa. Gravuras da época nos mostram Handel passeando de gôndola pelo Tamisa, vestido como um grande da côrte, na companhia de George I, rei da Inglaterra. E a inscrição tumbrea em Westminster vale por uma naturalização, para toda a eternidade. Nada obstante, Romain Rolland profliga certas versões inglesas, demasiado apressadas, de seus oratórios.

Foi fulminante a carreira de Handel, filho de um barbeiro cirurgião que, insensível ao amor do menino pela música, destinava-o á jurisprudência e proibiu formalmente os seus projetos artísticos. Essa atitude paterna não fez senão robustecer o engenho do filho, que achou modos de guardar uma espineta no celeiro de casa, onde á horas mortas se entregava à execução. Mostra-nos o quadro de Dicksee o pequenino Haendel, sendo surpreendido à noite pela familia, em uma de suas sessões clandestinas de espineta. Com oito anos, segundo a tradição, indo uma vez assistir ao ofício religioso do duque de Saxe, subiu ao órgão e se pôs a tocar; bastante mal para que fosse notada a ignorancia do organista, e suficientemente bem para que os circunstantes se maravilhassem, ante a idade do executante e a sua falta de instrução anterior. O duque então interveio a favor do menino prodigio que, regressando a Halle, sua cidade natal, foi entregue ao grande organista Zachau. Daí, depois de algum tempo, o pai de Haendel aquiesceu em enviá-lo a Berlim, de onde passou a Hamburgo, já com dezoito anos, para exercer as funções de clavecinista, organista, professor de música e se dedicar à composição. Na cidade de Hamburgo, a Munich da época, estreiam as suas primeiras óperas, e é lá também que ele compõe, antes das óperas, o primeiro oratório.

A semelhança de todos os músicos do seu tempo, ou de todos os tempos, Haendel meditava entretanto uma viagem pela Italia. Dois anos até levou economizando com o produto das lições, o dinheiro necessário à "tournée" e, no começo de 1707, chega em Florença, vai a Roma, consagra-se um grande virtuose do órgão e do "clavecin", volta á terra de Dante, e faz encenar nessa pátria da ópera uma nova produção — "Rodrigo" — que lhe vale, segundo escreve o biógrafo André Maurrel, "honras, dinheiro e o amor da cantora La Tesi". Com essa diva ao lado percorre Haendel a peninsula, marcando Nápoles o ponto terminal da triunfante viagem.

Mas todos esses episódios constituem de facto o preludio de uma carreira, que verdadeiramente só iria começar na Inglaterra. As trinta e sete óperas, os três oratórios e uma infinidade de peças para canto e instrumentos diversos, que aos vinte e cinco anos constituem a bagagem musical de Haendel, nada acrescentam à sua glória póstuma. Ainda tres operas — "Rinaldo", "Pastor fido" e "Teseo" — lançam Haendel em Londres. Logo, entretanto, o desfavor da côrte sobrevem, com a subida ao trono de Jorge I, a quem o músico, aquilatando mal as probabilidades de sucessão da realeza, havia recusado pouco antes ser mestre de capela. E' aqui que o gênio do compositor consegue o milagre de apagar esse ressentimento do rei, obtendo por intermedio de amigos a execução de uma das suas peças instrumentais — a "Water Music" — no Tamisa, durante uma festa da aristocracia britanica. Essa "Water Music", peça de circunstancia, feita só para divertir os nobres, hoje acessivel a todos, através de gravações, é uma das obras mais geniais que já soaram na face da terra. Compreende-se bem que depois da "Water Music", — uma grande Serenata, escrita na forma de Suite — Haendel, de agora em diante Handel, veja precipitar-se para ele uma onda de cortesãos e de grandes senhores, a ele oferecendo casa, mesa e o cargo de mestre de capela.

Durante vinte anos, a carreira inglesa de Handel, cuja música, de uma alta eloquencia, adquire extrema popularidade, será quase inteiramente dedicada ao teatro, com a composição e representação de trinta e seis óperas, além de dois importantes oratórios — "Deborah" e "Athalie". Surgem, porém, as dificuldades materiais desses empreendimentos, os inimigos se multiplicam, até que o compositor, em 1736, cai seriamente atacado de paralisia. Sua natureza fenomenal, entretanto, vence a molestia, e Handel regressa restabelecido de uma estação de águas, que faz em Aix.

E' aos cinquenta anos que Handel, finalmente, abandona a ópera pela música pura, ou melhor, pelo oratório e a música instrumental. E o "Messias" representa a primeira obra de Handel, composta nessa fase, após a resolução que tomou de se renovar, de purificar seu talento. O oratório "Messias", onde se expande o gênio do compositor na conduta prodigiosa das vozes, constitui, sabe-se, a obra de grande música predileta dos ingleses. Após cria-la viveu Handel mais dezenove anos de uma glória quotidiana, cuja única nuvem a toldar a serenidade do artista foi a cegueira, que o acometeu no fim da existência, ainda à semelhança do seu contemporaneo, João Sebastião Bach.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth — A arte de camera, expressão de musicalidade, será este ano oferecida ao nosso público através das interpretações do grande pianista Tomás Terán e do consagrado Quarteto Borgerth. O conjunto dos cinco intérpretes realizará uma série de audições em ciclo em data próxima, abrangendo, entre outras muitas obras, o Quinteto em fá menor de Brahms, Sonata de Brahms para piano e violoncelo, Trio de Ravel, e Sonata de Lazari, para piano e violino.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Dando inicio ás atividades artisticas do corrente ano, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo, em colaboração com o Instituto Nacional do Livro e a Associação dos Servidores Civis, um programa de audições de música a inaugurar-se no dia 26 do corrente, ás 17,30 horas.

Estes concertos, numa série de oito, a serem apresentados no Salão da Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro, têm como principal objetivo proporcionar ao público brasileiro o ensejo de ouvir os discos do Instituto Brasil-Estados Unidos. Possui esta instituição uma coleção de mais de mil discos gravados pelas maiores orquestras e solistas americanos, coleção essa que abrange todos os tipos de música, desde a musica de dança americana até o mais requintado "boogiewoogie". Há a música de sabor popular de Stephen Foster que, de tão popular, já tem um cunho folclórico, e composições altamente intelectualizadas de Harris. A maior parte desses discos, porém, é de músicas clássicas, que constituem o alimento indispensável a todo bom concerto.

A titulo de divulgação serão distribuidos aos interessados nessa hora musical, comentários sôbre música dos grandes compositores, comentarios esses que estão a cargo de alguns membros da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Os programas incluiem músicas clássicas, romanticas e moderna. Para o concerto do dia 26 foram escolhidos os compositores Johann Sebastian Bach, Robert Schumann e Dimitri Shostakovitch.

RÁDIO

UM PIANISTA EM "ONDAS MUSICAIS"

O pianista polonês Erwin Herbst, que as "Ondas Musicais" estão apresentando, este mês, em um ciclo de rádio-concertos, merece, antes de tudo, o nosso respeito, pelas condições que atravessou durante a guerra. Prisioneiro em um campo de concentração, e havendo chegado ao Brasil sem nenhum recurso, um elementar sentimento de hospitalidade indica que o ouçamos com uma espécie de senso crítico elástico, onde haja lugar para o relativismo, baseado nas circunstancias peculiares que o cercam. Para qualquer pianista, dentro da normalidade da vida profissional, que atuasse em um programa do prestígio das "Ondas", seria licito opor-se embargos até à propria obra com que iniciou o recital de ontem: por que iria dar-nos a "Sonata ao Luar" de Beethoven, obra que se vem tornando vulgar nas mãos de todos os aprendizes do piano, e que só pode reverter à sua integral força expressiva através de uma interpretação de mestre? Mas no caso de Erwin Herbst, admira que, depois das vicissitudes por que passou, tenha ainda a capacidade de fazer musica, comove o facto de que possa esquecer a dureza da vida dentro da beleza da musica, executando a Sonata "Ao Luar" como o fez.

Se certo não tivemos uma interpretação isenta de senões técnicos, nada do que praticou comprometeu o interprete, e antes deixou ele transparecer qualidades bastante dignas de serem aproveitadas. A observação serve tanto para a Sonata de Beethoven como para os dois "Impromptus" de Schubert que ouvimos a seguir. E a oportunidade vem a calhar para que se relembre como as "Ondas" prosseguem na sua ótima obra de difusão da cultura musical, irradiando, em complemento aos programas, excelentes discos. — F. SILVEIRA.

Castro Alves — O centenário do nascimento do grande poeta brasileiro, Castro Alves, será comemorado pela BBC. A comemoração terá a forma de um programa de rádio-teatro, especialmente escrito por A. C. Callado, que será irradiado de Londres na sexta-feira, 14 de março, das 20,30 às 21,00, hora do Rio de Janeiro. As frequencias serão as seguintes: 25,38 metros (11.820 kilociclos). 30,96 metros (9.915 kilociclos).

— A Embaixada do Canadá foi informada de que a ... N.C. da Rádio Canadá operará, no futuro, numa frequencia de 16,84 metros, 17.82 megaciclos. Os programas em lingua portuguesa, destinados aos ouvintes brasileiros, serão transmitidos aos domingos, das 21,30 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro. Os programas serão retransmitidos pela Rádio Roquette Pinto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Arranjos de Percy Faith; 18,30 — Pelos caminhos do sonho, com Sady Cabral; 18,45 — Alcides Gerardi, com Conjunto de ritmos; 19,05 — Esporte ao ar, com Alberto Mendes; 20,00 — Sociais; 20,05 — Ritmos das Américas — programa de Raul Brunini; 21,00 — A Familia Davidson, novela de Amaral Gurgel; 21,30 — Irradiação do jogo "Cariocas x Paulistas", na palavra de Gagliano Neto.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Musica sinfonica; 16,00 — Transmissão diretamente do Externato Pedro II de uma Conferencia pelo Gremio Cientifico Literario Pedro II — em comemoração ao centenario de Castro Alves; 17,00 — Musica de todos os tempos; 17,05 — Solos instrumentais; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — Musica popular; 18,15 — Suplemento musical; 18,30 — Momento cultural francês; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Como falar e escrever certo; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti e apresentação da pianista Clara Rosembit; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — (2.º programa do Ciclo Grieg) organização de Sergio de Vasconcelos; 22,50 — Aconteceu hoje.

Rádio Club — 18,00 — Curiosidades cinematograficas; 18,30 — Onda sportiva; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Ritmos populares; 20,30 — Motivos de ...; 21,00 — Comentario da noite; 21,05 — Sertão em flor; 21,35 — Os mais lindos sambas; 21,55 — Programa lírico; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Ultimo programa.

Rádio Tupi — 11,00 — Teatro das onze; 11,30 — Rádio sequencia G-3; 12,05 — Gravações selecionadas; 13,35 — ...; 15,05 — Alma del Bandoneon; 16,05 — Gravações variadas; 17,00 — Destino, novela de J. Silvestre; 18,05 — Garotos da lua; 18,45 — Bolsa do café; ...

Rádio Tamoio — 18,10 — São Sebastião (novela); 18,25 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,15 — Cantores Internacionais; 20,00 — Flor da Estrada (novela); 20,40 — Coquetel musical; 21,00 — Sertão em flor; 21,30 — Recital de Francisco Alves; 22,00 — ...; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Roquette Pinto — 8 às 9 horas — Jornal falado da PR-D5; 9 às 9,30 — Curso de francês — Básico; 9,30 às 10 horas — Noticiario do D.A.S.P.; 10 às 12 — Hora do lar; 18 horas — Ave Maria — Sinfonia n.º 8, de Schubert; 18,30 — Programa lírico; 18,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiario da B.B.C.; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Noticiario do S.E.N.A.C.; 20,30 — Noticiario da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PR-D5 — Programa especial em comemoração a Santa Fé, por motivo da coroação de SS. o Papa Pio XII; 22,00 — Sinfonia n.º 1 de Schostakovitch; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Antologia Sonora.

Rádio Mauá — 11,00 — Panorama musical do Brasil; 11,30 — Os pampas cantam para você; 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Conselhos e Confidencias de Maria Lucia; 18,05 — Canto dos trabalhadores; 18,15 — Qual a sua duvida?; 18,30 — No mundo dos esportes; 20,00 — Album de melodias; 20,30 — Oitavo capitulo da Novela "O Castelo do Homem sem Alma"; 21,00 — Os Cancioneiros; 21,30 — Eram assim os meus suburbios; 22,05 — Ultimo programa.

Emissoras Norte-Americanas — 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de Negocios; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O Mundo Visto de Radio City; 20,00 — Salão de Concerto; 20,15 — A Vida em Hollywood; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscopio musical; 21,00 — Programação do dia e Noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Boletim de Negocios; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Musica; 22,30 — Comentaristas Norte-Americanos; 22,35 — Melodias Populares.

Serviço Brasileiro da B.B.C. — 19,00 — Sumario dos programas; 19,05 — Inglês pelo radio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Musica de ballet; 20,00 — Radio-teatro: "O Manjar dos Deuses", de H. G. Wells, 12º episodio; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — 1) — Boletim Industrial Britanico, 2) — Comércio e Finanças; 20,45 — Mary Cherry, soprano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Pensadores Contemporaneos — palestra sôbre "A Democracia e a Arquitetura", por Frank Lloyd Wright; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Crodas.

PROTESTO DE UM FUMANTE

Londres, (B. N. S.) — Um dos jornais londrinos recebeu, há pouco tempo, uma carta curiosa. Ei-la: "Senhores. Deve haver muitos milhares de fumantes de cachimbo que estão perturbados com a evidencia da discriminação feita contra eles em favor dos fumantes de cigarros. Um exemplo bastará para fundamentar esta afirmativa; antes da guerra o preço do tabaco que eu usava era de 9 pence a onça, o que equivalia ao preço de 15 cigarros. Este tabaco custa hoje 2 shillings e 6 pences a onça, e provavelmente será mais dentro em breve, segundo as notícias de aumento de preço, enquanto os 15 cigarros custam apenas 1 shilling e 9 pences. Ora, os fumantes de cachimbo são ou não são a espinha dorsal da raça inglesa? Não merecem, pois, melhor tratamento/ E nem sequer estou me referindo ao facto de que as mulheres compraram todos os nossos limparadores de cachimbo para usá-los como frisadores de cabelo..."

O desembarque do sr. Walter Jobim, que a gravura fixa no momento em que se preparava para deixar o avião da "Varig", juntamente com sua esposa e comitiva, já foi amplamente noticiado pela imprensa. Cabe salientar que a colonia gaúcha, em sua maioria, compareceu á chegada do governador eleito do Rio Grande do Sul, o qual declarou em rápidas palavras á imprensa, que se guiará pelas normas da justiça. No mesmo avião viajou o snr. Rubem Berta, gerente daquela empresa. (35774)

TEATRO

"PIRATÃO", NO GLÓRIA

O sr. Jaime Costa convidou-me, em 1931, para diretor-artistico da sua "Temporada Oficial de Comédia", no João Caetano.

Como houvesse ganho o "Prêmio de Teatro", em 1930, concedido pela Academia Brasileira de Letras, encenou-me os tres atos de "Pierrot".

Nestes quase dezoito anos de amizade, só tenho recebido dele atenções, gentilezas. Sou dos poucos que censuram frequentemente o desperdicio de seu gênio, os desmandos da sua orientação artistica — sem irritá-lo. Não me envergonho de, em público, confessar que, em 1937, diante de toda uma série de dificuldades economicas que me emaranhavam os passos, o sr. Jaime Costa, veio ao meu encontro fraternalmente para solucioná-las.

Nunca pensei que um dia tivesse de julgá-lo e aos seus artistas como crítico. Todas as razões acima apontadas não me impedem, porém, de informar que "Piratão", tres atos de Jacques Deval, traduzidos e adaptados pelo sr. Renato Alvim, mereciam mais alguns ensaios. Repito, por estas colunas, o que há dezoito ano não me canso de dizer pessoalmente ao sr. Jaime Costa, que não se justifica de maneira alguma especialmente para um ator da sua popularidade e de seu prestigio, que, não decore os seus papeis, ficando sempre a mercê do "ponto". Se este Jaime Costa, que é de verdade um de nossos maiores atores, quizesse ter a paciência de estudar suas partes, pormenorizando-as, aprendendo-lhes o texto, com aquela expontaneidade de gêstos que é sua e de pouca gente, com aquele seu dom, natural raro, de doar alegria com inflexões personalissimas — contribuiria grandemente para que o teatro fosse no Brasil mais que uma profissão mas uma arte definitiva, total. O que me espanta, o que me surpreende, é que o sr. Jaime Costa tenha tamanhas qualidades de improvisador, substituindo por um gesto, um tique, uma exclamação; por uma repetição de palavras aquelas que, ás vezes, não consegue, de repente, captar do "ponto". Dizia-lhe meses atraz: "Não condeno teu teatro de fazer rir. E' um gênero. Mas o que me dói, é que a tua companhia apareça mal ensaiada, tuas mulheres mal vestidas e os teus cenários de máu gosto". Desta vez, minhas observações não têm razão de ser. Todas as atrizes da companhia Jaime Costa, com a sra. Heloisa Helena á frente, surgiram-me elegantes e discretamente vestidas. Os cenários não são nada de extraordinário, mas ganhariam mais se não fossem as cortinas côr de rosa, e aquele fundo de céu que é tanto mais inexpressivo devido a má distribuição de luzes. E quem se lembrou de colocar, numa sala moderna, a antipatia vitoriana de um cordão de campainha? A qualidade de representação é bôa. A sra. Heloisa Helena num papel que, em Paris, foi interpretado pela grande Marie Regnier, mostra progressos. A começar, o que denuncia uma artista acima da mulher, o de haver aceito um papel que a envelhece. Se sua voz, por falta de quem a orientasse, é jovem, fresca, tem contudo, nos gestos, na maneira de tratar o marido e o filho, aquela dignidade que só a experiencia dos anos e do sofrimento traz. Na longa tirada do primeiro ato, é falsa. Mas reabilita-se no segundo e terceiro atos. Sua angustia, diante da adolescencia mutilada do filho, merece elogios. No primeiro papel encontramos o sr. Arlindo Costa, que nunca vira representar. Temia um desastre. Sempre o achei, fóra do palco, de articulação pouco clara. Penitencio-me diante de seu trabalho honesto, cuidadoso. Procurou por minucias de penteado, caracterização, gestos, criar a ilusão de um rapaz de dezesete anos, até o terceiro ato. Neste, embora a desenvoltura exigida pelas circunstancias, esqueceu-se da idade que incarnava, e não era mais Carlinhos, aluno de curso secundário, mas o sr. Arlindo Costa, maior de vinte e um anos. As duas cenas jogadas com a sra. Heloisa Helena, nos finais do primeiro e segundo atos, se não são a perfeição, agradam e comoveriam se a senhora Heloisa Helena usasse voz mais grave e o sr. Arlindo Costa tentasse ser um pouco mais ingênuo, mais intencionalmente infantil. Um dos mais impressivos momentos de representação é o dialogo, no segundo ato, entre a sra. Lidia Vanni e o sr. Arlindo Costa, como o convite ao sofá, a timidez do adolescente, as palavras trocadas, o beijo e o remorso que faz Carlinhos afastar-se da francesa como de uma chama. Adiante quando a mãe pede-lhe que se sente ao seu lado, nesse mesmo sofá onde há ainda o perfume da mulher do Cesar, o senhor Arlindo Costa tem um brilho nos olhos, um gesto de recuo, que dá ao espetador a impressão de que, nesse instante, não está no sofá a sra. Heloisa Helena, mas a senhora Vani.

O sr. Arlindo Costa precisa urgentemente cuidar da sua maneira de falar. Há passagens de uma falsidade censurável. Respira mal. Muitas das suas palavras sáem empastadas; outras ditas com tamanha pressa, esquecendo-se do valor das inflexões. Será que o sr. Arlindo Costa, irmão do empresário, ouve conselhos de amigo velho? Recomendo-lhe que estude — pois caminho largo está á sua espera — dicção, impostação de voz, dedique-se á leitura de bons livros, areje o seu espirito, forre-se de cultura. O seu "Carlinhos" me dá esperanças de, que se quiser estudar, ouvir-se-á falar muito de seu nome num futuro próximo. Gostei imensamente de Graça Moema. Sua "Valeria" é deliciosa e divertida, só merecendo um reparo: o das suas rugas demasiadamente riscadas. As sras. Lidia Vani, Iris del Rio e Suely Rios, contribuiram para homogeneidade do espetáculo. (Talvez me engane, mas há na sra. Suely Rios, bonita, dizendo claramente, andando sem exagero, já sabendo essa coisa tão fácil mas extremamente dificil que é atravessar uma cêna, substancia para uma bôa atriz).

Os srs. Adolar e Ramos Junior, em partes menores, não desmerecem o conjunto. O sr. Aristoteles Pena confirma o seu renome como artista concencioso. Mas o público imenso, numeroso, só tinha olhos para ver e ouvir o sr. Jaime Costa. Qualquer dos seus minimos gestos, qualquer das suas interjeções — tudo que irrompe das suas mãos ou da sua bôca é sublinhado com sorriso ou gargalhada. Esta peça, a primeira da sua temporada de 1947, em que se pode lamentar, por exemplo, a reclame que o sr. Jaime Costa faz de certo sabonete no terceiro ato, deixa em todos, que o admiramos e lhe queremos bem, uma esperança: é de que o ator mais popular do Brasil não queira mais fazer "chanchada" e realize um teatro alegre, divertido, mas bem encenado, melhor representado e inteligentemente orientado. A direção do sr. Ramos Junior em "Piratão": discreta.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Oscarito em Molière

Oscarito vai aparecer brevemente, no Regina, ao lado de Henriete Morineau e dos Artistas Unidos, logo depois de "O Pecado Original", de Jean Cocteau, representando "O doente imaginario", de Molière. A noticia é das mais auspiciosas. E' intenção de Henriete Morineau convidar os maiores valores do nosso teatro, sejam de comedia ou revista, a colaborar na sua temporada de 1947. Oscarito é a primeira e grande aquisição.

VIDA CATÓLICA

S. GREGORIO MAGNO

Figura de real destaque na Igreja Catolica, São Gregorio Magno nasceu em 540, sendo filho do senador romano Gordano.

Educado nos mais sadios principios católicos, Gregorio dentro em pouco destacava-se entre os seus companheiros, não só pelos nobres sentimentos que possuia, como também pela sua invulgar inteligência.

Ingressou depois na regra de São Bento, tornando-se um monge exemplar, perfeitamente identificado com a vida monástica.

Em 577 foi nomeado núncio pontificio em Constantinopla, regressando a convite, dos companheiros da sua Ordem, que o elegeram abade.

Foi eleito Papa em 590, unanimemente, em substituição a Pelagio II, tendo sido o seu pontificado uma longa prática da caridade.

Grande foi a influência de São Gregorio no ritual católico, principalmente na modificação do cantochão, por isso chamado canto gregoriano.

Muitas foram as obras escritas por S. Gregorio Magno, e entre elas quarenta homilias, dialogos, "Regula Postosolis", "Moralia" — tratado de moral religioso, vidas de Santos, das quais se destaca a de São Bento, a cuja Ordem pertencia.

São Gregorio Magno morreu a 12 de março de 604 e seu túumlo se encontra em S. Pedro, em Roma.

"Um mandamento de Cristo, no qual se encontra o caminho mais excelente e tudo se resume, é o preceito da caridade."

PIO XII

Santos do dia — Mamiliano, Teofanes, Bernardo.

Dia de jejum sem abstinência

Mês Josefino — Na igreja da Virgem do Rosário, dos padres dominicanos, no Leme, prosseguem os exercícios piedosos do mês de São José. Todo dia, ás 17 1/2 horas, após a recitação do Terço e da ladainha Josefina, há benção do Santissimo Sacramento. Aos fieis são distribuidas imagens com a meditação de cada dia.

Festivamente Recebido o bispo de Gauporé — *Pôrto Velho* (Guaporé), 11 (Asp.) — Conforme era esperado, chegou ontem a esta capital o bispo de Pôrto Velho, d. João Batista da Costa, acompanhado da Comissão de recepção, que foi ao seu encontro na cidade amazonense de Humaitá, bem como de uma representação da Prefeitura daquele municipio. Seu desembarque verificou-se ás 7 horas, no cáis desta capital, onde enorme multidão o aguardava, Acompanhado pelo governador, autoridades civis e militares, clero, povo e colégios, o cortejo rumou, a pé, para a igreja. O prefeito saudou o prelado, entregando-lhe a chave simbólica da cidade. Prosseguindo, o préstito, acompanhado da banda musical da Guarda Territorial até a Catedral, foi ali celebrada missa solene. As 20 horas, a Associação Comercial ofereceu-he um banquete no salão nobre do Instituto Maria Auxiliadora, falando o presidente da Associação Comercial oferecendo o banquete, tendo agradecido o bispo d. João Costa. Falaram, a seguir, o desembargador José Mesquita, secretário-geral do Território e o governador coronel Joaquim Rondon, que terminaram levantando brindes a S. S. o Papa Pio XII e ao presidente da República. Em seus discursos na Catedral, e no banquete o bispo d. João Costa revelou seu espirito altamente democrático e a sua bondade. Continua a ser realizado o programa de homenagens, que serão encerradas hoje.

Fala o Papa sobre a situação mundial — *Cidade do Vaticano*, 11 (A. P.) — Na véspera do 8º aniversário de sua coroação, o Papa Pio XII declarou á Associated Press que as nações devem reununciar a alguns de seus direitos soberanos se quiserem alcançar uma paz justa e duradoura.

Disse que o desenvolvimento das destruidoras armas atômicas, com a guerra total que elas ameaçam, deve persuadir os líderes das nações de sua obrigação de chegar a acordos que garantam a paz.

Evidentemente, o Papa está preocupado com os resultados da Conferência de Moscou e confirmou com um movimento de cabeça ao se lhe dizer que as circunstancias que envolveram o começo da sessão do Conselho de Ministros do Exterior não auguram bem uma sólida realização no esbôço de paz.

O Sumo Pontifice, que há 10 dias celebrou o seu 71º aniversário e o 8º aniversario de sua eleição como Papa, comemorará amanhã com serviços religiosos na capela Sixtina do Palácio Apostolico o aniversário de sua ascenção ao trono da Basilica de São Pedro.

Hoje o Papa recebeu os correspondentes em sua biblioteca, conversando com êles livremente sobre problemas que o mundo e a igreja enfrentam atualmente.

No ano passado — um ano depois de terminada a guerra que irrompera no primeiro ano de seu reinado —, o Papa revelou sua intranquilidade pela não realização do ideal de "paz com justiça". Hoje, deu a entender aos jornalistas que os acontecimentos do ano passado não fizeram aumentar suas esperanças.

Até agora idéias positivas e construtivas não entraram no arcabouço da paz mundial — disse o Papa —, acrescentando que espera que a Organização das Nações Unidas seja colocada em breve em posição de garantir eficazmente segurança para todos.

Perguntado quais eram suas aspirações para o progresso da igreja e para o bem-estar da humanidade, neste atual periodo de relativa e talvez temporária tranquilidade, depois das preocupações que lhe foram impostas pelos anos de guerra, Sua Santidade respondeu que a Santa Sé era o centro da Igreja Universal.

Solicitado no sentido de comentar seus esforços para tornar a Igreja de acôrdo com o crescente caráter complexo da civilização moderna, o Papa disse que a Igreja é feita de homens e que os homens são comumente da idade do tempo em que vivem. Acrescentou que se a oposição entre a Igreja e o mundo moderno se torna cada vez mais tensa em certos circulos, isso se deve ao facto de certos líderes pretenderem deliberadamente, dar ao mundo moderno um carater e uma politica de conduta contrários [illegible] Deus. [illegible]

CINEMA

ANA E O REI DO SIÃO

(ANNA AND THE KING OF SIAM 20TH CENTURY-FOX — 1946)

Interessante sob múltiplos aspectos é o novo trabalho de John Cromwell, diretor que sabe como poucos conferir a seus filmes uma solidez rara, e, embora lento no conduzir a narrativa, dificilmente se perde na monotonia que a espreita. "Anna and the King of Siam" conta-nos uma história que prende a atenção pela sua contextura original, que vive através de um diálogo sutil, ás vezes mesmo brilhante e gracioso, que sabe ser forte e dramática, mas possui, também, notável senso de humor, que se espraia pelo exoticismo do ambiente em que ela se desenrola. E, revelando-nos alguns dos costumes de um país desconhecido e semi-selvagem, os seus rituais bizarros, capta a nossa simpatia por esta originalidade do "bac-ground" bem como pelo modo de encadear os diversos episódios que compõem a trama. Fascina, por fim, pela interpretação de Rex Harrison e Irene Dunne, soberbos sem a menor dúvida, coadjuvados com inteligencia por Lee J. Cobb e Gale Sandergaard, principalmente.

"Anna and the King of Siam" é um filme quase exclusivamente narrativo, e, como o diálogo muita vez é o principal meio de expressão da peliculas deste gênero — poderia haver, por exemplo, um "speaker", o que, todavia consagra-se, na maioria dos casos, ao documentário puro — não há nele grandes lances de cinema. A direção longe está de procurar com avidez o virtuosismo com que muitos mascaram a fragilidade de conteudo, envolvendo-o por excelente fórma. Porque no argumento residia um pilar muito firme e John Cromwell apoiou-se nele, impregnando, contudo, a narrativa de seu estilo, como a ação pausada que lhe é tão caracteristica — embora se assemelhe extraordinariamente ao estilo de John M. Stahl, de tal sorte que não posso descobrir o ponto em que se separa um do outro.

Começa a história em 1860, com a chegada de Anna Owens e seu filho a Bangkok e abre-se diante de nossos olhos um mundo extranho e interessante. Os acontecimentos desenrolam-se exclusivamente no palácio, que é tão vasto como uma cidade e não faz sentir — como em "Czarina" — a atmosfera opressiva e asfixiante dos ambientes fechados, devido não somente aos deslocamentos da camera, mas á agilidade intelectual e o colorido dos diálogos, como já acentuei, que era a deficiência primeira daquele teatralissimo filme de Lubitsch e Preminger.

Com o acidente do filho de Anna, o filme teve a primeira falha grave. Não que eu o condene por achá-lo desnecessário, de vez que não foi tomada por base uma história ficticia. Mas o modo de fazê-lo surgir, a maneira chã de apresentá-lo. Quebrou-se, então, a harmonia de um conjunto, que logo, porém, rearticulou-se e prosseguiu no ritmo habitual. Aliás, por falar em harmonia de conjunto, é imprescindivel acentuar-se que êste é o ponto preponderante das realizações de Cromwell (Of Human Bondage, Victory, So Ends Our Night). E "Anna and the King of Siam" é, como se esperava, uma pelicula homogênea, simétrica. Nada há, salvo o deslise já registado, que se evada á estabilização da narrativa, felizmente em bom nivel. Cromwell, quando começa bem uma obra, vai assim até o fim e vice-versa. Em um lance, no entanto, mais do que em qualquer outro fêz-se sentir, talvez para mim somente (e é possivel que eu esteja querendo descobrir o que não existe), o dedo de John Cromwell: no modo de focalizar o primeiro ministro, quando era abolida, pelo novo rei, a saudação genuflectida. Coloca-se a camera de modo a ressaltar o gesto coletivo sintentizado naquela personagem. Foi como se todo o povo, com ela, se tivesse levantado.

Quer-me parecer que o argumento é um "pastiche" da realidade. E o cenário, segundo informações que colhi, pois não li o livro, é particularmente fiel a este, mais fiel do que a maioria dos cenários feitos em Hollywood. Acrescente-se a isso a reconstituição impecável da ambiência, a caracterização das personagens. Para criar a atmosfera oriental, não faltou mesmo uma partitura feliz, plena de surdos clangores, autóchtone no ritmo e na instrumentação, vigorosa nas suas altissonancias desconcertantes. Foi seu autor Bernard Herrman, e, a titulo de curiosidade, dire aqui ter sido êle o compositor da música de fundo da obra de Welles — "Citzen Kane". E, calba, antes de passar ao estudo dos atores, fator de singular importancia em obra que vive mais do que qualquer outra da personalidade de seus intérpretes, uma menção ao trabalho de Arthur Miller, o fotógrafo.

A análise dos caracteres, revela-se um rei voluntarioso e progressista, embora prêso inapelavelmente ás tradições, á semi-barbarie ancestral. Rex Harrison, que todos nós já conheciamos de "Men are not Gods" (Os Homens não são Deuses), "The Citadel, Sidewalks of London" (Nos Bastidores de Londres), "Major Barbara", "Night Train" (Gestapo) e outros, vive esse papel com invulgar intuição. E, fez-me pensar, que o grande ator de teatro! Harrison se me afigura um novo Leslie Howard. Ao seu lado, a sempre querida Irene Dunne, versátil, sincera, inteligente. Uma atriz que não perde um gesto ou uma palavra, que valoriza seu papel com reações lógicas e, paradoxalmente, inesperadas, como aquele riso nervoso, quando se vê no harém, ou no misto de repugnancia e terror, ao saber á noticia do suplicio de Tuptim, interpretada por Linda Darnell. Esta é que pouca oportunidade encontrou para exibir sua grande beleza, que, inegavelmente, paira muito acima de seu talento. Lee J. Cobb é um primeiro ministro sóbrio, correto. Gale Sondergaard não lhe fica atrás uma vez mais no papel de uma oriental (lembra-se de "The Letter" sua aparição mais impressionante?) Mikahil Rasumny, Richard Lyon, John Abbott, Adison Richards, Dennis Hoey, Leonard Strong são os outros "supporting-players".

Tudo isto faz com que "Anna and the King of Siam", que não é uma obra-prima cinematográfica, seja um espetáculo a que se assiste com muito prazer e alguma emoção.

MONIZ VIANNA

CADEIRAS NUMERADAS PARA CINEMAS PAULISTAS

São Paulo, 11 (Asp) — O senhor Carlos Alberto Cravacho Pinto, secretario das Finanças da Prefeitura desta capital, apresentou um projeto á Divisão de Divertimentos Públicos, determinando que as cadeiras Tal medida teria por fim terminar nos cinemas sejam numeradas com as filas enormes as portas dos cinemas. O cidadão, como o faz no teatro, adquiriria a sua cadeira com antecedencia e, á hora do inicio do espetaculo, apresentar-se-ia aos porteiros. A adoção desse providencia tambem terminaria com o excesso de lotação, comum nos nossos cinemas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Boletim, da Associação Comercial, de 5 de março;
Boletim, do The N. City Bank de N. York, número de fevereiro;
Boletim do Leite, de fevereiro;
Engenharia, editada em S. Paulo, número de março;
Economia, editada em São Paulo, número de fevereiro.

A BIBLIA DE GUTENBERG

Londres, 11 (R.) — O primeiro volume da famosa Biblia de Gutenberg, velha de quase 500 anos, e que em 1884 foi adquirido por 600 esterlinos foi vendido hoje em leilão, nesta capital, por 22.000 esterlinos. O exemplar foi comprado pelo livreiro Maggs para um colecionador privado inglês, de maneira que ficará no país.

"Coletanea incomparavel dos mais importantes livros já impressos" — tal foi a descrição oficial desse exemplar, primeiro da primeira edição da histórica Biblia de Gutemberg. Foi impresso por Johan Gutenberg em 1455, em Moguncia, sendo o primeiro livro impresso com tipos de metal moveis.

QUASE LINCHADA

Florença, 11 (FP) — Uma mulher delatora, que serviu aos nazistas e fascistas quando da luta de libertação por pouco não foi ferozmente linchada, pela multidão enfurecida, em plenas ruas centrais de Florença, quando foi a mesma detida por um capitão de antigos guerrilheiros, preso por indicação da traidora e que a reconheceu ao passar por ela na rua.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
- Imperio — Se eu fosse feliz
- Metro-Passeio — Anos de ternura
- Odeon — Selva de fogo
- Palácio — Ana e o rei do Sião
- Pathé — Familia exotica
- Plaza — Um Rapaz do Outro Mundo
- Rex — Meu filho é meu rival
- São Carlos — A besta humana
- Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

- Centenário — A historia de Louis Pasteur
- Cineac — O morcego, Hitler e Eva Braun, Jornais e Desenhos
- Colonial — Camões
- D. Pedro — Stella Dallas
- Eldorado — Fomos os sacrificados
- Floriano — O judeu errante
- Guarani — Fuga de Tarzan
- Ideal — Assassinos
- Iris — Renuncia de amor
- Lapa — Nasce o amor
- Mem de Sá — A cobra de Xangai
- Metropole — Claudia e David
- Moderno — Tormenta sobre Lisboa e Odio que mata
- Olimpia — Camisa de onze varas
- Parisiense — Um Rapaz do Outro Mundo
- Popular — Um farrista do além
- Republica — Um Rapaz do Outro Mundo
- Primor — As cruzadas
- Rio Branco — Ilha dos sonhos
- São José — A mulher e a mentira

BAIRROS · SUBURBIOS

- America — Este mundo é um pandeiro
- Americano — O velho aborrecido
- Apolo — Maridos em apuros
- Avenida — Crepusculo
- Astoria — Um rapaz do outro mundo
- Bandeira — A duquesa de Langeais
- Beija-Flor — Coração de lutador
- Bento Ribeiro — Beau Geste
- Carioca — Ana e o rei do Sião
- Catumbi — Escravas de Hitler
- Cavalcanti — Seu unico pecado
- Edson — O gorila branco
- Estácio de Sá — Escondido do papai
- Floresta — Seu unico pecado
- Fluminense — O galante Mr. Deeds e Morto sequestrado
- Gloria — A valsa nasceu em Viena
- Grajaú — Rosa de sangue
- Guanabara — Bengala, o mundo das feras
- Maddock-Lobo — Camões
- Ipanema — O transviado
- Jovial — O velho aborrecido
- Madureira — Este mundo é um pandeiro
- Maracanã — Dupla vida de Andy Hardy
- Mascote — As cruzadas
- Meyer — Sinal da cruz
- Metro-Tijuca — Um expedicionário em Paris
- Metro-Copacabana — Um expedicionário em Paris
- Modelo — O transviado
- Moderno — Assassinos
- Nacional — Fantasma por acaso
- Natal — Noite nupcial
- Oriente — Wilson
- Olinda — Um rapaz do outro mundo
- Palacio-Vitoria — Dansarina loura
- Paraiso — A casa da rua 92
- Paratodos — Vivo para cantar
- Penha — O sino de Adano
- Piedade — A liga de Gertie
- Pirajá — A liga de Gertie
- Politeama — Favela dos meus amores
- Progresso — O ebrio
- Quintino — Coração de lutador
- Ramos — O misterio do Oriente
- Rian — Ana e o rei do Sião
- Rosario — Vivo para cantar
- Roxy — Este mundo é um pandeiro
- Ritz — Os novos ricos
- Ridan — Homens sem lei
- Santa Cecilia — Alegria rapazes
- Santa Cruz — Sua ultima cartada
- Santa Helena — O solar de Dragonwick
- São Cristovão — Mulher tubarão
- S. Luiz — Ana e o rei do Sião
- Star — Um rapaz do outro mundo
- Tijuca — A vida por um desejo
- Todos os Santos — Conflito d'alma
- Trindade — A rua dos conflitos
- Velo — A cobra de Shangai
- Vila Isabel — A filha do sultão

GOVERNADOR

- Itamar — Colégio do Bom Tom
- Jardim — O homem fenomenal

NITEROI

- Eden — A historia de Louis Pasteur
- Icaraí — Ana e o rei do Sião
- Imperial — O misterio do autodromo
- Odeon — Sessões passatempo
- Rio Branco — Madame Curie

CAXIAS

- Caxias — Do outro mundo

PETROPOLIS

- Capitolio — Sessões passatempo
- D. Pedro — Criminoso por amor
- Petropolis — Tensão em Shangai
- Sta. Tereza — Adoravel inimiga

TEATROS

- Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
- Glória — Piratão
- Regina — Mademoiselle a governanta
- Rival — Rodrigues, o extranumerário
- Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.058
Ano XLVI

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Um comunista como 1º secretário

Segundo o que ficou ontem assentado, em definitivo, entre os vereadores trabalhistas, comunistas e outros, a mesa da Camara Municipal terá a seguinte composição: presidente João Alberto (Trabalhista); Vice presidente — Osvaldo Moura Brasil do Amaral (P. S. D.); 1º secretário — Amarilio Vasconcelos (comunista) cabendo o cargo de 2º secretario a um elemento do P. R.

A U. D. N. recusou aceitar qualquer posto, visto não concordar em absoluto com a escolha do sr. João Alberto, a quem os comunistas se aliaram mediante a garantia de lhes ser dado o cargo de 1º secretario, que administra a casa.

INSTALADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA GAUCHA

Eleito presidente o sr. Edgard Schneider do P.L. — o P. T. B. renunciou aos postos da mesa

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — Instalou-se, ontem, a Assembléia Legislativa Estadual, perante grande assistência. Após o discurso de abertura, feito pelo presidente do T. R. E., procedeu-se a eleição da Mesa, tendo sido escolhido para presidente da Assembléia o sr. Edgar Luiz Schneider, do Partido Libertador, por 32 votos contra 23 obtidos pelo sr. Egidio Michaelsem, do P. T. B. O resultado constituiu uma surpresa, em virtude do P. T. B. ser o partido majoritário. Decorre o facto, porém, dos entendimentos realizados pelas pequenas bancadas, as quais decidiram apoiar o candidato pessedista.

Eleito o presidente, procedeu-se a eleição para 1º e 2º vice-presidentes, sendo eleitos por 32 votos contra 22 em branco, respectivamente, os srs. Joaquim Duval, do P. S. D. e Cesar Santos, do P. T. B. Pelo resultado ficou evidenciado que o P. T. B. passara a votar em branco, em virtude da derrota sofrida na eleição para a presidencia.

Foram eleitos para 1º, 2º, 3º e 4º secretarias, respectivamente, os deputados: Hermes Pereira de Souza, do P. S. D.; Helmuth Closs, do P. R. P.; Dionelio Machado, do P. C. B. e Fernando Ferrari, do P. T. B.; todos com 28 votos.

Conhecidos os resultados, o 2º vice-presidente e o 4º secretario, ambos trabalhistas, apresentaram sua renuncia, ficando o caso para ser decidido na sessão de hoje.

TERMINOU A APURAÇÃO EM MINAS

Posse do sr. Milton Campos no dia 19

Belo Horizonte, 11 (P. P.) — O T. R. E. concluiu na noite de ontem os trabalhos de apuração do pleito de 19 de janeiro. O respectivo relatório será apresentado ainda hoje.

Ontem mesmo o cartório do T. R. E. deu á publicidade o resultado final das eleições, sendo os seguintes os pormenores da mesma, em dados ainda não confirmados oficialmente:

Para governador — Milton Campos, 448.062; Bias Fortes, 388.298.

Senadores e suplentes — Artur Bernardes Filho, 446.730; José Esteves Rodrigues, 436.467; Benedito Valadares Rodrigues, 339.875.

Camara Federal — Coligação: Carlos Coimbra da Luz, 327/614; Oscavo Faria Lobato, 69.387; Francisco de Sales Oliveira, 20.197. P. S. D.: Vasconcelos Costa, 113.639; João Pimenta da Veiga, 110.728; Pedro Lossa Spyer, 45.251; Walter Ataide, 31.847; Juvenal Gonzaga Pereira, 31.350.

Legendas estaduais — P. S. D., 273.007; U. D. N., 161.798; P. R., 166.505; P. T. B., 70.820; P. T. N., 54.454; P. D. C., 18.729; P. R. P., 20.669; P. C. B., 20.190; P. S. P., 1 242; P. R. D., 2.532; E. D., 575; P. O. T., 740.

Segundo os resultados acima, o P. S. D. fez 29 deputados, a U. D. N. 16, o P. R. 14, o P. T. B. 6, o P. T. N. 4, e o P. D. C., o P. C. B. e o P. R. P., um cada.

O governador eleito, sr. Milton Campos, tomará posse no dia 19.

DECISÃO DO GOVERNO CANADENSE

Otawa, 11 (F. P.) — Em declaração ontem feita no Parlamento, o primeiro ministro Mackenzie King revelou que a retirada das tropas canadenses de ocupação da Alemanha é um resultado da decisão tomada pelo governo.

A questão foi levantada na Camara por um deputado conservador, que pediu a publicação da correspondencia trocada entre a Inglaterra e o Canadá, a respeito da retirada das tropas canadenses da Alemanha. O ministro recusou a publicação dessa correspondencia, que tornaria menos livre no futuro, disse ele, a troca de informações entre os dois paises, mas declarou que não se negaria a dar detalhes sobre as negociações.

Em janeiro de 1945 o Canadá informou á Grã-Bretanha estar disposto a manter na Alemanha uma força de ocupação de 25.000 homens e 9 esquadrilhas de aviação, na zona de ocupação britanica, mas fez reservas sobre a duração dessa ocupação, em virtude do Canadá não ter voz na direção politica da Alemanha. Tambem o governo acentuou que a duração do serviço ultramarino das tropas tornavam dificil a prolongação da ocupação canadense.

Em consequencia, o Canadá anunciou a intenção de retirar suas tropas da Alemanha, a partir de abril de 1946, de maneira a terminar a evacuação no outono desse ano. O governo inglês pediu ao Canadá para reconsiderar a decisão, que aumentava os encargos de ocupação dos ingleses. O Canadá, todavia, manteve a decisão, anunciada pelo primeiro ministro a 15 de fevereiro de 1946.

Da rebeldia ao bisantinismo

Horas a fio, na sala da Comissão de Finanças da Camara, os deputados esmiuçam nugas do Regimento

Estava marcada para ás 15 horas de ontem, na sala da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, a "reunião-palestra" que o presidente dessa Casa do Congresso convocara. Ás 14 horas, a sala já se apresentava quase cheia. Entre os primeiros a aparecer, viam-se os srs. Graccho Cardoso, Souza Costa, Israel Pinheiro, Crepori Franco, Café Filho, José Cândido Ferraz, Amando Fontes, Flores da Cunha, chegando depois os srs. Tavares do Amaral, Luiz Lago, Amaral Peixoto, Raul Barbosa, Rui Almeida, Antonio Corrêa, Leopoldo Peres, João Botelho, Epilogo Campos, José Linhares, Eurico Souza Leão, Lahir Tostes, Gustavo Capanema, Alarico Pacheco, Aréa Leão, Oscar Carneiro, João Cleofas, Jandui Carneiro, Calado de Godoi, Ponce de Arruda, Luiz Viana Filho, Pedro Vergara, Damaso Rocha, Leite Neto, Hugo Carneiro, Horacio Lafer, Cirilo Junior, Acurcio Torres e muitos outros. Estavam ainda presentes três candidatos a governador, derrotados, os srs. Lino Machado, do Maranhão; Munhoz da Rocha, do Paraná, e Bias Fortes, de Minas.

Como passava das 15 horas e o sr. Honorio Monteiro não aparecia, o sr. Crepori Franco perguntava quem era o mais velho, para presidir a reunião, esquecido da presença do sr. Graccho Cardoso, que, recentemente, presidiu a Câmara, em função da idade.

Afinal, ás 15 e 25, chega o sr. Honorio, explicando que recebera a visita do embaixador italiano. Não podia, evidentemente, mandar o embaixador embora. Preferiu, assim, passar por faltoso ou impontual perante seus colegas, contando com a benevolencia dêstes. E começou a "palestra".

Oradores de comicio

Pediu e obteve a palavra o sr. Crepori Franco, que não mostrou absolutamente ar de palestra. Levantou-se. Gritou muito. Procurou dar efeitos patéticos á sua oração. Gesticulou. Era, antes, um orador de comicio em praça publica do que um cavalheiro em conversa de "mesa-redonda" para discutir providencias imediatas de uma sessão do Congresso a realizar-se.

— Não somos rebeldes, nem estamos rebelados contra quem quer que seja — exclamou, com veemencia desusada. Quem se rebela, o faz contra um poder superior, e aqui não há superiores. Poder superior, soberano, pela Constituição, somos nós, coletivamente. Nenhum maior do que nós. Assim, democraticamente falando, não houve rebeldia nem podia haver.

— Foi uma expressão literaria — disse alguem, em voz baixa.

— Houve colaboração — acrescentou o sr. Lino Machado, com ênfase.

— É isso mesmo — continuou o orador da "palestra", que examinou o Regimento, interpretando seus dispositivos, para concluir pela legalidade das sessões preparatorias.

— Discussão bisantina — ouviu-se ainda, sem saber de onde partiu o aparte naquela sala regorgitante.

O regime de 34 era de uma Câmara, não de 16 — sr. Crepori, sendo o Senado Câmara revisora. O atual regime é bi-cameral. Há deputados novos que precisam tomar posse antes da instalação do Congresso. Logo, o atual Regimento é caduco. Se o nosso Regimento é ou está ficando caduco de tanta atrapalhação, temos que recorrer á tradição. A tradição é a sessão extraordinária. Isso vem desde 1826.

O presidente abriu e releu algumas páginas de um grosso volume do Anais do Congresso. Só no fim da sessão foi que se soube que aquelo volume era um argumento esmagador a respeito da tradição, além do seu proprio pêso, em quilogramas, coisa que não era para desprezar. Pede o orador providencias ao presidente, no sentido de fazer as sessões preparatorias.

Seguiu-se com a palavra o sr. Lino Machado. Discorda do seu colega de representação quando êste diz que não houve rebeldia. Para o sr. Lino, houve mesmo rebeldia. O orador estava inflamado. Mas sabe tirar efeitos oratorios da sua aparente indignação. Abrandando a voz, declara: rebeldia no bom sentido. E o orador: rebeldia construtiva, para sairmos da estagnação e do pântano. Aí já se inflama outra vez. "Bendita rebeldia. Saudavel rebeldia, que deu como resultado aquela reunião democrática". Saúda a imprensa e, especialmente, o "Correio da Manhã", porque a rebeldia a que este jornal se referiu foi magnifica, com o belo espetáculo da referida reunião.

O sr. Café Filho, falando em seguida, não se mostrou tão euforico. Argumentou. Tem duvidas quanto á validade do Regimento. Este declara que a Câmara se reune no dia 28 de abril de cada ano, ás 14 horas. A Constituição determina o dia 15 de março para o inicio das sessões ordinarias do Congresso. Era um caso de interpretação da Mesa relativamente á vigencia do Regimento nessa parte. Apega-se a uma questão de ordem, que levantou o ano passado, a respeito da fixação das fôrças armadas, lendo a resposta do presidente em solução á sua questão, resposta que se encontra no "Diario do Congresso", de 11 de outubro de 1946. Lê tambem o projeto de Resolução n. 1, de 1946 com os *consideranda* da Comissão encarregada de redigir o Regimento Interno, fazendo o orador a discriminação entre legislatura e sessão legislativa. Quanto á rebeldia, que foi o *leit-motiv* dos discursos ou das palestras de ontem, afirma que essa rebeldia foi para acertar, para ficar bem com o Regimento e com a Constituição. Pede que o presidente esclareça o assunto na reunião que poderá ser chamada de preparatória ou não.

O sr. Flores da Cunha manifesta-se de acôrdo com os argumentos do sr. Café Filho. Declara-se como os anteriores que não aceitam a classificação de rebeldia. E espera que o presidente atenda aos que desejam ver realizadas sessões preparatórias, a fim de que tomem posse os novos eleitos.

O sr. Oscar Carneiro diz que a rebeldia é uma ânsia para trabalhar, para elaborar leis e salvar a Pátria. Não pensa em dar posse a novos eleitos em sessões preparatórias, pois êle não tomaria posse em sessões cuja legalidade não fosse incontroversa.

— Por que não? — grita o sr. Crepori Franco. Por que não dar posse aos novos deputados em sessão preparatória? Além de gritar, o sr. Crepori Franco bate na mesa com os punhos fechados.

O sr. Cirilo Júnior faz algumas considerações na mesma ordem das da véspera. Entende que o Regimento é omisso, não havendo, entretanto, demérito em fazer sessões preparatorias.

— O Regimento é omisso e a Mesa tem competencia para interpretá-lo, — fala ainda o sr. Crepori Franco.

— Onde há omissão não há o que interpretar. A Mesa só pode interpretar o texto existente — declara o sr. Eurico Souza Leão, no único aparte que deu.

Uma sessãozinha para contentar

Falou por último o sr. Honorio Monteiro. Deseja, inicialmente, referir-se a um ponto abordado pelo sr. Café Filho. É quanto ao Regimento que está em vigor. Não tem dúvida em afirmar: o Regimento em vigor é o de 1946, exceto no que contrariar a Constituição atual. A Resolução n. 1, lida pelo mesmo deputado, vale pelas suas conclusões e não pelos *consideranda*. Relativamente á confusão entre legislatura e sessão legislativa, deve lembrar que jamais fez revisão das palavras que pronuncia. Nestas condições, se alguma vez saiu publicado, como palavra sua, "legislatura", em vez de "sessão legislativa", isso se deve a algum engano, ou da taquigrafia, ou de tipografia, ou ainda a um lapso seu. Os deputados, porém, saberão fazer a necessaria correção, compreendendo o engano. Lê os arts. 99 e 1º do Regimento, que se combinam, repetindo as considerações que fez na véspera e já publicadas pelo "Correio da Manhã". Quanto á tradição, mostra, com os Anais de 1936, que a mesma foi quebrada. Não há mais tradição nesse particular. Em 1936, não se realizaram sessões preparatórias. Era regime diferente do estabelecido pela Constituição de 1891. Faz alusão á nota da Mesa sôbre a não realização de sessões preparatorias, para desfazer engano seu, quando, ao partir para São Paulo, declarou á imprensa que estaria de volta para as sessões preparatórias. Essa declaração sua não pode prevalecer, porque foi truto, por assim dizer, da inércia. Não havia atentado bem para o Regimento. Depois que o estudou cuidadosamente, verificou a verdadeira situação. As sessões preparatórias, no inicio da legislatura, estão bem definidas. São o principio dos trabalhos.

As primeiras se realizam sob a presidencia do presidente do Tribunal Eleitoral. Servem para receber os diplomas, no primeiro dia. No segundo, para publicar a lista dos deputados. No terceiro, para eleição do presidente da Câmara. A quarta sessão, já sob a presidencia do presidente da Câmara, é para a eleição dos vice-presidentes e dos secretarios da Mesa. A quinta sessão preparatória, a ultima delas, já com a Mesa eleita e composta, é para a posse ou o compromisso dos deputados eleitos. Como se vai dar posse aos novos deputados, agora? Em que sessão preparatória? Na primeira, na segunda, em qual delas? O Regimento não cogita disso.

O sr. Leopoldo Peres pergunta por que motivo os novos deputados hão de tomar posse antes da sessão inaugural? Não poderão tomar posse no dia imediato da sessão? A Câmara já está constituida. Agora, houve, excepcionalmente, um aumento do número de deputados. Estes tomarão posse depois de instalada a Câmara, não decorrendo daí nenhuma complicação.

Volta a falar o presidente, salientando que estamos em um periodo de transição. Não podia o Regimento cuidar de um pormenor desta ordem. O Regimento do Senado é explicito com referencia ás sessões preparatorias. Esse o motivo pelo qual o Senado realiza sessões dessa especie. Mas o da Câmara não trata de semelhantes sessões.

O presidente, porém, não quer deixar descontentes os amantes das sessões preparatorias. Então, diz que vai convocar os deputados para uma reunião no dia 14, ás 14 horas. Nessa reunião, os deputados resolverão se os novos deputados, os eleitos em 19 de janeiro, (ponto que ficou sendo o "cavalo de batalha" da última parte da reunião de ontem), tomarão posse na mesma sessão preparatoria ou que melhor nome tenha, ou se, ao contrario, devem esperar que a Câmara constitua a sua Mesa, e assim, como se faz no início da legislatura, perante a nova Mesa, os recem-eleitos prestem o compromisso da praxe.

A solução agradou a todos. Os rebelados correram para cumprimentar e abraçar o presidente.

O sr. Flores da Cunha diz ao presidente que a solução satisfaz plenamente. As sessões preparatórias, quando não tenham outro mérito — servem para êsses encontros com os amigos e companheiros de outros tempos.

O que êles querem é movimento.

O SENADO EM REUNIÃO PREPARATÓRIA

Reuniu-se a Comissão do Regimento

O Senado realizou ontem sua segunda reunião preparatória, comparecendo numero legal de senadores, pelo que, o presidente declarou aberta a sessão. Em todo caso, hoje haverá ainda mais uma reunião, que será a ultima, devendo o sr. Melo Viana convocar os seus pares para a sessão solene da instalação do Parlamento, dia 15.

Do expediente constou a leitura de três mensagens do presidente da Republica, a saber: n. 27, submetendo á aprovação do Senado a adesão do Brasil á cláusula facultativa do Estatuto da Côrte Internacional de Justiça, ratificado e promulgado pelo Decreto n. 19.841, de 22-10-45; n. 28, submetendo á aprovação do Senado a versão portuguesa da "Convenção sôbre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas", aprovada com o voto do Brasil, pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, em 13 de fevereiro de 1946; e n. 29, submetendo á aprovação do Senado o texto, em português, da Convenção Interamericana de Telecomunicações, aprovada com o voto do Brasil e firmada, "ad referendum", no Rio de Janeiro em 27 de setembro de 1945.

Tambem foram lidos oficios da Camara encaminhando á deliberação do Senado as proposições numeros 18 e 19, de 1947, a primeira subordinando ao Serviço Nacional de Teatro, Ministério da Educação a censura dos espetáculos de diversões publicas, e, a segunda, subordinando ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, radio e circo.

OBRIGATORIAS AS REUNIÕES PREPARATORIAS

A Comissão de reforma do Regimento esteve reunida sob a presidencia do sr. Hamilton Nogueira, travando longo debate sobre a necessidade ou não de ser incluido na lei interna da casa um dispositivo tornando obrigatórias as reuniões preparatórias daquele ramo do Parlamento. Foi vitorioso o ponto de vista sustentado pelo sr. Ferreira de Sousa, que, argumentando além do mais com a tradição, considerava indispensaveis tais reuniões, com o que aliás concordava plenamente o sr Hamilton Nogueira.

AUXILIARES DO GOVERNO PARANAENSE

Curitiba, 11 (Asp.) — O governador já escolheu os seguintes auxiliares: Gomy Junior, Interior e Justiça; Milton Munhoz, Saude Publica; Benjamin Mourão, Obras Publicas; Gaspar Veloso, Instrução Publica; Mugiati Sobrinho, Departamento de Informações; Raul Vaz, Departamento de Municipalidades.

"O P.T.B. DEIXOU DE SER DEMOCRÁTICO"

"Arquei, durante dois anos, com o crime de ser getulista" — disse o sr. Borghi

São Paulo, 11 (Asp.) — Sob a presidência do sr. Icaro Sidow, realizou-se uma agitada reunião na sede do PTB, para tratar do ato do Diretório Nacional, expulsando o sr. Ugo Borghi do partido. Falando nessa ocasião, o sr. Borghi afirmou: "Uma minoria que há muito vem procurando-me intrigar com o partido, conseguiu o seu intento. Em virtude da decisão do Diretório Central, numa Convenção que considero uma farsa, fui arbitrariamente expulso do PTB. Sempre defendi os principios de uma politica verdadeiramente trabalhista. O PTB deixou de ser um partido democrático, por ser conduzido por elementos irresponsaveis, sendo suas deliberações, tomadas, hoje, ditatorialmente".

O sr. José Mill Filho aparteou o sr. Borghi, dizendo que êle não cumprira o acôrdo do adiamento da Convenção Estadual e nem retirara a sua candidatura ao govêrno de São Paulo, conforme lhe pedira o senador Getulio Vargas.

O sr. Borghi respondeu que se comprometera a fazer o possivel para adiar a Convenção. Entretanto, "a vontade democrática, contra a qual se insurgem os que não se submetem ao espirito da democracia", não permitiu que ela fosse adiada. Afirmou que fez chegar ao conhecimento do sr. Vargas a deliberação de retirar a sua candidatura em favor do sr. Ademar de Barros, mas que o presidente de honra do PTB proibiu, terminantemente, que se falasse nesse assunto.

E continuou o deputado trabalhista:

"O PTB foi traido. Defendi o getulismo. Arquei durante dois anos com o crime de ser getulista, enquanto outros esperavam, comodamente, o resultado de minha campanha. Quando o defendi, no Guanabara, o sr. Getulio Vargas, por ocasião do golpe de 29 de outubro, não encontrei por lá os homens que agora me atacam: os oportunistas os getulistas de momento".

O sr. Borghi terminou dizendo que deixava o PTB com a consciência tranquila e nada amargurado. "Lutei por ideais muito altos e as lutas que enfrentei, não considero perdidas".

FUNDARA' UM NOVO PARTIDO

São Paulo, 11 (P.P.) — Anuncia-se que o sr. Ugo Borghi, que acaba de ser expulso do PTB, vai fundar o Partido Social Trabalhista.

DERAM UM GOLPE NO P. S. D. ALAGOANO

Eleito presidente da Assembléia um representante silvestrista

Maceió, 11 (Asp.) — A nota de sensação da politica foi dada pela luta entre as alas silvestrista e ismarista, em torno da presidência da Assembléia. A primeira se aliou com os udenistas, trabalhistas e comunistas para obter o primeiro posto, apresentando o nome do sr. Baltazar Mendonça. A ala do sr. Ismar apresentou o nome do sr. Miguel Torres Filho.

Os silvestristas contavam apenas com quatro votos. Mas deram o golpe, conseguindo nove da U. D. N., três do P. C. B., e três do P. T. B. Ficaram assim com 19 votos, contra 15 do restante da bancada do P. S. D., fiel ao sr. Ismar de Gois Monteiro. E assim foi eleito presidente da Assembléia o sr. Baltazar Mendonça; primeiro vice-presidente, João Climaco, pessedista silvestrista; segundo, Mario Guimarães, udenista; primeiro secretário, Manoel Valente Lima, pessedista; segundo, Joaquim Leão, udenista. A presença da U. D. N. na Mesa resulta do acôrdo para a eleição do sr. Baltazar.

REUNIAO AMANHA DA EXECUTIVA DA U. D. N.

Por não terem chegado ainda á esta capital vários dos representantes estaduais, membros do Diretório Nacional da U. D. N., a reunião deste ultimo foi adiada para depois de amanhã e se realizará ás 14 horas, no gabinete do lider da minoria, no palácio Tiradentes.

Amanhã, 13, ás 15 horas, na sede do partido, realiza-se uma reunião da Comissão Executiva, sob a presidência do sr. Octavio Mangabeira.

A U. D. N. CONTRA O CRITÉRIO DAS SOBRAS

Belo Horizonte, 11 (P. P.) — Divulga-se que a U. D. N. vai recorrer da decisão do T. R. E. diplomando os candidatos eleitos pelas sobras, baseando-se na inconstitucionalidade do art. 48 da Lei Eleitoral.

EM BELO HORIZONTE O GOVERNADOR DO PIAUI

Belo Horizonte, 11 (P. P.) — Encontra-se nesta capital o sr. José da Rocha Furtado, governador eleito do Piauí. Falando á imprensa, declarou que veio visitar uma irmã aqui residente, religiosa em convento. Perguntado sobre qual seria a orientação do seu governo em face do governo do general Gaspar Dutra, declarou: "Serei fiel á norma adotada pela U. D. N. no cenário politico nacional".

LIDERANÇA DA U. D. N. NA CONSTITUINTE PAULISTA

São Paulo, 11 (P. P.) — Reuniu-se ontem, sob a presidencia do prof. Waldemar Ferreira, extraordinariamente, a Comissão Executiva Estadual da U. D. N. A reunião fora convocada para solução dos primeiros problemas da bancada udenista na Assembléia estadual, entre os quais o da escolha do lider e do vice-lider. Foi dada aos parlamentares udenistas, tambem presentes á reunião, plena liberdade na solução dos problemas atinentes á sua futura diretriz nos trabalhos da Camara, inclusive na escolha do lider e vice-lider, que recaiu no primeiro e segundo colocados na votação de 19 de janeiro pelo partido, srs. Auro Soares de Moura Andrade e Osny Silveira.

PROCURARIA ENTENDIMENTOS

São Paulo, 11 (Asp.) — Estiveram reunidos os dirigentes da Ação Renovadora da U. D. N.. Segundo se divulga, teriam resolvido entrar em entendimentos com a direção estadual do partido.

EXPLICA-SE O PROFESSOR ERNESTO LEME

São Paulo, 11 (Asp.) — O professor Ernesto Leme, que renunciou o seu posto no Diretorio Estadual da U. D. N., dirigiu um comunicado á imprensa, desmentindo as noticias de que havia participado de reuniões da "Ação Renovadora", que se afastou da U. D. N. Disse que o seu pedido de afastamento do Diretorio Estadual foi entregue no dia 6 do corrente ao professor Waldemar Ferreira, tendo sido a sua renuncia comunicada aos membros do Diretorio Estadual, logo no inicio da reunião. Afirma que, apesar de ter se afastado do Diretorio, continua soldado fiel da U. D. N.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgado improcedente o pedido de anulação do pleito nesta capital

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, entre outros processos de menor interesse, julgou um dos recursos interpostos pela U. D. N., secção de Mato Grosso, que são em numero superior a cinquenta, segundo nos declarou o senador João Villas-Bôas, e visam tirar a diferença que deu ao sr. Filinto Muller, naquele Estado, a vitória no pleito para senador. Esse recurso que foi julgado ontem referia-se ás eleições realizadas a 23 de janeiro na comarca de Porto Murtinho, que não fôra atingida pelo pleito de 19 em virtude da dificuldade de transporte para o material indispensavel. A U. D. N. alegava o seguinte: a comarca de Porto Murtinho estava anexada á de Corumbá, sendo desligada daí e submetida á jurisdição de Aquidauana, cujo juiz se tornou incompetente, pois a organização das mesas receptoras e dos locais de votação havia sido feita por outro magistrado. Esse trabalho — sustentava a recorrente — devia ter sido realizado pelo juiz de Aquidauana com uma antecedencia de trinta dias, segundo a lei; e as eleições de Porto Murtinho apenas se distanciaram quatro dias das que se efetuaram em todo o país.

O Tribunal, entretanto, não tomou conhecimento do recurso, por ter sido o mesmo interposto fóra do prazo legal.

O PEDIDO DE ANULAÇAO DO PLEITO NESTA CAPITAL

Relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira, tambem foi julgado o pedido de anulação das eleições de 19 de janeiro no Distrito Federal, sob a alegação de que o Tribunal Regional não fez, dentro do periodo estabelecido em lei, a publicação dos locais de votação e da organização das mesas receptoras.

Esse pedido, que fôra formulado pelo sr. Norival de Alcantara, do Partido Trabalhista Nacional, havia sido convertido em diligência, tendo o Regional prestado informações que destruiram as alegações do requerente. De acôrdo com o relator, o Tribunal julgou-o improcedente.

CONTRA O DIPLOMA DO SENHOR EPITACIO PESSOA

Chegou ontem a Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral um recurso da Paraiba, interposto pelo P. S. D. da decisão do Regional daquele Estado, que expediu diploma de suplente de senador ao sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti. Alega o recorrente não ter o sr. Epitacio a idade exigida por lei e garante o seguinte: no Tribunal Regional existem documentos, da época em que o suplente agora eleito candidatou-se á deputação federal, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, que contradizem a prova de idade apresentada pelo diretorio estadual do P. T. B., ao requerer o registro do seu candidato no pleito de 19 de janeiro.

Segundo os argumentos do P. S. D. teria sido feita uma alteração na certidão de nascimento do sr. Epitacio Pessôa, que conseguiu assim eleger-se á margem da lei.

O CANDIDATO VENCIDO CUMPRIMENTA O VENCEDOR

Belém, 11 (Asp.) — O sr. Prisco Santos, candidato da U. D. N. ao governo do Estado, telegrafou ao seu adversário sr. Moura Carvalho nos seguintes termos: "Como candidato que fui ao cargo de governador constitucional do Estado, pela União Democrática Nacional, cumprimento o ilustre conterraneo pela sua eleição, fazendo votos para que no seu governo seja restabelecida a paz e a confiança, sem ressentimentos, a fim de que todos nós possamos trabalhar, dentro de um clima de liberdade e moralidade para o engrandecimento do nosso Estado e para o bem-estar do povo paraense. Saudações".

A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Parece que será reeleito o sr. Honorio Monteiro

A questão da presidência da Camara dos Deputados continua a ser a principal preocupação dos politicos. Hoje, ás 10,30, reune-se o Conselho Nacional do P. S. D., na séde do partido, para deliberar sôbre o assunto, na qualidade de majoritário naquela casa do Parlamento. Em palestra, ontem, com intuitos pacifistas, dispostos a transigir no sentido de conseguirem uma formula que contente a todas as correntes, ou pelos menos, ao maior numero. Assim, já foi afastada a candidatura do sr. Souza Costa, parecendo que as inclinações dos lideres pendem para a reeleição do sr. Honorio Monteiro, ainda que alguns deles argumentem com a necessidade de um presidente que mantenha maior contáto com o governo, a fim de evitar a reprodução de factos como aquele relativo á mensagem assinada pelos tres ministros militares sugerindo a votação de uma nova lei de segurança, que tanta celeuma levantou e afinal não foi aceita. Há quem considere o sr. Adroaldo Mesquita Costa um bom nome para esse mister. O facto, porem, é que o sr. Honorio Monteiro vai menos mal, sobretudo depois do acôrdo do P. S. D. com o sr. Ademar de Barros.

E' certo que a U. D. N. terá a 1ª Vice-presidencia talvez na pessoa do sr. José Augusto, continuando o [illegible] Secretario com o P. R. Ao P. T. B. será dada a 2ª Vice-presidencia, cabendo os demais cargos, a outros partidos, inclusive o do sr. Ademar de Barros, que agora passou a ser convidado.

A INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Será sexta-feira ás 15 horas

Estiveram ontem á noite em conferência com o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em seu gabinete, naquela Côrte, representantes de varios partidos politicos, a fim de assentar medidas relativas á instalação da Camara Municipal, depois de amanhã.

A reunião deverá prosseguir hoje quando, então, se ultimarão as providencias necessárias á solenidade, que já está marcada para as 15 horas de sexta-feira.

PRATICAMENTE ENCERRADA A APURAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 11 (Asp.) — Foi confirmada a anulação da urna de Afogados de Ingazeira, favorável ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, e de Jupy, distrito de Angelim, tambem favorável ao candidato do P. S. D., e outra urna de Cinco Pontas, nesta capital, favorável esta ao sr. Neto Campelo, candidato da Coligação.

O T. R. E. resolveu mandar computar no resultado geral a votação de uma urna de Serrita, apurada em separado pela respectiva Junta Apuradora. Com esta decisão está, praticamente, encerrada a apuração do pleito, estimando-se em 567 votos a maioria alcançada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O T. R. E. ainda vai decidir quanto ás impugnações apresentadas pelos partidos politicos, acreditando-se, porém, que não haverá mais modificações nos resultados finais já consignados.

A PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

Apenas a U.D.N. não aderiu ao bloco governista

São Paulo, 11 (Asp) — Secretarios certos do governo do sr. Ademar de Barros: Justiça — Miguel Reale; Agricultura — Alcindar Junqueira; Educação — Novell Junior; Industria e Comercio — Armando de Arruda Pereira. As outras secretarias serão distribuidas assim entre PSD, PTB, possivelmente Mendes Almeida; Secretaria do Governo, professor Genesio Almeida Moura ou Gomes Ferraz; Fazenda, um elemento do PSP; Segurança Publica, tenente-coronel Flodoaldo Maia, do Exercito; Prefeitura, Ricardo Medina Filho; Viação, Caio Dias Batista ou Caio Luiz Pereira Sousa.

NAO ACEITOU O CONVITE

São Paulo, 11 (Asp) — O sr. Prestes Maia, convidado pelo sr. Ademar de Barros para ocupar a Prefeitura desta capital, recusou aceitar o mesmo. Em consequencia, tem-se como certa a nomeação do engenheiro Ricardo Medina Filho, do proprio partido do governador.

O BLOCO GOVERNISTA

São Paulo, 11 (Asp) — Ao que tudo indica o governador eleito, sr. Ademar de Barros, não terá praticamente oposição na Camara Estadual. Eleito pelo PSP e pelo PCB, o primeiro com 9 e o segundo com 12 deputados, recebeu logo o apoio do PDC, totalizando assim 22 deputados. Depois, veio a definição do PR, cujos deputados engrassaram as fileiras da maioria governamental. O PSD, com toda a sua maioria, deliberou tambem apoia-lo. No PTB, apesar das brigas entre getulistas e borghistas, sabe-se que as duas facções estão dispostas a sustentar o sr. Ademar de Barros, sendo assim mais 14 deputados para o bloco.

E hoje, ao que dizem os meios politicos, dois dos deputados eleitos pela UDN, aderirão á Ação Renovadora, e apoiarão o sr. Ademar de Barros. Assim, somente o pequeno bloco udenista mantem-se ainda afastado do governador.

ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

São Paulo, 11 (Asp) — O procurador Pereira Barreto deverá entregar, hoje, o seu parecer sobre o processo contra o sr. Ademar de Barros. Segundo se adianta, concluirá pelo arquivamento do processo.

RECURSO DO PSD CONTRA A ELEIÇÃO DO SR. EUCLIDES VIEIRA

São Paulo, 11 (Asp) — O PSD entrará com um recurso contra a eleição do sr. Euclides Vieira, que foi o senador mais votado, pertencendo aos quadros do PSP, e eleito numa chapa conjunta com o PCB. Tal medida seria uma represalia ao recurso do PCB contra a eleição do sr. Roberto Simonsen, do PSD.

NOVAS ELEIÇÕES

São Paulo, 11 (Asp) — Estão marcadas para o dia 23 do corrente, as eleições em 11 secções, que foram anuladas, com um total de 2 614 votos.

RETALIAÇÕES NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Cambio negro de cimento e outros assuntos

A sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense esteve novamente agitada.

O sr. Hipolito Porto focalizou o caso do cambio negro do cimento e de generos alimenticios no Estado do Rio. Disse que neste mês foram entregues aos distribuidores 20.000 sacos de cimento e o artigo não foi encontrado. Para enfrentar a situação mister se faz que seja a Policia devidamente equipada.

Falou tambem o sr. Tenorio Cavalcanti que defendeu o funcionalismo.

Frizou que investigadores ganham oitocentos cruzeiros, soldados, menos de tresentos cruzeiros; delegados de policia, ganham menos do que um chauffeur de caminhão; promotores e juizes percebem ordenados infimos e assim por diante.

Em seguida o orador declarou que se via obrigado a trazer ao conhecimento da Constituinte um caso grave praticado em Duque de Caxias pelo ex-prefeito Heitor Gurgel.

O representante udenista trazia uma carta com firma reconhecida, descrevendo como foi feita a concessão ao sr. Manoel Lopes para explorar as barracas e taboleiros das feiras de Duque de Caxias.

Que o sr. Heitor Gurgel, que era pobre até então, tornou-se milionario após servir ao governo da ditadura, tendo feito uma viagem aos EE. UU. levando toda familia e possuindo um apartamento em Copacabana, em nome de seu filho.

Lê em seguida a carta do sr. Manoel Lopes em que este diz ter adquirido do sr. Heitor Gurgel taboleiros e barracas das feiras de Duque de Caxias e pertencentes á Prefeitura, pelo preço de Cr$ 1.300,00, material esse que hoje vale cerca de Cr$ 60.000,00; que a concessão foi dada sob condição imposta pelo sr. Heitor Gurgel, no sentido de serem pagas pelo concessionario, a um sr. Tavares, parente daquele prefeito, 50 % do resultado liquido semanal, na importancia de Cr$ 400,00, o que garantia ao referido senhor uma renda mensal de Cr$ 1.600,00.

Mencionou, ainda, o orador que a renda do municipio, que orçava em Cr$ 20.000,00 mensais, baixou a Cr$ 60.000,00 anuais.

Em seguida o sr. Tenorio Cavalcanti historiou factos ocorridos com ele em Duque de Caxias, inclusive dialogo travado com o sr. Heitor Gurgel, quando este dissera que lamentava muito mas que sabia estarem tramando a sua morte, no caso de não permanecer ao lado da politica dominante de então.

Que ao sair da Prefeitura com o sr. Gurgel, fôra atacado a tiros por tres homens, matando um dos agressores. Que um destes recebera dias antes do sr. Heitor Gurgel a quantia de cem mil cruzeiros, por vale, a titulo de obras a serem executadas.

Acusou o coronel Feio de ter mandado praticar arbitrariedades em Duque de Caxias.

O sr. Feio aparteou, travando-se longos dialogos entre os dois, tendo o presidente feito soar os tímpanos inumeras vezes.

No auge dos debates o presidente interrompeu o orador para apelar no sentido de serem os mesmos conduzidos dentro do regimento e com serenidade.

O sr. Tenorio Cavalcanti resolveu atender ao apelo do presidente e encerrou sua oração.

Outros oradores falaram inclusive o sr. Alberto Torres, da UDN que fez sua propria defesa a proposito de insinuações do sr. Paulo Lobo em sessão anterior.

OBRAS DIDÁTICAS

Além de um chorrilho de traduções pouco recomendáveis, há em varias cidades do Brasil umas fábricas de livros máus e caros empenhadas em inundar os mercados de obras didáticas que de há muito deveriam estar condenadas. O governo ditatorial, numa dessas suas grandes farsas de honestidade, designou uma comissão destinada a estudar o que se dizia repetidamente sôbre os livros escolares, condenando os que fossem prejudiciais ou apenas não servissem. O prazo para a ultimação dêsse estudo foi várias vezes prorrogado, como temos repetido, e de tudo quanto se fez sòmente surgiu um escandalo revelado pelo professor Waldemiro Potsch. As obras más, essas continuaram adotadas pelas autoridades educacionais e estão por aí a produzir os seus efeitos maléficos.

Não seria máu que o ministro da Educação, agora, determinasse urgente revisão dessas obras, para adotar uma só, de cada matéria para cada série. Porque a verdade sôbre o caso é que existem muitos livros e a adoção dos mesmos varia conforme as preferências do momento. E que livros são esses?

Chamamos, por exemplo, a atenção do sr. Clemente Mariani para a *Geografia do Brasil*, 3ª série, 5.ª edição, de 1945, da qual é autor um sr. Moyses Gicovate. Esse compendio tem 244 páginas e até á pág. 114 parece mesmo uma geografia... Menciona aspectos fisicos e politicos, bem assim economicos. Mas daí por diante parece um daqueles livros de propaganda do Estado Novo, editado pelo DIP. Examina a organização politica e administrativa do país alongando-se pelo estudo do que chama, nesta altura da vida, ainda, a "Constituição Atual" e que não é outra senão aquela carta fascista impingida aos brasileiros, a muque, pelo sr. Getulio Vargas e demais traidores cohenista. Para maior realce, traz o retrato do ex-ditador e diz o que é a Constituição — vá lá... — assegurando que é uma falsidade. Esse instrumento, destinado a dar feição legal á mais torpe ditadura que já conhecemos, não teria sido uma compilação feita pelo sr. Francisco de Campos dêsse monstrengo da Polonia de Beck e do Portugal de Salazar. "Fizemos uma Constituição nossa — diz o sr. Gicovate — e que não foi inspirada de nenhuma outra." E como se não bastasse essa mentira, oferece a frase encomendada de envenenamento da mocidade que deveria ser transformada na "juventude fascista" deste nosso Pindorama: "A Constituição atual devolveu-nos a nossa propria realidade".

Dizer isto já era ofensivo em 1945. Mas o sr. Clemente Mariani sabe que estamos no ano de 1947, sob um regime de liberdade porque já temos outra carta, legal, votada pelos representantes do povo.

E como é, pois, que o livro do sr. Gicovate continua adotado nas escolas do país?

INSTALADA A ASSEMBLÉIA PARAENSE

Belém, 11 (Asp.) — Instalou-se a Assembléia Estadual, sendo eleita a mesa. Coube a presidência ao sr. Antonio Teixeira Gueiros; 1º vice-presidente — Waldir Bouhid; 2º — Prisco Santos; 1º secretário — Lindolfo Mesquita; 2º — Clementino Oliveira; 3º — José Viana e 4º — Francisco Mendes Pereira.

O deputado Cecil Meira, lider da maioria, propôs um voto de confiança ao governador Moura Carvalho. O sr. Adalberto Klautau, lider da minoria, apoiou o voto, porém extensivo ao Poder Judiciario.

ELEIÇÃO PARA DIRETOR-GERAL DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Washington, 11 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — A Junta diretora da União Pan-Americana reune-se amanhã para eleger o diretor geral dessa União, cargo vago desde o falecimento do dr. Leo S. Rowe, que o ocupou durante 26 anos, e morreu em 5 de dezembro do ano findo.

Não há certeza de que a eleição se realize durante a sessão de amanhã, devido a existirem vários candidatos a delegados que esperam instruções de seus países. Se, após três votações, o candidato não tiver obtido 2/3 dos votos, a eleição será adiada até a próxima reunião, que deverá se realizar dentro dos quinze dias subsequentes. Então, o diretor será escolhido entre os dois candidatos que tenham recebido maior votação na sessão de amanhã.

Segundo as conversações pre-eleitorais, o candidato mais favorecido parece ser o sr. Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colombia e chefe da delegação do referido país junto á Conferencia da Cidade do México e á Conferencia das Nações Unidas em S. Francisco.

Entre os demais nomes mencionados para ocupar o cargo de Diretor Geral, da União Pan-Americana, figuram os seguintes: Dr. Pedro de Alba, do México, que desempenhou o cargo de diretor-auxiliar, durante os ultimos dez anos, e o de diretor-interino desde a morte do sr. Rowe. Dr. Laurence Duggan, secretário-auxiliar de Estado dos Estados Unidos durante muitos anos. Dr. Ricardo Alfaro, ex-presidente do Panamá e embaixador nos Estados Unidos. Dr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil na Junta Diretora da União Pan-Americana. Dr. Sumner Welles, ex-subsecretário de Estado, considerado durante muitos anos como autoridade em assuntos latino-americanos. Dr. Nelson Rockfeller, ex-secretário-auxiliar de Estado na Secção de Assuntos inter-americanos, que adquiriu grande experiência como chefe do chamado Comitê Rockfeller, durante a guerra. Dr. William Manger, dos Estados Unidos, que foi assessor da União Pan-Americana durante os ultimos 12 anos e que atualmente ocupa o cargo de auxiliar do diretor interino, desde que o sr. Alba foi levado ao pôsto de diretor interino. Dr. Antonio Rocha, delegado colombiano e atualmente presidente da Junta Diretora, a quem recentemente o seu govêrno ofereceu o pôsto de embaixador no Perú, o qual recusou.

O diretor que fôr eleito em resultado das eleições de amanhã ocupará o pôsto até 31 de dezembro de 1954. Em seguida entrará em vigôr a resolução n.º 9, da Conferência de Chapultepec, e os diretores ocuparão seus postos por um periodo de 10 anos e não poderão ser eleitos pela segunda vez a menos que a eleição seja realizada durante a segunda metade de seu prazo. O novo diretor será o nono e receberá o salario anual de 18.000 dólares, inclusive despesas de representação.

INICIADO O PROCESSO CONTRA O DR. BOYER

Montreal, 11 (I. P.) — O processo do professor Boyer, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, acusado de ter fornecido informações secretas a uma potencia estrangeira, a URSS no caso, começou esta manhã. Igor Guzenko, antigo empregado da embaixada sovietica, cujas revelações sensacionais provocaram o inquerito sobre espionagem no ano passado, compareceu ao Tribunal para ser identificado. O advogado Brais, membro eminente da Ordem e Procurador Federal, declarou ser dever do juri provar que Boyer comunicou segredos cientificos a uma potencia estrangeira, que dispunha duma rêde de espionagem e verificar como Sam Carr, inculpado no caso de espionagem, e Fred Rose, antigo deputado comunista condenado a seis anos de penitenciaria, organizaram a rêde e puderam, por meios secretos, obter os segredos que desejavam.

Declarou, a seguir, que o juri tem tambem como tarefa provar que Boyer comunicou á Russia informações secretas a respeito dum explosivo ultra-potente, informações essas que passaram do major Mokoloff para um tal coronel Zabotin, antigo adido militar sovietico á embaixada em Ottawa, e que finalmente foram comunicadas á URSS.

O processo Boyer, que sem duvida durará tres semanas e que é o de mais repercussão nos anais judiciarios do Canadá, fará comparecer ao Tribunal mais de cinquenta testemunhas.

A Conferência de Moscou e o problema alemão

Gustav Rasmussen, ministro do Exterior da Dinamarca

Copenhague, (Via rádiotelegráfica) — Três vezes, no ultimo século, a Dinamarca foi atacada por forças alemãs. Vitalmente a interessa uma completa e duradoura eliminação do militarismo alemão.

Para isso, seu desejo é que sejam criadas tais condições na Alemanha, material e espiritualmente, que assegurem o crescimento e desenvolvimento de instituições democráticas. E' preciso dar apoio ás forças da Alemanha em que seja possivel confiar, para se criarem instituições que contribuam para a mudança da mentalidade alemã.

Antes da guerra, a vida económica da Dinamarca estava intimamente ligada á Alemanha. Pobre de matérias primas, a Dinamarca dependia dos fornecimentos estrangeiros e a Alemanha era um dos seus principais fornecedores quanto a carvão, ferro e aço. A reconstrução económica da Dinamarca, depois de 5 anos de ocupação, está em certa medida dependente do ressurgimento de uma economia de paz na Alemanha.

O plebiscito de 1920, que reincorporou o Schleswig na Dinamarca, deixou uma minoria de dinamarqueses no Schleswig do Sul, sob dominio alemão. A força numérica dessa minoria aumentou consideravelmente e muitos habitantes dessa provincia, antigo sólo dinamarquês, tornaram-se conscientes de sua origem dinamarquesa. A população nativa do Schleswig do Sul deve merecer o gozo dos direitos democráticos e de direitos especiais necessarios a sua vida nacional; particularmente o uso da lingua materna, na vida privada ou publica, o direito de educar os filhos nessa lingua.

E' essencial ao livre desenvolvimento da vida nacional no Schleswig do Sul que esta provincia seja aliviada do encargo que representa a enorme massa de refugiados prussianos; em certas regiões, ultrapassam a população nativa. E' preciso que não se permita que esses refugiados se fixem definitivamente no Schleswig do Sul; senão o desfecho da velha luta entre linguas e culturas alemãs e dinamarquesas se alteraria em detrimento dos dinamarqueses, ameaçando a segurança da Dinamarca.

Outro grave problema a resolver independentemente, antes do acôrdo de paz alemão, é a presença de 200.000 refugiados alemães em terreno dinamarquês. Quando na primeira metade de 1945 o Exército russo avançou pela Alemanha, do Léste, ao mesmo tempo que os Exércitos democráticos se aproximavam pelo Oéste, multidões de mulheres, crianças e velhos foram evacuados para a Dinamarca ocupada. Permaneceram neste país após a rendição alemã e, exceto a pequena parte, não foi possivel obter das grandes potências sua repatriação.

O governo dinamarquês tem sido obrigado a abastecê-los e aloja-los, com severa pressão sobre a economia de um país de 4 milhões de habitantes. 3 % da renda da Dinamarca é aplicada a esse fim. E' enorme injustiça que a Dinamarca seja forçada a arcar com o encargo de alimentar pessoas que não lhe são absolutamente aparentadas, quando outros países puderam expulsar alemães de regiões onde viviam há séculos. La Guardia, diretor da UNRRA, solicitou veementemente que a Comissão Aliada desse imediata atenção á questão de aliviar a Dinamarca desse encargo, que tambem considerava injusto.